CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL. 8004 | NUMERO 29.462

PREPARADOS PARA A GUERRA ATOMICA OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA

"Para cada bomba que qualquer agressor demente possa lançar nós lhe retribuiremos com 20", declarou o marechal britanico Sir William Slin

LONDRES, 26 (U. P.) — O chefe do Estado Maior Imperial britanico, marechal "sir" Willian Slim, declarou que os Estados Unidos e a Grã Bretanha lançarão vinte bombas atomicas em resposta a cada bomba que possa lançar qualquer agressor "demente".

Slim fez tal declaração ao falar pelo radio ao país, para pedir voluntarios para o exercito metropolitano. Acrescentou que o perigo de guerra diminuiu algo, porem o mundo está sentado ainda sobre um barril de polvora.

"Posso assegurar-lhes — disse — que se um agressor for bastante louco para iniciar um bombardeio aereo, por cada bomba atomica que lançar sobre nós, receberá vinte".

Afirmou o marechal Slim que é necessario um exercito metropolitano nesta idade atomica, porque, "mesmo sob um bombardeio atomico, uma das nossas primeiras necessidades será a força nacional de homens bastante disciplinados e armados, bem como uma força de defesa civil".

O marechal Slim acaba de regressar de Washington, onde manteve uma serie de conferencias com altas patentes norte-americanas. Em sua palestra radiofonica, disse Slim: "Não desejo assustar-vos. O perigo é real. A ameaça de uma guerra diminuiu algo, mas qualquer fagulha pode provocar a explosão, uma vez que continuamos sentados sobre um barril de polvora. E é muito facil que, deliberadamente ou por descuido, qualquer pessoa poderá produzir a fagulha".

LONDRES, 26 (AFP) — Lançando um apelo pela BBC por ocasião da abertura, na proxima segunda-feira, da campanha de recrutamento da "Home Guard" ou milicia nacional, o marechal William Slim, chefe do estado-maior imperial salientou que o principal perigo hoje não é mais como na ultima guerra, um desembarque, mas uma invasão repentina pelo ar, a fim de paralisar o país e impedi-lo de responder ao ataque.

"Posso-vos garantir, disse ele, de outra parte, que para cada bomba atomica que fôr lançada sobre a Inglaterra, o agressor receberá vinte".

Comparando as duas epocas elizabetianas, o marechal acrescentou: "Os navios espanhois não estão mais na Mancha, mas hoje é o tempo que conta e não o espaço e o que se encontra atrás da cortina-de-ferro pode chegar ás nossas casas em algumas horas.

Hoje, prosseguiu o marechal Slim, temos dez divisões em guarda, em regiões afastadas do mundo. Nunca tivemos tantas formações regulares para defender esta ilha, como neste momento da historia moderna. Assim, para deter imediatamente as descidas de surpresa sobre o nosso solo, ou sobre os nossos portos, decidimos reformar a "Home Guard". E' o direito e o dever de todos os cidadãos livres preparar-se para defender o seu país e o seu lar".

CANCELADA A REUNIÃO MARCADA PARA HOJE EM PAN MUN JON

PAN MUN JON, 27 (A. F. P.) — A sessão plenaria da conferencia do armisticio, marcada para a manhã de hoje, foi cancelada a pedido dos delegados das Nações Unidas. Sabe-se que essa sessão fora proposta pelos delegados da ONU e aceita pelos sino-coreanos.



RESTAURADA A ABADIA DE MONTE CASSINO — Já quase completamente restaurada, depois que os aviões de bombardeio aliados a destruiram durante a guerra, a mundialmente famosa abadia de Monte Cassino, na Italia, é uma vez mais aberta ao publico, como centro de recreio e local para pique-niques. Os onibus despejam dezenas e dezenas de pessoas que vêm se deleitar nos verdes gramados que circundam a abadia, e visitar o velho mosteiro de 1.500 anos. Cerca de 10.00 pessoas já visitaram a abadia este ano. (Foto U. P.).

Estariam os sino-coreanos decididos a abrir mão do principio de repatriamento na Coreia

Contentam-se os vermelhos em que os aliados aumentem a porcentagem de prisioneiros comunistas que por vontade propria desejem voltar à Coréia do Norte

PAN MUN JON, 26 (U. P.) — Os comunistas, ao que parece, decidiram deixar de se opôr ao principio do repatriamento voluntario dos prisioneiros de guerra.

* * *

PAN MUN JON, 26 (U. P.) — Ao que parece, os comunistas abandonaram sua oposição ao proposto principio dos aliados para que o repatriamento dos prisioneiros de guerra se faça de acôrdo com a propria vontade dos interessados.

Agora, os vermelhos insistem em que os aliados aumentem sua porcentagem de prisioneiros comunistas que "por sua propria vontade" voltarão para traz da "cortina de ferro".

Quando a censura de noticias foi violada pelos comunistas ontem, se soube que a lista de prisioneiros de guerra revista pelos aliados inclui somente 70.000 comunistas que desejam ser recambiados à Coréia do Norte. Cerca de 170.000 prisioneiros vermelhos, inclusive internados civis, se encontram recolhidos aos campos de concentração das Nações Unidas na Coréia.

Os comunistas indicaram que ficariam satisfeitos se 116.000 dos prisioneiros fossem entregues às suas mãos.

O coronel George W. Hickman, que se avistou com os oficiais comunistas durante os debates secretos, disse que durante o recesso de duas semanas, entrevistadores aliados auscultaram cuidadosa e imparcialmente a opinião dos prisioneiros de guerra para saber se desejavam ficar junto aos aliados ou se prefeririam ser recambiados às mãos dos comunistas.

* * *

PAN MUN JOM, 26 (A.F.P.) — A Nota Comunista dirigida ao almirante Joy, aceitando que uma sessão plenaria das duas delegações se realize amanhã, em Pan Mun Jom, pede aos representantes das Nações Unidas que informem à delegação sino-coreana, até às 19 horas de hoje, sobre o assunto que pretendem discutir, a fim de "facilitar o desenvolvimento da sessão".

"PAZ A PAZ OU PARA GUERRA"

MUNSAN, 26 (A.F.P.) — "E' amanhã o dia fatidico. Depois da sessão plenaria da Conferencia de Pan Mun Jom, deve-se esperar a conclusão ou a ruptura das conversações. Com efeito, os correspondentes comunistas, que se manifestaram reticentes até agora, surpreenderam seus colegas das Nações Unidas, pela maneira com que se afastaram, hoje, de sua reserva habitual. Elas salientaram a firmeza da decisão sino-coreana de fazer cessar, imediatamente, qualquer demora, qualquer rodeio esteril, e de passar à ação direta, "para a paz ou a guerra". (a.) Albert Cuilherh, da "France Press".

MENOS RESERVADOS OS COMUNISTAS

MUNSAN, 26 (A.F.P.) — Os correspondentes comunistas, que guardara até aqui uma atitude reticente, mostram-se hoje menos reservados do que de costume. Comentando a sessão plenaria de Pan Mun Jom, que se deve realizar amanhã, afirmaram que "um reinicio eventual das hostilidades na Coréia, declaram, seria deliberadamente acompanhado da entrada, em ação maciça, do conjunto da aviação comunista disponivel na Asia, o que, segundo eles, implicaria na aparição de um certo numero de aparelhos a jacto sovieticos, de tipo inedito.

Desta forma, os observadores da Conferencia de Armisticio de Pan Mun Jom perguntam se não se está às vesperas de um reinicio das hostilidades na Coréia, depois de nove meses de uma cessação de fogo, de fato".

3.º CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

A Comissão Executiva do 3.º Congresso Brasileiro de Homeopatia convida o povo e os interessados em geral, para comparecerem à inauguração solene dos seus trabalhos a realizar-se hoje, domingo, às 20,30 horas, no auditorio da Associação Paulista de Medicina, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278 e na presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Para o maior brilhantismo dessa solenidade o ilustre Prof. Dr. Eduardo D'Araujo Jacobina fará uma conferencia subordinada ao tema "As Vacinas e o Sôro em face da Homeopatia".

Não haverá convites especiais.

a) **Dr. Alfredo Di Vernieri**
Presidente do 3.º Congresso
Brasileiro de Homeopatia

Entrará hoje o Japão numa nova era de independencia e soberania

Democratizada a nação, depois de 7 anos de benefica ocupação já registrada na historia

TOQUIO, 27 (U. P.) — O Japão entrará amanhã numa nova éra da independencia e soberania, depois de uma das mais beneficas ocupações militares da historia, que começou há sete anos, quando o general Douglas Mac Arthur chegou a Yokohama.

Será agora uma nova nação o Japão, que voltará a ocupar seu posto na familia internacional; um Japão "democratizado", no qual a ocupação norte-americana deixou profundas marcas, não só na sua estrutura politica como tambem em sua organização social e economica.

"Essa independencia — disse-o hoje o general Mattew Ridgway — não será limitada pela permanencia das forças armadas dos Estados Unidos em territorio japonês, permanencia que terminará tão logo os japoneses estejam em condições de defender-se de um ataque do exterior. Confio em que esse dia não esteja distante. Os Estados Unidos não desejam por certo prolongar incessantemente a permanencia de suas tropas no estrangeiro".

AGRADECIMENTO DO IMPERADOR

TOQUIO, 26 (AFP) — O imperador Hiroito visitou, hoje, o general Ridgway ao qual exprimiu o seu reconhecimento pela atitude das forças de ocupação, em relação ao povo japonês, durante os sete ultimos anos. A conferencia durou 45 minutos.

A tarde, o general Ridgway visitou, por sua vez, Hiroito, no Palacio Imperial.

Durante o periodo da ocupação, o imperador conferenciou 11 vezes com o geenral Mac Arthur e três vezes com o general Ridgway. Pela primeira vez, Ridgway visitou o imperador, hoje.

Os presidentes das Camaras Alta e Baixa conferenciaram tambem com Ridgway.

PREÇO DO ALGODÃO

Tendo em vista que é verdadeiramente aflitiva a situação do mercado do algodão e que se torna urgente encontrar uma solução imediata em defesa dos produtores de algodão, convida a FARESP as Associações Rurais e Cooperativas Agricolas, suas federadas, e a classe algodoeira em geral a se reunirem em sua séde, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.o andar, no proximo dia 30, quarta-feira, às 14 horas, a fim de serem tomadas as providencias que aquela situação está a exigir.

São Paulo, 25 de Abril de 1952

Diretoria da FARESP

Intensifica-se a campanha para as eleições municipais italianas

Participam pessoalmente das reuniões publicas os lideres dos Partidos politicos — Aproveitam os comunistas em sua propaganda a adesão do padre Tondi ao credo vermelho

ROMA, 26 (A.F.P.) — A campanha para as eleições municipais do dia 25 de maio proximo tomou uma nova intensidade, após a apresentação das listas de candidatos e as declarações de "aparentamentos" nas 2.423 comunas, em que se desenrolará a terceira e ultima fase da consulta popular, iniciada há um ano.

Nas cidades, sobretudo, inumeros e multicores cartazes eleitorais afixados nas paredes chamam a atenção dos transeuntes, enquanto que os diferentes partidos multiplicam os comicios eleitorais.

Os lideres das formações politicas participam pessoalmente das reuniões publicas. E' assim que o ministro da Defesa Nacional, Randolfo Pacciardi, pronunciou, em nome do Partido Republicano, em Napoles, um energico discurso no qual atacou o processo dos totalitarismos da esquerda e da direita e resumiu numa formula — "Pela democracia ou pela aventura" — a significação das proximas eleições. Por seu lado, o presidente do Conselho, Alcide De Gasperi, intervirá, pela primeira vez na campanha eleitoral pronunciando um discurso, amanhã, perante o Congresso Nacional, em Napoles, do pessoal das administrações comunais e provinciais inscrito no Partido Democrata Cristão.

TRÊS BLOCOS PRINCIPAIS

A carateristica da consulta popular do dia 25 de maio é que esta terá na luta eleitoral três blocos principaes constituidos, no centro, pelos democratas cristãos, os republicanos, os liberais e os socialistas-democraticos; na esquerda, os comunistas e os socialistas comunizantes; e na direita, finalmente, os neo-fascistas do "Movimento Social Italiano" e o "Partido Nacional Monarquista".

Entre esses tres blocos de listas "aparentadas", diversos pequenos grupos, tais como os monarquistas moderados, os "qualunquistas", independentes e certos transfugas do Partido Comunista irão à batalha eleitoral em forma dispersa. Todavia, em Napoles, on-

(Conclui na 2.a página).

ATINGE A QUATORZE MIL O NUMERO DE MINEIROS EM GREVE NO CHILE

Rejeitada pelos grevistas a oferta do presidente Gonzalez Videla para atuar como arbitro na questão

SANTIAGO, 26 (U. P.) — Doze mil trabalhadores de duas minas de propriedade da Companhia de Cobre "Anaconda" iniciaram uma greve às sete horas da manhã de ontem, depois de rejeitar uma oferta do presidente Gonzalez Videla de atuar como arbitro na disputa.

Pouco depois, Gonzalez Videla declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que considerava justas as reivindicações dos trabalhadores e que a parede estava justificada.

A greve paralisou as operações nas minas de Chuquicamata, na provincia de Antofagasta, e na mina de Potrericlos, na provincia de Atacama. Oito mil operarios suspenderam os seus trabalhos na primeira, e quatro mil, na ultima.

Outros dois mil operarios industriais de uma fabrica situada perto de Chuquicamata uniram-se à greve, em sinal de simpatia para com os trabalhadores das minas de cobre, aumentando o total de paredistas à quatorze mil.

A Confederação dos Trabalhadores de Cobre, presidida por Manuel Ovalle, havia pedido aumentos de salarios num total de 560 milhões de pesos anuais, alem de melhoras nas condições de trabalho, como a modificação em turnos para permitir aos mineiros comerem nas horas normais e tambem pagamentos adicionais para os trabalhadores no periodo noturno.

A greve estava marcada inicialmente para 8 de abril, mas foi adiada até ontem à pedido do governo, que procurou obter um acôrdo entre empregadores e operarios.

As negociações realizaram-se nos escritorios do Ministerio do Trabalho, presididas pelo ministro Alejandro Seraul, mas na 4.a-feira, foram dadas por fracassadas, e os trabalhadores concordaram em iniciar a greve, apesar da oferta pessoal de mediação de Gonzalez Videla.

O presidente considerava justificadas as reivindicações dos operarios, e com o fim de evitar repercussões economicas e politicas, tratou de persuadir aos patrões que fizessem uma oferta aceitavel para os mineiros.

O contrato entre a companhia e o sindicato expirou a 31 de setembro do ano passado.

O governo não pode intervir agora, uma vez que o sindicato cumpriu com a lei, dando um aviso previo de pelo menos oitenta dias para a greve e esforçando-se por chegar a um acordo.

O proximo passo do acordo com as leis trabalhistas será a realização de negociações sob os auspicios da Direção Geral do Trabalho, entre delegados da companhia, do sindicato e do governo para chegar a um convenio.

Tem-se por entendido que a "Anaconda" ofereceu aumentos que representavam apenas dez por cento do solicitado pelos trabalhadores.

MARCHA DE REFUGIADOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN")

SCHLESWIG, ALEMANHA OCIDENTAL — Na pequena aldeia de Suederbrarup, no nordeste de Schleswig-Holstein e servida apenas por estradas primitivas, surgiu um movimento que ameaça lançar 250.000 pessoas numa marcha de 500 milhas em direção ao extremo sudoeste da Alemanha. Trinta e cinco por cento da população de Schleswig-Holstein é de refugiados. A maioria desses 900.000 alemães — expulsos de seus lares nas provincias orientais perdidas para a Polonia — esperam, inutilmente, casas, empregos e uma nova oportunidade de recomeçar a vida. Sua paciencia está esgotada.

A "Trek Union" foi fundada em setembro por um grupo de refugiados descontentes com o malogro do governo federal em arranjar-lhes casas e empregos. Suederbrarup é um dos pontos mais negros na vida social de Schleswig-Holstein. Sua população, que era antes da guerra de 2.100 habitantes, subiu para 4.700. A proporção de refugiados é de mais de 50 %, dos quais 2.000 viviam de esmolas. Muitos dos 500 que encontraram trabalho no Ruhr foram obrigados a voltar, em virtude de não obterem alojamento para suas familias. Como uma remota comunidade agricola, não oferece oportunidades de empregos aos jovens que deixam as escolas. "E' uma cidade pequena", disse-me um dos lideres da "Trek Union", mas pode converter-se numa "bomba atómica economica".

As esperanças de Suederbrarup e de Schleswig-Holstein se concentravam no Ministerio dos Refugiados, sob a direção do dr. Lukaschek, e seu plano de "distribuir" os dez milhões de refugiados entre as onze provincias da Alemanha Ocidental. Este plano previa a transferencia anual de 300.000 pessoas de Schleswig-Holstein, Baixa-Saxonia e Baviera. No seu primeiro ano de funcionamento, em 1950, 289.000 pessoas foram transferidas, e o plano foi aclamado como um brilhante sucesso. No ano passado, apenas 38.000 refugiados foram transferidos. De Schleswig-Holstein, segundo a "Trek Union", apenas 30.003 pessoas foram transferidas. Nessa média seriam necessarios 170 anos para transferir o meio milhão de refugiados da provincia.

No seu primeiro manifesto de outubro de 1951, a "Trek Union" salientou que, em virtude do malogro do governo, os refugiados seriam obrigados a agir por conta propria. Iam preparar-se para marchar para o sul a procura de empregos e alojamentos.

Quais são as exigencias do grupo de Suederbrarup? Herr Noback, lider da "Trek Union", declarou que suas reivindicações foram apresentadas ao dr. Lukascheck, ministro dos Refugiados, a 30 de janeiro, e transmitidas aos governos das provincias que vão receber refugiados de acôrdo com o programa federal. A "Trek Union" pediu que o antigo programa fosse posto em execução. O dr. Lukaschek prometeu atender e declarou que 300.000 refugiados serão transferidos este ano, dois terços dos quais até 1 de julho. A "Trek Union", no entanto, estipulou que esperaria os resultados até 1 de maio. Em caso contrario, será obrigada a agir. "Deixaremos — disse Herr Noback — nossas deploraveis acomodações e marcharemos para o Sul". No sudoeste da Alemanha, os refugiados se colocarão à mercê dos governos locais. Acreditam que pelo menos poderão obter melhores condições de vida do que no Schleswig-Holstein. Alem disso, disse Herr Noback, "não aceitaremos mais, de maneira alguma, alojamento em barracas e cabanas". — (APLA).

CRE
TORNEIRAS de PRECISÃO

CONSELHO DA OTAN EM PARIS

PARIS, 26 (AFP) — A primeira sessão do Conselho do Atlantico em Paris se realizará segunda-feira proxima no Palacio de Chaillot. Trata-se de uma reunião de delegados permanentes, do novo organismo, instituido na Conferencia de Lisboa.

A Ordem do Dia, conservada, em principio secreta, comporta particularmente a designação do sucessor do general Eisenhower. A sessão da manhã será consagrada aos discursos que serão pronunciados por Schumann e lord Ismay, vice-presidente e secretario geral do Conselho do Atlantico. Logo nessa sessão será anunciado formalmente que, os 14 paises membros entraram em acôrdo para pedir aos Estados Unidos que designem um candidato para o comando do SHAPE. Só em sessões ulteriores é que a Organização do Atlantico estará em condições de anunciar qual a proposta da Casa Branca e se os 14 membros concedem a investidura a esse candidato, como sucessor de Eisenhower. Esse processo será rapido e tudo poderá estar concretizado em poucos dias. Isso é possivel devido as numerosas trocas de vista oficiosas que se verificaram entre os governos que pertencem ao Pacto do Atlantico.

Assim, o Conselho terá o privilegio de revelar já na proxima semana o nome do novo comandante em chefe das Forças Atlanticas.

REPETEM-SE AS MANIFESTAÇÕES ANTIFRANCESAS PROVOCADAS PELOS NACIONALISTAS NA TUNISIA

VIOLENTOS CHOQUES ENTRE ESTUDANTES E POLICIAIS, REGISTRANDO-SE NUMEROSAS PRISÕES — JORNAIS FECHADOS POR VIOLAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI MARCIAL

TUNIS, 26 (UP) — Em Tunis e nas possessões vizinhas da França ocorreram novos incidentes e manifestações anti-francesas provocadas por elementos nacionalistas.

Um laboratorio do colegio de Sousse foi inteiramente destruido por cerca de quinhentos jovens, que lançavam gritos contra a França. Foram detidos varios dirigentes.

Na capital, um grupo de cem estudantes chocou-se com a policia, que tentava dispersar a manifestação. Houve varias detenções entre os estudantes, que traziam legendas contra o primeiro ministro Baccouche.

Em Tunis, o jornal do Partido Destour, o "El Sabah", foi fechado pelas autoridades de acordo com a lei marcial, por violar as disposições da censura.

Em Argel, elementos nacionalistas protestaram ante a ONU pela detenção do seu lider Messali Hadj. Em Oran, entraram em greve os mineiros e portuarios, em consequencia de prisão de Hadj.

Segundo os observadores politicos, se o governo francês chefiado pelo sr. Antoine Pinay efetuar reformas mais liberais, os membros do Partido do Neo-Destour poderiam dar mais apoio ao atual governo do Protetorado.

REPETEM-SE OS INCIDENTES

TUNIS, 26 (UP) — Varios estudantes que realizavam uma manifestação ficaram feridos e grande numero deles foram presos após os choques com a Policia na cidade de Sousse, 70 milhas ao sul de Tunis; choques semelhantes tambem se verificaram em Tunis.

No incidente registrado em Sousse, cerca de 500 estudantes destruiram as vidraças das janelas do laboratorio de um colegio local. Durante uma ruidosa manifestação contra o "premier" Salan Eddine Baccouche, favoravel aos franceses.

As autoridades francesas cortaram as comunicações com aquela cidade, de modo que até o momento não se sabem detalhes da ocorrencia.

Em Tunis, estudantes do Liceu Carnot, gritando "slogans" nacionalistas, pintaram numerosos ditos contra o primeiro ministro Baccouche nas paredes daquele estabelecimento.

MANIFESTAÇÃO PROIBIDA

TUNIS, 26 (AFP) — Em um comunicado, o general Garbay, comandante superior das tropas na Tunisia, lembra "que em razão do regime atual de estado de sítio, as reuniões, ajuntamentos, cortejos, enfim toda especie de manifestação por ocasião do dia 1.o de maio, seria interdita até até nova ordem".

ATMOSFERA AGITADA

TUNIS, 26 (AFP) — Os alunos tunisianos do Liceu Carnot reuniram-se esta manhã no patio desse estabelecimento, pedindo a volta de seus colegas expulsos. A policia interveio logo, dispersando os manifestantes.

NUMEROSAS PRISOES

TUNIS, 2 6(UP) — Durante as manifestações estudantis realizadas nesta cidade foram presos diversos estudantes.

Todavia, não houve feridos nos choques entre a policia e os estudantes.

Acredita-se que os elementos presos durante as manifestações levadas a efeito hoje no Liceu Carnot sejam postos em liberdade hoje à tarde.

VIAGEM A PARIS

TUNIS, 26 (UP) — Circulam insistentes rumores nesta cidade no sentido de que o primeiro ministro Salah Eddine Baccouche planejaria ir à Paris na segunda-feira proxima para conferenciar com os lideres do governo francês sobre as propostas reformas na Constituição da Tunisia.

Baccouche, que vem encontrando dificuldades a cada passo desde que o "bey" o nomeou para

(Conclui na 2.a página).

AUXILIO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS VAI SER PRESTADO AO IRÃ

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos anunciaram que acederam em reiniciar a ajuda militar ao Irã, ao receberem a promessa satisfatoria de que o país se defenderá, "com todo o seu poder", da agressão de qualquer nação.

O acôrdo formalizou-se na quinta-feira, na troca de notas entre o "premier" Mohamed Mossadegh e o embaixador dos Estados Unidos em Teerã, Loy Henderson.

O acôrdo não indica se Mossadegh está disposto a retificar a atitude iraniana sobre o petroleo naquele país. O abastecimento mundial ajustou-se sem dificuldade, apesar da perda da refinaria de Abadã.

Os embarques em armas foram suspensos a 8 de janeiro porque o país negou-se a cumprir com um requisito da lei de ajuda de prometer contribuir plenamente para a capacidade defensiva do mundo livre.

Segundo a nota de Mossadegh, o Irã apoia e defende os principios da ONU, "até o ponto que o permitem os seus recursos e a situação geral"; fará o que puder" para fortalecer a sua capacidade defensiva"; e "se for atacado, de qualquer direção, defenderá a sua liberdade e independencia com todo o seu poderio". Embora isto não coincida exatamente com as exigencias da Lei de Segurança Mutua, o Departamento de Estado disse que é satisfatorio.

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Dia do Bom Pastor

Na epistola se lê um trecho da primeira carta de São Pedro aos fieis da Asia Menor. O primeiro Pastor supremo da Igreja, recebido o cajado do Pastor agora invisivel, Jesus, diz que Ele é o pastor das nossas almas. De fato, Jesus é o Bom Pastor. Ele deu a vida na Cruz, por nós ovelhas suas salvando-nos pelas suas humilhações. (1 Pedro, 2-21-25).

Já no Evangelho é o proprio Jesus que se qualifica de Bom Pastor. E' bom pastor aquele que conhece as suas ovelhas uma a uma, leva-as à pastagem defende-as de lobos e salteadores até o custo da propria vida. Devéras, a vida pastoril da Palestina é encantadora. Pela noitinha varios pastores vão à testa dos seus rebanhos mistos de cabras e de ovelhas até o redil. E' o redil um cercado a céu aberto, feito de baixo muro de pedras toscas ou de sebe formado de espinheiro bravo, com uma guarita para o vigia. Cada pastor vai contando uma por uma as suas reses, quando passam pela portinhola para dentro do redil, e as deixa ao cuidado de um guarda contratado, ou do pastor pertencente à mesma sociedade que ele é sorteado para revesar no arduo oficio, e lá se vai a dormir em sua casa. O pastor da guarda noturna não dormirá: a qualquer momento um lobo poderá escalar o muro baixo, ou algum ladrão, e matar algumas cabeças. De manhã, vão chegando os pastores. O guarda os reconhece. Deixa-os entrar no redil. Cada um lança seu grito carateristico de chamamento. Logo as suas reses movem as orelhas, levantam-se e vão postar-se junto a ele. Outras ficam onde estavam, deitadas pelo chão, não reconhecendo naquele grito a voz do seu pastor. Até que este igualmente venha busca-las. E cada um as vai levando campo afora. Sigo, montes e vales se enchem dos balidos e outras vozes dos rebanhos. Entre elas isto: "Vem para cá, rajada!". "Olá, formosa!" "Braquinha, não depressa assim!" Chegados à pastagem, onde ficam ao correr do dia, os pastores não dormem; inimigos rondam; podem surpreender o rebanho de um momento para outro. Na luta com féras ou ladrões, o pastor mercenario, ou contratado, que só cuida do rebanho para o seu ganha-pão, quando vê arriscada a sua vida, abandona as reses à propria sorte e foge, ainda que por contrato de justiça devesse continuar no seu posto. O pastor de fato porem, que é dono do rebanho e não quer perder a sua propriedade, como ademais tem amor e gosto pelo seu oficio, não foge: trava combate em defesa do rebanho, donde sai umas vezes ferido e outras, morto.

Jesus disse que é o Bom Pastor. Ele de fato conhece cada um de nós em geral e com as menores particularidades e precisões; conhece-nos com ciencia amorosa, porque sabe de nossas necessidades e corre a ajudar-nos.

Ele deu a sua vida por nós, defendendo-nos dos nossos inimigos; o pecado, o demonio, o inferno.

Desgraçadamente, ainda hoje o seu rebanho embora já imenso, não abarca todos os homens. Estes são de direito ovelhas dele; mas ainda não o são de fato. Aqui Jesus profetiza a catolicidade da sua Igreja, que vaticina qual redil imenso, em cujo recinto há de um dia estar toda a especie humana. Para que haja um só rebanho debaixo do cajado unico dele, Pastor divino.

Eis que então haverá de nossa parte correspondencia a seus prementes apelos. Assim como as ovelhas conhecem pela voz o seu pastor, devemos reconhecer em Jesus o nosso Pastor, a cuja guarda estamos confiados, em quem pois havemos de sempre confiar. Que nos apascenta com a sua Doutrina, com sua Carne feita Pão, com a sua Vida feita Graça. Além de que, havemos de agradecer sempre a sua Morte sacratissima, que nos redimiu do pecado e da morte eterna.

Ainda, depois dele, havemos de seguir os verdadeiros Pastores auxiliares que estão à testa do seu rebanho: o Papa, o bispo, o paroco. Cooperaremos com Jesus para a extensão do seu reinado de amor, rezando pela conversão do gentio e trabalhando com esmolas e esclarecimentos em favor das Missões.

Finalmente, imitaremos o Bom Pastor, e, como os Vicentinos que hoje celebram uma das festas regulamentares, seremos bons pastores dos outros, ajudando seus corpos e suas almas, com as Obras de Misericordia.

Tão perto da Pascoa, este domingo e como uma sintese de tudo quanto de bom, de belo e de consolador! Jesus, o Bom Pastor no meio das suas ovelhinhas, pelas quais havia dado a sua vida. Os primeiros cristãos gostavam de demorar-se nesta contemplação, como provam os desenhos das catacumbas de Roma. Confiantes nos aproximamos hoje da igreja.

E' o Bom Pastor mesmo que nos receba e nos fala. Lembrando-nos de tudo que fez por nós, cantamos jubilosos no Introito: Da misericordia do Senhor está cheia a terra. São Pedro que em si proprio experimentou todo o amor misericordioso do Pastor mostrar-nos na Epistola a extensão e as finezas deste amor. E assim esclarecidos, temos a certeza de que o Bom Pastor nos conhece, isto é, que nos vem instruir, fortalecer e alimentar no Santo Sacrificio da Missa.

A EPISTOLA DE HOJE E' A SEGUINTE

São Paulo

(CAP. II, 21-25):

"Carissimos: Cristo padeceu por vós, deixando-vos o exemplo para que sigais suas pegadas. Ele, que não cometeu pecado, nem engano foi achado em sua boca. Quando O injuriavam; e quando maltratado, não ameaçava, mas entregava-se a quem injustamente O julgava. Foi Ele mesmo que levou os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro da cruz, para que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça: por cujas chagas fostes curados. Pois vós ereis como ovelhas desgarradas, mas agora já vos convertestes ao Pastor e Bispo de vossas almas".

O EVANGELHO DE HOJE

São João

(CAP. X, 11-16):

Diz:

"Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenario, porem, e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vendo chegar o lobo, deixa as ovelhas, e foge; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenario foge porque é mercenario, e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim como o Pai me conhece, e seu conheço o Pai. Eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas.

Outras ovelhas tenho ainda que não são deste aprisco, e é preciso que as traga tambem, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor".

PASCOA DOS ENFERMEIROS

A União dos Enfermeiros Catolicos, fará realizar a Pascoa dos Enfermeiros, hoje às 7,30 horas na Capela dos Hospital Nossa Senhora Aparecida, à Alameda Rio Claro, 190.

FESTEJOS EM HONRA DE SÃO PAULO DA CRUZ

Serão celebrados na igreja do Calvario, em Pinheiros, varios festejos em louvor de São Paulo da Cruz, padroeiro daquela paroquia.

Os festejos tiveram inicio ontem, prolongando-se até o dia 4 de maio.

As 19 horas, serão celebrados varios atos liturgicos, havendo sermão, diariamente. No dia 28 — Festa liturgica do Santo, será observado o seguinte programa: — às 6 horas, missa e comunhão, às 8 horas, missa cantada, a grande orquestra, com panegirico de São Paulo da Cruz.

No dia 4 de maio, às 7 horas, missa, comunhão geral dos fieis e dos membros da Confraria da Sagrada Paixão e das demais associações da paroquia; às 10 horas, missa cantada por intenção dos festejos; às 17 horas, solene procissão com a imagem do Santo Padroeiro.

Falará ao Evangelho da missa cantada e, ao entrar da procissão, o padre Gregorio da Virgem Dolorosa, missionario passionista.

GRANDE QUERMESSE — Em beneficio das obras da matriz do Calvario, hoje e amanhã, e nos dias 1, 3, 4, e 10 e 11 de maio, haverá uma importante quermesse, na Praça Benedito Calixto, com barracas instaladas pela firma de Santo Amaro, Mario Moretti, a cujo cargo ficará tambem a iluminação do local.

Os festejos populares terão o concurso das corporações musicais C. M. P. C., Guarda Noturna, Educandario D. Duarte, Orfanato Cristovão Colombo e Instituto dos Cegos Padre Chico.

Será tambem instalado pelo Gremio da Congregação Mariana da paroquia de Pinheiros, um serviço de altifalantes.

SACRAMENTO DO CRISMA

Este sacramento será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, hoje, às 14 horas, na igreja-matriz de Santo Antonio, na Barra Funda, e no dia 4 de maio, na igreja-matriz de São Domingos, no Alto das Perdizes.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

A Diretoria do Ensino Religioso comunica às sras. delegadas e catequistas que haverá reunião na Curia Metropolitana, às 10 horas de hoje.

JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Comemorando hoje, o Dia Internacional da Juventude Operaria Catolica, as Confederações da JOC e JOCF de S. Paulo, solidarios com toda a JOC Mundial, promoverão uma "Semana de Propaganda Jocista", de 27 de abril a 4 de maio, que constará do seguinte programa:

Hoje, — Missa, às 8 horas na Catedral da Sé, celebrada por dom Carlos Carmelo, cardeal-arcebispo de São Paulo, por intenção da Juventude Trabalhadora do Mundo inteiro.

Dia 3 de maio — Solene Hora Santa, às 13 horas, na igreja de Santa Ifigenia, por intenção de uma união mais intima de todos os trabalhadores do mundo.

Dia 4 de maio — Grandiosa assembléia popular, às 15,30, no Teatro Liceu Coração de Jesus, à alameda Nothman, 275, onde será apresentado em jogos cenicos o assunto "JOC, Escola de Democracia".

Para essas solenidades foi convidado o sr. governador de São Paulo, bem como altas autoridades civis e religiosas.

"DIA DA FILHA DE MARIA"

A Federação Mariana Feminina comemorará o "Dia da Filha de Maria" a 1.o de maio com uma grande concentração de jovens de toda a Arquidiocese de São Paulo. Será o seguinte o programa das solenidades desse dia: às 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, Santa Missa celebrada por s. emcia. o sr. cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

A's 15 horas no Teatro Municipal, assembléia solene.

DOMINGO DO BOM PASTOR

Começa hoje a terceira semana depois da Pascoa. Desde ela faz-se no Breviario a leitura dos Atos dos Apostolos, que narram, conforme diz o nome do livro, episodios que se deram com os Apostolos, sobremodo com São Pedro e São Paulo. São episodios da vida da igreja primitiva. São fatos da realização da palavra de Jesus. São Lucas, o autor desse livro, é centrifugo: de Jerusalem, centro do Cristianismo, onde Jesus padeceu, morreu e ressuscitou, e onde nasceu por assim dizer a igreja no dia Pentecostes, mostra a expansão dela pela Palestina, Siria antiga, outros paises vizinhos, até que graças a São Paulo velejou para a Macedonia, Grecia, Roma (onde tambem chegara por outras vias). E de Roma, capital do mundo antigo, o Cristianismo haveria de dilatar-se pelo imperio todo e depois fora dele, mostrando-se dotado de catolicidade juridica e real.

Já na Missa a epistola de São Pedro, dirigida aos fieis de certas regiões da Turquia atual, então chamadas de Bitinia, Ponto, Asia, Galácia e Capadocia, traz um trecho diretamente relativo aos escravos. Mostrou-lhe o Principe dos Apostolos a Paixão de Cristo, paciente e resignado nas dores que suportou, embora inocentissimo, convidando-os a suportarem os maus tratos de patrões ainda que pagãos e grosseiros. Mas assim como a carta se dirige, por detraz dos primeiros destinatarios, ao bem de toda a raça humana, ainda tambem havemos de fazer nosso ensino de hoje, e de copiar em nós a Paixão de Jesus. Pela paciencia na adversidade. E pela morte ao pecado, a fim de que a Paixão frutifique em nós. Por seu lado, o Evangelho de São João (10, 11-16) apresenta hoje a alegoria do Bom Pastor. O Bom Pastor é o que conhece as suas ovelhas e as defende de salteadores e lobos, ainda que a custo da propria vida. Jesus é o Bom Pastor. Que nos conhece bem todas as precisões e anseios, que nos defende do demonio, que morreu por nossa causa. E Ele relanceia os olhos pelo mundo e vislumbra para nós o futuro. Seu redil contém poucas ovelhas. Mas veiu para salva-las todas. Profetiza então um tempo, quando haverá um só redil sob o cajado de um Pastor unico, Ele, o Pastor supremo, representado pelo Pastor-chefe, visivel, e seu representante, o Papa, em cujo aprisco, a Igreja Catolica, se acolherão, numa religião unica, os homens todos. E' a catolicidade da Igreja, que vai vaticinada.

Resta-nos orar para que ela se realize, tendo alma e ardor de missionarios, trabalhando pela dilatação da fé catolica.

E saibamos respeitar, amar e obedecer aos pastores, que em nome de Jesus, trabalham pela nossa salvação: o Papa, o bispo, o paroco. Assim é que se pagam seus suores e sacrificios, oh! quase sempre ignorados do povo, E imitêmos os nossos pastores, sendo os bons pastores dos que precisam de nossos pretimos e socorros, como o fazem os Vicentinos, que hoje celebram uma das suas festas regulamentares.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa da festa de São Tiburcio, no proprio Brasil. 2.a oração: da Missa do 2.o domingo depois da Pascoa. 3.a: de S. Canisio, Doutor da Igreja. Credo, Prefacio da Pascoa.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: AMADEU MENDES
TESOUREIRO: JOSE' V. ALVARES RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Interior: — Ano ..	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: — Ano ..	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

DR. RUI DE PAULA SOUSA, com 83 anos de idade, filho do sr. João Francisco de Paula Sousa e viuvo da sra. Maria Paula de Paula Sousa. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Odete de Paula Sousa; Antonieta, Josefina e Alba, já falecida que foi casada com o dr. Renato Calubi.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

SRA. SOFIA GUIMARÃES LIMA, com 81 anos de idade, viuva do cel. Antonio Ribeiro de Lima. Deixa as irmãs: Maria Eugenia e Ingracia, casada com o sr. Oscar Ferreira de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRTA. ELZA MUNIZ, com 15 anos de idade, filha do sr. Antonio Muniz e da sra. Maria Muniz. Deixa os irmãos: Maria Aurora, casada com o sr. João de Freitas; Eva Napercia, casada com o sr. Manoel de Nobrega da Fonte Jr.; Olinda, casada com o sr. João Matos Garcia; Aires, casado com a sra. Maria Muniz; Luiz Antonio e Osvaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua D. Pedro Silva, 57, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. IDALINA SAMPAIO, com 76 anos de idade, viuva do sr. Marcolino de Queiroz Filho. Eram seus filhos: Raul, já falecido que foi casado com a sra. Stela Sampaio e Alfa, já falecida que foi casada com o sr. José Benevides.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Santa Casa de Misericordia para o cemitério do Araçá.

HENRIQUE ANNOVAZZI, com 69 anos de idade, casado com a sra. Maria Annovazzi. Deixa o irmão: Pietro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Paulo Gonçalves, 209, para o cemitério de Santana.

JOSE' KOPIS, com 63 anos de idade, casado com a sra. Elizabeth Kopis. Deixa uma filha: Elizabeth casada com o sr. Americo Nomoth.

O sepultamento deu-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRTA. MARIA ODETE DE JESUS, com 23 anos de idade, filha da sra. Sebastiana Amorim.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 77, (Vila Formosa), 17, para o cemitério de Vila Formosa.

MARIO SARLI, casado com a sra. Teresa Santos Sarli. Deixa um filho: Flavio Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Monte Caseros, 92, Vila Gomes, Estrada de Itu.

BRAZ CRESCIBINI, com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Crescibini. Deixa os filhos: Dovilio, Nicola Elvira, Maria, Dante, Olga, Armando, Nelson, Narciza e Mafalda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Odorico Mendes, 396, para o cemitério de Vila Formosa.

MELANIA ALLEGRETTI ORIOLI, com 69 anos de idade, casada com o sr. Caetano Orioli. Deixa os filhos: Edmundo, Rubens, Helena, Milton, Alvair, Osvaldo, casado com a sra. Haldeé Orioli; Laerte, casado com a sra. Ana Orioli; Fernando, casado com a sra. Dora Orioli; Dalva, já falecida, que foi casada com o sr. Segundo Gadioli.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Juvenal Parada, 94, para o cemitério do Braz.

PEDRO MARINO, com 85 anos de idade, casado com a sra. Imaculada Tiesa Marino. Deixa os filhos: João, Genaro, Josefina, Angelina, Maria, Vicente, Amelia, Ernesto e Pedrino.

O enterro realiza-se hoje às 15 horas, saindo o feretro da rua Carandiru, 1123, para o cemitério de Santana.

SRA. ANTONIA DE JESUS COSTA, com 76 anos de idade, viuva do sr. Manoel Gomes da Costa. Deixa as filhas: Elvira, Luzia e Tercilia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Travessa Fortes 26, para o cemitério de Vila Formosa.

SANTA CASA — Faleceram na Santa Casa — Simão Custodio da Silva, 59 anos; Clemente Pereira, 55 anos; Akira Ishi, 18 anos; Damas Bernardes Faria, 37 anos; Jaciro Francisco da Silva, 27 anos; Antonio Gaeta, 5 anos; Edwiges Marques, 3 meses, brasileiros; Emilio Perez Doiz, 37 anos, espanhol.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

Repetem-se as manifestações

(Conclusão da 1.a página).

o cargo de "premier", deverá — ao que se acredita — exercer pressão para que os franceses apresentem o mais breve possivel suas propostas. Acredita-se que o primeiro ministro seria acompanhada em sua viagem por um ou mais de seus ministros.

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA

(Conclusão da 1.a pag.)

de a competição será dificil e cujo resultado parece incerto, os partidos do centro aceitaram fazer causa comum com os monarquistas moderados e os partidarios do sr. Guglielmo Giannini, fundador de "L'Uomo Qualunque", movimento que, após um retumbante êxito nas eleições gerais de 1946, se "liquidificou" nas eleições legislativas de 1948.

Na zona "A" do Territorio Livre de Trieste, fazendo exceção à regra, o Partido Socialista comunizante apresenta listas autonomas. A razão disso é que este partido preconiza o retorno de Trieste à Italia, enquanto que o Partido Comunista pede a transformação do Territorio Livre em Estado independente.

PROPAGANDA COMUNISTA

No plano politico eleitoral, a adesão ao Partido Comunista do padre jesuita Alighiero Tondi, professor da Universidade Gregoriana Pontifical, trouxe aos partidos da extrema esquerda um argumento de propaganda que eles se esforçam em explorar ao maximo. O gesto espetacular daquele que os jornais comunistas apresentam como o "eclesiastico que escolheu a verdade", repercutiu na Italia, e provocou um sentimento de mal-estar nos circulos catolicos. Segundo certos comentaristas, a atitude do padre jesuita deveria ser levada em conta de uma aberração mental. — a.) Roger Maffre, da "France-Presse".

DELEGAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA NA ALEMANHA

BONN, 26 (U.P.) — Vinte e tres homens da delegação comercial brasileira, chegaram esta noite, a caminho de Hannover, onde visitarão a feira industrial anual.

Em dez de maio, a delegação chefiada pelo ministro brasileiro Lins Barros, regressará a Bonn, para assistir à assinatura do novo acôrdo comercial germano-brasileiro.

Um funcionario da embaixada brasileira, disse que no meio tempo, os membros da delegação visitariam Hamburgo, Bad Pyrmont e Francforte, eles conferenciariam tambem com homens de negocios da Alemanha ocidental, bem como com industriais desse lugar.

LIGAÇÃO FERROVIARIA SÃO PAULO-MINAS GERAIS

Defendida pelos industriais de São Paulo a construção de uma ferrovia economica — Transportes de minerio, ferro e laminados para a capital paulista e de manufaturas para Minas

Na ultima reunião do Centro e Federação das Industrias, realizada no salão nobre "Roberto Simonsen", o sr. Silvio Brand Corrêa, representante da industria na Comissão Especial de S. Paulo e Minas Gerais, que estuda a ligação ferroviaria entre as capitais dos dois Estados, fez ampla exposição sobre o assunto.

PLANO ANTI-ECONOMICO

Esclareceu inicialmente o sr. Silvio Brand Corrêa que, tendo sido designado, como elemento da Comissão de S. Paulo, para entender-se com os membros da Comissão de Minas Gerais, desejava expor o plano ora em exame no referido órgão. O plano em apreço visa o aproveitamento de trechos da Santos-Jundiaí, até Bragança; da Bragantina, até Pouso Alegre e Campanha, e da Central do Brasil até Belo Horizonte. Para que esse aproveitamento se dê, torna-se necessaria a construção de 195 quilometros de ferrovia, mais a modificação da Bragantina, de 76 cm para a bitola estreita de um metro. Nada menos de 300 milhões de cruzeiros se tornarão necessarios para a realização desse plano, ora em estudos.

Depois de expor detalhadamente o plano em exame, o sr. Silvio Brand Corrêa mostrou que a linha de comunicação entre São Paulo e Minas, que se pretende estabelecer, esclarecendo que ela não diminui a distancia a ser percorrida entre os dois centros de produção e consumo e nem mesmo chegará a ser melhor que a ligação que a E. F. Central do Brasil já realiza hoje. Tanto a estrada a ser construida quanto a Central do Brasil apresentam um defeito fundamental: o de tornar indispensavel a baldeação das cargas, o que representa comumente 50 % do tempo de demora na entrega das mercadorias.

RODOVIA BELO HORIZONTE-S. PAULO

A construção de uma estrada dessa natureza, acrescentou, exatamente no momento em que se inicia a ligação das duas capitais por uma rodovia, é de todo contraproducente. Na hipotese de não podermos contar com uma estrada cientificamente planejada e economicamente construida, devemos contentar-nos em transportar minerio de ferro, ferro gusa e laminados de aço de Minas para São Paulo por meio de caminhões. Igualmente seguirão para aquele Estado caminhões com manufaturas paulistas.

PANORAMA NA CRISE ATUAL

Corroborando com a exposição e ponto de vista do sr. Silvio Brand Corrêa, de construir uma estrada de ferro economica ou nenhuma e então reverter os 300 milhões de cruzeiros para a mais rapida construção da ligação rodoviaria, usou da palavra o sr. Raul Henrique Lobo, representante do comercio na mesma comissão paulista e mineira.

O eng. Aldo Mario Azevedo, tecnico no assunto, lembrou que o transporte de minerios e semi-manufaturados por rodovia é excessivamente oneroso e não dá margem de lucro para a manutenção de um serviço de transportes eficiente. O mais barato dos transportes é ainda o ferroviario, razão pela qual considerava oportuno o exame de um projeto em termos racionais para a ligação ferroviaria entre as duas capitais. Sabia, porem, que esse projeto é de dificil realização, pois, uma estrada de ferro entre Belo Horizonte e São Paulo, ainda que de bitola de um metro, não poderá ficar em menos de 500 milhões de cruzeiros. Igualmente era de opinião que deveria ser, antes de mais nada, examinando o interesse economico de tal construção, bem como as possibilidades de manutenção dos transportes ferroviarios sem que neles venha a imperar o regime deficitario que ora se observa em algumas estradas. Acreditava, entretanto, que, nas viagens de retorno, de São Paulo para Minas, os carregamentos de produtos manufaturados poderiam proporcionar equilibrio financeiro à estrada que se pretende edificar.

O eng. Rodolpho Ortenblad salientou a situação atual das ferrovias que, por deficiencia tecnica ou por falta de recursos financeiros, estão hoje gastando fortunas para retificar seus traçados e tornar o seu funcionamento mais economico, sem o que não poderão ser auto-suficientes. Dessa forma, manifestou-se o eng. Rodolpho Ortenblad, inteiramente contrario à construção de qualquer estrada de ferro que não tenha a possibilidade de ser auto-suficiente e que não venha a atender às necessidades do mercado interestadual no presente e futuro.

O sr. Felix Guisard Filho, a seguir, acentuou a necessidade de ser apressado o projeto de aproveitamento do Porto de São Sebastião, com ligação ferroviaria, por ubatuba, outro porto maritimo, e Taubaté, com São Paulo. Esse antigo projeto, disse, deverá trazer grande contribuição para a solução do problema de transportes de cabotagem e internacionais que ora tanto nos preocupa.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS!

AMEAÇADA DE DESAPARECER A CULTURA DO ALGODÃO NA ZONA DA ALTA PAULISTA

Os produtores estão acabando com suas lavouras do "ouro branco" por não obterem resultados compensadores — Manobras dos maquinistas para comprarem o produto a preço baixo

MARILIA, 26 (Do correspondente especial do "Correio Paulistano") — A cultura do algodão, que constituiu nos ultimos dez anos uma das principais fontes de renda do Estado, está, atualmente, ameaçada de desaparecer pela ganancia dos intermediarios, principalmente dos maquinistas que se recusam a adquirir o produto pelo preço fixado em decreto federal.

A atitude dos maquinistas repercutiu da maneira mais desfavoravel em toda a alta paulista, sendo que o desanimo está tomando conta dos produtores pelo falta de amparo oficial para suas lavouras.

Ainda recentemente na Fazenda Continental, municipio de Pompeia, um agricultor japonês desesperado por não encontrar preço justo para o algodão que plantara e tambem pela falta de financiamento por parte dos poderes competentes, ateou fogo em sua lavoura, consumindo 200 alqueires de algodão. O agricultor foi levado a esse gesto de desesperação diante da atitude intransigente dos maquinistas de quererem comprar o algodão à base de 20 cruzeiros por arroba.

O mesmo fenomeno está se verificando no municipio de Marilia onde varios lavradores estão capinando suas culturas de algodão para aproveitarem a terra com outras plantações, por não compensar a colheita do "ouro branco" as despesas que são obrigados a fazer. Sobre o assunto, o sr. Aparicio Penteado, vice-gerente do Banco Bandeirante do Comercio, por solicitação oficial, acaba de enviar à presidencia da Republica detalhado relatorio expondo a situação angustiosa dos agricultores.

Tambem pelo presidente da Camara Municipal de Marilia foi enviado ao presidente da Republica o seguinte radiograma que bem demonstra a gravidade da situação neste municipio: "A Camara Municipal de Marilia roga medidas urgentes que possam amparar os produtores de algodão deste municipio em face do estranho retraimento dos compradores. A falta de amparo oficial levará ao desespero milhares de trabalhadores da Alta Paulista que vivem do cultivo da terra e que confiaram nas garantias para o aumento da produção".

A EPILEPSIA É CURAVEL!

Não tenha a menor duvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valeiro, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curavel com o uso diario, durante tres meses do conhecido medicamento Antiepilletico BARACH, observações essas colhidas na sua clinica especializada mesmo em casos bastante precarios. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contem luminal, e é unicamente indicado com eficiencia absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou cronica.

DISTRIBUIÇÃO DE CIMENTO

Prorrogado o acôrdo com os distribuidores

Realizou-se na séde social do Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, mais uma reunião semanal de sua diretoria, a qual, depois de resolver diversos assuntos de ordem interna, articipou que o acôrdo com os distribuidores de cimento foi prorrogado até o mês de maio, com inteira concordancia das fabricas produtoras e ciencia e aprovação do sr. Mario Penteado de Faria e Silva, presidente da COAP, deste Estado. Em virtude dessa prorrogação o Sindicato expedirá as guias liberatórias para aquisição de cimento no mês de maio.

OCORRENCIAS POLICIAIS

AGREDIDO A GOLPES DE FACA DEU ENTRADA NO HOSPITAL

Ignorados os motivos da cena de sangue — Vitima de atropelamento — Colhido pela camionete

Cerca das 19,50 horas de ontem Stanislau de Karo, de 19 anos, solteiro, proximo à sua residencia, à rua Marcos Lopes, 42, por motivos ignorados foi vitima de agressão a golpes de faca, por José Augusto Cesar, residente à rua Uberaba, 15. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas, havendo inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO GRAVE

Ontem às 15,30 horas, proximo ao n. 1.000 da av. Pedro I, José Pinheiro, de 26 anos, casado, operario, domiciliado à rua Valdemar Furigati, 48, foi atropelado pelo auto-caminhão .... 125.183, cujo condutor fugiu.

Devido os ferimentos recebidos a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

COLHIDO PELA CAMIONETA

As 2 horas de ontem, na rua da Varzea, proximo à empresa de auto-onibus, Edson Pereira Roubaud, de 17 anos, ferroviario, filho de Renato Pereira Roubaud, morador à rua Gaspar Ricardo Jr. 141, foi colhido e gravemente ferido pela camioneta 67.543, guiada por Armando Costa.

ATROPELADO E FERIDO

Cerca das 12 horas de ontem, defronte o predio 982 da avenida Tiradentes, Alcides de Sousa Teixeira, morador à rua Stela 18, no Mandaqui, foi atropelado e levemente ferido pelo auto 46.062, guiado por Erwin Ott. A vitima recebeu curativos no PSM.

"CORREIO" AEREO

O helicoptero bimotor torna possivel o serviço intermetropole — Criado na Grã Bretanha um aparelho "Segurança" para 12 passageiros

LONDRES — (Charles Gardner, correspondente aeronautico da British Broadcasting Corporation) — Gradual mas firmemente, o helicóptero vem confirmando sua posição definitiva, posição que de fato abrange uma área assás ampla. Vai da guerra anti-submarina e serviço de taxi à completa dominação de todas as viagens entre os raios de 150 a 300 milhas (240 e 480 quilometros).

No entanto, com todo esse potencial claramente visivel, muito dele ainda está pendente de realização, porquanto é uma realidade o haverem os projetistas britanicos negligenciado o helicóptero por muitos anos.

A deficiencia não foi principalmente da industria, e sim da guerra. Conforme sucedeu com as grandes aerovias, a Grã Bretanha teve de abandonar o desenvolvimento do helicóptero quando somente os aviões de guerra poderiam assegurar a sobrevivencia do país.

Quando chegou a paz verificou-se, inevitavelmente, como resultado, que o Reino Unido não dispunha de helicóptero algum, nem em desenho, nem em vôo, e isso foi uma parte do preço da vitoria. Foi tambem um paradoxo, porque foi justamente na Grã Bretanha que o espanhol sr. Cierva realizou todo o seu grande trabalho, e desenvolveu as "laminas que tornou possivel o verdadeiro helicóptero. Mas isso era historia antiga; deveria ser empreendido novo inicio.

MODELO DE EFICIENCIA

A principio, foi possivel apenas produzir, sob licença, projetos dos Estados Unidos, tais coom o Sikorsky S. 51 e mais tarde S. 55. Desse trabalho incumbiu-se a Westland Aircraft Company, que tornou disponivel um suprimento de helicópteros práticos com o auxilio dos quais os operadores civis e militares se podiam "graduar" na tecnica das asas giratorias. Isso foi feito com brilhantismo, especialmente pela British European Airways e pela Real Marinha Britanica. A B.E.A., com seus Sikorskys operando serviços diurnos noturnos de mala postal, passando depois a manter serviços regulares de transporte de passageiros que são ainda modelo de eficiencia.

O equipamento de aterrissagem; o auxilio de navegação Decca, e diversos outros tipos de equipamento operacional criados muito contribuiram para reparar para a Grã Bretanha os "anos perdidos" de 1939-45. No tocante aos helicópteros, a Grã Bretanha, devido ao seu pequeno tamanho e à sua proximidade com a Europa continental, revelou-se o campo natural desses aviões. Para a B.E.A., portanto, a maquina de ação centro de cidade a centro de cidade provou ser "o avião do futuro". Igualmente, a Marinha Real, sente-se interessada no movimento seguro dos navios mercantes para o Reino Unido, percebeu as possibilidades potenciais do helicóptero como arma anti-submarina, que podia pairar sobre um determinado ponto do oceano e que poderia ser transportado no convés de qualquer navio mercante de tamanho regular.

Muita coisa foi feita nesse sentido com as maquinas americanas. Mas, paralelamente a essa pesquisa pratica, manteve-se ativa uma campanha em favor de helicópteros projetados no Reino Unido para grande variedade de tarefas. Três firmas foram comissionadas com a produção de tipos civis e militares.

O "GYRODYNE"

Messrs. Fairey produziram o "Girodyne", um helicóptero que tambem usava a tração dianteira dos aviões ortodoxos. Foi essa maquina que, em 1948, estabeleceu o recorde mundial de velocidade para a classe, de 124 milhas (198 quilometros) por hora. Infelizmente o "Gyrodyne" sofreu um acidente mas ficou bem claro que se tratava de maquina promissora, e possivelmente está sendo usado como espinha dorsal de outros projetos. Entrementes, a firma de Cierva, que tem esse nome por causa do homem que, em 1923, realizou o primeiro vôo coroado de exito numa maquina de asas giratorias, demonstrou com o seu gigantesco "Air Horse" as potencialidades de elevação de carga dos projetos multi-rotores futuros.

O "Air Horse" e o "Gyrodyne", foram, contudo, novos e experimentais, e ao desejar um helicóptero prático a Grã Bretanha voltou suas atenções para a firma dos Bristols, que produziu o eficaz (embora ortodoxo) "Sycamore", um ótimo helicóptero monó-rotor que está sendo hoje utilizado pela B.E.A., pela Real Marinha Britanica, pela Real Força Aérea e pela Real Marinha Australiana. Esse avião deu à Bristol a experiencia necessaria para a construção do seu Bristol 173, um bimotor bi-rotor de 13 lugares que já realizou seus primeiros vôos. Essa maquina, tão avançada quanto qualquer outra atualmente em vôo, está iniciando a éra do helicóptero na Grã Bretanha.

Com a segurança que proporcionam os dois motores, pode ser dada permissão para que pela primeira vez sejam mantidos serviços regulares entre áreas construidas. Até então, com aparelhos monomotores, o perigo era por ser grande. Mas ainda transcorrerá um ano, ou mesmo dois, antes do Bristol 173 ser colocado a serviço do publico, mas quando chegar essa fase, ele ligará o centro de Londres com os centros de todas as cidades do Reino Unido, até a um raio de ação de 200 milhas (320 quilometros) no exterior.

A essa altura já deverão estar em produção aparelhos maiores e mais velozes, para uns 30 passageiros, possivelmente usando turbinas de gás para a propulsão.

Não ha duvida alguma quanto a que a Grã Bretanha esteja avançada no tocante aos helicópteros — assim como sucede nos "jatos" civis. O "Sycamore" e o 173 são apenas o inicio.

ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA

LONDRES, 26 (A. F. P.) — Informa-se nos circulos financeiros britanicos que um acordo teria sido concluido entre o governo britanico e o governo brasileiro, prolongando até 31 de março de 1953 a aplicação das clausulas previstas pelo tratado de comercio e de pagamento de 1948, assinado entre os dois paises. O novo acordo autorizaria o Brasil a utilizar durante esse periodo, as balanças de esterlinos, bloqueados para repatriar os emprestimos do Brasil que pertencem à Grã Bretanha. Mas não está assegurado, acrescenta-se que o montante da balança de esterlinos bloqueados seja suficiente para pagar os bens britanicos que o governo brasileiro tomou a seu cargo.

TANCREDO

MINHA SALVAÇÃO!

VOU AO CAFÉ ENCONTRAR-ME COM MEUS AMIGOS...

Será nomeada uma comissão parlamentar para averiguar a extensão da trama comunista no país

Varejada pela Policia do Rio mais uma celula "vermelha" — Fugiu do quartel onde se achava preso um oficial comunista

RIO, 26 (Asapress) — Repercutiu favoravelmente nesta capital, o projeto de resolução apresentado à Camara pelo deputado paulista, Dario de Barros, criando uma Comissão Parlamentar de Inquerito, para apurar a extensão da infiltração comunista no país.

De acordo com o projeto a Comissão deverá realizar ampla investigação em torno do assunto apresentando o resultado de seus trabalhos num prazo maximo de 6 meses, para que a Camara tome as providencias que julgar necessarias para a preservação da ordem.

A proposito o sr. Dario de Barros declarou à reportagem de um vespertino que pretende justificar da tribuna da Camara o seu projeto uma vez que as noticias da existencia de um plano revolucionario comunista estão provocando grande inquietação em todos os circulos cujas consequencias são profundamente prejudiciais ao país.

MAIS UMA CELULA "VERMELHA" DESCOBERTA NO RIO

RIO, 26 (Asapress) — As autoridades da Divisão de Policia Politica e Social varejou ontem mais uma celula comunista, situada à rua Ferreira Viana, n.o 49, onde foram presos 8 bolchevistas, sendo igualmente apreendida grande quantidade de material de propaganda subversiva.

Entre os detidos encontrava-se uma mulher.

No momento em que foram presos, os referidos agitadores trabalhavam ativamente na confecção de panfletos que seriam distribuidos no dia 1.o de maio. Todos foram levados para a Delegacia.

Trata-se de Isabel Carlos Dantas, manicure, residente no quarto 24 daquele predio; Lindenberg Leite, Francisco Alves de Oliveira, José Padilha Sodré, Torquatro de Oliveira, Paulo Onofre de Oliveira, Alair Araujo e Anastacio Ferreira Calaca.

O material apreendido constava de livros, panfletos, cartazes, bonés, etc.

FUGA DE UM OFICIAL COMUNISTA

RIO, 26 (Asapress) — Ao que fomos informados, um oficial das Forças Armadas, que se achava preso no Quartel da Policia Militar do Exercito, cuja identidade não foi revelada, fugiu ontem.

O referido oficial é um dos principais elementos envolvidos na trama "vermelha" descoberta no seio das forças armadas.

A Policia Militar e o Serviço Secreto estão envidando esforços no sentido de evitar que o fugitivo consiga sair do Rio.

PRECAUÇÕES PARA O DIA 1.o DE MAIO

RIO, 26 (Asapress) — Segundo fomos informados, a Divisão de Ordem Politica e Social conta atualmente com 400 agentes, especialmente organizados para impedir qualquer manifestação bolchevista nesta capital, por ocasião das festividades do Dia Primeiro de Maio.

CRUZADA BRASILEIRA ANTICOMUNISTA

UBERABA, 26 (Asapress) — Acaba de ser empossada na Radio Imbiara, de Araxá, a diretoria da Cruzada Brasileira Anticomunista. Grande assistencia esteve presente à cerimonia.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DO MINISTRO DA MARINHA:

"Atende perfeitamente aos interesses nacionais o projeto governamental para exploração do nosso petroleo"

RIO 26 (Asapress) — O ministro da Marinha declarou à imprensa, que considera o problema do petroleo uma das maiores questões internacoinais do momento, em face da crescente necessidade do uso de combustiveis liquidos e lubrificantes com que a Marinha de Guerra enfrenta em sua atual fase de expansão.

Salientou o ministro da Marinha que a iniciativa governamental, consubstanciada na Petrobrás, posta em pratica, virá atender não apenas as necessidades prementes da Marinha de Guerra, como tambem, as necessidades das forças armadas em geral, beneficiando igualmente o conjunto de atividades economicas. Em meu entender a execução desse programa representará um grande passo para a segurança nacional e para o fortalecimento da economia do país, não sòmente pela amplitude referente as pesquisas, producão e industrialização do petroleo que deverão adquirir, mas tambem, pela maneira propria por que o problema deverá ser enfrentado".

Depois de ressalvar não ser contrario à participação do capital particular, o almirante Renato Guilhobel frisou: "Nestes ultimos tempos vem se verificando um abuso do verdadeiro significado da palavra nacionalismo e se procurando fazer crer sejam anti-brasileiras as iniciativas mais patrioticas. A solução proposta atende aos interesses nacionais. O governo, com maioria na Petrobrás, ditará a politica do petroleo e acelerará sua exploração e pesquisas com largueza e recursos e assegurará os vitais interesses da defesa nacional".

NOVO AUMENTO DO "CAFEZINHO"!

RIO, 26 (Asapress) — O Sindicato dos Hoteis e Similares dirigiu memorial à C.O.F.A.P. solicitando a revisão dos atuais preços do café pequeno e da média, que passariam a ser vendidos, respectivamente, Cr$ 0,80 e Cr$ 1,40 a xicara.

O processo foi distribuido ao sr. Nilo Carvalho, representante do comercio, para que apresente parecer.

O povo, porém, está certo de que mais este aumento lhe será imposto na nova serie de majorações que estão surgindo em varios setores. Comenta-se, aliás, que não faz meio ano ainda que tanto o "cafèzinho" como a média e o leite foram aumentados de preços, não se justificando, agora, essa nova investida à já combalida e indefesa economia popular.

FINANCIAMENTO PARA A PROXIMA SAFRA DE ALGODÃO

RIO, 26 (A.N.) — Foi assinado, ontem, às 19 horas, o contrato entre o Banco do Brasil e o Ministerio da Fazenda, para financiamento da safra de algodão de 1952-1953, representados aqueles orgãos pelos srs. Horacio Lafer e Ricardo Jafet. De acôrdo com o documento ora firmado, o financiamento será feito na base de 80% do preço minimo estabelecido, que é de 255 cruzeiros por arroba de 15 quilos de algodão em pluma, para o tipo 5, com os ágios e deságios correspondentes aos demais tipos.

DIFICULDADES DA INDUSTRIA AÇUCAREIRA ALAGOANA

MACEIÓ, 26 (Asapress) — O governador do Estado, reconhecendo a situação de dificuldades da industria açucareira neste Estado, telegrafou ao presidente da República solicitando apoio junto ao Banco do Brasil no sentido de ser feita a operação de credito pleiteada pelos usineiros alagoanos. Por outro lado, o sr. Getulio Vargas telegrafou ao chefe do Executivo alagoano comunicando as recomendações que enviou à direção do nosso principal estabelecimento de credito.

ONIBUS ELETRICOS PARA BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Os quatro primeiros onibus eletricos que trafegarão em Belo Horizonte já se encontram no Rio, informou-nos, esta manhã, o sr. Abel Oliveira Machado, diretor geral do Departamento de Bondes e Onibus da Municipalidade. Dois desses já estão liberados, prontos para vir a esta capital, e os dois ultimos dependem, apenas, de uma providencia da CEXIM.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

Medidas de suma importancia concretizadas na reunião entre banqueiros e o ministro da Fazenda

Ampliação do credito às fontes vitais de produção do país — Normalização do custo de vida e consolidação de nossas condições economicas — Recomendações adotadas na conferencia ontem encerrada

RIO, 26 ("Correio") — A conferencia dos Banqueiros promovida pelo Ministerio da Fazenda, e que ontem se encerrou com importantes recomendações, pode ser encarada como o primeiro capitulo pratico da batalha da produção preconizada pelo presidente da Republica "Estou plenamente satisfeito com o exito da reunião — disse à imprensa carioca o ministro Horacio Lafer. Verifiquei que a união do ponto de vista é perfeita no sentido de o credito ser posto à disposição da produção essencial e cerciado para tudo quanto tenha efeito inflacionario. Assim, o setor do credito, através da organização bancaria brasileira, se coloca ao serviço da causa nacional, que visa obter a normalização do custo de vida e a consolidação das condições indispensaveis para um progresso em fases sãs do nosso país, como o deseja o presidente Getulio Vargas". Tambem o sr. Ricardo Jafet gostou dos resultados da conferencia. "A reunião foi muito proveitosa — declarou o presidente do Banco do Brasil — e dela podemos esperar, dentro em breve, os melhores resultados.

AINDA COLABORAÇÃO DOS BANQUEIROS

RIO, 26 ("Correio") — Os banqueiros que participaram da conferencia aqui realizadas, sob os auspicios do Ministerio da Fazenda, sairam geralmente bem impressionados com o seu transcurso. A proposito, disse a imprensa do Rio o sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo: "O governo poderá contar com a colaboração leal e constante dos homens que manejam o credito em nosso país, eis que todos se encontram convencido da imperiosa necessidade de se atenuar ou se eliminar do cenario atual da vida brasileira, os maleficos efeitos da inflação com que defrontamos". Por sua vez, declarou o sr. Severo Pinheiro, do Banco Continental de São Paulo: "A reunião foi das mais importantes que já se fez entre nós para a harmonia da politica economico-financeira com relação à aplicação do credito. Terá, por certo, grande repercussão em favor do aumento da nossa produção de bens de consumo".

RECOMENDAÇÕES ADOTADAS

RIO, 26 (Asapress) — Encerraram-se, ontem, os debates da conferencia de banqueiros com o ministro da Fazenda, para fixação duma politica bancaria destinada a atender a situação economica do país.

Durante o conclave foram aprovadas varias recomendações, consubstanciadas todas em dois pontos principais do programa em elaboração entre os bancos particulares e a Superintendencia da Moeda e do Credito. Esses pontos são o cancelamento dos creditos na base dos limites maximos do ano passado e a limitação do redesconto a investimentos que se destinem a setores vitais da produção.

Uma das recomendações diz que a conferencia resolveu reafirmar a mais ampla cooperação entre o sistema bancario e as autoridades monetarias para: — manter e aumentar a resistencia da economia interna por meio do combate às tendencias inflacionarias; financiar, de preferencia e com prioridade, as necessidades essenciais da agricultura, industria e comercio, apoiando as instituições bancarias o incremento da producão através do credito seletivo. Serão evitados creditos para investimentos ou compras de carater especulativo, como as que propiciam a retenção dos estoques, a valorização dos bens imoveis, etc.

Foi recomendado tambem aos bancos que se esforcem no sentido de que suas aplicações em emprestimos ou titulos descontados não ultrapassem à corrente total das aplicações feitas no ano passado.

Uma terceira recomendação encarece a necessidade de evitar-se o entesouramento, procurando-se esclarecer o povo brasileiro que o deposito e reservas individuais nos bancos e caixas economicas é providencias mais garantida para o cidadão e para a patria, como cooperação ao progresso coletivo.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

«Contra os proprios interesses populares os recentes acontecimentos no Triangulo Mineiro»

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Referindo-se aos aconecimentos de Uberaba, o sr. José Maria Alkimim, secretario das Finanças, declarou que os proprios motoristas, apontados como insufladores e participantes do quebra-quebra, ficaram surpresos com a extensão do movimento e de certo modo contrariados com o desvirtuamento de sua campanha em prói da revisão de dispositivos da lei 760 e de outras medidas de carater tributario e fiscal.

Afirmou o secretario das Finanças que os motoristas profissionais daquela e de outras cidades mineiras do Triangulo aderiram a um movimento pacifico de solidariedade, mas não à desordem e à destruição, provocadas por elementos subversivos. Salientou que o quebra-quebra não atingiu nem procurou atingir os postos de fiscalização do Estado, que seriam facilmente destruidos se esse fosse o objetivo dos manifestantes. Assim, o ataque às repartições federais e estaduais de Uberaba constituiu uma grande surpresa para a Associação dos Motoristas, com a qual se solidarizou a de Uberlandia, num movimento pacifico. Foram praticados atos sem qualquer sentido e contra os interesses populares, pois o I. A. P. I. e o I. A. P. E. T. C. tiveram destruidos seus gabinetes medicos e dentarios, que serviam ao proprio povo.

"Ouvi em Uberaba e Uberlandia — acentuou o sr. José Maria Alkimim — todas as pessoas de responsabilidade das classes dirigentes daqueles grandes nucleos do Triangulo Mineiro e ninguem, ali, se regosija com o fato lamentavel de que foi teatro a primeira daquelas cidades".

UBERABA, 26 (Asapress) — Por indicação do vereador José Soares Bilharino, a Camara Municipal de Uberaba aprovou, por unanimidade, uma moção de solidariedade ao presidente da Republica e ao governador Juscelino Kubitschek, em sinal de repudio aos acontecimentos de quarta-feira ultima.

O delegado Luiz Soares da Rocha, que está respondendo pelo expediente da Chefia de Policia, declarou, a proposito dos acontecimentos no Triangulo Mineiro, que em Uberlandia o movimento foi francamente pacifico, havendo mesmo uma nota dos grevistas declarando que não tinham nenhuma ligação com o quebra quebra. Sobre Ituitaba declarou ter a cidade sofrido apenas uma ameaça de carater essencialmente comunista, tendo sido abortado o movimento.

A respeito do andamento do inquerito, assim se expressou o delegado Luiz Soares da Rocha: "Cerca de 100 pessoas estão detidas em Uberaba, entre as quais o principal instigador, contra quem já foi requerida a prisão preventiva. O inquerito está sendo presidido pelo delegado José Henriques e será concluido dentro de tres dias, apontando-se, então, os responsaveis pelo movimento".

CRISOGONO NÃO E' MAIS CAPITÃO

RIO, 26 (Asapress) — O presidente Getulio Vargas assinou decreto cassando a carta patente com perda do respectivo posto, ao capitão da reserva Crisogono Castro Corrêa, em virtude de haver sido condenado à pena de 7 anos de reclusão, pelo Egregio Tribunal de Justiça de São Paulo, por sentença passada em julgado.

WHISKY ESCOCÊS FABRICADO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 26 (Asapres) — A Policia Economica varejou uma fabrica clandestina de bebidas situada no bairro de Santo André, que falsificava varias especies de bebidas finas, tais como vermouth, gin, conhaque, macieira, whisky escocês, etc. O falcificador, Euclides Mara, foi pilhado em flagrante.

CLANDESTINOS ESPANHOIS

VITORIA, 26 (Asapress) — Foram presos pela Policia Maritima os individuos de nacionalidade espanhola Serafim Perez, Joaquim Perez e Valentim Gonzalez, que viajavam clandestinamente a bordo do navio panamenho "Cimon" e procediam das ilhas Canarias.

Os três clandestinos encontram-se detidos na Policia Civil, aguardando-se o retorno do navio para serem recambiados ao seu país de origem.

MOÇÃO DE APLAUSO AO GOVERNADOR DO PARANA'

CURITIBA, 26 (Asapress) — A representação goiana ao IV Congresso Nacional dos Bancarios, considerando que o sr. Munhoz da Rocha vem dispensando inteiro apoio moral e financeiro ao certame, propôs um voto de aplausos ao governador, sendo designada uma comissão para levar essa resolução ao conhecimento do chefe do Executivo.

O TESOUREIRO ERA DAS ARABIAS...

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Continua despertando a atenção pública o desfalque ocorrido na tesouraria dos Correios. O tesoureiro Odon Coutinho havia transformado a sua repartição numa verdadeira secção bancaria, efetuando durante muitos anos emprestimos rapidos a juros de 10, 15 e 20 por cento e vendendo aos funcionarios objetos de uso domestico, joias, linhos e roupas, para desconto em folha de pagamento. Calcula-se que fazia um movimento superior a 100.000 cruzeiros mensais. Além da agiotagem, fazia adiantamentos trimestrais para descontos parcelados, cobrando juros exorbitantes. Nas vesperas de fugir, Odon tentou retirar da Delegacia Fiscal adiantamentos na importancia de 4.800.000 cruzeiros, o que não conseguiu por ter chegado fora da hora do expediente.

IMIGRANTES PORTUGUESES

RIO, 26 (A.N.) — Como resultado das medidas atualmente postas em pratica pelo governo, a fim de facilitar a vinda de portugueses para o Brasil, estão entrando no país, por mês, cerca de 2.000 imigrantes daquela nacionalidade.

SALA DE IMPRENSA

Inaugura-se amanhã, às 17 horas, à rua 24 de Maio, 208, 8.o andar, a Sala de Imprensa, destinada aos jornais, revistas e estações de radio, com o objetivo de fornecer informações relativas ao IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a respectiva divulgação.

POLITICA NACIONAL

Será precedida de um encontro com o sr. Lucas Garcez a reunião dos governadores com o chefe da Nação

RIO, 26 ("Correio") — Noticia-se aqui que a pretendida reunião dos governadores com o presidente da Republica, em maio proximo, deverá ser precedida de um encontro dos mesmos chefes dos Executivos estaduais com o governador Lucas Garcez, em São Paulo. Nessa reunião preliminar, acertarão eles seus pontos de vista sobre variados assuntos, inclusive sobre a propalada reforma constitucional, a fim de os discutirem depois com o chefe da nação, nesta capital.

A REFORMA ELEITORAL

RIO, 26 ("Correio") — Se o proposito de condicionar na pretendida reforma da lei eleitoral, o registro de partidos politicos, a obtenção de 500 mil votos em pleitos nacionais, vier a ser realidade, muitas das nossas agremiações partidarias, algumas até de tradição, serão condenadas a desaparecer. A esse comentario da imprensa do Rio sobre o assunto, associou o deputado Coelho de Sousa a sua opinião de que "os partidos que têm um programa definido, com idéias especificas, tipo L.P., P.D.C., P.S.B. e P.R.P. devem sobreviver, dentro de exigencias razoaveis, sob pena de se cometer inqualificavel atentado à liberdade politica e à consciencia de centenas de milhares de cidadãos". E o representante gaucho observa: "Sabemos que uma das carateristicas da democracia é a pluralidade partidaria — e, portanto, um dos traços mais hediondos do totalitarismo da esquerda e da direita e o partido unico. Impedir que 499.999 cidadãos exercitem a sua cidadania de acordo com as suas tendencias pessoais obriga-os a pertencer a partidos que lhes causam repulsa — não é um semi-totalitarismo? Porque, teoricamente, todo cidadão deve cumprir o seu dever eleitoral".

ASSUMIU INTERINAMENTE O GOVERNO CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 26 (Asapress) — Por motivo da viagem do governador Irineu Bornhausen, assumiu o governo do Estado o deputado Protogenes Vieira, presidente da Assembléia Legislativa. Por sua vez, o deputado udenista Bulcão Viana assumiu a presidencia do Legislativo.

Todos os auxiliares imediatos do sr. Irineu Bornhausen solicitaram exoneração, mas, a pedido do sr. Protogenes Vieira, permanecerão nos seus cargos, por merecerem inteira confiança.

REAPROXIMAÇÃO COM O CATETE

RIO, 26 (ASAPRESS) — O "Diario Carioca" informa hoje que o sr. Getulio Vargas procurou novamente o sr. Danton Coelho para lhe confiar nova missão politica: a de paralisar o sr. Ademar de Barros, convidando novamente o presidente do P. S. P. para uma reaproximação com o Catete, à base de uma ampla reforma ministerial.

O sr. Danton Coelho, segundo o mesmo jornal, está ainda consultando seus amigos sobre se deve ou não aceitar a missão que lhe foi confiada.

DESGOVERNADO O P. T. B. PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 26 (Assapress) — O telegrama descredenciando o sr. Samuel Duarte para representar o P. T. B. paraibano junto ao Presidente da Republica trouxe grande confusão às hostes trabalhistas. Aquela providencia não encontrou apoio na maioria do P. T. B. paraibano, que está reunido em varios locais e sob varias presidencias. O primeiro vice-presidente enviou telegrama ao sr. Getulio Vargas, tendo o segundo vice-presidente reunido os proceres e desautorizado os seus termos.

Desde o falecimento do senador Epitacio Pessoa, o P. T. B. neste Estado desgovernou-se, dividindo-se em varias alas, motivo por que foi derrotado no ultimo pleito.

A U. D. N. NO GOVERNO MINEIRO

RIO, 26 (ASAPRESS) — Encontra-se desde ontem nesta capital o sr. Americo Gianetti, prefeito de Belo Horizonte, que veio consultar os deputados da U.D.N. sobre o convite feito ao parlamentar udenista Rondon Pacheco, para ocupar a Secretaria do Interior e Justiça de Minas.

Ontem, o sr. Americo Gianetti esteve na Camara, demorando-se em conferencia com os deputados udenistas, sabendo-se que, a despeito da resistencia encontrada em certos setores, o convite do governador Jucelino Kubitschek será levado ao exame dos dirigentes estaduais mineiros.

PRORROGAÇÃO DO ACORDO COMERCIAL ITALO-BRASILEIRO

RIO, 26 (A.N.) — O ato da assinatura da prorrogação do ajuste comercial entre o Brasil e a Italia deverá ser realizado dentro em breve. Antecipando as transações previstas nesse ajuste para que não sofra maiores delongas o intercambio entre os dois paises, o governo brasileiro permitiu o reinicio imediato das exportações de café para a Italia, cujas cotas se achavam esgotadas. Poderão os exportadores nacionais desde logo solicitar as respectivas licenças à CEXIM e, em seguida, o fechamento do câmbio com a Carteira competente. Essa antecipação permitirá a expansão imediata das verbas de nosso café, com reflexos beneficos para os mercados exportadores brasileiros. A Italia comprometeu-se a adquirir cerca de 40 milhões de dolares de café, representando aproximadamente 700 mil sacas.

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DO DEPARTAMENTO JURIDICO DO ESTADO

A Diretoria convida a todos os seus associados para assistirem, amanhã, dia 28, às 17,30 horas, na Secretaria da Justiça, à solenidade da assinatura do ato referente à instalação dos Escritorios Juridicos no Interior do Estado.

São Paulo, 27 de Abril de 1952.

Roberto Victor Cordeiro
Presidente

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

A Academia reuniu-se no dia 24 do corrente, na sua sede, no Largo do Arouche n.o 312, sob a presidencia do sr. Altino Arantes.

O sr. presidente, ao abrir a sessão, disse que se congratulava com os presentes por considerar aquela sessão a primeira que se realizava em local onde os academicos podiam gozar de ampla liberdade, agindo sem constrangimento, para tratarem dos negocios concernentes à vida da Academia, porquanto se encontravam ali na sua casa propria, e não, como acontecia antes, em locais de emprestimo.

O sr. Freitas Vale pediu venia, para declarar que a Academia só lhe devia atenções, por quanto, até então, ele transformara a sua residencia em sede provisoria da Academia, dispensando sempre a todos os academicos a mais fidalga acolhida e pedia que constasse da Ata um voto de louvor e de apoio à diretoria que com tanto esforço e tenacidade conseguira erguer um monumento que figura, hoje, como um dos ornamentos da cidade.

O presidente, prosseguindo, dirigiu palavras de saudação ao sr. Afranio do Amaral, que comparecia pela primeira vez a uma sessão da Academia, como titular da cadeira 17, tendo no sucedido ao saudoso filologo prof. Otoniel Mota.

O sr. Afranio do Amaral, agradecendo aquela demonstração de apreço, disse, por sua vez que se sentia muito honrado em pertencer, doravante, a uma instituição que, por todos os titulos, considerava como sendo uma das mais prestigiosas do país.

O sr. presidente, usando novamente da palavra, lembrou que, em sessão anterior, nomeára uma comissão composta dos srs. Freitas Valle, Guilherme de Almeida e Roberto Moreira, para estudar a reforma dos Estatutos, reforma essa que lhe havia sido solicitada, com a aprovação dos academicos. Fazia agora um apelo para que a comissão avivasse esses estudos.

Os academicos Aureliano Leite e Candido Mota Filho desejaram saber de que modo seria comemorado o 4.o centenario da fundação da cidade pela Academia.

O sr. presidente disse que a Academia não havia sido incluida na Grande Comissão, mas que não deixaria de colaborar nos festejos, executando um programa seu, que seria estudado, oportunamente, por uma comissão cujos membros ele passava a designar e que seriam os srs.: Aureliano Leite, Candido Mota Filho, Oliveira Ribeiro Neto e Plinio Ayrosa. O sr. Aureliano Leite, pediu em nome da Comissão, para que ela fosse presidida pelo presidente da Academia e pelo secretario Perpetuo.

S. excia. rev. o sr. bispo auxiliar de Cuiabá, d. Antonio Campelo, tendo convidado a Academia a tomar parte nos festejos do 50.o aniversario da ordenação e 25.o da entrada na Academia Brasileira de Letras de s. exc. rev. d. Francisco de Aquino Corrêa, a realizarem-se de 12 a 15 de junho proximo na capital do Estado de Mato Grosso, o sr. presidente designou o sr. academico Oliveira Ribeiro Neto para representá-la.

O sr. Oliveira Ribeiro Neto, referindo-se ao centenario de Alvares de Azevedo, sugeriu a ideia da Academia consagrar inteiramente um numero da sua revista à memoria do poeta com a colaboração de todos os academicos. Aprovada a sua ideia por unanimidade, ficou determinado que o numero será o de dezembro.

O sr. Goffredo T. da Silva Telles, tesoureiro, fez em seguida uma longa exposição da situação financeira atual da Academia, cuja contabilidade está entregue aos competentes peritos contadores da "Soteco" pedindo fosse lavrado em ata um voto de agradecimento a essa firma pelos serviços que vêm prestando mais a titulo de colaboração do que propriamente com fito comercial.

Antes de encerrar-se a sessão foi lida uma Mensagem assinada por numeroso grupo de homens de letras, dirigida à Academia pela Associação Internacional de Imprensa — Mensagem essa "de admiração e entusiasmo por uma instituição que encerra em seu seio um brilhante pugilo de intelectuais que se destacam entre os maiores do Brasil".

O sr. presidente comunicou, ainda ter sido a Academia presenteada pelo sr. Paulo Duarte com uma coleção da brilhante revista "Anhembi", da qual s. s. é diretor; com uma obra de autoria do sr. Antonio Loureiro Sousa "Baianos ilustres"; um livro de versos do sr. da Costa Santos "Os 10 melhores sonetas mineiros" e uma coleção de revista "Investigações", cujo diretor é o sr. dr. João Carneiro da Fonte.

MÓVEIS QUE REFLETEM
BOM GÔSTO
ELEGÂNCIA
E CONFÔRTO

Há muitos anos, numerosos clientes nos vêm distinguindo com sua honrosa preferência, porque sempre dispomos de salas de visitas e de jantar, dormitórios, grupos estofados e outros móveis de qualidade, elegantes e confortáveis, que satisfazem. Antes de mobiliar sua casa, visite nossa exposição ou faça sua encomenda como desejar. Nossas oficinas estão aparelhadas para confeccionar, com perfeição e garantia, móveis a seu gôsto.

TAPEÇARIA SCHULZ
FUNDADA EM 1905

Rua Sta. Ifigênia, 51 - Tel. 34-4179 - SÃO PAULO
Em SANTOS: Rua Amador Bueno, 114 - Tel. 2-6555

S. S. Public. 42.005

ALVARES DE AZEVEDO

FRANCISCO PATI

Não sei se em 36 ou 37, ou talves antes, pronunciei na Faculdade de Direito, a convite do então presidente da Academia de Letras Alvares de Azevedo, uma conferencia sobre o poeta da "Lira dos Vinte Anos". Procurei-a agora entre os meus papeis. Não a encontrei. Lembro-me, porém, de ter citado uma opinião sobre Musset, aplicando-a ao nosso genial adolescente: "Ce n'est pas un poète: c'est un âge". Alvares de Azevedo não é um poeta: é uma idade. A idade dos nossos 18 anos.

Todos nós, aos 18 anos, somos ou queremos ser Alvares de Azevedo.

Quando me cairam às mãos, pela primeira vez, os volumes do Garnier, era eu ainda muito jovem. Acabara de sair da escola primaria e iniciava-se nos estudos secundarios, na Escola Complementar, depois transformada em Normal Primaria. Assim que os cursos passaram a realizar-se à noite, reservei um ou dois dias da semana para frequentar a biblioteca da escola, entregue então, se não me falha a memoria, aos cuidados de Leopoldo de Freitas, o nosso estimado e simpatico "Dom Leopueldo", consul honorario da Guatemala, com acento agudo em "te": Guaté — mala. Nessas condições, uma ou duas vezes por semana, durante dois ou três anos consecutivos, li e copiei os grandes poetas do Brasil, entre os quais figurava o autor de "Macario".

Servia-me de guia Silvio Romero, do qual possuia a biblioteca uma edição em dois volumes da monumental "Historia da Literatura Brasileira". Tudo quanto a Livraria José Olimpio colocou em cinco volumes de quase quatrocentas paginas cada um, cabia à força em dois. Cada livro parecia um dicionario.

Quem leu Silvio Romero sabe tanto quanto eu das suas simpatias pelo estudante paulista: "O tempo de Alvares de Azevedo foi, especialmente em São Paulo, — diz o critico sergipano — uma fase de agitação, de liberalismo, de entusiasmo, de movimento de idéias e opiniões. Ali se acharam reunidos aqueles moços que levaram por diante os dois maiores fenomenos da literatura da época. Em Azevedo melhor do que em nenhum outro distingo eu os dois sintomas: 1.o, é ele um produto local, indigena, filho de um meio intelectual, de uma academia brasileira: 2.o, arranca-nos de uma vez da influencia exclusiva portuguesa. Antes de Azevedo, os outros chefes, como Porto Alegre, Magalhães e Gonçalves Dias, tinham ido estudar na Europa".

Silvio Romero fez do poeta de "Se eu morresse amanhã" um filho espiritual da nossa Academia. Quer isso dizer que Alvares de Azevedo existiu e foi poeta em função do "Velho Convento". Aliás, segundo uma lenda já desfeita, Alvares de Azevedo nasceu na propria Academia, no andar terreo, numa sala que mais tarde serviu, durante muitos anos, de séde ao Centro Academico XI de Agosto.

Todos nós, assim que a nossa imaginação desperta para a poesia, queremos ser o que foi Alvares de Azevedo. Tratamos, por isso, em primeiro lugar, de estudar direito. Se eu tivesse tempo agora debateria a seguinte tese: quem sabe se não é por influencia de Alvares de Azevedo, de Castro Alves, de Fagundes Varela, que nós, no Brasil, especialmente nos Estados do Sul, não só estudamos direito como fazemos questão de estudá-lo em São Paulo, na Escola do largo de São Francisco? Adolescentes, matriculamo-nos no curso juridico. Vencida a primeira fase, que se caraterisa por um medo panico ao trote, entramos a percorrer todas as dependencias da Academia, a ver se ainda encontramos vestigios dos grandes poetas que por ali passaram. Lembro-me da emoção com que deixei, em março de 1919, a sala da secretaria, depois de ter passado ileso por Julio Maia:

— Enfim, estudante de direito!

Como estudantes de direito nós nos sentimos até certo ponto herdeiros e continuadores da Alvares, Castro Alves, Fagundes Varela e outros.

A Faculdade de Direito não é mais o que era no meu tempo. Refiro-me, está claro, ao edificio. No meu tempo a Faculdade era a mesma que aparece nas fotografias de 1868 e 1870, perpetuada em desenhos de Wasth Rodrigues e nos azulejos das nossas casas de presentes. Estava apenas rebocada e pintada de novo. A distribuição das salas não sofrera transformações profundas. O patio era o mesmo. Tanto que nós, estudantes e poetas, gostavamos às vezes de encostar o ouvido às paredes, para ver se estas tinham conservado pelo menos o éco da "Lira dos Vinte Anos", das "Espumas flutuantes" ou do "Evangelho na selva"...

Valentim Magalhães dividiu a literatura brasileira em "escolas". Alvares de Azevedo, Bernardo Guimarães, Castro Alves, Fagundes Varela, Junqueira Freire pertenceram à "Escola dos que morrem cêdo". Estudantes de direito, herdeiros e continuadores de Alvares de Azevedo, acabamos tambem querendo morrer aos vinte anos!

REFORMA PROCESSUAL

Falando na Assembléia Legislativa sobre organização judiciaria, à vista de informações contidas na mensagem do sr. governador do Estado, o sr. deputado Alberto Andaló reabriu o debate em torno de uma velha questão constitucional brasileira, qual a de se saber se a competencia para legislar sobre processo deve ser privativa da União ou comum de dois, isto é, da União e do Estado, simultaneamente.

Hoje, ex-vi do artigo 5.o, numero XV, da Constituição Federal, compete à União legislar sobre direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, aeronautico e do trabalho. Só no terreno da organização judiciaria se concede alguma autonomia aos Estados. Podem estes, efetivamente, nos termos do artigo 124, numero II, criar tribunais de alçada inferior à dos Tribunais de Justiça, o que já foi feito em São Paulo; podem, nos termos do numero VIII e por proposta do Tribunal de Justiça, alterar o numero de desembargadores; podem instituir a justiça de paz temporaria, etc.

A nacionalização do processo foi assunto largamente discutido em São Paulo, mormente depois de 30, quando foi colocada no cartaz pelos reformadores outubristas. Tudo quanto o sr. deputado Andaló declara agora na Assembléia Legislativa foi invocado na ocasião oportuna em favor da competencia dos Estados: "...quem fez o Codigo de Processo Nacional — disse o orador — pensou que fosse aplica-lo tão somente no Norte e em alguns Estados que não têm o movimento do Estado de São Paulo, e se esqueceu da existencia do nosso Estado, porque aqui ele é realmente inexequivel. E não há juiz que consiga fazer o que o Codigo de Processo Civil pretende".

Não vamos, evidentemente, subir alem das chinelas. Sabem, não obstante, os nossos leitores, que o movimento do foro de São Paulo é muito grande e que tanto os juizes de primeira como os de segunda instancia, se quiserem levar a serio o seu oficio (e todos assim o querem), não podem fazer outra coisa senão viver debruçados sobre autos. Não lhes sobra tempo para mais nada. Poderiamos citar, mais uma vez, os dados estatisticos divulgados por um dos mais recentes presidentes do Tribunal de Justiça, em relatorio oficial. Poderiamos citar fatos conhecidos. O movimento forense da capital é por exemplo incessante. Não há varas que bastem. Quanto maior o numero de juizes, tanto maior o numero de feitos.

A oralidade, conforme tantas vezes já se disse nestas colunas, não deu os resultados que se esperava. "Manda o Codigo de Processo Civil — disse o sr. deputado Andaló — que o processo seja oral. E, no entanto, hoje temos um processo que é exatamente a aplicação do Codigo de Processo Paulista, mudando em pequenas "nuances". Voltaram os arrazoados, voltaram os requerimentos protelatorios e continuamos como antes".

Se não nos falha a memoria, escrevemos, na ocasião em que a oralidade esteve na berlinda, que a sua introdução no processo brasileiro devia poder fazer presumir a existencia de magistrados preparados para executá-la. Não basta, com efeito, dizer que o processo tem de ser oral. E' preciso saber-se, primeiro, se o juiz está em condições de decidir oralmente, isto é, na hora em que as divergencias se aquietam, e, segundo, se o movimento forense na sua vara lhe deixa lazer para acompanhar as ações desde o dia em que elas são distribuidas até o dia em que devem ser julgadas.

A segunda parte não ocorre em São Paulo e foi por isso, naturalmente, que ao sr. deputado Andaló ocorreu dizer que o unificador do direito adjetivo brasileiro fez um codigo para todos os Estados, menos para o de São Paulo: "...quem fez o Codigo de Processo Nacional (repetimos a citação) pensou que fosse aplicá-lo tão somente no Norte e em alguns Estados que não têm o movimento de São Paulo". O mesmo deputado conta que ao tempo em que exerceu a magistratura em nosso Estado, como juiz da 5.a vara, recebeu, na ocasião em que substituiu o titular efetivo, das mãos deste, 32 processos conclusos "e mais 400 outros em andamento, onde funcionavam promotores substitutos e interinos, e, como afirmei, até mesmo escrivães do cartorio do Juri, escreventes, chegavam a fazer audiencias, porque os juizes não tinham tempo de realizá-las todas".

A oralidade só é possivel quando o julgador acompanha as ações, segundo se disse, desde o momento em que elas são propostas. Ora, numa comarca como a de São Paulo isso não é sequer imaginavel. Fora preciso um juiz para cada feito, o que é, positivamente, uma idéia estapafurdia.

Fala-se muito em revisão do Codigo Nacional de Processo Civil. Façamos votos para que a bancada paulista na Camara Federal, cheia de advogados militantes, tenha força e prestigio para reivindicar para o nosso Estado o direito de ter processo proprio.

A radiodifusão, o vernaculo e a politica

LUIZ SILVEIRA MELLO

As transmissões da voz e de outros sons, valendo-se de propriedades das ondas eletromagneticas, por estações difusoras bem organizadas, poderão prestar magnificos serviços e utilidades, em diversas esferas da atividade humana, inclusive nas culturais, artisticas ou politicas. Entretanto, nem sempre os mais elevados propositos se libertam de condições mesologicas, de circunstancias diversas ou de objetivos recônditos e privados, em prejuizo do interesse da coletividade.

Vejamos, primeiramente, o vernáculo, o nosso belo idioma, em sua fonetica, em sua prosodia, em sua melhor pronúncia, para tornar-se bem viva toda a tonalidade dos vocabulos e não perder-se a musicalidade das frases bem entrelaçadas.

Não se estranha a existencia de diferentes pronúncias em quadrantes diversos de um vasto país, como é o Brasil. Em países pequenos, como a Italia, variam elas tanto, com diversidades tais, que se distinguem em dialetos.

Entretanto, com auxilio da radiofonia, não será dificil a uniformização da fonetica e da prosodia, depois de estabelecer-se a ortoépia, a pronúncia correta.

Para isso, será preciso apurar-se, primeiramente, qual a melhor ortofonia do idioma.

Entende o erudito professor Silveira Bueno que a pronuncia que nos deve servir de moledo é a do Rio de Janeiro. Mas, não diz se é a do Estado desse nome, ou se a da Capital Federal. Essa dúvida nos advem da distinção que, já há tempos, fazia o poeta Guilherme de Almeida, em conversa na redação do "Jornal de São Paulo", entre a fonetica do carioca e a do fluminense, quando dava sua preferencia para pronúncia deste ultimo. Uma visita à redação, que nos levara para outro assunto, não nos permitira indagar daquele brilhante membro da Academia Brasileira de Letras qual a diferença entre as duas foneticas.

Agrada-nos muito a pronúncia dominante na "Cidade Maravilhosa", muito auxiliada pela simpatia do povo carioca, admiravel na comunicabilidade simples e natural, que envolve e cativa. E gostamos até dos seus conhecidos defeitos prosodicos, que transformam alguns sons linguais dentais, como os do r, do s e do z, por exemplo, em fonemas guturais, agradaveis uns, outros de suavidade dir-se-ia aveludada... Existem, entretanto, oposições à pronúncia do carioca, para ser adotada como a mais perfeita.

Não se recomenda mas diversas foneticas do norte e do sul do país, que divergem entre elas e que se apresentam com muitos defeitos. Nos Estados do Sul, a pronúncia se assemelha à do Estado de S. Paulo, embora neste se destaque a que é propria do habitante nascido e educado na capital, bem melhor que a usual no interior, que é péssima. Nalgumas cidades velhas, mesmo nas maiores, falam mal até muitas pessoas que escrevem bem... Além do lambdacismo e do rotacismo, muitos outros defeitos, como as substituições de fonemas linguais dentais, por linguais palatais, externam desleixo e preguiça. Outros e outros vicios, que não cabem em apressado artigo de jornal, enfeiam, afrouxam e acabaclam a linguagem até de professores de cursos primarios e secundarios, assim como de portadores de diplomas conquistados em cursos e faculdades superiores.

Os locutores das estações transmissoras da capital de S. Paulo, com rarissimas exceções, têm boa fonetica, tanto quando lêem o que outros escrevem, como quando são obrigados a improvisar, a irradiar ou transmitir embates de futebol, ou a noticiar fatos e acontecimentos. São merecedores de admiração, mesmo, muitos e muitos deles.

Pensamos que a radiodifusão tem feito algo e muito poderá fazer em prol da uniformização ou unificação da pronúncia, em todo o país. Necessario será que os competentes e especialistas no assunto estabeleçam, antes, um padão ou modelo de ortoépia ou ortofonia. A nós, nestas apressadas observações, apenas cabe focalizar o assunto.

E tão limitado é o nosso tempo, quanto o espaço disponivel, que a parte relativa à politica, colocada no titulo deste artiguete, ficará para outro dia.

NOTAS E COMENTARIOS

O PROBLEMA EUROPEU

A grande tarefa que os norte-americanos têm sobre os ombros não é propriamente a organização da defesa européia, dentro do espirito do "Pacto do Atlantico". Esta seria uma tarefa militar e facil portanto de ser levada a cabo por uma nação poderosa, senhora de recursos infindaveis, como são os Estados Unidos de nossos dias. A outra, porém, a que qualificamos de grande tarefa, e que é, mais do que grande, a maior de todas, essa diz respeito ao modo de se organizar a defesa européia contra os perigos de leste, sem se ferirem suscetibilidade aos europeus.

Observadores atentos notam um crescente sentimento anti-americano em certas porções da Europa. Por que? Justamente porque os acordos de assistencia celebrados entre os aliados permitem aos norte-americanos o estabelecimento de bases militares no Velho Continente, o que de algum modo significa a sua internacionalização, a quebra das antigas soberanias nacionais. O proprio fato de estar sendo constituido um exercito europeu, ou, mais do que isso, uma e pecie de federação européia no Velho Mundo, cujas partes são tão inconfundiveis umas com as outras e cada qual mais aferrada às tradições nacionais, mostra que a politica atual, tendo em vista os perigos de leste, não pode estar sendo agradavel aos povos daquela região.

O pior é que a Europa cedeu aos planos norte-americanos devido à sua dependencia economica em relação aos Estados Unidos. Ela se viu entre as pontas deste dilema: — ou abrir as portas ao aos, e disto o comunismo se vale- a esquipatica federação européia, a esquipatica federação européiai que não ofenderia tanto a sua sensibilidade, se o norte-americano fosse mais habil, soubesse dissimular a sua força e riqueza diante de povos economicamente debilitados e militarmente em situação de precisarem começar tudo de novo.

Mas Washington parece que já está compreendendo o problema, em toda a profundidade de seu conteudo psicologico. Ainda bem!

REFORMA, SIM, MAS DE COSTUMES POLITICOS

Vibrante e oportuno o discurso pronunciado, na sexta-feira ultima, no Palacio Tiradentes, pelo representante cearense, sr. Armando Falcão, contra a pretendida reforma da Carta Magna.

"Precisamos de melhor governo e não de melhor Constituição" — foram, em sintese, as palavras do orador, que acentuou, com felicidade, que o Estatuto de 18 de setembro ainda não foi integralmente cumprido, uma vez que muitas de suas leis complementares não foram até agora, elaboradas.

Entende o sr. Falcão que não há interesse imediato a impôr a revisão constitucional. A Carta de 1946 já provou sua eficacia e o que de mal porventura exista dela não é decorrencia. Prova sua pujança a consolidação quase total do regime. Sua prova de capacidade — acentua — foi dada quando permitiu a volta, ao poder, pelo sufragio popular, do sr. Getulio Vargas.

Excelente, como vê o leitor, a argumentação do deputado pelo Ceará.

Uma Constituição é feita para durar. Não podemos trocar de lei basica como se troca de camisa. Mesmo u'a melhor distribuição de rendas (a favor do municipio) não compensará se a modificação do nosso codigo maximo visar, por manobras sibilinas, enfraquecer a democracia convalescente.

Complete o Congresso a Constituição atual. E deixe-a viver.

Antes dela, devem ser reformados nossos costumes politicos, no sentido de serem colocados, acima dos interesses e ambições pessoais, os interesses do país, a tranquilidade e o bem estar do povo.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 25: Entradas — Saldo anterior, Cr$ 846.288.771,60. Movimento do dia, Cr$ 45.866.171,40. Total do mês, Cr$ 893.154.943,00. — Saídas — Saldo anterior, Cr$ 991.558.789,90. Movimento do dia, Cr$ 45.620.652,20. Total do mês, Cr$ 1.037.179.442,10.

CONTRA O AVENTUREIRISMO

Ainda uma vez voltamos a tratar dos festejos para comemoração do quarto centenario da cidade, estranhando que até o presente não se tenha tido conhecimento de medida alguma de prevenção contra o aventureirismo. Segundo declarações feitas pelo presidente da comissão de festejos, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, "São Paulo, pelas suas exposições internacionais e pelos seus congressos cientificos e intelectuais, atrairá, em 1954, turistas e viajantes de todo o mundo". Mas estaremos preparados para hospeda-los? Teremos na ocasião hoteis sensatamente tabelados e em numero de poderem oferecer a todos os nossos visitantes alojamento condigno?

Por outro lado, se as exposições internacionais e os congressos cientificos e intelectuais atrairão turistas e viajantes de todas as partes do mundo, é licito esperar que de envolta com esses elementos sãos apareçam tambem por aí aventureiros da pior especie, animados pela esperança de rapinas e de "golpes baixos", que a excepcionalidade do momento de certo possibilitará, a seu ver.

Bem sabemos que as medidas preventivas que reclamamos não são da alçada da comissão de festejos. Aliás, não é mesmo a ela que nos dirigimos. Dirigimo-nos às autoridades competentes, chamando sua atenção para o grave problema, que deve ser tratado, sem a minima duvida, com bastante antecedencia, a fim de que se assentem desde logo todas as medidas cabiveis, tendo-se em vista a defesa dos interesses coletivos. O quarto centenario da cidade precisará deixar uma recordação agradavel em todos os corações. Seria o cumulo se o contrario acontecesse...

O "ZOO AGENOR"

O sr. Agenor Gomes, na sua inclinação por animais raros, foi pacientemente colecionando exemplares da fauna nacional e da estrangeira, até que conseguiu formar um soberbo conjunto, em sua distante propriedade de Vila Guilherme. Mas, apesar de distante, o "Zoo Agenor", como é chamado, começou a ser objeto de curiosidade geral. E finalmente acabou sendo aberto ao publico, com autorização da Prefeitura, a quem o proprietario vem pagando os devidos impostos.

Muito comoda, como se vê, a situação da Prefeitura, que sabe caber-lhe como que a obrigação de fazer funcionar um jardim zoologico na capital, mas que agora se defende com a alegação de que o "Zoo Agenor" preenche, de uma forma ou de outra, a antiga lacuna. A verdade, porém, é que o conjunto zoologico de Vila Guilherme, grandioso, sem duvida, sobretudo quando a gente se lembra de que pertence a um particular, está infinitamente abaixo do nivel de um jardim zoologico como São Paulo deveria possuir. E, se a Prefeitura, em consequencia dele, se desobriga do dever que acima lhe atribuimos, segue-se que essa coleção de animais está prestando a São Paulo antes um desserviço do que um serviço.

Facil, entretanto, a solução. A Prefeitura adquire o "Zoo Agenor", instala-o mais na cidade, enriquece-o, transforma-o. Em pouco tempo teremos o nosso jardim zoologico, a exemplo de metropoles das mais adiantadas do mundo, como Nova York, Londres, Paris, Buenos Aires, Rio de Janeiro e outras.

Imaginemos, porém, que a Prefeitura não possa adquirir esse "zoo". Então faça-o funcionar sob seus auspicios, entre num acordo com o proprietario, localize-o num ponto de mais facil acesso para o publico. Não sabemos se o nosso raciocinio está claro, mas o que desejamos é que São Paulo venha a ter um jardim zoologico à altura de sua importancia turistica.

O BRASIL NO EXTERIOR

O Brasil é um país do qual o exterior em geral faz um retrato pouco realista. Na Europa se pensava, não há muito, que isto aqui era habitado por um povo semi-selvagem e etnicamente aparentado com o africano. Nosso colaborador Helio de Sousa, ao regressar de uma viagem de estudos à Europa, elegeu o porteiro do hotel onde se hospedou em Paris, um tal Robert, representante do homem da rua na França, ou expressão da opinião da classe obreira desse país. E escreveu o seguinte, depois de uma entrevista desoladora a que submeteu o editor Emile Paul: — "Despedi-me cordialmente, mas amargurado. Agora só me restava o Robert. Tinha a certeza de me consolar à noite, ao interpelá-lo sobre a evolução social e outros assuntos transcendentes. Procurei-o depois do jantar. E, antes que lhe dirigisse qualquer palavra, ele logo me perguntou se a capital do Brasil era mesmo o Rio de Janeiro... Porque tambem lhe haviam dito que "talvez" fosse Buenos Aires".

Isto tudo se deve a que infelizmente a propaganda do Brasil no exterior tem sido muito mal conduzida. Praticamente nem existe. Mas, perguntará o leitor, acaso os paises têm necessidade de propaganda, como se fossem estabelecimentos comerciais, que dependessem de clientela? A resposta só pode ser afirmativa. A industria turistica de algum modo transformou os paises em casas comerciais. Precisamos vender produtos agricolas e extrativos, assim como artigos manufaturados, e tudo isto nos esforçamos por mostrar ao estrangeiro que nos visita, que deixa aqui um pouco do seu dinheiro e que amanhã, lá fora, se saiu bem impressionado, será um pregoeiro de nossas realizações. Muitos paises modernos, inclusive e principalmente o Canadá, fazem hoje na Europa uma seria propaganda de suas riquezas e de seus encantos, tudo ordenado ao fim de atrair turistas.

Só o Brasil "cochila", neste particular. Basta dizer que no proprio consulado brasileiro em Paris se fala mais francês do que português. Pelo menos há dois anos atrás era isto o que acontecia. Ouçamos o que então escreveu o nosso já citado colaborador: — "Uma coisa, mais do que todas, me desagradou em Paris: — o ter constatado que no Consulado do Brasil só se fala o francês. Admito que um fato destes o[illegible] por exemplo, nos escritorios da "Panair", à rua Scribe, onde tambem estive e fui atendido por empregados franceses. Afinal a "Panair" do Brasil é uma entidade particular: — funciona como quer, como lhe convém. Mas o nosso consulado é uma das mais concretas manifestações oficiais do Brasil na França. E' o que se pode chamar uma casa brasileira, onde a gente se acolhe nostalgica e onde seria doce ouvir a musica da lingua natal".

Não há motivos para excessiva admiração, portanto, quando alguem nos pergunta se a capital do Brasil é mesmo Buenos Aires...

MAIS DE CEM MIL CRIANÇAS SEM ESCOLA

RIO, 26 (Asapress) — A Prefeitura vai iniciar a construção, urgente, de 138 escolas no Rio, atendendo a que acima de 100.000 crianças cariocas estão sem escolas.

Palacio do Governo

Ontem cedo, o prof. Lucas Nogueira Garcez retribuiu, no Hotel Esplanada, a visita do governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina e que se encontra em nossa capital em carater particular.

* * *

Amanhã, o governador do Estado, acompanhado de membros de seus gabinetes civil e militar, visitará a cidade de Bauru, presidindo, além de outras solenidades, a do encerramento da Exposição Pecuaria.

* * *

O governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, assistiu, ontem, na Igreja da Consolação, à Pascoa dos Militares.

HENRIQUE OSWALD E A CASA DE FLORENÇA

O EXITO RETUMBANTE DE "IL NEIGE" — O FILHO ALFREDO, HOJE "BROTHER OSWALD"

PELAGIO LOBO

A casa em que Henrique Oswald residiu, durante tantos anos em Florença era um centro de convergencia de artistas, que viam na pessoa do dono um homem superior sob todos os aspectos — na arte de que era um cultor honrado e eximio, nos habitos modestos daquele recatado ambiente de familia, o "dolce focolare" em que era tão ameno o trato com amigos diletos e, mais do que tudo, na austera vida civil e educação religiosa do chefe da casa, homem de convicções solidas e de habitos serenos.

Seu filho Carlos Oswald, grande pintor que vive no Rio e que agora está à margem da corrente grossa do noticiario, porque fiel aos preceitos de beleza que aprendeu, continua a produzir trabalhos de alta nobreza de inspiração, quadros que a gente contempla e entende, que falam à alma e à inteligencia sem necessidade de explicações sobre o alcance do pensamento esoterico do pintor (que só a uns poucos de "alumiados" é licito penetrar), o filho Carlos publicou um artigo de opulentos dados sobre o pai e o irmão, no numero das "Vozes de Petropolis", de fevereiro de 1945 numa significativa epigrafe — "Artistas Cristãos".

Por algumas rapidas referencias à vida da casa florentina, pode-se bem imaginar o que foi esse centro de cultura e de elevação espiritual e artistica, com frequentadores que se apontavam entre altos expoentes da musica, da pintura, do teatro e do ensino universitario-Busoni, Buonamici, Franchetti, Mascagni; Pedro Americo, Gelli, Corcos; Monti e Sem Benelli. Mas, para o grosso publico, Henrique Oswald não era um grande nome. Não era um "populista", mas um artista que ao gesto duvidoso da massa não fazia concessões. Foi, por isso surpreendente, mesmo para os intimos, o exito do concurso musical aberto pelo "Figaro" de Paris, em 1902 e ao qual Henrique Oswald concorreu como que em surdina. O "Figaro" era então um dos jornais mais lidos e mais cobertos de prestigio e autoridade da imprensa européia e um concurso lançado pelos seus homens teria que provocar, como provocou, um interesse inegualavel. Concorreram compositores de todos os recantos, de todos os paises europeus, num total de 647! A comissão do juri era composta de três figuras de renome mundial — Gabriel Fauré, Diémer e Camilo de Saint-Saens, e a disputa parecia assegurar à França a vitoria, pelo numero e valor dos concorrentes.

O trabalho de peneiração das 647 obras apresentadas foi fatigante e exigiu trabalho exaustivo dos julgadores. Após uma separação inicial em que as melhores composições iam sendo postas de lado para nova revisão e cotejo final, — e foi o proprio "Figaro" que narrou o acontecido — Diémer colheu ao acaso, numa pilha, um envelope fechado cujo autor adotára como indicador um pseudonimo comprido, colhido no libreto do "Barbeiro de Sevilha": "Figaro quà — Figaro là. Figaro giú. Figaro su". A musica tinha por titulo "Il neige".

Logo aos primeiros compassos tocados pelas mãos habilissimas e seguras de Diémer, Fauré e Saint-Saens sentiram-se atraidos e esqueceram o cansaço que os tomára. Acercaram-se do piano e ficaram embevecidos.

"Alors, sous les doigts du pianiste, s'éleva une esquise mélodie dont l'intense et mélancholique poésie, les jolies sonorités de rêve, enveloppantes et douces, envovaient à l'imagination quelque pâle paysage d'hiver, la tombée monotone et lente des flocons blancs sur le mistérieux silence des campagnes désertes"...

O pseudonimo denunciava um compositor italiano, mas a finura do tecido musical, sem arroubos, medida, provecta "d'une élégante maitrise" fazia pensar em alguns dos novos de então que já estavam projetando renome e fama nas rodas dos expoentes da cultura artistica parisiense: pensaram em Ducasse, em Ravel, em Débussy, em Casella. Mas ao abrir o envelope, que dava a indicação do nome correspondente àquela longa expressão operistica leram: "Henri Oswald — Rio de Janeiro — Brésil". Foi um espanto. Os logares imediatos na classificação eram conquistados por Alfredo Casella e Aristides Bonnel, o 1.o de Paris, bem conhecido dos julgadores, o ultimo de Lourches, pouco conhecido.

A noticia da classificação foi retumbante e o nome de Henrique Oswaldo se impôs, de chofre, à curiosidade e à admiração de todo o mundo artistico. Valera-lhe mais aquela classificação do que toda a sua obra anterior, muito maior e mais valiosa.

Dessa obra, sob sua feição severa e nobre, escreveu Vincenzo Cernicchiaro na sua hoje indispensavel "Storia della musica nel Brasile":

"Affrettiamoci a fare il nome di un'altro illustre compositore brasiliano: Henrique Oswald.

"Questo nome infatti tanto stimato ed apprezzato all'estero e nella propria patria é oggidí il migliore ingegno nostro.

"Nella sua musica domina lo

II

stile elegante, la grandezza del concetto, la ricchezza delle virtuositá tecniche, la coscienza, infine, del compositore".

De nenhum artista nosso escreveu Cernicchiaro referencias tão calorosas e justas. Se com alguns foi excessivo e injusto com outros, como Osvaldo foi exato na apreciação.

Essa a vida do grande maestro, plasmador de autenticos talentos embora mantivesse sempre com cautelosos resguardos os chamados "genios infantis" que, estragados pelo exagero de apreciações imprudentes, fracassam ao atingir os anos da juventude e afundam-se, depois, na mediocridade, igualando-se a esses artistas medios que a Europa produz às dezenas, em cada fornada anual.

De Henrique Osvaldo e do seu sangue, sairia, porem, uma inteligencia privilegiada, um pianista e compositor de alto quilate, que, não fora sua formação moral e espiritual de sonhador e idealista, teria dado ao Brasil uma figura de primeirissima plana: foi o filho Alfredo.

Veio ele para S. Paulo mais ou menos em 1912 e aqui deu inicio ao ensino de piano. Bem recebido e estimulado pelo professor Chiafarelli, encontrava, entretanto, em S. Paulo o campo já dominado pelo egregio mestre e pela sua escola. As antigas alunas de Chiafarelli, já na posse de titulos proprios como excelentes professoras, eram as orientadoras dos talentos novos e das vocações que se iam revelando.

Alfredo Oswald, depois de algum tempo, em viagem à Italia, de lá voltava casado com uma jovem que era uma criatura encantadora.

Chamava-se Beatrice, como a inspiradora celestial de Dante e provinha de nobres troncos bolonheses, filha do comendador G. Bachelli, que foi deputado ao Parlamento italiano na época real.

Alfredo, nascido em Florença, em 1884, registrado no Consulado do nosso país, onde o pai gozava de prerrogativas oficiais por ser pensionado pelo imperador d. Pedro II, cresceu num ambiente que, como bem se compreende, lhe propiciou todas as seduções de uma arte pura, numa casa em que musica, pintura e devaneios artisticos tanto animavam o pai como os amigos e frequentadores. Depois de um curso feito já mocinho, porque em menino demonstrara negação para os estudos, preferindo tropelias e traquinagens lá, como aqui, iguais em excesso e consequencias, foi revelando, aos poucos, para gaudio do pai, um talento raro, uma surpreendente musicalidade e aptidões que faziam dele a grande e solida esperança dos foros musicais da familia. Com os estudos solidos que o mesmo Buonamici dirigira (Buonamici que fôra professor de Henrique Oswald), realisou concertos com êxito animador nos principais centros europeus — Florença, Bolonha, Parma, Turim, Paris, Munich, Frankfort, Berlim e Kassel, dali passando para os Estados Unidos e Canadá, a cujos publicos se impôs por esses raros dotes pessoais que se concentram nos grandes "virtuoses". Foi desse altar que ele se deslocou para S. Paulo. Mas em S. Paulo a atividade de professor era um tormento. Ele nascera para dar concertos e escrever musicas, para se consagrar a um ideal que o ramerrão do ensino a discipulas de todas as especies convertia em verdadeira tortura. Não podia ele pretender as melhores e bem dotadas de talento, pois que estas já "pertenciam" à Escola Chiafarelli e não era do seu feitio seduzir discipulas alheias.

Aqui conseguiu, entretanto, compor a "sua escola", modesta mas valorosa, que a sua tecnica excelente animava e enchia de esperanças. Mas quando esbarrava numa aluna ou aluno de fraca compreensão com dotes escassos ou negativos que convertiam as lições num suplicio chinês, sofria e suava com a má lição, e a notoria insuficiencia da discipula.

Tomando discipulas em Campinas e Jundiaí, realisou a principio seu curso com interesse, pela novidade daquelas viagens uma ou duas vezes por semana. Foi então que o conheci, em nossa casa, quando assumi a direção do ensino de uma de minhas irmãs. Tinha outras três ou quatro uma das quais por nós indicada, moça de talento, de familia italiana de modestos recursos. Alfredinho, quando encontrava uma discipula de centelha musical, esquecia a hora e a lição se convertia num verdadeiro concerto. Um ano depois, começou a fatigar-se daquelas excursões obrigatorias, e encurtou as viagens, uma por semana, a Jundiaí. Tinha lá, como discipula, d. Alice Cavalcanti, senhora de alta elegancia e dignidade pessoal, filha do Barão de Jaguara, penultimo presidente da Provincia de São Paulo na era monarquica. D. Alice, casada com um medico prestigiosissimo residente em Jundiaí fazia de sua residencia o centro de convergencia das alunas de Alfredo Oswald, e ela mesma se incluia entre as discipulas, em competições de talento que tornavam aquelas aulas, para o professor, as mais agradaveis e eficientes. A esposa de Alfredo, Beatrice, que tinha o apelido doce e caricioso de Mimola e era uma verdadeira menina, ia algumas vezes a Campinas e foi outras a Jundiaí. Parece que era quem mais se divertia e recreava com aquelas excursões. Não permanecia na sala das lições; andava pelas ruas, penetrava nas igrejas, procurava as capelas, ajoelhava-se, rezava, esquadrinhava os templos, depois saia.

Suas maneiras, sua voz, sua figura eram de criança, pela jovialidade e pela candura. Certa vez, tendo eu de vir a São Paulo à tarde, combinei com Alfredo que então residia na rua do Arouche, virmos juntos. Ele contou-me que Mimola tinha ficado na Matriz Nova e dali ia comprar bananas numa quitanda da rua 13 de Maio...

Lá fui eu, antes, encontrei Beatrice e ajudei-a a carregar as bananas. Era uma penca e a moça divertia-se com aquilo, entre risadas de uma criança em folguedos na hora do recreio. Reunimo-nos — e viemos, os três devorando as bananas maçãs, maduras e gordas, que ela afirmava nunca ter encontrado melhores.

A conversa daquele casal era de simplicidade, candura e elevação. Não tendo filhos e fazendo uma vida de crescente aperfeiçoamento espiritual, parece que amadureceu neles o projeto de entrarem ambos para uma ordem religiosa. E, tendo embarcado para os Estados Unidos, onde Alfredo deu uma serie de concertos com exito enorme, ali ajustaram os dois, em boa paz, sem qualquer desentendimento, a separação. Ela recebeu o habito de Carmelita, ordem de sua predileção, desde a Italia, ele a roupeta de Ignacino. O dia da imposição do habito à Mimola foi dia de festa; o marido assistiu, comovido e exultante, à cerimonia e a freirinha, durante três dias, foi autorizada a receber visitas de despedidas dos amigos, conhecidos, parentes e dos antigos admiradores do grande pianista. E assim, aquela doce e terna criatura, passou a ser, entre as Carmelitas, "Sister Beatrice of Jesus". A cerimonia fora assistida por amigos catolicos, protestantes e judeus, edificados ante aquela simplicidade que tinha acentos celestiais. E Alfredo, logo depois, em seguida a uma "preparação espiritual" intensa, ingressou no convento de Wernesville". E' apenas o irmão Oswald, "Brother Oswald". Isso tudo ocorreu em 1930. Em 1931, no Rio, o pai, Henrique Oswald cerrava os olhos para a vida terrena, confortado com todos os sacramentos catolicos. Pela sua formação moral e religiosa tão perfeita, e despido, desde moço, das preocupações vaidosas e a sede de glorias faceis que alimentam seus colegas de arte, o insigne maestro brasileiro deve ter sentido, na hora extrema, que aquele fora, efetivamente, o melhor presente que lhe fazia o filho, que deixou as glorias do mundo para uma outra vida de sublime ascensão.

REGISTRO POLITICO

CURSOS NOTURNOS

O problema da apresentação apressada de projetos de lei sem fundamento que os justifiquem e muitas vezes dando a impressão de que seu autor desconhece, por completo, o assunto, é daqueles que sempre merecem a melhor das atenções porque acaba criando uma situação realmente delicada para o legislador.

Apesar, entretanto, de todas as observações que a esse respeito tem sido feitas, persistem alguns deputados na pratica de um erro que de há muito deveria ter sido corrigido, justamente para evitar pareceres como o que vamos transcrever.

O autor do projeto de lei 150-50 visou em sua proposição criar um curso noturno no Ginasio Estadual da cidade de Mogi das Cruzes.

Não houve óbice constitucional ao seu andamento, porém, na Comissão de Educação e Saude, o relator, deputado republicano Derville Allegretti, apresentou o seguinte parecer, que foi aprovado:

"No setor de ensino denomina-se curso o "conjunto de disciplinas que se professam em um estabelecimento de instrução".

E' o curso ministrado em determinados periodos de horários fixados nos regimentos internos das escolas que o mantem. Estes horarios podem ser matutinos, vespertinos e noturnos, de conformidade com os interesses do ensino, dos alunos, dos professores e da propria direção do estabelecimento. Mas, em qualquer hipotese, é materia de exclusiva competencia da administração escolar e não da alçada legislativa. Não se criam "cursos noturnos" por não ter essa expressão o sentido que lhe quiz dar o autor da propositura. Parece-nos que S. Excia. pretende é que o Ginásio Estadual de Mogi das Cruzes funcione tambem à noite para possibilitar o estudo, no curso ginasial, aos jovens que trabalham durante o dia. Embora nobres sejam os intuitos do distinto colega sou obrigado a negar voto favoravel ao presente projeto de lei, sugerindo seja o mesmo transformado em indicação ao Executivo".

COMISSÕES

Com a constituição das comissões permanentes, as quais pertencem representantes de todos os partidos, melhor solução encontrada pela Mesa que não efetivou, assim, as diretrizes traçadas por ocasião de sua primeira deliberação, couberam à bancada do Partido Republicano os seguintes lugares: nas Comissões de Justiça e Obras Publicas, pelo sr. Salles Filho; na Comissão de Finanças e Divisão Administrativa e Judiciaria pelo sr. Décio de Queiroz Telles e nas Comissões de Saude Publica e Higiene e Assistencia Social pelo sr. Derville Alegretti.

ADIOU

Estava marcada mais uma viagem, a São Paulo, do sr. Danton Coelho que aqui deveria chegar ontem. Essa viagem foi adiada, segundo se afirma, pelo movimento existente no Rio visando convocar a executiva do partido para amanhã, quando então serão discutidos os detalhes de uma nova convenção para a eleição do Diretorio partidario, orgão criado por ocasião da ultima reunião dos delegados partidarios, e que teve lugar há pouco tempo.

Uma facção ponderavel do partido está disposta a reunir o diretorio nacional mesmo contra a vontade do sr. Danton Coelho, que a vem adiando, seguidamente, até que possa dispor de elementos suficientes para ver vitorioso seu ponto de vista que é, como se sabe, contrario a eleição do sr. Dinarte Dorneles.

SESSÃO SECRETA

Anunciada pelo presidente a Assembléia, na segunda parte de seus trabalhos de terça-feira realizará uma sessão secreta para deliberar sobre o pedido de licença formulado pela justiça para que continue o processo contra o sr. Wladmir de Toledo Piza.

Como já tivemos oportunidade de dizer, os elementos petebistas contrarios àquele deputado vem desenvolvendo grandes esforços no sentido de ser a licença concedida, sendo, entretanto, grande a maioria de parlamentares contrario ao pedido da justiça, considerando, principalmente, a tradição do Poder Legislativo que, até agora, não permitiu que nenhum de seus pares fosse processado enquanto no desempenho do mandato popular.

FESTA DA UVA

Em fins de 1951 o Parlamento votou a concessão de um auxilio de 5 milhões de cruzeiros para que Jundiaí fizesse a festa da uma no ano seguinte. Surgiram, entretanto, tantas dificuldades de ordem burocratica que se viram seus organizadores na contingencia de adiar aquela festa para 1953.

Somente agora, entretanto, autorizou o ministro da Fazenda o pagamento da citada verba, que foi, posteriormente, reduzida para 3 milhões e 500 mil cruzeiros, e isso mesmo dados os esforços imensos que foram desenvolvidos pelo deputado Romeiro Pereira, a quem se deve, em grande parte, a vitoria agora conseguida.

O plano dos festejos é dos maiores, pretendendo seus organizadores fazer no proximo ano, por ocasião da vindima em Jundiaí, uma Exposição Internacional da Uva.

PALACETE PRATES

Desapropriações

A relevante materia das desapropriações municipais tem sido estudada na Camara sob variados aspectos. Na ultima reunião da sua Comissão de Justiça, o sr. João Sampaio, presidente desse operoso orgão do Legislativo da capital, apresentou o parecer, que a seguir publicamos, o qual recebeu o apoio geral, havendo o sr. Elias Shammass feito restrições apenas em relação à incompetencia do prefeito, assinalada pelo relator.

PARECER

"O projeto de lei n.o 410 de 1948, do então vereador Derville Allegretti — atualmente deputado republicano à Assembléia Legislativa do Estado, visa a desapropriação de dois imoveis situados no subdistrito da Mooca, a fim de que fossem doados pelo municipio ao Instituto São Francisco de Assis, mantido pela Igreja de D. Bosco, daquele mesmo bairro. A Comissão de Justiça reconhece a benemerencia da entidade religiosa e educacional que despertou a atenção do operoso representante do povo paulistano e pensa que a Camara Municipal não deverá esquecer-se de auxilia-la, para que possa manter e desenvolver os serviços relevantes que presta — ministrando instrução e cultura a milhares de adolescentes que fazem parte da densa população proletaria da Mooca. Uma subvenção menos mesquinha que a do Governo Federal (mencionada na justificação) seria o meio de faze-lo na justa medida, por disposição da lei orçamentaria. Mas, o que o projeto objetiva, em suas disposições, não é possivel realizar-se no dominio das leis vigentes.

Entre os casos de desapropriação definidos pelo decreto-lei de 1941, que ainda rege a materia (salvo no que diz respeito à competencia das autoridades do Estado e do municipio para realiza-los — regulada pelos preceitos do direito administrativo postos na Constituição Estadual e na Lei Organica dos Municipios) entre aqueles casos não figura nenhum onde se pudesse enquadrar a desapropriação de imoveis para serem cedidos a particulares, a não ser que se tratasse de concessionarios de serviços publicos. Nem seria possivel que figurasse, tendo-se em vista os principios fundamentais do instituto juridico da desapropriação, firmados pela Constituição Federal. Mas, quando isso não bastasse para justificar o parecer contrario à aprovação do projeto, acontece ainda que o municipio não pode fazer doação de bens patrimoniais. E por isso, ainda que já fosse proprietario dos imoveis, ou ainda que lhe fosse licito have-los por desapropriação, não seria possivel dar-lhes o destino de que o projeto cogita.

A tese acima enunciada apoia-se nas disposições da Lei Organica (art. 16, paragrafo 1.o, n.o III) que apenas reconhecem à Camara Municipal expressamente a competencia para "aceitar doações", de onde se conclui que não a reconhecem para "fazer doações". Se o legislador quisesse permitir esta forma de alienação, deveria faze-lo necessariamente de modo claro, como claro foi para permitir a aceitação. Nem é de presumir-se que a doação esteja compreendida ali na competencia para a "alienação", porque evidentemente este termo juridico está empregado no sentido restrito de "alienação remunerada", eis que no artigo 108, da mesma lei, se declara que a alienação "dependerá sempre de concorrencia publica". E seria um absurdo a concorrencia publica para a doação.

Ha alem disso a notar-se —

(Conclui na 12.a página).

RESPIGOS E RECORTES

LAMBARIS "Como vai o funcionamento dos Tribunais Populares? E' o que já alguem terá perguntado — adverte o "Correio da Manhã" — em virtude do grande interesse que a instituição nova, criada para julgar e punir os que atentarem contra a economia popular, despertou em quase todo o país, a par das controversias sobre seu real prestimo.

"Isto vem a proposito da curiosa noticia, relativa ao julgamento de um empregado de barraca de feira. Por ordem do patrão, infringira a tabela reguladora dos preços de maçãs, diversos conforme a qualidade das frutas. Foi preso, processado e julgado pelo Tribunal Popular, nada sofrendo o dono da barraca. Quase o condenaram, sendo absolvido de raspão. E o dono da barraca culpada? Não o incomodaram, embora provada a infração.

"Parece estar certo o que se diz por aí: há tubarões e lambaris... Pescam-se, de preferencia, os lambaris."

ASSUNTO A ESTUDAR

"Uma das grandes contribuições pagas pelo Brasil a organismos internacionais, que, de resto, absorvem a maior parte do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores — escreve "O Jornal" — se destina à UNESCO, segundo se verifica no atual orçamento. No entanto, não estamos obtendo, desse organismo das Nações Unidas, destinado ao desenvolvimento da educação, da ciencia e da cultura, os beneficios concedidos a outros países menos generosos no pagamento de suas quotas.

"Para não ir muito longe, basta verificar as proprias publicações feitas em Paris, sede da instituição, nas quais o nome do Brasil raras vezes aparece. E' possivel que o material fornecido ao seu secretariado, sobre o que aqui se passa no dominio da educação, da ciencia e da cultura, seja escasso e deficiente. Em tal hipotese, a culpa será nossa, tal a displicencia com que se arquivam, aqui, questionarios e pedidos de informações e de documentos.

"Mas quanto a iniciativas da propria UNESCO em questões ligadas aos objetivos que determinaram sua criação, tambem não somos dos melhores aquinhoados. Pagamos muito e recebemos pouco...

"Eis um problema a estudar".

BOLETIM METEOROLOGICO

26-4-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	—	11	11.0
Iguape	—	10	0.0
Itanhaem	22	12	30.0
Santos	23	16	5.0
S. Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	8	0.0
Faculdade de Higiene	18	9	0.0
Horto Florestal	16	7	0.0
Observatorio	18	—	0.0
Avaré	19	8	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatú	19	—	0.0
Campinas	19	10	0.0
Itapeva	17	7	0.0
Itú	20	10	0.0
Limeira	22	8	0.0
Santa Rita	23	—	0.0
Piracicaba	22	7	0.0
São Carlos	21	8	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
Tatuí	21	—	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	18	13	0.0
Taubaté	17	12	0.0
Pindamonhangaba	16	10	0.0
Franca	—	10	0.0
Monte Alegre do Sul	—	—	0.0
OESTE			
Araçatuba	26	10	0.0
Baurú	22	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiros.
TEMPERATURA — Estavel. Noite fria.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos por vezes.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72



Nos quatro cantos do mundo...
Coca-Cola é fabricada e vendida em mais de 70 países, inclusive no

Brasil, França, Suiça, Italia,, México, Argentina, Inglaterra, Estados Unidos, Filipinas, Australia, Africa do Sul, Perú, Sião, India, Egito, Islandia e outros.

A alta qualidade e a pureza de Coca-Cola têm a tradição de mais de meio século de existencia.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Será pleiteada junto ao diretor da Cexim a prorrogação do prazo de validade de licenças

Constituidas as comissões permanentes da Associação Comercial — Feirantes e ambulantes — Ligação ferroviaria São Paulo-Belo Horizonte — Assuntos examinados naquela entidade de classe

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Horacio de Mello, comunicou o sr. Camilo Ansarah que assim ficaram constituidas as comissões permanentes:

Transportes e Comunicações: Inacio Stefno, Roberto Selmi-Dei e Olimpio Rolim Loureiro.

Tributos: Rui Calazans de Araujo, Flavio Aranha Pereira e Armando Costa Magalhães.

Abastecimento e Generos Alimenticios: Alexandre Duarte, Alcides Guerreiro, Alberto José de Carvalho e Roberto Selmi-Dei.

Exportação, Importação e Assuntos Aduaneiros: Antonio Carlos de Bueno Vidigal, José Papa, João Batista Leopoldo Figueiredo, Alcides Guerreiro, Luiz L. Reid e Olimpio Rolim Loureiro.

Assuntos Sociais e Trabalhistas: Paulo Reis de Magalhães, Rui Batista Pereira, Flavio Aranha Pereira e Jorge Germanos.

Economia e Finanças: Luiz de Morais Barros, Orozimbo Roxo Loureiro e Luiz L. Reid.

Assuntos do Interior: Orlandino A. Cappa, Juventino Tavares e Aristides A. Camargo.

Intercambio: Mario Rolim Teles, Raul Henrique Longo, Fernando Almeida Prado e Ernesto Barbosa Tomanik.

Turismo: Rui Calazans de Araujo, Luiz L. Reid, Ernesto B. Tomanik e Fernando de Almeida Prado.

A seguir informou o sr. Camilo Ansarah que a Associação Comercial havia recebido dois comunicados da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, o primeiro dos quais contendo instruções [illegible] bancos e casas bancarias, [illegible] referencia a operações com [illegible]lecimentos de credito iugoslavos, e o segundo apresentando esclarecimentos sobre o recolhimento nas vendas de cambio, da quota de 20 % em letras do Tesouro Nacional.

FEIRANTES E AMBULANTES

O sr. Rui Calazans de Araujo fez pormenorizada exposição dos debates havidos em varias reuniões de que participaram representantes da Associação Comercial e de sindicatos interessados, a fim de apresentarem ao sr. Armando Arruda Pereira, prefeito da capital, os pontos de vista das entidades sobre a regulamentação do comercio de feiras e ambulantes na cidade de São Paulo. Debateram tambem o assunto os srs. Eduardo Saigh e Henrique Bastos Filho, tendo-se decidido que a Associação Comercial enviará a Prefeitura um relatorio em que sugerirá as medidas que lhe parecerem apropriadas a solucionar a questão.

PROBLEMAS DO COMERCIO EXTERIOR

O sr. Eduardo Saigh, na ausencia do sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, relatou os assuntos tratados pelas Comissões de Exportação e Importação e de Assuntos Aduaneiros, tendo submetido à apreciação do plenario os pontos de vista que a comissão de diretores da entidade levará ao exame do sr. Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação, referentes a problemas de comercio exterior, cujo controle está subordinado a esse orgão do Banco do Brasil. Prosseguindo em sua exposição, observou o sr. Saihg que no oficio a ser entregue àquele diretor advogará a entidade do comercio que se conceda maior descentralização aos trabalhos da CEXIM, a fim de que possam os interesses da produção e da distribuição ser atendidos com a celebridade compativel com o ritmo em que se processa a vida comercial de São Paulo.

Destacou o sr. Eduardo Saigh que, entre outras medidas serão pleiteados a prorrogação do prazo de validade de licenças e o restabelecimento do prazo de cinco meses, anteriormente concedido à vigencia daquele documento e que [illegible] de ser reduzido. Referiu-se o sr. Eduardo Saigh a noticias veiculadas pela imprensa, segundo as quais seria novamente instituido o regime de compensação, e expendeu considerações em torno de um sistema clandestino de importação, realizado por turistas, e que se vem alastrando consideravelmente com prejuizo para o comercio estabelecido e para o erario publico. Ocuparam-se ainda do assunto o sr. Rui Calazans de Araujo, Henrique Bastos Filho, João Batista Leopoldo Figueiredo, Joaquim Campos Salles e José da Costa Boucinhas.

LEGISLAÇÃO SOBRE SEGUROS

O sr. Henrique Bastos Filho teceu comentarios sobre noticias de que o governo federal estuda medidas tendentes a modificar a legislação que rege o instituto de seguros no Brasil, salientando que algumas delas, se vierem a ser transformadas em lei, alterarão radicalmente o regime atual e poderão ter influencia menos favoravel no desenvolvimento desse setor da atividade economica nacional. Propôs assim que a Associação Comercial realizou estudos cuidadosos sobre o assunto, levando-os em seguida ao conhecimento das autoridades federais. Corroborou as palavras do sr. Henrique Bastos Filho o sr. Flavio Aranha Pereira.

SÃO PAULO-BELO HORIZONTE

O sr. Raul Henrique Longo, designado, em substituição ao sr. Jair Ribeiro da Silva, que se encontra ausente do país, para representar a Associação Comercial na comissão que procede a estudos para estabelecer a ligação ferroviaria direta entre São Paulo e Belo Horizonte, comunicou que a referida comissão já havia realizado a sua primeira reunião, tendo dado inicio aos trabalhos.

Referiu-se então o sr. Raul Henrique Longo que em reunião, em Araxá, dos secretarios da Viação de São Paulo e Minas Gerais, ficara resolvido sugerir ao governo federal [illegible] modificação [illegible] Tres Corações a Campanha, São Gonçalo do Sapucaí, Pouso Alegre, em Minas, e Bandeirantes, neste Estado, num percurso de 195 kms., o que daria um total de 785 kms. entre São Paulo e Belo Horizonte, representando isso uma distancia menor do que a da ligação atual, que se faz por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brasil. A construção do aludido trajeto importaria numa despesa de cerca de 3 milhões de cruzeiros, cabendo a São Paulo a parte menor do onus, pois o nosso Estado teria apenas de construir um trecho de seis kms. ligando Bandeirantes a nova linha.

LEI DOS DOIS TERÇOS

O sr. João Batista Leopoldo Figueiredo apresentou relatorio da ultima reunião efetuada pelo Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiras, orgão filiado a Associação Comercial de São Paulo. Esclareceu o sr. Figueiredo que na referida reunião foi ventilada a questão da lei dos dois terços, tendo-se resolvido solicitar à entidade do comercio promover entendimentos no sentido de sua modificação nos dispositivos em que a experiencia aconselha maior tolerancia, como o que regula o aproveitamento de técnicos estrangeiros no caso em que haja falta de elemento nacional especializado.

Informou ainda que outros assuntos foram debatidos, como alvará de licenciamento, sobre cuja concessão ocorrem divergencias profundas entre as autoridades das varias unidades brasileiras, de modo que, enquanto em São Paulo um produto é fortemente taxado, no Rio de Janeiro ou no Rio Grande do Sul não o é, ou vice-versa. Tais discrepancias de criterio criam inconvenientes e são causas de prejuizos, que cumpre evitar.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

FILIAL DE SÃO PAULO

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, iniciou a venda de bilhetes para uma excursão economica à Europa, por ocasião do Congresso Internacional, em Barcelona, a preços reduzidissimos.

Essa excursão visitará, tambem, Genova, Florença, Roma e Napoles, com passeios e visitas aos lugares mais interessantes dessas cidades. Para melhor conforto dos senhores passageiros a estada em Barcelona, será no confortavel vapor "Surriento", cuja partida está fixada para 9 de maio. As cabines desse vapor são todas externas, sendo que as primeiras classes têm banheiro privativo.

A duração será de 48 dias. Preços incluindo viagem de ida e volta, estada em hoteis e passeios.

Classe turistica Cr$ 15.500,00. — 1.a classe Cr$ 28.500,00 — Reservas e programas na Cruz Vermelha, rua Libero Badaró, 385, 4.o andar — tel. 36-6973 — 34-1468 — 35-1882.

Sucursais e Agencias
— do —
"CORREIO PAULISTANO"

RIO DE JANEIRO — Reprenais Ltda. — Rua Mexico, 164 — 9.o — Sala 505 — Tels.: 42-4887 — 42-7664.
SANTOS — Antonio F. Sarabando — R. do Comercio, 15 — 2.o — Tel. 8870.
CAMPINAS — Raul Siqueira — Largo do Rosario, 1067 — 2.o.
ADAMANTINA — Hermenegildo Lopes Pedroso.
ALTINOPOLIS — Ernesto Marchiori de Campos.
AMERICANA — Romeu Mantovani — Rua 7 de Setembro, 649.
AMPARO — J. Aguiar & Cia. — Rua 13 de Maio, 205.
APARECIDA — Prof. José Borges Ribeiro.
ARAÇATUBA — Vanderlino de Sousa — Rua Hermilo Magalhães, 103.
ARARAQUARA — Adail Ramalho de Mendonça — Rua 9 de Julho, 947.
ARARAS — Silvio Luiz Mantelli.
ASSIS — José Yared — Av. Rui Barbosa, 314.
AVAI — Prof. Irineu Ramos.
AVARE' — Brasilio Titton — Rua Santa Catarina, 93.
BARIRI — Dr. Archias T. Santos.
BARRETOS — Aparecido Boro — Rua 8 n.o 354.

Os nossos leitores e clientes, [illegible] procurar os nossos [illegible] ou Representan[illegible] acima relacionados, para assuntos relativos a Assinaturas, Noticiario, Venda Avulsa e Publicidade.

ORIGINAL COM DEFEITO

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 27 DE ABRIL DE 1952 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

Poesia à sombra do Estado

"A paz significa a mão na espingarda", é o verso mais sonoro do poema de abertura em antologia poetica recentemente publicada na Rumania, sob o titulo "Os Escritores a Serviço do Povo".

Ora, sendo aquele país uma das republicas ditas "populares", é bem de se ver quer a expressão "a serviço do povo" deve ser lida como "a serviço do governo". E só com isso, já se pode ajuizar da qualidade da poesia reunida naquelas quase quatrocentas paginas. Pois já se tem demonstrado à sociedade que a poesia deixa de o ser desde o momento em que deve condicionar-se ao receituario oficial de qualquer tendencia, cor ou ideologia. Não importa a expressão que se lhe empreste no momento em que é encomendada ou produzida. Necessario é encará-la como valor realmente poetico, artistico, fruto desse impulso indefinivel e sobremodo poderoso que, no dizer de KLABUND, tende a aproximar, mais do que qualquer outra obra, o homem do seu Criador.

Não se sabe de intenção oficial melhor e mais sinceramente orientada e executada nesse setor do que a proteção que a seus poetas dispensou sempre o velho Imperio do Sol Nascente. Os poetas japoneses gozaram da mais respeitosa admiração dos seus governantes e deles receberam, bem de acordo com as imposições e restrições de uma corte de aspecto unico e pretensa filiação divina, o sopro e a mão forte do apoio oficial. A' certa altura, um reinante de vocação mecenal mais decidida, o DAIGO MICADO, decidiu trazer de forma direta para a sombra do seu cetro a poesia e os melhores poetas. E no ano de 905 organizou para tal fim uma entidade que, a modo ocidental, chamariamos "Serviço da Poesia Japonesa". O programa desse orgão original dividia-se em duas partes: estudar as providencias mais cabiveis e imediatas para descobrir, estimular, orientar e proteger as vocações poeticas entre o povo, e, segunda, reunir em coletanea oficial as melhores poesias publicadas nos cento e cinquenta anos precedentes. Como era já então esperado, a primeira parte do plano ficou entalada nas idas e vindas, proposições, discussões, inutilidades. Em 922 a segunda parte estava pronta e mil e cem poemas reunidos, obedecendo, é logico, ao criterio particular dos organizadores oficiais.

Embora reunida sob a rubrica onipotente do imperador, a coletanea não deixou de suscitar polemicas e criticas, pois ontem como hoje os oficiais do mesmo oficio não se poderiam perdoar e nem mesmo aceitar. Num ponto só estavam de acordo os descontentes: a forma dada à coletanea parecia-lhes a mais absurda possivel. Pois todos aqueles "tankas" (poemetos de cinco versos e trinta e uma silabas) e "nagaoutas", haviam sido divididos em temas como estes: Primavera, Verão, Outono, Inverno, Felicitações, Separações, Nomes das Coisas, Amor, Traição, Desespero, Dor, etc.

Ora, se em um país onde a exatidão algebrica dos versos é policiada pela forma rigida dos generos, jamais chegou a ser documento importante a obra tão generosamente ideada e custodiada, torna-se rizivel, temerario, admitir a possibilidade de que em nossos dias, um país qualquer e mormente um país de formação latina, faça a sua antologia oficial ou oficiosa de poetas que se põem a serviço do povo. Ninguem em nossa terra, sirva-nos o exemplo, foi mais do povo que Castro Alves, em que pesem todas as possiveis restrições à sua pessoa ou à sua obra. E ninguem como ele esteve tão longe das pretensões oficiais da epoca.

O melhor mesmo é deixar, aqui e em todas as partes, que os poetas — os verdadeiramente poetas, encontrem o seu caminho. Os que o forem saberão distinguí-lo. Os que não o forem, não o serão jamais a despeito dos partidos, dos "departamentos", dos clubes e dos mecenas. Com o serem, estarão a serviço do povo. Os outros, os esnobes, nunca servirão a outra coisa que não seja a sua vaidade.

HERNANI DONATO

NOTULAS

NA INGLATERRA SOBREVIVEM OS ESCRITORES "DIREITISTAS" — No campo da literatura — diz Stephen Spender em artigo recente sobre o estado atual da cultura inglesa — a representação da Direita sobreviveu melhor do que a da Esquerda. Os escritores que mantêm produção ativa são T. S. Eliot, Judith Sitwell, Graham Green, Evelyn Waugh, Elizabeth Bowen, todos da Direita e do Centro e que intervieram no movimento literario de Esquerda, da decada 1930-1940. "A tendencia a um estado de prostação constitui decisivamente uma crise da Esquerda, com varias razões, publicas ou privadas. Os intelectuais da Esquerda, uma vez no poder, sofreram muitas e maiores desilusões que os da Direita, que podiam desentender-se com a situação politica, o que não era possivel àqueles. Com relação a esse ponto, os escritores de Esquerda tiveram que enfrentar um problema que nunca foi um problema "proprio" dos escritores de Direita: o incômodo de ter de viver numa sociedade coletivizada. Tambem nisso os escritores de Direita se encontravam numa situação muito mais vantajosa, pois nunca haviam querido ou preconizado uma sociedade semelhante; e se bem que isso não os fizesse felizes, o espirito com que aceitavam não se tornava para eles um caso de consciencia". Spender evoca a linha de escritores esquerdistas da Inglaterra, Ruskin, William Morris, Shaw e H. G. Wells. Talvez sòmente por coincidencia, todos eles tiveram consideravel paixão pelos bens do mundo. Em certo sentido, essa paixão inquietou-lhes a consciencia com o fato de possuir dinheiro, do que perde-lo de bom grado.

MORREU BRÉHIER — Morreu em Paris o filosofo Emile Bréhier, sucessor de Bergson no Instituto de França. O autor de uma "Historia da Filosofia", em quatro volumes, esteve no Brasil, contratado pela Universidade do Distrito Federal, para orientar a organização de cursos de filosofia, tendo ele mesmo dado um curso aqui, em 1936 Bréhier era diretor da Enciclopedia Filosofica e autor de uma tradução e comentarios das obras de Filon de Alexandria e de substanciais estudos sobre a filosofia de Plotinus e da Idade Media.

IMPUGNAÇÕES A FREUD E EINSTEIN — O "Dicionario Filosofico", editado agora em Moscou, volta-se contra a psicanalise freudiana, definindo-a como uma pseudo-ciencia reacionaria. Numa edição de meio milhão de exemplares, o novo Dicionario explica que os nazistas se serviram da psicanalise, para justificar suas praticas de odio atualmente, a doutrina de Freud serve de arma ao imperialismo norte-americano — que utilizando o principio de que o inconsciente domina o consciente — desenvolve os mais baixos instintos do homem. O Dicionario ataca ainda

(Conclui na 15.a pag.)

TORRE DE VIGIA

MANECO ENTRE OS VIVOS

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Foi em 1848 que se matriculou na Academia de Direito de São Paulo um rapazinho de dezesseis anos de idade, chamado Manuel Antonio Alvares de Azevedo, mas que era para os parentes e amigos, e tambem, para os companheiros de bancos escolares, simplesmente o Maneco. Vinha do Rio, onde cursara o "Pedro II". Era porém paulista. Nascera a um quarteirão de distancia da Academia, num casarão localizado na esquina das ruas de São Francisco e da Cruz Preta. Mais tarde surgiria a lenda de que a propria sala da biblioteca da Faculdade lhe ouvira os primeiros vagidos...

Foi poeta, sonhou e amou na vida. Tres coisas faceis e quase inevitaveis para todos aqueles que tinham alguma imaginação, ao tempo em que o Rio era uma remota Côrte de um continente barbaro, e São Paulo uma cidadinha morta, perdida no topo de uma colina triangular. À noite os sapos faziam serenatas na varzea do Carmo, e junto às aguas mansas do Anhangabaú, palavra que significa "aguas paradas"... Os sapos cercavam a cidade. E ao norte, e ao sul, fechavam-na o seminario de São Bento e o largo de S. Gonçalo, com a cadeia e duas igrejas. A rua da Gloria era apenas um começo de estrada, por onde saiam tropeiros a caminho do mar.

Que fazer nesta pobre e remota cidade, naquela melancolica era em que não havia "boites", cinemas, Jockey Club, futebol, radio, taxi-girls? Poesia. Esta era a saida, pelo menos para aqueles que não se contentavam com o Corpus Juris e com as serenatas que assustavam a saparia do Piques e os fantasmas que rondavam o adro das igrejas.

Maneco foi poeta, sonhou e amou na vida, como quase todos os rapazes de sua época. Entretanto, não teve tempo de amar como esperava. E porisso, talvez, sonhou mais e foi mais poeta. Desde menino sabia que trazia a morte em si. Lembro-me agora de ter lido numa poetisa americana a queixa de que "a morte cresce em mim como uma criança". No caso de Maneco, eram duas crianças que cresciam juntas. Gemeas. Xipofagas. Ele e a morte.

Refugiou-se na leitura, o nosso futuro Alvares de Azevedo, patrono de uma futura cadeira na Academia de Letras. Seu nome serviria, mais tarde, de assento à ociosidade beletrada. Refugiado num casarão da Chacara dos Ingleses (hoje seria: — dos Libaneses...), o nosso Musset lia em inglês, em francês, e italiano. E escrevia febrilmente, enquanto a morte trabalhava nele, atiçando-lhe o lume do genio.

Sonhava então com regaços, de morenas locais e italianas de Sorrento, onde repousaria sua cabeça num crepusculo de amor. De repente, o chiado longinquo de um carro de bois, a voz cabocla de um tropeiro a caminho de São Paulo, o despertavam para a realidade do mundo. Erguia-se. Saia à janela. Olhava ao longe. Mas ao invés de chaminés e gigantescos edificios envidraçados, o que ele via era o casario encolhido, lá em baixo, e a chacara do Chá espremida entre os meandros do corrego. De repente, soava a algazarra dos sinos. Era a hora das trindades. As devotas se ajoelhariam em suas casas para rezar. Ao mesmo tempo, as meretrizes iriam invadindo a ruas das Casinhas (hoje do Tesouro) onde, em tascas sordidas, se vendia toucinho, anil, feijão, cereais, carne seca, riscado, arame, lamparinas, botinas, o diabo...

Largo de São Francisco. Bêco do Mata Fome, rua da Freira, ladeira do Acú, rua do Rosario dos Pretos, largo do Capim... Durante o dia, o sol despencando, o pó que asfixiava, a fumaça das cozinhas, os sobradões com gelosias, os estudantes de cartolinha e sobrecasaca, os mestres da Academia vinham amarrar seus cavalos às argolas afixadas na parede do velho casarão. Tropeiros que passavam. Mulheres que vendiam verduras. Mucamas. Gente que passava fome. Gente mestiça e feia. Que comia formigas.

"Comendo içá, comendo
[cambuquira
Viva a afamada gente pau-
[listana,
E aqueles a quem chamam
[de caipira,
Que nem parecem ser da
[raça humana..."

Assim diziam os que viam S. Paulo com olhos severos. Mesmo porque atrás das rotulas, havia rostos bonitos. Rostos que raramente eram vistos na rua, pois só para ir ao altar ou para o tumulo deveriam as senhoras sair de casa. Mas os estudantes sabiam de sua existencia. E mesmo através do indevassavel xadrez das rotulas, eles as amavam. Houve um que foi alem: — subiu pela cruz preta, e alcançou a sacada onde o esperava um rosto de açucena. Isto aconteceu na casa fronteira àquela onde nascera Maneco. A cruz foi arrancada.

Havia tambem a garoa. Semanas seguidas de tedio e la-

(Conclui na 15.a pag.)

O LIVRO ILUSTRADO

VERONICA SECULO XX

XILOGRAVURA DE KARL-HEINZ HANSEN

Texto de **MENOTTI DEL PICCHIA**

A Verônica enxuga o rosto do Cristo. A piedade opera o milagre de gravar no pano o retrato da Dôr Suprema. E' a fotografia do Holocausto. A humanidade guardará para todo o sempre o flagrante do seu crime.

Como fundo psicologico da cena, a vida roda em redor inconsciente e louca: soldados bebados cantam; o juiz imponente e parcial leva na rútila Cadillac a amásia resplandescente, enquanto os miseráveis anônimos arrastam pelas ruas suas cruzes invisiveis, esses talvez sem mesmo o humilde consolo de outras Verônicas.

Ultimos lançamentos

A NORMALISTA — Adolfo Caminha, 4.a edição. Edição "Jornal dos livros", S. Paulo. — Curiosa a "historia" deste romance de A. Caminha. Estava praticamente no olvido, quando o conhecido escritor Raimundo de Menezes, conterraneo do autor, exumou o volume, fez-lhe um prefacio em que debuxava a vida e a obra do torturado autor. A editora do arrojado moço que é Sebastião Pereira de Sousa lançou a segunda edição. O resultado foi uma inflamação de entusiasmo pelo volume, prova do qual é esta quarta edição ora lançada em muito bom aspecto grafico. O enrêdo gira em torno dos costumes provincianos do Brasil de antanho tendo como fundo os infortunios de uma jovem estudante que se vê frustrada em seus sonhos, traída em seus anseios e violentada afinal em seu intimo por uma série de circunstancias encadeadas e inelutaveis. O prefacio de Raimundo de Menezes enriquece de muito o já conhecido romance, que ganha agora uma projeção jamais atingida antes junto ao nosso publico ledor.

"ESPERAR CONTRA TODA A ESPERANÇA" e "O QUE DEUS UNIU..." — Hugo Wast. — Estes dois lançamentos têm principalmente o mérito de tornar conhecido do publico brasileiro um dos mais vigorosos autores da moderna geração argentina. São duas novelas de costumes, tratadas de um ponto de vista social eminentemente catolico por um autor que já se especializara antes da feitura de biografias de vultos religiosos como S. João Bosco, trabalhos sempre bem aceitos pelos mais severos criticos.

(Conclui na 15.a pag.)

O ESTUDANTE MANUEL ANTONIO ALVARES DE AZEVEDO

MANOEL CERQUEIRA LEITE

I

Na solenidade anteontem promovida pelo Instituto "Caetano de Campos", comemorativa do centenario da morte de Alvares de Azevedo, o prof. Manuel Cerqueira Leite proferiu a palestra cuja publicação iniciamos nesta edição. Foi este um dos poucos comentarios tecidos sobre a vida de um dos maiores poetas paulistas, no centenário do seu desaparecimento. A data passou quasi despercebida, mormente do poder publico.

Quando o prof. Orestes Rosolia, muito digno diretor do nosso Curso Ginasial, me deu a grata incumbencia, que agradeço muito, de falar-vos sobre um dos mais complexos e completos escritores paulistas, Manuel Antonio Alvares de Azevedo, pensei logo em tratá-lo como estudante.

E' que o estudo total de um tão dificil poeta, pediria o exame demorado da sua vida, da critica dos outros autores, da obra que o poeta deixou. E nada disto iremos abordar.

Em materia de critica, digamos apenas que é uma das figuras mais impressionantes da nossa cultura.

Em se tratando da obra, basta dizermos que, apesar de estudante exemplar, de profundo estudioso, foi poeta, dramaturgo, contista, romancista, critico literario, historiador da literatura, conferencista, orador, epistolografo. Em quatro anos de produção literaria, deixou-nos, na edição em dois tomos de Homero Pires, os seguintes trabalhos: "Lira dos vinte anos", "Poesias diversas", "Poema do frade", "O Conde Lopo", "Macario", "Noite na taverna", "O livro de Fra. Gondicario", "Estudos literarios", "Discursos" e "Cartas".

A vida de Alvares de Azevedo — se agora fossemos traçá-la — pediria três capitulos: — A genialidade do intelectual. A ferrea vontade do estudioso. A debilidade fisica do homem, três forças gerais, desdobrando-se em outras inumeras forças particulares, que se interagem, dando em resultado este fenomeno paulista, proximo parente de Edgard Allan Poe, o genio meio solitario na America.

Manuel Antonio Alvares de Azevedo é a assombrosa conjunção de duas forças excepcionais: a notabilissima ascendencia em duas familias que se distinguiram no cenario cultural do Brasil; a fibra desbravadora do pioneiro, na escola, na cultura, na literatura. Primeiro em tudo, foi o estudante incansavel, o estudioso incansavel, o escritor incansavel.

Forças que enfraqueceriam, cada uma de per si, muita gente forte e que, no caso de Alvares de Azevedo, encontraram o apoio de um debil organismo, o que vale dizer: — não encontraram apoio algum. Daí, a falta de saude culminar em morte prematura, fatal desenlace, acelerado, quase que em inconciencia, pelas mesmas duas forças positivas portentosas. A vida de Manuel Antonio é a historia da debilidade, esmagada ao peso do genio e ao peso da vontade: a haste da balança não póde resistir aos dois pratos.

Hoje, porem, não veremos o estudioso insaciavel, o escritor insaciavel. Basta dizermos que conhecia tudo de essencial da literatura greco-latina e das literaturas modernas; e tudo, em maior parte, conhecido nas fontes originais. Basta, para só lembrarmos a obra, a relação que arrolamos.

E embora não tratemos, hoje, do ledor e escritor, não nos esqueçamos, porem, de frisar

(Conclui na 15.a pag.)

O UTOPISTA ANATOLE

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Acabo de reler "L'Affaire Crainquebille": a historia do quitandeiro ambulante, nas ruas de Paris, ao qual uma freguesa, safada como só conseguem ser mulheres, não quis pagar logo os legumes comprados. O guarda n. 64, achando que o carro parado de Crainquebille entupiu a rua, deu-lhe ordem para "circular". Mas o homem quis esperar seu dinheiro. Foi preso, passando as semanas no inquerito policial com quarto e comida pagos pelo Estado. Condenando a quinze dias de prisão, solto depois como "criminoso", não encontrou mais o caminho certo. Começou a beber. Acabou como vagabundo. Ultima esperança: insultou um guarda para conseguir, novamente, o alojamento oficial, a prisão. Mas desta vez, a autoridade não lhe deu importância. E "Jérôme Crainquebille, cabisbaixo, cambaleando, desapareceu na escuridão chuvosa da noite".

Primeira impressão da releitura: é pena que não houvesse outro Daumier para ilustrar essa historia, para desenhar ou litografar esses juizes e advogados que encheram o pobre feirante de tanto respeito pela "maquina majestosa da Justiça". Mas devia ser outro Daumier, não de 1830 e sim de 1900, retratando as caras do caso Dreyfus no qual "L'Affaire Crainquebille é a parodia irreverante e amarga. Crainquebille, sujeito rústico, estupido, insensivel, não é capaz de inspirar simpatias, tampouco como as inspirou o capitão Dreyfus, milionario mal educado, levado pela ambição a uma carreira na qual não cabia. Mas a situação de Crainquebille e Dreyfus é a mesma situação, artificial e no entanto profundamente humana, na qual se encontra cada um de nós, esperando, em antecâmaras cheias, imundas e malcheirosas, as decisões de autoridades tão mesquinhas como infaliveis e inapelaveis. E' uma situação kafkaiana...

Mas reage cada um a seu modo. O francês reage, tipicamente, pela atitude que Alain definiu: "le citoyen contre les pouvoirs". Ora, Alain morreu, Crainquebille morreu, mas nós outros estamos vivos e mais vivos estão, hoje, em dia, os "pouvoirs", mais poderosos e mais arbitrarios que jamais. O aparelho nos esmaga. O caso Crainquebille virou parabola. Já não importa saber quem o escreveu. E, com efeito, Anatole France, enquanto não desprezado, está esquecido.

Será possivel defende-lo? Não é possivel defender o campeão da "clarté" parnasiana que não compreendeu Malarmé e, no fundo, poesia alguma. Não parece possivel defender o evasionista que, em pleno seculo XX, se fantasiou de "abbé" ceptico do Rococó, de Jérôme Coingard. Mas... esse sábio e sabido Coingard tem o mesmo nome de batismo, Jérôme, do rústico e iletrado Crainquebille. Aí talvez esteja escondido o segredo da unidade intima de Anatole France, da sua obra e dos seus gestos e atitudes: do Anatole parnasiano, esteticista, ceptico que se tornou enfim, paradoxalmente, comunista. Teria ele, que fingiu não ter lido Zola ("car je ne lis que de livres écrots en français"), teria ele lido Marx e Hegel? Não é cômodo defende-lo. Os proprios comunistas não confiavam no elegantissimo "littérateur" peque-

(Conclui na 15.a pag.)

NOTAS DE POESIA

Principio silabico e silabico-acentual — III

Péricles Eugenio da Silva Ramos

Os versos de nove silabas mais usados em português têm sido os de ritmo anapestico ou os resultados da soma de um tetrassilabo grave com outro tetrassilabo.

No primeiro caso estão os encassilabos cesurados na 3.a e 6.a silabas, de acordo com o esquema c b a // b b a // b b a // b. Assim os versos "O rugir de teu lindo vestido", "Como as asas de um anjo caido" (Castro Alves).

No segundo caso estão os seguintes tipos de encassilabos, todos cesurados na 4.a silaba:

1.o — Acentuados na 1.a e 6.a silabas. Resultam da duplicação de um mesmo tipo de tetrassilabo: — a b / b a // b ou c b / b a // b, de que se forma o esquema a b / b a // b a / b b a // b (ou com semi-forte na 1.a e 7.a silabas), como nos versos "Almas sem lares, aves sem ninhos" (Guerra Junqueiro) ou "De desalento... de desencanto..." (Manuel Bandeira);

2.o — acentuados na 1.a e 7.a silabas. Provêm da união de um tetrassilabo da especie a b / b a // b (ou c b / b a // b) a outro do tipo b a / b a // b (ou b c / b a // b), dando em consequencia o esquema a b / b a // b b a / b a // b (ou com semi-forte na 1.a e 7.a silabas), como no verso "Neto de Santos, irmão de aflitos" (Antonio Nobre);

3.o — acentuados na 2.a e 7.a silabas. Decorrem da junção de dois tetrassilabos do mesmo tipo: — b a / b a // b (ou b c / b a // b), formando o esquema b a / b a // b b a / b a // b (ou com semi-fortes, em vez de fortes, na 2.a e 7.a silabas), como no verso "E à margem triste do lago morto" (Fernando Pessoa);

4.a — acentuadas na 2.a e 6.a silabas. Constituiu-os a soma de um tetrassilabo do tipo b a / b a // b (ou b c / b a // b) e outro do tipo a b / b a // b (ou c b / b a // b), dando o esquema b a / b a // b a / b b a // b (ou com semi-fortes, em lugar de fortes, na 2.a e 6.a), como no verso "Eu faço versos como quem morre" (Bandeira).

Existe ainda um tipo de encassilabo, que avulsamente se encontra, proveniente da soma de um tetrassilabo agudo com um pentassilabo de esquema a b / a b / a // b, (ou a b / c b / a // b), como no verso de Fernando Pessoa "Sem gesto ou côr, triste castelã", cujo esquema é b a / b a // a b / c b / a*.

Os versos de 9 silabas têm sido usados mais frequentemente de acordo com a orientação silabico-acentual. Ao tempo dos romanticos, as composições obedeciam ao ritmo anapestico, como nas "Horas de Martirio", de Castro Alves:

"Quando longe de ti eu vegeto
Nestas horas de largos instantes,
O ponteiro que passa os quadrantes,
Marca sec'los, s'esquece de andar.
Fito o céu — é uma nave sem lampada
Fito a terra — é uma varzea sem flores.
O universo é um deserto de dores.
A madona não brilha no altar", etc.

De inicio a fim, isto é, em mais oito estrofes, a poesia guarda o mesmo ritmo. Mas os encassilabos tambem têm obedecido a diretriz silabico-acentual no esquema a b / b a // b a / b ba // b, como nos disticos de "Os Pobrezinhos", de Guerra Junqueiro:

"Pobres de pobres são pobrezinhos
Almas sem lares, aves sem ninhos...

Passam em bandos, em alcatéias,
Pelas herdades, pelas aldeias", etc.

Esse ritmo, em ultima analise, já existia na poesia galaico-portuguesa:

"De vosso bando son os tromplicos
E os lugares dos atambores".

Quanto aos encassilabos obedientes ao principio silabico, seu uso remonta aos Cancioneiros, como se vê deste exemplo de el-rei d. Dinis:

"E, sabendo que vos prazeria
que u vós morassedes, morasse,
e que vos eu viss'e vos fa'asse,
tenia-me, senhor, todavia", etc.

embora se encontrem tambem, exemplos silabico-acentuais (C. A. 278) segundo o esquema b a / b a // b b a / b a // b ou b c / b a // b b a / b a // b, como nos versos

"A mais fremosa de quantas vejo
en Santaren, e que mais desejo,
e en que sempre cuidando sejo,
non ch'a direi, mais direi — ch'amigo:" etc.

Modernamente esse ritmo se encontra em Antonio Nobre por exemplo, de acordo com o esquema b a / b a // b b a / b a // b ou a b / b a // b b a / b a // b, como nas quadras

"O bom amigo que vou cantando
Neto de Santos, irmão de aflitos,
Nasceu chorando, nasceu gritando,
Nasceu aos gritos! nasceu aos gritos!

Já pressentia, menino estranho,
O que no mundo cá o esperava,
E assim pedia, num dó tamanho,
Não nos tirassem lá donde estava," etc.

Tal ritmo, combinado com um outro tambem cesurado na 4.a silaba, b a / b a // b a / b b a // b (ou a b / b a // b a / b b a'// b) tem sido muito usado, no Brasil, por Manuel Bandeira, como em "Desencanto":

Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto...
Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto.

Meu verso é sangue. Volupia ardente...
Tristeza esparsa... remorso vão...
Dói-me nas veias. Amargo e quente,
Cai, gôta a gôta, do coração.

E nestes versos de angustia rouca
Assim dos labios a vida corre,
Deixando um acre sabor na boca.
— Eu faço versos como quem morre.

O DECASSILABO

Sobre o decassilabo já me pronunciei noutras oportunidades, motivo pelo qual não voltarei a aborda-lo aqui.

O HENDECASSILABO

O verso de 11 silabas tem sido usado, em português moderno, como resultante da junção de dois pentassilabos, dos quais o 1.o grave. Combinam-se nele os pentassilabos de ritmo b a / b b a / b; a b c / b a / b e c b a / b a / b, dando, em consequencia, os seguintes tipos de hendecassilabos, todos cesurados na 5.a silaba:

1.o — de acentos fortes na 2.a, 8.a e 11.a silabas: — (b a / b b a / b) + (b a / b b a / b) ou seja b a / b b a // b b a / b b a // b, o hendecassilabo iambico-anapestico tão usado pelos nossos romanticos: — "Gigante orgulhoso, de fero semblante" (Gonçalves Dias);

2.o — de acentos fortes na 1.a e 7. silabas: — (a b c / b a / b) + (a b c / b a / b) ou seja a b c / b a // b c / b a // b: — "Noute sem aurora todo amortalhou-te" (Vicente de Carvalho);

3.o — de acentos fortes na 3.a e 9.a silabas: — (c b a / b a / b) + (c b a / b a / b) ou seja c b a / b a // b c / b a / b a // b: — "E a dos olhos garços, pastorinha bela) (Guerra Junqueiro);

4.o — de acentos fortes na 3.a e 7.a silabas: — (c b a / b a / b) + (a b c / b a / b) ou seja c b a / b a // b a / b c / b a // b: — "Ventania horrivel. Noite de invernada" (Alberto de Oliveira);

5.o — de acentos fortes na 1.a e 9.a silabas: — (a b c / b a / b) + (c b a / b a / b) ou seja a b c / b a // b c / b a / b a // b: — "Trêmulas maretas que alvejais cantando" (Vicente de Carvalho);

6.o — de acentos fortes na 2.a e 9.a silabas: — b a / b b a / b) + (c b a / b a / b) ou seja b a / b b a // b c / b a / b a / b: — "Além na tapada das Quatorze Cruzes" (Antonio Nobre);

7.o — de acentos fortes na 3.a e 8.a silabas: — (c b a / b a / b) + (b a / b b a / b) ou seja c b a / b a // b b a / b b a // b: — "Té que alfim aos deles juntando os seus fados" (citado por Castilho);

8.o — de acentos fortes na 2.a e 7.a silabas: — b a / b b a / b) + (a b c / b a / b) ou seja b a / b b a // b a / b c / b a / b: — "Além na tapada, manso, muito manso";

9.o — de acentos fortes na 1.a e 8.a silabas: — (a b c / b a / b) + (b a / b b a / b) ou seja a b c / b a // b b a / b b a / b: — "Rogo-vos, ai filha, por Deus, que bailedes" (Arias Nunes).

Os hendecassilabos dos tipos 1.o a 5.o têm sido os mais utilizaos em lingua portuguesa. O 1.o remonta aos Cancioneiros:

"Vaiamos, irmana, vaiamos dormir",
(Fernand'Esquio, C. V. 902),

Os de tipo 2.a a 5.a com acentuação impar nos pentassilabos afirma-se que foram pela primeira vez usados sistematicamente em português por Guerra Junqueiro. Estão eles presentes, com efeito, na seguinte quintilha de Junqueiro:

"E a dos olhos garços, pastorinha bela
Fia no seu fuso linho por corar:
E' trigueiro o linho, trigueirinha é ela...
Rodopia o fuso... quando for donzela,
Já terá camisas para se ir casar",

ou nesta outra:

"Canta-me cantigas, manso, muito manso...,
tristes, muito tristes, como à noite o mar...
Canta-me cantigas para ver se alcanço
que a minh'alma durma, tenha paz, descanso,
quando a Morte, em breve, me vier buscar!...,

e em muitas outras ainda, como nas de "A moleirinha".

O mesmo ritmo se encontra em Eugenio de Castro (Dona Biolanja vai com suas aias / Sob as côr de morto vesperais oraias"), Vicente de Carvalho (Pequenino morto) e outros poetas portugueses e brasileiros.

Quanto ao de tipo 1.o, foi utilizadissimo, no Brasil, pelos romanticos. A secção I do I — Juca — Pirama, por exemplo foi escrita nele:

"No meio das tabas de amenos verdores,
Cercados de troncos — cobertos de flores,
Alteiam-se os tetos d'altiva nação;
São muitos seus filhos, nos animos fortes,
Temiveis na guerra, que em densas coortes
Assombram das matas a imensa extensão," etc

na secção X do mesmo poema, Gonçalves Dias emprega o mesmo metro, junto a seu quebrado:

"Um velho Timbira, coberto de gloria,
guardou a memoria
Do moço guerreiro, do velho Tupi!
E à noite, nas tabas, se alguem duvidava /
Do que ele contava,
Dizia prudente: — "Meninos, eu vi!", etc.

Nesses casos todos, o hendecassilabo tem obedecido ao principio silabico-acentual. Nos Cancioneiros, todavia, encontra-se o verso de 11 silabas utilizado segundo o principio silabico. Nesta cantiga dialogada de Arias Nunes, por exemplo, (C. V. 464), o clérigo trovador usou hendecassilabos resultantes da soma de pentassilabos, reconhecendo-se quase todos os tipos de 1.o a 9.:

"Bailad'ei', ai filha, que prazer velades
ant'o voss'amigo que vós moit'amades."
"Bailarei eu, madre, pois mo vós mandades,
mais pero entendo de vós hua ren:
de viver el pouco muito vos pagades,
pois me vós mandades que bail'ant'el ben."

"Rogo-vos, ai filha, por Deus, que bailedes
ant'o voss'amigo, que ben parecedes."
"Bailarei eu, madre, pois no vós dizedes,
mais pero entendo de vós hua ren:
de viver el pouco gran sabor avedes,
pois me vós mandades que bail'ant'elben."

"Por Deus, ai mia filha, fazed'a bailada
ant'o voss'amigo, de so a milgranada."
"Bailarei eu, madre, d'aquesta vegada,
mais pero entendo de vós hua ren:
de viver el pouco sodes moi pazada,
pois me vós mandades que bail'ant'el ben."

"Bailad'ai", ai filha, por sancta Maria,
ant'o voss'amigo que vos ben queria."
Bailarei eu, madre, por vós todavia,
mais pero entendo de vós hua ren:
de viver el pouco tomades perfia,
pois me vós mandades que bail'ant'el ben."

Mas acham-se nos Cancioneiros hendecassilabos tambem de outros tipos, como os resultantes de um tetrassilabo grave mais um hexassilabo (ex.: — "irei, velida, se hi ven meu amigo", d. Afonso Lopez de Baian; "que é coitado por que non fala migo", Joan Nunez Camane), de um hexassilabo grave mais um tetrassilabo (ca non me guardaredes, pero quiserdes", de jogral Lopo, "e irei eu convosco, se vós quiserdes", Joan Nunez Camanes"), de um heptassilabo agudo mais um tetrassilabo ("madre, passou por aqui un cavaleiro", "e deixou-me namorad'e con marteiro", de (Fernan Rodriguez de Calheiros), etc.

VIDA SOCIAL

Semana de Alvares de Azevedo

Há cem anos, num 25 de abril, cerrava os olhos para sempre o poeta Manuel Antonio Alvares de Azevedo, o primeiro grande poeta paulista, figura caracteristica de uma era romantica e heroica da vida de São Paulo, então colmeia de estudantes e sonhadores, com as suas ruas estreitas, de casario atacarracado, e suas igrejas dominando o planalto onde nada fazia prever o panorama surpreendente da metropole de hoje, eriçado de chaminés e de monstruosas silhuetas de cimento armado. Naquele tempo, já era ali, à sombra das arcadas do vetusto convento, no largo de São Francisco, que se reuniam os futuros estadistas e legisladores, pensadores e poetas, tribunos e campeões das grandes causas nacionais. Era essa mocidade arrebatada e até certo ponto ingenua que animava a pacata Paulicéia e coloria as suas noites burguesas, engrinaldadas de garoa, com a nota lirica das serenatas a horas mortas ou a alacridade das patuscadas de vivo sabor byroniano. Alvares de Azevedo, desfavorecido na saude do corpo, foi, porem, um privilegiado no talento e, apesar de morto na idade mais bela da existencia, quando as esperanças desabrocham nos corações estimulando as criaturas na luta por um futuro melhor e mais brilhante, legou aos posteros uma obra admiravel de sentimento e beleza, a qual, vista assim mesmo há um seculo de distancia, se mantem no primeiro plano das realizações literarias nacionais e comove e empolga e agrada, destacando-se sobre a mediocridade dos inovadores da moderna geração... Talvez por isso a data centenaria do seu desaparecimento, merecedora de uma comemoração condigna, à altura dos meritos do vate da "Lira dos Vinte Anos", não logrou despertar o entusiasmo que seria de desejar nos circulos oficiais, tão prodigos e pressurosos no bafejo às manifestações "revolucionarias" da arte e do intelecto. A mocidade estudiosa, entretanto, não a esqueceu. Está aí a "Semana de Alvares de Azevedo", promovida pelos moços da Faculdade de Direito, como um atestado de que as coisas do espirito e o culto aos vultos ilustres do passado ainda encontram guarida na Paulicéia de hoje, entre os jovens estudantes. — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

JOÃO CAIVANO

Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do dr. João Caivano, cirurgião-dentista em S. Lourenço do Turvo, lider republicano e correspondente desta folha naquela cidade.

JOSÉ RODRIGUES SIMÕES

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. José Rodrigues Simões elemento destacado no seio do Partido Republicano e um dos fundadores do Clube Piratininga.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Jorge Campos e de sua progenitora, Benedita Campos.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o sr. Helio Gonçalves Nunes, chefe de secção do Instituto dos Industriarios e filho do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Lina Corrêa, esposa do cap. Marco Antonio da Rocha Corrêa, oficial do Regimento de Calalaria de Pirassununga.

* * *

Comemora hoje o seu aniversario natalicio a srta. Zilda Marques da Silva, filha do sr. José Marcondes de Oliveira, representante do Vale do Paraiba na diretoria da Sociedade Amigos das Cidades do Interior do Estado.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Luiza, filha do sr. Humberto Mazzini e da sra. Norma Mazzini.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da srta. Zelinda Vieira de Moraes, diretora do Departamento Feminino da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, filha do sr. Isaias Vieira de Moraes e da sra. Clotilde Sousa de Moraes.

* * *

A data de amanhã registra o aniversario natalicio do dr. Evaristo José Garcia, diretor geral da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social.

* * *

Completa hoje o seu 4.o aniversario natalicio a menina Teresinha, filha do sr. Nicolino Nicolette e da sra. Ivonete Nicolette.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Oscar Tertuliano, antigo auxiliar da portaria desta folha. O "Pimenta", como é mais conhecido, ha mais de cinco lustros trabalha no "Correio Paulistano".

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a menina Norma, filha do sr. Antonio Soares e da sra. Rosalina Cassavia Soares.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Josefina, filha do sr. Antonio Faustino e da sra. Raquel B. Faustino;

a menina Jovina, filha do sr. Osvaldo Sposito e da sra. Gracia Sposito;

a menina Maria Helena, filha do sr. José de Barros e da sra. Otilia de Barros;

o menino Roberto, filho do sr. João Julio de Sousa, dedicado auxiliar da impressão desta folha e da sra. Sbriandora de Julio Sousa;

os meninos Norival e Denis, filhos do sr. José Roberto e da sra. Manuela M. Roberto;

o menino Roberto, filho do sr. Roldão Ferreira de Barros e da sra. Celina de Almeida Ferreira de Barros;

o menino Alfredo, filho do sr. Antonio Mazoni, já falecido e da sra. Maria Toneli Mazoni;

a srta. Geroveva, filha do sr. Moisés Scarano e da sra. Iole Sortori Scarano;

a sra. Paulina Ramos Primavera, esposa do sr. João Primavera;

a sra. Herminia Nigro Loschiavo, esposa do sr. Januario Loschiavo;

a sra. Maria de Toledo Piza, viuva do dr. Juvenal de Toledo Piza;

o dr. Reinaldo Pimenta;

o sr. João Batista de Castro Rodrigues;

o sr. Sebastião Arantes;

o sr. Anisio de Carvalho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Sarita, filha do sr. José C. Nacif e da sra. Evelina Barbour Nacif;

a menina Ermelinda, filha do sr. Ari Osvaldo de Abreu;

a menina Maria Stela, filha do prof. Benedito Gomes de Oliveira e da sra. Melante Nunes de Oliveira;

a menina Marli, filha do sr. Antonio Martins de Barros e da sra. Abigail Carvalho de Barros;

a menina Rosa Maria, filha do sr. José Carlos Vilela e da sra. Ida Tarantini Vilela;

o menino Nelio, filho do sr. João de Sousa Freitas e da sra. Lidia de Momesso Freitas;

o menino Flavio, filho do sr. Santiago Gomes Neto e da sra. Alice Gomes Neto;

o menino Bento Carlos, filho do sr. Bento de Sousa, e da sra. Dirce Marinho de Sousa;

a srta. Maria, filha do dr. João M. Carneiro de Lacerda e da sra. Ceci Carneiro de Lacerda;

a srta. Lucinda, filha do sr. Luiz Napolitano e da sra. Jacinta Napolitano.

a srta. Cacilda Doria, filha da sra. Albertina Doria, já falecida;

a sra. Maria do Carmo Melo Silva, esposa do sr. Pedro Otavio da Silva;

a sra. Rosa Roseira, esposa do sr. José Inacio Roseira;

a dra. Aurea Zoliner de Pinheiro Cintra, esposa do dr. Tarcisio Leonce de Pinheiro Cintra;

o dr. Alfredo de Castro Pinto;

o sr. Fernando Falanca;

o sr. Adolfo Landucci;

o sr. José Boscolo.

NUPCIAS

ENLACE FONSECA-CARNEIRO

Realiza-se dia 2, às 18 horas, na igreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. José Teofilo Carneiro, filho do sr. Joaquim Carneiro e da sra. Lizia de Resende Carneiro, com a srta. Marina Fonseca, filha do sr. José Mendes da Fonseca e da sra. Maria Antonieta Fonseca.

ENLACE GAMA-NOGUEIRA

Realiza-se dia 3, às 14.30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Paulo Chagas Nogueira, filho do dr. Olivier Ramos Nogueira e da sra. Carmen Chagas Nogueira, com a srta. Maria Lucia Caiubi da Gama, filha do dr. Mario de Barros Portugal e da dra. Otilia Caiubi.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Livio de Oliveira e a sra. Dulce Chagas de Oliveira, e, por parte da noiva, o sr. Olimpio Soares Caiubi e a sra. Rita Couto Caiubi. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Rubens Ramos Nogueira e a sra. Noemia Vargas Nogueira, e, por parte da noiva, o sr. Osvaldo Couto Caiubi e a sra. Agnes Ayres Caiubi.

ENLACE CORONATO-MELKAN

Realiza-se no dia 17, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Antonio Melkan, filho do sr. José Melkan, comerciante nesta praça, e da sra. Rosa Gabriel Melkan, com a srta. Maria Coronato, filha do sr. Miguel Coronato e da sra. Luiza Altieri Coronato.

Serão padrinhos no civil, o sr. Jamil Pedro e a sra. Rosa Gabriel Melkan. Paraninfarão o ato religioso, o sr. Miguel Coronato e a sra. Luiza Altieri Coronato.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Comemoram hoje o seu 40.o aniversario de casamento o sr. Emilio Grilli e a sra. Marurina Grilli, o distinto casal deverá receber, certamente, carinhosos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

DIGESTÃO DIFICIL que produz sono...

O senhor fica sonolento depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Convém nesse caso tomar uma dose de SAL DE UVAS PICOT em meio copo de agua. Altamente digestivo, tira o peso do estômago e alivia a cabeça.

SAL DE UVAS PICOT
REFRESCANTE E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO
REFRESCANTE - ESTOMACAL - SABOROSO

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Adolfo Trotta e a sra. Armisda Berbal Trotta. Os filhos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja N. S. Aparecida, em Moema, Indianopolis.

OMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regozijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 82-5911; Vitor Luiz Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 110, telefone, 32-3278 e 33-3186, José Oliveira Leite, predio C.B.I., rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4164; Otaviado de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone, 36-5252 e 36-4457, ou pelo telefone, 32-7074, até o dia 31.

ENGENHEIRO PRESTES MAIA

Ao ensejo da aposentadoria do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função publica depois de haver prestado à comunidade bandeirante os mais fecundos e sabios serviços, lideres exponenciais da vida politica, economica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comissão, resolvem endereçar-lhe expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do emerito administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

A homenagem constará de um almoço de carater popular, a realizar-se em dia e local a serem anunciados, e a grande comissão promotora está integragada pelos seguintes e eminentes lideres: prof. Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; prof. Benedito Montenegro, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo de Almeida Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina e diretor da Escola Paulista de Medicina; Monsenhor Deusdedit de Araujo, do clero paulolitano; prof. Alipio Correa Neto, presidente do Partido Socialista Brasileiro; prof. Antonio de Almeida Junior, presidente da União Democratica Nacional; dr. Antonio de Queiroz Filho, presidente do Partido Democrata Cristão; dr. Carlos Cyrillo Junior, presidente do Partido Social Democratico; dr. João Domingues Sampaio, presidente do Partido Republicano; dr. Menotti Del Picchia, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, dr. José Domingos Ruiz, lider do Partido Trabalhista Nacional; dr. Cesar Lacerda de Vergueiro Senador da Republica, dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Horacio de Melo, presidente da Ass. Comercial de S. Paulo; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, Antonio Francisco Fleury, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo; dr. Alexandre Martins Rodrigues, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Escola Politecnica de São Paulo, dr. Eduardo Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

As adesões são recebidas pelos telefones: 32-8614, 32-4284, 36-3169 e 32-4489.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA FONSECA

As Congregações da Faculdade de Ciencias Economicas e da Escola de Comercio "Alvares Penteado", por motivo da atuação do seu diretor presidente, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, à frente dos destinos da Fundação Alvares Penteado, resolveram oferecer-lhe um banquete dia 3, às 20.30 horas, no Hotel Excelsior.

A Comissão Organizadora está assim constituida: — prof. Autos Pagano, prof. Isaltino de Oliveira, prof. José Inacio Benevides de Resende, prof. Geraldo Moreira, prof. José Domingos Ruiz, prof. Paulino Batista Conti, prof. Horacio Berlinck Cardoso, profa. Maria de Lourdes Figueiredo, profa. Judite Guedes, prof. Antonio da Rocha Penteado, prof. Alvaro de Faria, prof. Vieira de Sousa, e prof. Heraldo Barbui.

Adesões podem ser dadas pelos fones: 36-8176 e 36-8178, ou pessoalmente com o sr. Gonçalo, no Largo de São Francisco, 19.

DR. JOSÉ MARTINS DE BARROS

Por motivo da conquista do titulo de Livre Docente em Leprologia e Venerologia da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo, será homenageado dia 8, no Jardim de Inverno do Restaurante Fasano, às 20.30 horas, o dr. José Martins de Barros.

DR. DURVAL PACHECO DE MATOS

Os amigos, admiradores e colegas da turma do dr. Durval Pacheco de Matos resolveram homenageá-lo em sinal de regozijo pela sua recente promoção a Juiz de Quarta Entrancia, ocupando a 1.a Vara da Familia e das Sucessões.

Para esse fim ficou constituida a seguinte comissão para preparar a aludida homenagem, que constará de um banquete, cujo local, dia e hora serão previamente anunciado: — drs. Julio D'Elboux Guimarães, José Cavalcanti Silva e Henrique Augusto Machado; Roberto Benedito Pellegrini, Hildebrando Barbosa e Silva, Tercio de Barros Pimentel, Admir Ramos, Aristeo Soares, Hernani Theodoro, Moacir Barros Melo e Valdemar Xavier e José Carlos da Silva Freidos Santos.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

va de mesas, pelo telefone 52-1719.

WAGNA CLUB — O Wagna Club fará realizar hoje, das 14.30 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Clube fará realizar hoje, das 14 horas em diante, à Av. Campos Eliseos, 82, uma reunião dançante oferecido aos socios e convidados.

GREMIO DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO — O Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões do Club Homs, o tradicional "Baile do Calouro".

C. A. "ALVARES PENTEADO — O Centro Academico "Alvares Penteado" realizará hoje, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, das 14.30 horas em diante, o "Baile do Calouro", em beneficio do Departamento de Assistencia do Estudante Pobre.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, n. 1267, 6.o andar, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 4, das 18, às 24 horas, em sua sede social, a tradicional "Festa dos brotinhos", dedicada aos socios e familias.

TEXACO CLUBE E SHELL MEX CLUBE — O Texaco Clube de São Paulo e o Shell Mex Clube farão realizar dia 3, às 22 horas, um baile nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 9.o andar, dedicado aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje das 21 a 1 hora, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE
(27 de Abril)

MUNDIAIS:

1791 — Nasce Samuel Finley Morse, inventor do telegrafo que recebeu o seu nome.

1820 — Nasce o filosofo inglês Herbert Spencer.

1822 — Nascimento de Ulisses L. Grant, general norte-americano, 18.o presidente dos Estados Unidos.

1865 — Ocorre o maior desastre de navegação da historia: explode no Mississipi o vapor "Sultana", causando a morte de 1.647 pessoas.

1871 — Morre, em Paris, o celebre novelista francês Paul de Kock, cujas obras foram traduzidas em varios idiomas.

1876 — Nasce Claude Farrère, escritor francês.

NACIONAIS:

1622 — Martins e Sá passa procuração a Fernão Viera Tavares, para que este governe a Capitania de São Vicente durante a sua ausencia no Rio de Janeiro.

1640 — Chega ao porto da Bahia, a esquadra do almirante Lichthardt, conduzindo dois mil e quinhentos homens, sob o comando de Tourlon, encarregado por Mauricio de Nassau de devastar o Reconcavo.

1662 — Pedro de Melo toma posse da Capitania do Rio de Janeiro, como governador e capitão-general.

1784 — Morre, em Olinda o 4.o bispo de Pernambuco, d. frei Francisco de Lima.

1754 — O coronel Tomas Luis Osorio, comandante do forte do Rio Pardo, repele um ataque dos guaranis das Missões Jesuiticas, comandados por Sepé.

1824 — Deposição do presidente do Ceará, Costa Barros e eleição de Alencar Araripe, pela Assembléia convocada por Pereira Filgueiras na cidade da Fortaleza.

1833 — Os insurretos da Fortaleza do Mar, na Provincia da Bahia, rendem-se, depois de três dias de encarniçados combates.

1836 — Tomada de Igarapé Mirim, Pará, pelo primeiro-tenente Barroso, depoi almirante e barão do Amazonas.

1869 — A divisão de monitores, comandada pelo capitão-tenente Jeronimo Francisco Gonçalves, força a passagem de Guaraio no Manduvirá Paraguai.

1870 — Chega, ao Rio de Janeiro, o marechal Conde D'Eu, terminada a guerra do Paraguai.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.
Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.
Resid. — 31-4224.

ENLACE LACERDA-MEDEIROS — Realizou-se ontem, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr Luiz Gonzaga Medeiros, filho do sr. Hildebrando da Costa Medeiros e da sra. Maria José da Rocha Medeiros, com a srta. Maria Aparecida Pinto de Lacerda, filha do desembargador João Manuel Carneiro de Lacerda e da sra. Maria Cecilia Pinto de Lacerda. O ato civil, realizado na residencia dos pais da noiva, foi testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Francisco Lastiri e sra. Rita Lastiri, sr. Mario Ghilardi e sra. Guerina Ghilardi, e, por parte do noivo, pelo dr. Raul da Rocha Medeiros Junior e sra. Nair da Rocha Medeiros, sr. Hildebrando da Costa Medeiros Junior e srta. Luiza da Costa Medeiros. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo desembargador José Rabelo de Aguiar Valim e sra. Maria das Dores Pinto Porto, e, por parte do noivo, pelo dr. Joaquim da Rocha Medeiros e sra. Carmem Faria Mota Medeiros, dr. Raul da Rocha Medeiros e sra. Ana dos Santos Medeiros. O clichê mostra os noivos durante a benção nupcial.

COMEDIA

— BARONI —

Ontem tivemos no Teatro Municipal o "espetaculo do mes" do Clube de Teatro, realizado em colaboração com a Sociedade Paulista de Teatro. O programa contou com a apresentação de três peças, sendo "Os Outros" de Gaetano Gherardi, direção de Antunes Filho com Dalcio Pereira, Valdomiro Baroni, Caetano Paulo e Ivone Paradini; "A Pesca do Heroi" de Percival Wilde, direção de Egidio Ecio; e "Almas do Outro Mundo" de Napoleão Vitoria, direção de Francisco Ghiacheri. uma sessão às 21 horas.

*

Hoje, no Teatro Cultura Artistica, grande auditorio, será apresentada a peça "Noivo do Vilma" pela Companhia Israelita Max Pelman e Gita Galina. O espetaculo é montado pela empresa IsakLubelchik-Michal Michalovich e contará com o seguinte elenco: Max Pelman, Gita Galina, Sem Smilovich, Cilli Tex, Aron Alexandroff, Mischa Bernstein, Herman Scherzer, Bela Ais, Rosa Cipcus, Bernard Sauer e Julio Laks. A peça será apresentada no idioma idish.

*

Amanhã, o Gremio Politecnico apresentará no Teatro Cultura Artistica, esperada reprise da peça "Nossa Cidade", de Thornton Wilder. E' a primeira representação, da serie de quatro peças, programadas para este ano. O espetaculo reverterá para a construção da Casa do Politecnico. Ingressos à venda na bilheteria do teatro.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — A Companhia de Revistas Argentinas apresenta a revista "Saludos de Buenos Aires". No elenco estão Telma Carló, Pablo Palitos e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Valter Pinto apresenta a revista "Eu Quero Sassaricá". No elenco estão Oscarito, Mara Rubia e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

SÃO PAULO — Procopio Ferreira apresenta a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões às 16, 20 e 22 horas. *Hoje, ultimo dia* ..

CULTURA ARTISTICA — pequeno auditorio — O "Teatro de Equipe" apresenta a peça "O... Magnifico", de F. Cromelinck. Direção de Graça Melo. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta a peça "A Dama das Camelias". Direção Luciano Salce. Sessões às 16 e 20 horas.

MUNICIPAL — "Os Outros", "Almas do Outro Mundo" e "A Pesca do Heroi", pelo Clube de Teatro em colaboração com a S. P. T. Sessão às 21 horas.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em fevereiro deste ano, foi divulgada pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatistica, um estudo elaborado pelo estatistico-analista Ernani Timoteo de Barros, sobre a alfabetização da população do Distrito Federal, segundo os resultados do ultimo censo demografico, ou de 1950.

No grupo de 6 a 9 anos, a proporção de alfabetizados no sexo masculino é um pouco inferior à no feminino, no de 10 a 14 anos as duas proporções quase coincidem, e nos grupos seguintes, manifesta-se e acentua-se com o subir da idade, a inferioridade relativa da proporção de alfabetizados entre as mulheres. As gerações femininas mais velhas são relativamente menos alfabetizadas do que as masculinas, enquanto as mais novas igualam e mesmo superam o nivel da alfabetização das masculinas.

A população do Distrito Federal é essencialmente urbana, não oferecendo, por isso, grande interesse o estudo da alfabetização, discriminadamente nas zonas urbanas e rural, que se revelou importante para outras Unidades. Merece menção o fato de que a Região Ocidental, cuja população é suburbana e rural, apresenta proporções bem mais baixas do que a Oriental, cuja população é essencialmente urbana.

Segundo o censo de 1872, a proporção de alfabetizados na população de 7 anos é mais atingia 41,1&. Segundo o de 1940, sobe para 82,9% excedendo levemente o dobro da de 1872, marcando, porem, leve progresso em comparação com a de 80,3% verificado em 1940.

Ainda são atingiu um nivel satisfatorio a proporção de alfabetização no Distrito Federal. Observa-se que em 1950 ainda há cerca de 382 mil analfabetos, na população de 6 anos e mais, dos quais 146 mil do sexo masculino e 236 mil do feminino. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

Com a sua colaboração
São Paulo poderá ter um serviço de transportes coletivos cada vez mais eficiente

Deposite na caixa a sua passagem!

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS CMTC
opera um patrimônio público

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 26 (AFP) — A interpretação das escrituras santas levou um almirante e um clerigo ao Tribunal. O caso já vinha rolando há tempos, entre o almirante reformado Erneste Leir, de 70 anos de idade, fiel paroquiano de igreja anglicana de Ditcheat (Somerset), e o reitor da paroquia, o rev. Harold Cole. Como acontece muitas vezes nas comunidades religiosas britanicas, o desentedimento era de ordem dogmatica.

No dia 23 de março, domingo, o rev. Cole escolheu para a "lição" dominical, o capitulo 27, (Vers. 1-16) do Eclesiastes. O almirante teve bruscamente a revelação de que o texto o visavá diretamente. Deixou a igreja. Mas depois do serviço religioso, dirigiu-se novamente à igreja para ter uma explicação com o seu antagonista. O reverendo não tinha entretanto nenhuma vontade de "explicar-se". Subiu no seu carro. Mas o velho marinheiro quis impedi-lo de partir, deitando-se atrás do carro. O reverendo ficou ao volante, imovel, impassivel. Este comportamento placido tornou o almirante furioso. Levantou-se, então, abriu a porta do carro e soltou a frase classica, nestes casos: "Desça, se você é homem". O reverendo não se mexeu. Então, uma chuva de murros caiu sobre ele: com o nariz sangrando, um dente quebrado, os labios inchados, um braço arranhado, o infeliz reitor só foi salvo pela intervenção do seu vigario.

O caso teve seu epilogo hoje, no Tribunal de Bridgewster. O ministerio publico encontrou, além de tudo, uma circunstancia agravante no fato do almirante ter batido "num homem sentado".

O velho marinheiro foi julgado culpado e pediu ao Tribunal e ao reitor, que aceitassem suas humildes desculpas. Apesar disto, foi condenado a uma multa de 20 libras e às custas.

* * *

ESSEN, ALEMANHA, 26 (U. P.) — O "submarino fantasma" alemão, afundado e recentemente descoberto por escafandristas dinamarqueses ao largo da costa da Jutlandia, partira para sua malfadada viagem repleto de altas personalidades nazistas — foi o que afirmou um antigo membro daquele submersivel, Kurt Domagalski.

Este submarinista, que desde o fim da guerra vinha vivendo sob o nome suposto de Kurt Domfeld, afirmou aos jornalistas que deixou a sua unidade — o U-554 — em Kiel em fins de abril de 1945 pelo fato de reconhecer, como sucedia com outros de seus companheiros, que a guerra estava no fim.

Domagalski, atualmente motorista de caminhão de uma panificadora local, afirmou ter sabido que "um bom grupo de altas personalidades nazistas e suas esposas" haviam embarcado no U-554 para fugir para um ponto desconhecido.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

A. VIEIRA, desta capital, escreve-nos para sugerir que, como contribuição às festividades do quarto centenário da fundação de São Paulo, os professôres de Português façam uma revisão em todos os anúncios, placas, tabuletas, cartazes, etc., disseminados pela cidade e que em sua opinião estão eivados de erros. Talvez não seja boa a idéia do estimado correspondente, porque, afinal, uma providência dessa natureza deveria a nosso ver partir do poder público, a fim de que fôsse realmente obrigatória. Tem tôda a razão, entretanto, em afirmar que há verdadeiras monstruosidades escritas por aí afora, que muito depõem contra os nóssos foros de país civilizado. Aliás, achamos que a Prefeitura de São Paulo devia ter uma secção ou serviço a cujo cargo ficasse a revisão gramatical de quaisquer dizeres destinados a exposição (placas, anúncios, titulos, etc.). Os responsáveis por dizeres afixados sem a prévia revisão municipal seriam multados e compelidos a modificá-los, caso estivessem errados. Nesse sentido, sugerimos ao ilustrado vereador Dr. José Domingos Ruiz, nosso ex-professor na Faculdade de Ciências Econômicas e distinto cultor da lingua vernácula, que apresentasse à Câmara Municipal projeto de lei criando na Prefeitura o serviço de revisão gramatical prévia de todos os cartazes, tabuletas, placas, enfim, de quaisquer escritos que devam ser expostos aos olhos do público. O Dr. Ruiz achou boa a nossa idéia, tendo ficado de pensar no assunto para resolver se convinha ou não apresentar o projeto de lei. Assim, talvez antes do quarto centenário da nossa cidade êsse serviço municipal de revisão já esteja criado. Se isso suceder, muito satisfeito ficará o Sr. A. Vieira, e nós também, que amiúde nos espantamos com os casos de teratologia verbal que pululam por aí, desensinando o público e fixando, mercê da memória visual, erros condenáveis pelo mais modesto conhecedor do nosso idioma.

LEITOR (Capital) — O verbo "sassaricar" é criação recente e por isso não figura nos dicionários, nos quais só terá guarida se fôr consagrado pelo povo. A nosso ver, porém, terá vida efêmera, como aconteceu com "rosetar", divulgado através da modinha carnavalesca "Que importa que a mula manque, eu quero é rosetar...". Quanto ao sentido de "sassaricar", que também se poderia grafar "saçaricar", vamos ceder a palavra ao ilustrado jornalista Gondin da Fonseca, que assim se exprime: "O têrmo não vem por enquanto nos dicionários. Nasceu aqui (no Rio), passou para uma peça de teatro e depois saiu à rua num samba. "Sassaricar" é uma variante do antigo "rosetar". Gozar a vida. Andar à toa, sem pensar no dia de amanhã. Rodopiar sem rumo, de um lado para o outro".

ALICE (Capital) — "Pandora" é o nome de uma personagem mitológica e pronuncia-se "pandóra", rimando com "amora" (fruta). A grafia é "Pandora", sem nenhum acento gráfico.

A. RAMOS (Jundiaí) — Na fase atual do nosso idioma a distinção entre particípio presente e gerúndio é meramente funcional, pois a forma é a mesma: amando, trabalhando, voando, etc. Na expressão "Encontrei vários homens **trabalhando**", "trabalhando" é particípio presente, pois exerce função adjetiva, modificando como está "homens". Podemos até substituí-lo por cláusula adjetiva: "Encontrei vários homens **que trabalhavam**". Já no exemplo "Os camponeses trabalham **cantando**" temos gerúndio, pois "cantando" modifica o verbo "trabalham", do qual é verdadeiro adjunto adverbial de modo. De que maneira trabalham os camponeses? Resposta: "Cantando" (adjunto adverbial de modo). Alguns gramáticos censuram o emprêgo das formas em **-ndo** em função adjetiva, mas sem razão, pois tal sintaxe é encontradiça nos melhores artífices da lingua portuguêsa.

A. N. (Capital) — 1) "Figadal" é corruptela de "figadal" (de "figado", órgão que segundo os antigos era a sede do ódio), talvez por influência de "fidalgo". Diga, pois, "inimigo figadal" e não "inimigo fidagal". Há também o adjetivo "fidalgal", derivado de "fidalgo": "Aprecio suas maneiras **fidalgais**", isto é, "Aprecio suas maneiras nobres, distintas". 2) "Entretimento" é forma reduzida de "entretenimento" (divertimento, brincadeira, distração), e que o povo prefere em virtude de ser mais curta e exigir portanto menor esfôrço.

RUA SAFIRA, 124

CAMPANHA DE OBSCENIDADE

RIO, 26 ("Correio") — Informa-se de Petropolis que a policia daquela cidade está preocupada com o aparecimento de cedulas de dinheiro em circulação contendo varias assinaturas e legendas insultuosas às autoridades, inclusive de sentido pornografico. As que conduzem a efigie do presidente da República são rabiscadas com palavras de desrespeito, enquanto se reproduzem em grande maioria as portadoras de frases de baixo calão que produzem, certamente, constrangimentos e vexames, especialmente às senhoras a cujas mãos venham parar essas cedulas. São elas de diferentes valores, e as autoridades policiais da cidade fluminense se esforçam por encontrar uma pista, partindo dos proprios autografos denunciados nas notas.

II REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Quartel General da 2.a Região Militar (3.a Secção) os seguintes aspirantes a oficial R/2 — Antonio João da Silva, Aristoteles Mossa, Augusto Pedalini, Airton Luiz Sichero, Breno Machado Gomes, Clovis José de Araujo, Carlos Amarilio dos Santos Macedo, Cezar José Maria Ribeiro, Carlos Alberto Cinell, Cesar Calixto, Carlos S. Froid Westerman, Decio Moreira; Dirceu Batista de Oliveira, Dino Adolfo Andreoni, Estanislau Michalski, Etevaldo Malpice M. Silva, Evandro Rodrigues Lima Tanajura, Eduardo di Pietro, Flavio Cesar Melone, Francisco Angelo Abatalguara, Francisco M. Oliveira Prata, Pablo Lanari do Val, Geraldo Gil de Lima, Guido Luciano Atilio Toselo, Geraldo Rêbelo, Gregorio Nemisowski, Hilton Francisco Luz Castro, Helio Taques Bitencourt, João Mioto Sapienza; Julio Berrichio, Jorge Arbage, José Maria Costa Rodrigues, José Custodio Couto Guimarães, José Vasconcelos Noronha, José Antonio Geba, José Pastore, José Luiz de Freitas Vale, Jarbas Monteiro, José Paulo de Oliveira Perreli, Roberto de Melo Alvarenga, Luis Antonio Rodrigues Menezes Montenegro, Luis Matarazzo Silva, Laerte Ramos de Carvalho, Luiz G. Arrobas Martins, Luis Harold Dirikson, Luiz Alvarenga Guidugli Sobrinho, Mário A. Garruti, Nestor Dale Caiubi Filho, Nacib Abdala, Osmar Coelho de Queiros, Pedro de Sá Sodré, Paulo Campos Fessel, Paulo Freire, Pedro Paulo Pereira Aires, Roberto Carvalho Winter, Roberto Guimarães Almeida, Roberto Melo Alvarenga, Renato Rossi Zucolo, Roberto Arantes Lanhoso, Renato Dinucci, Silvio Marinho Azevedo, Silvio Passarelli.

ORIGINAL COM DEFEITO

HOMENAGEADO ONTEM O JUIZ WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO

Aspectos da homenagem de ontem ao juiz Washington de Barros Monteiro, nos salões do Esplanada: no primeiro plano, vista geral dos presentes, no momento do discurso de agradecimento do homenageado, que se vê à esquerda. Ladeando s. excia., aparecem sua exma. esposa, o secretario da Justiça, prof. Loureiro Junior, e o ministro Mario Guimarães, do Supremo Tribunal Federal. No segundo plano, à direita, flagrante oratorio do advogado Flavio Torres, ao saudar o ilustre magistrado. Na mesa figuram os progenitores do juiz presidente do Tribunal de Alçada, dr. Phidias de Barros Monteiro e exma. senhora, e o desembargador Alcides de Almeida Ferrari.

Realizou-se às 13 horas de ontem, nos salões do Esplanada Hotel, o banquete que os colegas de turma da Faculdade de Direito, ofereceram ao juiz Washington de Barros Monteiro, por motivo da sua investidura na presidencia do Tribunal de Alçada do Estado.

O vulto das adesões transformou essa homenagem em verdadeira consagração ao jovem magistrado paulista. Os amplos salões do Esplanada ficaram totalmente lotados pelos amigos e admiradores do dr. Washington de Barros Monteiro, vendo-se, alem de professores da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Direito, a quase totalidade dos membros do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Alçada; o ministro Mario Guimarães, do Supremo Tribunal Federal; srs. Loureiro Junior, Elpidio Reali e Canuto Mendes de Almeida, secretarios da Justiça, da Segurança Publica e do Governo, respectivamente; numerosos advogados e dirigentes das entidades representativas da classe.

Saudando o homenageado, falou o advogado Flavio Torres. Descreveu o orador a trajetoria cumprida pelo dr. Washington de Barros Monteiro desde os tempos academicos até chegar a juiz e presidente do Tribunal de Alçada, exaltando o seu devotamento ao estudo, a probidade e a alta inteligencia.

DISCURSO DE AGRADECIMENTO

Agradecendo a expressiva homenagem de que era alvo, disse o juiz Washington de Barros Monteiro.

"A extraordinaria magnimidade de todos os colegas e amigos, aqui reunidos, devo a minha eterna gratidão por esta festa admiravel, inspirada pela amizade, que vem iluminar o meu caminho e cuja lembrança será, nas paginas de minha vida, indelevel e imperecivel. Já se afirmou alhures que em cada seculo há uma decada que decide da marcha dos acontecimentos; em cada decada há um ano; em cada ano uma semana, em cada semana um dia, em cada dia uma hora, em cada hora um minuto, que tem força decisiva. Assim sucede igualmente em toda existencia. A alegria do presente momento, empolgando todos os obscuros elementos de minha sensibilidade, avassalando-me no mais recondito de minha alma, faz-me sentir no momento culminante, no instante decisivo de minha existencia.

Vejo, com efeito, para honra minha, em torno desta mesa, os meus amigos mais diletos, que me fazem rever, em rapidas mas expressivas imagens, como num caleidoscopio miraculoso, as diversas fases do meu *curriculum vitae*, desde o tempo em que, modesto estudante, sentia a força irresistivel que leva o germe a desenvolver-se na vida, até este instante em que, *major pennas nido*, me vejo guindado à presidencia do Tribunal de Alçada.

Com o fantastico aspecto de ave noturna que se surpreende em pleno sol, vejo comovido a meu lado, confortando-me com a sua presença, os queridos colegas de turma, a turma de 1931, a que me honro de pertencer e que tão generosamente patrocinaram esta reunião. De mãos dadas, encetamos outrora o curso juridico e de mãos dadas continuamos todos, mais de vinte anos volvidos, animados pela mesma fé, irmanados pelo mesmo ideal, ligados pela mesma amizade, sentindo bem de perto, no entusiasmo dos nossos corações, a voz sincera consoladora e santa de uma fraternidade inquebrantavel. Não necessito protestar-lhes a minha fidelidade: a estima, o respeito, a confiança, a dedicação, todas essas nobres virtudes não se exprimem com simples palavras; elas brilham, elas reconfortam, pela sua unica presença, como uma chama clara, pura, cintilante, que nunca se extingue. A esses velhos e estimados amigos, a afetuosa e primeira expressão do meu reconhecimento.

Vejo ainda, em torno desta mesa, quase toda a minha familia: esposa, pais, irmãos, tios, primos e cunhados, numa tocante demonstração de solidariedade, a comprovar que a familia continua a ser grande força moral, a solida cadeia de tradições a herança de coragem, honra e probidade, renovando a todo instante a confiança no futuro. Disse outrora Epaminondas que a sua maior felicidade fora a de ter tido seu pai e sua mãe como testemunhas de sua vitoria. A magnificencia desta homenagem leva-me a dizer tambem, parafraseando o heroi grego, que o comparecimento de meus pais, compartilhando de minha natural alegria, constitui a maior ventura que poderia almejar, só igualada pela presença de minha esposa, já que a mulher na familia, na frase do maior dos nossos estilistas, "é o canteiro de Deus, onde reflora a humanidade. Não pode haver sociedade forte sem moral, que se funda no culto da mulher, fonte da vida".

Vislumbro mais, agora envaidecido, conglomeradas pela amizade, que de todos os sentimentos é o mais puro e o mais profundo, as mais altas expressões da magistratura de minha terra, como o ministro Mario Guimarães, completo modelo de jurista um dos cumes mais elevados da nossa orografia judiciaria, o desembargador Alcides Ferrari, magistrado da mesma linhagem e identicos méritos, ora presidindo a Justiça Eleitoral em nosso Estado; desembargadores do Tribunal de Justiça, juizes do Tribunal de Alçada, magistrados de primeira instancia, juizes da Justiça do Trabalho. Diante dessa magistratura, que serenamente sabe cumprir o seu dever e em que São Paulo integralmente confia, porque conhece todas as suas qualidades, cultura, amor da justiça, amor da verdade, sentimento do dever, espirito publico, desejo fervoroso de bem aplicar a lei, sinto a mesma impressão de Petrarca ao comparecer perante o governo de Veneza; apesar de trazer preparada a sua arenga, emudeceu, não poude falar; como os soldados gauleses, ao se defrontarem com o Senado Romano, acreditou o poeta imortal que se achava em presença de uma assembléia em permanente convivio com os deuses. Não confiar nessa magistratura, tentar destruir o propicio ambiente social que a cerca será aniquilar o seu perpetuo e constante anseio de justiça.

Vejo mais, entre os presentes, professores da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo o lar espiritual de todos nós, escola de civismo e templo do saber, a nos alumiar com a sua luz moral, que nunca perdemos de vista. Para a velha escola convergem sempre as nossas almas, sequiosas de alento para as novas lutas, num tributo de veneração e respeito, que se estende a seus professores, nossos mestres nossos guias, cujos nsinamentos, embora descoloridamente, procuramos seguir.

Lobrigo ainda, neste agradavel convivia, professores da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica de São Paulo, que me deu a insigne honra de receber-me em seu seio e que me ensinou a amar o direito em toda a sua plenitude, já que o livro da lei e o templo são, na frase expressiva de Herculano, os dois tipos sensiveis, os dois verbos que inspiram as relações entre o homem e Deus.

Aqui se encontram, igualmente os mais ilustres advogados de São Paulo, que se notabilizaram pelos seus sucessos e que se impuseram no meio juridico do país pelas suas qualidades fundamentais: competencia tecnica, independencia e retidão de consciência. Nunca poderá haver grande magistratura sem grandes advogados (Labori). O juiz, como o viandante na floresta, proclamou-o Capitant, não vê o conjunto. E' função do jurista norteá-lo para que se não transvie. No dizer de Wassermann, o advogado é "come il faro piantato sulla costa borrascosa, deve restare al suo posto". Os advogados de São Paulo, na sua quase totalidade, sentem-se compenetrados de sua altissima missão; são êles, entre nós, os pregoeiros da verdade, não do engano; não são os especialistas em torcer a lei, como dizia Tomas Morus, não trocam a sua toga pelo disfarce de Arlequim. O advogado é verdadeiramente em nosso meio o **vir bonus discendi peritus**, a desempenhar com o mistico fervor do sacerdocio, uma das funções mais nobres e mais elevadas da humanidade. Homenageando um juiz, como o fazem neste instante os advogados de São Paulo, homenageiam-se a si proprios, porque, como lembra Calamandrei, a magistratura e a advocacia obedecem à lei fisica dos vasos comunicantes; não se pode elevar o nivel de uma sem que correlatamente se eleve tambem o nivel da outra.

Mas ainda não se findou a relação de meus credores. Aqui vejo prestigiosos elementos do Ministerio Publico de São Paulo, tendo a sua frente o seu ilustre chefe. Não me furto à satisfação de publicamente render a minha homenagem a essa digna instituição, de tão belas tradições juridicas, que cada vez mais avulta no respeito e na consideração de seus concidadãos. Sinto-me à vontade neste instante, pois cheguei outrora ao limiar dessa carreira, estagiário que fui de uma de suas curadorias, à testa da qual se encontrava então êsse cerebro lucido e natureza sensivel que é Manuel da Silva Carneiro, em cuja convivencia muito aprendi.

Não terminei ainda: aqui vejo delegados de policia — carreira a que tive a honra de pertencer e em que me foi dado trabalhar com verdadeiros padrões de correção de probidade, hoje condignamente representadas na pessoa de seu atual secretario e meu colega de turma, Elpidio Reali.

Aqui se concentram, outrossim, numerosos amigos das varias comarcas pelas quais transitei, desde Rio Preto até S. Paulo, passando por Presidente Venceslau e Barretos numa simpatica demonstração de estima e apreço; serventuarios de Justiça e funcionarios do Palacio, portadores todos das mais aprimoradas virtudes, antigos companheiros do Tribunal Regional Eleitoral, colegas da Revolução Constitucionalista e tambem do Correio, onde trabalhei em minha juventude, velhos amigos de longos anos e de todas as horas, aos quais, de modo particular, externo toda a minha afeição. Aqui se reunindo todos, movidos pela mesma amizade, dão-me a certeza de que a humanidade não é, felizmente, um corpo sem alma, um agregado de individuos agitados por interesses opostos, mas uma comunidade de afetos, na transbordante efusão das mais altas virtudes.

E a você, estimado colega a amigo Flavio Torres, que tão bem soube traduzir o sentido desta homenagem, trazendo para êste recinto uma palavra de poesia, de saudade, de luta e de amizade. De poesia, por ter relembrado a minha terra natal, a pequenina cidade de Areias; de saudade, por ter evocado com tanta felicidade um dos periodos mais venturosos a minha existencia, a vida academica; de luta, por ter levantado a luva arremessada impensadamente contra a magistratura do Estado, através de uma recente publicação; de amizade, mas em que o orador se traiu, devido à grande afeição para com o homenageado. — Meus agradecimentos.

Na correspondencia de Fradique Mendes, escreveu Eça que todos nós neste globo, formamos imensa caravana que marcha confusamente para o Nada. Cerca-nos uma natureza inconsciente, impassivel, mortal como nós, que não nos entende, nem sequer nos vê, e donde não podemos esperar socorro nem consolação; é uma rajada que nos leva, é a escura debandada para a Morte.

Todo êsse incontido pessimismo, em que é bem vivo o travo amargo da desilusão, a revelar o cético e o desencantado, desvanece-se ante esta ferta magnifica, em que se percebe, não o simples cumprimento de um dever convencional, mas a exteriorização de real afeição, na simplicidade de sua beleza, no vigor de sua expressão. A todos, o meu mais cordial muito obrigado".

Segurança!

com

LUZ PHILIPS

A PHILIPS orgulha-se em ter cooperado para a solução do problema dos Túneis "9 DE JULHO" fornecendo todo o material necessário à nova instalação: refletores especiais — lâmpadas SO-140 watts — transformadores - condensadores

Após cuidadosos estudos dos engenheiros da Prefeitura, a fim de resolver o sério problema da iluminação dos túneis "9 de Julho", foi preferida, pelas suas qualidades, a *luz de vapor de sódio*. Êsses túneis, com um tráfego intenso, numa extensão de cerca de meio quilômetro, em curva, exigiam uma iluminação perfeita, principalmente *durante o dia*, para evitar o forte contraste entre o exterior e interior. Atingidas plenamente estas condições com a luz de vapor de sódio, obteve-se alta acuidade visual, sem ofuscamento e boa penetração para neblina e fumaça.

a vida de seus olhos — PHILIPS + LUZ

ALGUMAS DAS MÚLTIPLAS VANTAGENS DA ILUMINAÇÃO DE VAPOR DE SÓDIO

- *Contrastes nítidos*
- *Alta acuidade visual*
- *Não produz ofuscamento*
- *Grande economia de consumo de corrente*
- *Alto fator de segurança para o tráfego*

E SUAS APLICAÇÕES

- *Vias de tráfego de alta velocidade - Pontes - Túneis Cáis de atracação - Páteos de E. Ferro - Galerias de Minas - Indústria Pesada Sinalização de Estradas, etc.*

PHILIPS

S. A. PHILIPS DO BRASIL

PRODUTOS: Lâmpadas Incandescentes, Fluorescentes e Especiais Aparêlhos Domésticos • Aparêlhos da Eletro-Medicina • Raios X Equipamentos Dentários • Aparêlhos Eletrônicos de Medição Telefones Automáticos. — FILIAIS: RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR FORTALEZA

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

Prisão de um açougueiro por sonegação de carne popular

O infrator foi encaminhado à Casa de Detenção

O Departamento de Fiscalização da Comissão de Abastecimento e Preços autuou ontem em flagrante o proprietario do açougue situado à rua Alfredo Pujol, 13, Armando Bellucci, surpreendido no momento em que sonegava carne popular, solicitada pelo sr. Rubens Alves Monteiro. O infrator negou-se a vender um quilo de acém quando foi encontrada na geladeira do estabelecimento cerca de 15 quilos daquele tipo de carne.

O ato delituoso foi testemunhado pelos srs. Carlos Ursini e Lolo Game, tendo sido o transgressor enviado à Delegacia de Ordem Economica e posteriormente encaminhado à Casa de Detenção onde aguardará, preso, o seu julgamento, conforme preceitua a lei 1.521, que pune os crimes contra a economia popular.

IV Conferencia Nacional das Organizações não governamentais do Brasil

Seguirão amanhã para o Rio de Janeiro, onde tomarão assento na IV Conferencia Nacional das Organizações não Governamentais do Brasil, os srs. Arnoldo Felmanas, Geraldo Egidio Passarelli e Olbiano de Melo, respectivamente presidente, vice-presidente e secretario geral do Instituto Brasileiro de Pesquisas Economicas.

Homenagem a uma ilustre militante da Cruz Vermelha Brasileira

O Programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standart Oil Company of Brazil, irá homenagear amanhã d. Isabel Withers Gomm, ativa militante da Cruz Vermelha Brasileira.

Contribuindo decisivamente para a criação dessa instituição em nossa terra, d. Isabel Withers Gomm vem, há mais de 20 anos, se dedicando carinhosamente a toda especie de socorros e beneficencia de que a coletividade tanto carece. As grandes lutas que sustentou para a consecução de seus ideias e os inumeros obstaculos que teve de vencer, definem eloquentemente o espirito esclarecido de d. Isabel Withers Gomm.

Nome indissoluvelmente ligado a todos os trabalhos prestados pela Cruz Vermelha Brasileira, d. Isabel Withers Gomm é um exemplo vivo de perseverança e idealismo a serviço do bem comum.

O Programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

BAILE DAS MARAVILHAS

BAILE DAS MARAVILHAS — Realiza-se no dia 29, às 22 horas, um jantar-dança na Boite Arpége, em beneficio da Campanha do Cancer. Haverá desfile de modelos dos nossos melhores costureiros, realizando-se um leilão americano dos mais belos vestidos, cujos resultados reverterão em pról da Campanha.

A pessoa que arematar um modelo será feita entrega suplementar de uma prenda.

"AVANT-PREMIERE" DE "ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS" — Hoje, às 10 horas, será exibido em "Avant-Premiere" no Cine Art Palacio a grande produção de Walt Disney "Alice no país das maravilhas", em beneficio da Enfermaria Infantil da Associação Paulista de Combate ao Cancer. Alem de 10 albuns das canções do filme, oferecidos por Biygnton & Cia., que serão sorteados pelo numero de ingresso, haverá uma distribuição do livro completo de "Alice no pais das maravilhas", presenteado pela Editora Brasil, a todas as "ALICES" que comparecerem à festa, apresentando a respectiva identificação.

A TEMPERATURA VAI BAIXAR MAIS

Comunicam-nos do Serviço de Meteorologia do Estado:

"No inicio da semana que hoje finda ocorreu uma elevação anormal da temperatura para a época em que nos achamos, visto já estarmos no outono. Esse calor extemporaneo pronunciara a aproximação de uma forte perturbação do tempo proveniente do avanço de uma massa de ar frio de trajetoria continental, ocasionando, então, a baixa acentuada da temperatura nos Estados sulinos, onde, na madrugada de anteontem foram registradas temperaturas abaixo de 0 grau, tanto que em Lage, Estado de Sta. Catarina, foi registrada a temperatura minima de 4 graus abaixo de 0, tendo geado em diversos pontos do sul do país.

Estando ainda o centro da referida massa de ar ao sul de São Paulo, a temperatura ainda deverá baixar neste Estado".

Associação Paulista do Ministerio Publico

Foi eleita a seguinte diretoria, para a Associação Paulista do Ministerio Publico:

Presidente, Mario Moura de Albuquerque; 1.o vice-presidente, J. B. de Arruda Sampaio; 2.o vice-presidente, J. A. Marques Porto Junior; 1.o secretario, Marcio Martins Ferreira; 2.o secretario, Moacir Cesar de Almeida Bicudo; tesoureiro, Mario Melo Freire.

Para o Conselho Consultivo — Afonso Bourroul Sangirardi, Alberot Quartim de Morais, Antonio Sales de Oliveira, Carlos Ubaldino Bueno de Abreu, Francisco Papaterra Limongi, Gilberto de Faria, Gilberto Quintanilha Ribeiro, José Rugens Prestes Barra, Rui Junqueira de Freitas Camargo, Wilson Dias Castejón.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

Excursão ao Oriente Proximo e Terra Santa

O Touring Club do Brasil, atendendo a numerosos pedidos, vai organizar um excursão ao Oriente Proximo e Terra Santa, abrangendo ainda paises da Europa, como a França e Italia. Serão visitadas a Grecia, o Egito, a Palestina, etc. Na terra Santa, os excursionistas conhecerão Monte Carmelo, Nazaré, Jerusalem e todos os lugares sagrados, como o Pretorio de Pilatos, a Via Dolorosa, o Calvario, o Vale de Josafat, o Monte das Oliveiras, e outros pontos interessantes da historia da cristandade. Informações e programa podem ser solicitados à rua Quirino de Andrade, 35, tels. 34-4124 e 34-4125.

UM MISTICO MODERNO

PARIS — Ostentando um bigode de excepcional envergadura, armado com brilhantina, Salvador Dali, a famoso pintor surrealista nascido na Espanha, repousa em seu apartamento de Paris durante uma entrevista à United Press. Ao ser interrogado sobre o tema de sua obra mais recente, revelou Dali tratar-se de uma Virgem Maria explosiva em estilo atomico, uma sequencia de seu classico "A Madona e Cristo". Disse ele que a nova versão será composta com simbolos tirados da fisica nuclear. — (Foto United Press, via aerea)

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

SEJA CURIOSO!

Ao que parece, foi o irlandês O' Sullivan quem usou a primeira sola de borracha, isso em 1897. Trabalhando numa firma grafica, a constante trepidação do assoalho produzido pelas maquinas dava-lhe mal-estar e dores de cabeça. Não podendo dar-se ao luxo de deixar o emprego, improvisou, para amortecer os choques, um pequeno tapete com um pedaço de borracha. Como os colegas por brincadeira costumassem esconder a borracha, O' Sullivan cortou-a em dois pedaços pregando-os nas solas do sapatos. E daí a origem das solas de borracha.

*

"Alvares" é apelido patronimico: filho de Alvaro.

*

O ano de 1952 distancia-se da "Destruição de Troia" 3136 anos.

*

O salmão sobe o rio, para desovar. Ficam na primeira estação, no lugar em que desovam, voltando depois para o mar. Aos quatro anos, voltam para desovar, morrendo em seguida.

*

A Dinastia dos "Habsburgos", que reinou tantos seculos na Europa Central, tira o seu nome do Castelo de Habsburgo, situado na Suiça.

*

As formigas quando encontram um lugar onde ha alimento, indicam às outras a direção com as antenas. Nenhuma delas de volta, deixa de guiar as que vão indo. Se uma delas não aguenta o peso da carga, as outras ajudam-na.

*

Os suecos são o povo de mais elevada estatura na Europa. O tamanho comum é de 5 pés e nove polegadas — cerca de 1,80. Em seguida vêm os escoceses, com 5 pés e cerca de 7 polegadas.

*

Com as designações de Ramesses, Ramises e Ramsés ou outras variações mais ou menos parecidas, existem sete reis do Egito, todos eles de Thebas, uma das capitais do milenar pais do norte da Africa, que se perpetuou graças aos seus monumentos no deserto.

*

A ilha solitaria mais conhecida do mundo é a de Santa Helena, no sul do Oceano Atlantico, e onde esteve preso Napoleão Bonaparte; até a abertura do Canal de Suez, era ela uma importante base de reabastecimentos para os barcos que navegavam da Europa para as Indias.

///

Na boca, há dentes que cortam (os incisivos), dentes que rasgam (os caninos), dentes que amassam (os pré-molares) e dentes que trituram (os molares). O trabalho dos dentes consiste em reduzir os alimentos a fragmentos minimos, assim facilitando a impregnação pela saliva, a qual é util à digestão.

Alteração no gosto da agua

Pede-nos divulgar o diretor da R. A. E.:

"Tendo surgido reclamações de gosto de medicamento na agua do abastecimento publico aduzida do Rio Claro, esta Repartição vem esclarecer ao publico que isso decorreu da combinação do cloro com materias organicas da agua, motivada pela brusca alteração atmosferica verificada nos ultimos dias, afetando a qualidade da agua nas cabeceiras daquele Rio.

Essa alteração subita da qualidade da agua provocou modificação no modo de agir do cloro em relação à materia organica, alterando as carateristicas organolepticas da agua clorada daquela procedencia, que é distribuida a varios bairros da capital.

Esta Repartição esclarece tambem que essa ocorrencia, aliás de carater passageiro, nenhum inconveniente acarreta para a saude".

Certificado de Alistamento Militar

Acha-se no Quartel General da 2a R. M. (Escalão Territorial) à disposição do interessado, o certificado de Alistamento Militar n. 119.299 do sr. Avelino Verissimo de Carvalho.

Patentes de Registro

Os contribuintes, devem examinar a nova lista de numero de cartões de Patentes de Registro já prontas para pagamento sem multa, no periodo de 1.o a 10 de maio proximo, a ser afixada no dia 30 do corrente mês, na Recebedoria de Rendas.

ponto
por
ponto

e sob todos os
pontos de vista...

LOJAS GARBO

oferecem a
melhor roupa!

As roupas das Lojas Garbo são confeccionadas pelos mais modernos processos, superando *ponto* por *ponto* tudo quanto se conhece em elegância, bom gôsto, esmêro de confecção e excelência! Máquinas especializadas proporcionam perfeição que não pode ser igualada manualmente, mesmo pelos mais hábeis alfaiates!

V. prova as roupas das Lojas Garbo tantas vêzes quantas sejam necessárias, *antes* de comprar! Faça do espêlho seu juiz! E, quanto à qualidade, exija o "Têrmo de Garantia"!

Roupas em casimira Covilhã finíssima, fio inglês, quatro tons e moderníssimo padrão escamado...
Cr$ 1.800
ou em pagamentos mensais de Cr$
180,00

* Corte impecável de refinada distinção.
* Lapelas e entretelas são pespontadas com uniformidade para manter a forma.
* O fôrro das mangas é costurado com pontos invisíveis.
* O cós da calça é firme evitando o repuxar dos botões, do suspensório e dos passadores do cinto.
* Caseados uniformes superando em perfeição o mais fino trabalho manual.
* As mangas são pregadas pelos mais competentes alfaiates.
* A uniformidade dos pontos assegura a fixidez e resistência dos botões.
* Tecidos preencolhidos e decatizados pelos processos mais modernos para apresentar aquele "toque" característico dos tecidos de alta qualidade.
* As formas são fixadas durante a confecção, passando as peças em máquinas anatómicas a vapor.
* As sobras são protegidas por vivos e debruados.
* A costura do fôrro é dupla e de ponto cruzado. Mesmo que o fio arrebente a costura não corre.
* Os bolsos são amplos e distribuidos para salientar a elegância do corte.
* Há uma divisão para canetas no bolso interno e um bolsinho para níqueis dentro do bolso externo do paletó.
* O fôrro é de tecido especial de longa durabilidade e é resistente à transpiração.
* O cruzado do fôrro, nas costas, dá elasticidade ao paletó, que acompanha os movimentos.
* A flexibilidade e o mínimo pêso são característicos da comodidade e excelência das roupas das Lojas Garbo.
* O acabamento interno é caprichoso em seus menores detalhes. Os enchimentos são inteiramente revestidos.
* A costura da calça é dupla e de ponto elástico. Acompanha os movimentos do gancho mas não arrebenta.
* Compare, ponto por ponto, estes pequenos detalhes de excelência, para certificar-se da superior qualidade das roupas das Lojas Garbo.

Quem prova,
compra as roupas das
LOJAS GARBO

Rua 15 de Novembro, 256 — Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223 - Rua 7 de Abril, 241 - Rua da Penha, 324

Para sua conveniência as 5 Lojas Garbo permanecem abertas de 2as. e 6as. feiras até às 10 horas da noite.

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

PUBLICAÇÕES

BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA — Publicação da Associação dos Geografos Brasileiros — Secção Regional de São Paulo — Esta publicação é altamente recomendavel pela natureza dos seus fins que são o conhecimento mais amplo e a compreensão mais nitida dos elementos geograficos constitutivos da nossa terra.

O numero ora publicado abre com um excelente trabalho de Fernando F. M. de Almeida, a proposito dos "Relevos policiclicos na tectomica do escudo brasileiro".

Completam o texto os seguintes trabalhos: — "A cidade de Olimpia" ("Estudo de geografia urbana) E. Goulart Pereira de Araujo; "Propriedades de japoneses na região de Cotia", Emilia da Costa Nogueira e Francisca M. Nunes; "Sobre a origem da Bacia de São Paulo", Rui Ozorio de Freitas; "Belem, metropole da Amazonas, A. R. Penteado; "Bases Geograficas da industrialização de Sorocaba".

"EXPOENTE" — Revista de atualidades sociais e cientificas — Numero de Abril — Do respectivo sumario destacamos: "O Café inspirador de artistas", "São Paulo do tempo antigo", "A televisão e os fenomenos celestes", "A historia de Augusto dos Anjos, o poeta que a atual geração esqueceu", "Estaremos em vias de acabar com a tuberculose", "A ultima sobre os discos voadores", "Aviões contra gafanhotos".

"A POLONIA DE HOJE" — Boletim informativo mensal — Do respectivo texto destacamos: — "A nação discute a sua carta magna", "Batatas — sementes polonesas", "Participação da Polonia na Conferencia Economica Internacional".

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES ARGENTINAS" — Ano VI — Numero 3 — O texto, muito interessante, apresenta, dentre outros, os seguintes trabalhos: — "Representação diplomatica e consular do Brasil na Republica Argentina", "O plano economico de 1952 na palavra do presidente da Republica", "A colheita fruticola de 1951-1952", "Importações argentinas de origem brasileira", "Bagaço de cana para a fabricaç de papel de jornal", "Comercio exterior argentino em 1951".

"VERSOS" — Dorothy Rodrigues acaba de divulgar o seu livro de estreia, intitulado "Versos".

A nova poetisa paulista revela nesse trabalho, uma delicadeza de sentimentos muito propria da mulher latina, notadamente da brasileira, demonstrando qualidades e predicados que lhe outorgam um lugar merecido na conquista das formosas concepções liricas.

O livro "Versos", pela sua finura, simplicidade e estetica, vem se colocar no meio dos valores que ora contribuem para a elevação e o conceito da literatura feminina, elevando alma e confortando todos quantos da crêem na excelencia dos sentimentos.

Nesta afirmativa estão concretizadas e sintetizados o seu elogio e o seu merito.

DIGESTO ECONOMICO — N. 89 — abril de 1952 — Ano VIII — Publicado sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Diretor: Antonio Gontijo de Carvalho. Traz o seguinte sumario: — "A comunidade de carvão e de aço" — Richard Lewinsohn; "Planejamento do desenvolvimento economico de paises sub-desenvolvidos" — Roberto de Oliveira Campos; "O petroleo brasileiro — Monopolio estatal e livre empresa" — Odilon Braga; "Crise do Direito e Direito da Crise — Finalidade da aula" — Afonso Arinos de Melo Franco; "A moeda na economia liberal e na economia dirigida" — Dorival Teixeira Vieira; "Os fundamentos sociologicos da Economia Politica" — Djacir Menezes; "Alguns aspectos da imigração em São Paulo — O movimento imigratorio" — José Francisco de Camargo; "O preço unico do açucar" — Roberto Pinto de Sousa; "A inflação, o emprestimo compulsorio e o imposto extraordinario sobre o capital" — Bernard Pajiste; "Um defensor da justiça e da liberdade", "Afonso Arinos de Melo Franco; "A fome do mundo" — Estanislau Fischlowitz; "A cafeicultura nas zonas novas" — José Pedro Galvão de Sousa; "Valorização da Amazonia" — Pimentel Gomes; "São Paulo na Constituição de 1891 — Francisco Glicerio" — Otto Prazeres.

O SESI em Sorocaba

No dia 3 de maio, às 16 horas, será inaugurado o Ambulatorio Medico-Odontologico do SESI, em Sorocaba. Modernamente aparelhado, esse estabelecimento, é, em tudo, semelhante ao ambulatorio recentemente inaugurado em Campinas.

Gauchos e paraenses lutam pelo direito de enfrentar a representação paulista

Hoje, no Parque Antarctica, o inicio da disputa — Mais credenciado à vitoria o selecionado dos pampas — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) dirigirá o embate — Formação das equipes

O gramado do Parque Antarctica será palco de um movimentado choque na tarde de hoje, reunindo as equipes que representam o Pará e o Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Com a ausencia de partidas futebolisticas em nossa capital, é natural que o embate seja aguardado com interesse pelos esportistas bandeirantes, que estão desejosos de assistir a um confronto futebolistico diferente. E a partdia entre gauchos e paraenses vai de encontro ao desejo dos "torcedores", pois os adversarios estão em condições de proporcionar uma batalha das mais interessantes na luta pelo direito de enfrentar os paulistas. A partida de hoje, segundo determina o regulamento, não será decisiva. Será realizado outro prélio no Maracanã. Quem vencer o embate de hoje, naturalmente, ficará mais credenciado para chegar às semi-finais, pois dependerá apenas de um empate. No cotejo decisivo, haverá quantas prorrogações forem necessarias em caso de que prevaleça o empate na primeira partida e no tempo regulamentar da segunda.

MAIS CREDENCIADOS OS GAUCHOS

Pela larga experiencia de seus defensores e considerando-se que os gauchos praticam um futebol dos melhores, não ha duvida de que serão eles os mais cotados à vitoria final. Apresentando um conjunto completamente desconhecido, excepção feita a Mujica, que já esteve treinando no São Paulo, os sulinos esperam convencer plenamente na tarde de hoje, justificando sua condição de favorito do primeiro choque contra os paraenses, que tambem estão bastante animados em chegar às quartas e finais, com "chance" de apresentar-se diante dos paulistas e cariocas.

Tambem os paraenses apresentarão uma equipe para nós desconhecida, mas, que, segundo apuramos junto aos responsaveis pela representação do Pará, conta com valores destacados, como é o caso de Juvenil, centro-avante que já firmou compromisso com a Portuguesa de Desportos, e outros elementos que praticam um futebol técnico por excelencia.

ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros já foram escalados, devendo entrar no gramado do Parque Antartica os seguintes "cracks":

GAUCHOS — Dola; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Geronimo, Bodinho, Mujica e Albery.

PARAENSES — Dodô; Biroba e Bereco; Jambo, Zé Maria e Muniz; Teixeirinha, Kiba, Juvenil, China e Jaime.

A partida será dirigida pelo arbitro carioca Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

O esporte incluido nas realizações da Previdencia Social

Promissor empreendimento da C.A.P. de Serviços Publicos de São Paulo — Palestra com o dr. Joaquim Fernandes Moreira, presidente daquela autarquia e uma visita à cidade previdenciaria — Outras notas

Entre as instituições de previdencia social que operam no país, pelo vulto de suas realizações, ocupa posição realmente privilegiada a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos em São Paulo, entidade que conta com 20 anos de existencia, e que centralizou as atividades desenvolvidas pelas Caixas que atendiam aos servidores de dez empresas concessionarias de serviços publicos, então existentes.

No terreno da assistencia social tem aquela autarquia desenvolvido amplamente os seus serviços, atendendo, assim, a varios milhares de contribuintes, sob varias formas, destacando-se, alem das aposentadorias e pensões, operações basicas da instituição, a assistencia medico-hospitalar, que é das mais completas, e o financiamento para a aquisição da casa propria.

Outros problemas de real importancia para a coletividade vêm sendo encarados com particular interesse pelos dirigentes da instituição, e à frente desse magnifico programa que aos poucos vai se concretizando, as atividades esportivas, sob os mais variados aspectos, tambem encontrarão o seu lugar, completando, assim, uma obra que consagrará a administração daquele importante organismo da assistencia social em nosso país.

A convite do dr. Joaquim Fernandes Moreira, que desde meados de 1943 encontra-se no exercicio do mais alto cargo daquela autarquia, a reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de conhecer a Cidade Previdenciaria "Presidente Dutra", à margem de Interlagos, um aglomerado residencial com cerca de 1.200 edificações, onde habitam os servidores de diversas empresas de serviços publicos, filiados àquela Caixa.

Entre outros problemas de real importancia para a coletividade, dois deles já estão incluidos na pauta das realizações e, uma vez concretizados, tornarão ainda mais amplos os beneficios já prestados a varios milhares de trabalhadores. Um lar para os desajustados e a praça de esportes de Interlagos serão dentro em breve transformados em agradavel realidade, graças aos esforços dispensados pelo dr. Joaquim Fernandes Moreira, atual presidente da CAP de Serviços Publicos em S. Paulo.

Uma area privilegiada foi reservada à construção de um abrigo para os aposentados e pensionistas desajustados, permitindo, dessarte, melhor aproveitamento das vantagens decorrentes da inatividade, e, nas suas proximidades, uma praça de esportes, com area aproximada a 90.000 metros quadrados, que se destinará aos habitantes da Cidade Previdenciaria "Presidente Dutra".

Paralelamente a recreação que será proporcionada à população daquele nucleo já bastante desenvolvido, tão util quão agradavel num fim de semana, ressalta o beneficio que esta instituição prestará à população infanto-juvenil, com a frequencia ao parque infantil e a pratica desportiva sob os mais variados aspectos, e cientificamente orientada.

Notavel, pois, a obra que se anuncia como complemento à magnifica realização que transformou Interlagos numa pequena cidade, com população talvez superior a muitos municipios do nosso "hinterland".

O dr. Joaquim Fernandes Moreira, presidente da CAP, ouvido pela reportagem do "Correio Paulistano"

5 POR DIA...

1 — O Flamengo surgiu no futebol carioca em 1912. E já um grande rival do Fluminense. Porque o 1.o quadro do Fluminense de 1911 tornou-se, em 1912, o 1.o quadro do Flamengo. Nessa altura, o Fluminense já se tornára 4 vezes campeão do futebol carioca: 1906, 1908, 1909 e 1911. E esses famosos gremios andaram sempre emparelhados no futebol: 10 cada.

2 — No seculo XV, o golfe apareceu na Holanda. Invenção holandesa. E, tempos depois, foi levado para a Escocia. E na Escocia tornou-se o desporto nacional. Em 1854, o celebre pintor Rembrandt fez um quadro, que se tornou famoso, constituindo uma versão holandesa do golfe nos seus primitivos tempos.

3 — Nos primordios do tenis, o francês J. Edmond Barré era considerado o mais notavel tenista da França, quiçá do mundo. Barré era tão notavel ou mesmo superior ao famoso Nasson que foi um idolo do publico parisiense. Barré, que foi aplaudido até por Napoleão II, por vezes, enfrentava, ao mesmo tempo, dois adversarios. E, não raro, lhes dava vantagem! Passou à posteridade um retrato de Edmond Barré, numa de suas atitudes caracteristicas na quadra, de autoria do celebre pintor Williams Bromley.

4 — John Brought, pugilista e dono de uma escola de box em Londres foi o inventor das luvas de box. Mas, preferia lutar a mão livre. Mãos nuas! As luvas eram para seus alunos. Somente sob as regras do marquês de Queensbury (1865) as luvas tornaram-se obrigatorias, quer nas lutas de amadores, quer na de profissionais.

5 — Na Iugoslavia há escolas unicamente para ensinar a jogar futebol. As principais estão sediadas em Belgrado, Zagreb, Split e Novi Sad. Os professores e monitores são treinadores famosos ou famosos veteranos. — L. S.

MAIS UM COMPROMISSO PERIGOSO ESPERA O CORINTIANS NA TURQUIA

O campeão paulista defenderá o prestigio do futebol nacional diante do selecionado de Stambul

Mais uma vez o Corintians pisará os gramados de Estambul hoje, desta feita encerrando sua temporada na Turquia. O adversario do campeão paulista será formado com "cracks" do futebol local, que se constituirão em selecionado para tentar um resultado sensacional no embate que monopoliza a atenção dos "torcedores" turcos no dia de hoje, segundo atestam os telegramas procedentes daquele país, que informam encontrar-se completamente esgotados os ingressos para o embate de despedida do Corintians.

Diante do valor que encerra o quadro antagonista, que recentemente conquistou dois feitos espetaculares, denotando a representação da Suecia e empatando com os italianos, não resta duvida de que a tarefa de Claudio e de seus companheiros é das mais arduas, pois ninguem ignora o progresso dos turcos no futebol, haja vista a primeira partida do Corintians na Turquia, quando foi surpreendido pelo padrão do futebol já excelentemente praticado entre os turcos.

Claudio, guindado ao posto de tecnico em virtude do afastamento de Rato, já escalou o quadro, que deverá entrar em campo assim constituido: Gilmar; Murilo e Julião; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Gatão, Carbone e Colombo (Nelsinho).

AUMENTA A FLOTILHA DA ATLETICA

A Associação Atletica São Paulo, uma das prestigiosas instituições nauticas de nossa capital, no sentido de melhorar suas possibilidades no setor do remo, modalidades que já consagrou vários de seus militantes, acaba de fazer valiosa aquisição, o que certamente concorrerá para enriquecer não só o seu patrimonio, como tambem contribuirá para melhorar as possibilidades tecnicas do remo bandeirante.

Em cerimonia que será realizada hoje, às 10 horas, na sede social, será batizado o "outrigger" a 8 remos, com patrão, recentemente adquirido num dos mais renomados fabricantes de barcos classicos da Inglaterra. Uma peça que constituirá um dos mais finos ornamentos do parque nautico estadual, pondo em relevo a operosidade dos dirigentes atleticanos.

Numa demonstração de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa esportiva de nossa terra, deliberaram os diretores da Associação Atletica São Paulo dar à nova unidade da flotilha o nome de "Dr. Machado Florence".

Será efetuado hoje em Santos um promissor cotejo aquatico

Na piscina do Marçal Clube o confronto entre os expoentes maximos da natação paulista — Francas possibilidades de exito no terreno tecnico — As provas -- Notas

Prosseguindo suas atividades no tocante à aproximação entre os varios centros esportivos do nosso Estado, a Federação Paulista de Natação promoverá na tarde de hoje, na piscina do Marçal Clube, em Santos, um sugestivo cotejo entre os mais categorizados especialistas da capital e do interior, através da execução de um programa interessante.

Ainda recentemente tivemos em Limeira uma competição entre os infanto-juvenis, empreendimento que serviu para ressaltar o aproveitamento experimentado pelos militantes do interior nestes ultimos tempos, e que lhes têm valido consecutivos sucessos nas principais realizações da aquatica bandeirante que, mercê da contribuição dos militantes do "hinterland", ainda continua na liderança das iniciativas levadas a termo em nosso país.

Como nos anos anteriores, bons resultados são esperados do promissor confronto desta tarde entre os valores mais destacados da natação paulista. A circunstancia de serem estes cotejos realizados em piscinas de 25 metros, constitui fator consideravel para a conquista de "performances" de primeira grandeza, o que certamente coroará do mais amplo exito esta iniciativa.

A direção tecnica do concurso desta tarde estará a cargo da Liga Santista de Esportes Aquaticos, tendo a entidade maxima estadual designado apenas o arbitro geral e o juiz de raia, que desempenhará, assim, as funções de delegados da F.P.N. neste importante acontecimento da natação interiorana.

AS PRVAS

programa, que é dos mais atraentes, será desenvolvido com a realização das seguintes provas:

1.a — 100 metros — Nado livre — Homens — Capital: Paulo Catunda, Rolf Kestener e Plauto Guimarães; interior: Antonio B. Sousa, Tetsuo Okamoto e João ves e João Gonçalves Filho.

2.a — 200 metros — Nado de peito — Moças — Capital: Wanda de Castro, Lucila Ribeiro e Neide Seeber; interior: Alsina C. Silva, Sonia Escher e Darcy Ferreira.

3.a — 100 metros — Nado de costas — Homens — Capital: Alfredo Filelini, Flavio R. Ratto e Rubens T. Massoni; interior: Mauro Rehder, Nivaldo Gonçalves e João Conçalves Rilho.

4.a — 100 metros — Nado livre — Moças — Capital: Leda Carvalho, Idamys Busin e Inge Weigel; interior: Marion M. Meyer, Maria A. Gonçalves e Ingeborg Rohers.

5.a — 400 metros — Nado livre — Homens — Interior: Nivaldo Gonçalves, Dieteher Rohers e Tetsuo Okamoto; capital: Rolf Kestener, Kasuo Sato e Walter Toscano.

6.a — 100 metros — Nado de costas — Moças — Interior: Rosa Russo, Maria A. Gonçalves e Ingeborg Rohers; capital: Idamys Busin, Maria L. Ribeiro e Edith Terezinha Kohl.

7.a — 200 metros — Nado de peito — Homens — Interior: Zoaines de Morais, Helmuth Meyerfreund e Otavio Mobiglia; capital: Willy O. Jordan, Heins Springsklee e Luciano Raule.

8.a — Revesamento 4x100 metros — Nado livre — Moças — Interior: "A": Ingeborg, Marion, Antonieta e Isabel Ribeiro; interior "B": Alsina, Sonia Escher, Darci e Rosa Russo e Maria Lucia; capital: "B" Lucila Ribeiro, Edith Kohl, Neide Seeber e Wanda.

9.a — Revesamento de 4x200 metros — Nado livre — Homens — Capital "A": Paulo Catunda, Rolf Kestner, Plauto Guimarães e Kasuo Sat; capital "B": Rubens T. Massoni, Flavio Ratto, Walter Zelmanovitz e Walter Toscano; interior "A": Eugenio Zerlotti, Nivaldo Gonçalves, Tetsuo Okamoto e João Gonçalves; interior "B": Antonio Beline de Sousa, Mauro Rehder, Zoaines de Morais e Diether Rohers.

Reservas do interior: Silvia Lilia Bitran e Wladimir Genari.

Reserva da capital: Gertie Karres.

NO URUGUAI O EMISSARIO DA C. B. D.

MONTEVIDEU, 26 (U. P.) — **O sr. João Lira Filho**, emissario da Confederação Brasileira de Desportos, chegou ontem a Montevideu por via aerea, para conferenciar com os dirigentes do futebol uruguaio sobre os motivos da suspensão das partidas da copa "Rio Branco".

RIO, 26 Asapress) — Informam de Montevideu que o sr. João Lira Filho teve cordial recepção na capital uruguaia, comparecendo ao seu desembarque todos os dirigentes uruguaios.

Hoje, o sr. João Lira visitará a séde da Associação Uruguaia de Futebol, ocasião em que debaterá com os paredros orientais o caso da disputa da "Copa Rio Branco", fazendo minuciosa exposição da missão que o levou ao Uruguai.

Diante da recepção tida em Montevideu, o sr. João Lira Filho está confiante no êxito de sua missão.

Novamente em ação os "Globetrotters"

Os famosos cestobolistas negros jogam hoje com o Pinheiros — Mais uma boa preliminar

O famoso conjunto dos "Harlem Globetrotters" estará novamente divertindo os paulistas hoje à noite, quando encerrará sua temporada em São Paulo, enfrentando o conjunto do Pinheiros, que servirá de "sparring" aos visitantes.

Roockel, Hall, Marques, Tatum e Cumberland mais uma vez terão oportunidade de apresentar os numeros excentricos que fazem parte do "show" artistico, com jogadas hilariantes e que arrancam aplausos e gargalhadas do publico, que já se acostumou com as cenas comicas dos excelentes cestobolistas americanos.

A preliminar será das mais atraentes, pois reunirá duas equipes que praticam o basquetebol dentro de uma tecnica impecavel. O N.Y. Celtics, "five" que acompanha os "globetrotters", enfrentará a seleção bandeirante, numa partida que é aguardada com interesse pelos aficionados do esporte da cesta.

Cestobolistas norte-americanos condenados

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Henry Poppe e John Byrnes, dois famosos ex-cestobolistas do Colegio "Manhattan", foram condenados a tres anos de carcere, mas o juiz imediatamente deixou-os em liberdade, sob a condição de que se apresentem todas as semanas diante de um funcionario da Justiça para render-lhe conta dos seus atos.

A detenção de ambos os atletas foi o começo de uma serie de prisões de jogadores colegiais de bola ao cesto que, em combinação com apostadores profissionais, dedicavam-se a manipular os resultados dos jogos ou a perder desafios, intencionalmente.

REALIZA-SE HOJE A PROVA "VOLTA DA PENHA"

Aguardado com entusiasmo o primeiro lance do Campeonato de Pedestrianismo — Reservado aos aspirantes o concurso desta manhã — Varias

Em torno de um empreendimento de particular significação, movimenta-se na manhã de hoje o pedestrianismo bandeirante, com a realização da primeira competição do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que se desenvolverá sob os auspicios do departamento especializado da Federação Paulista de Atletismo.

A concurso desta manhã, que a entidade maxima em nosso Estado, em boa hora, deliberou destinar à classe de aspirantes, representa uma das mais antigas competições do pedestrianismo de nossa terra, graças à iniciativa do Clube Esportivo da Penha, prestigiosa agremiação do bairro que lhe empresta o nome, celeiro de valores para as diversas especialidades cultivadas entre nós.

Dedicando esta realização especialmente aos praticantes incluidos na classe de aspirantes, a Federação Paulista de Atletismo deu mais um grande passo em prol da consecução do programa de renovação de valores. Afastando os principais titulares, a competição cria maiores oportunidades para os iniciantes, constituindo, portanto, estimulo à nova geração do pedestrianismo de nossa terra.

A tradicional "Volta da Penha" deverá apresentar mais um soberbo espetaculo esportivo, atraindo, dessarte, para o local de sua realização, muito em particular o ponto de partida e chegada, instalado à rua João Cesario, frente a sede do Clube Esportivo da Penha, elevado numero de apreciadores das boas exibições do esporte-base, no setor popular da nobilitante especialidade.

Levando-se em conta a deficiencia que o nosso potencial representativo sempre acusa no setor das provas de meio fundo e de fundo, é preciso prestigiar os empreendimentos desta natureza, pois é destas competições que certamente os mentores do nosso esporte-base poderão tirar os elementos de que carecem para suprir as falhas do conjunto, quase sempre na dependencia de todos os recursos para a conquista de posições honrosas nos principais acontecimentos do atletismo internacional.

Louvavel, pois, a iniciativa da F. P.A., destinando-se esta competição apenas para os atletas aspirantes, a despeito de não corresponder aos interesses clubisticos, notadamente nos agrupamentos que dispõem de um ou dois titulares, que se transformam em autenticos "papões" do pedestrianismo de nossa terra, sem entretanto progredirem no terreno tecnico.

Dividindo os participantes deste certame especializado em categorias, terá a Federação Paulista de Atletismo estabelecido um sistema de escalonamento, muito mais interessantes para os militantes, e mais convincente sob o aspecto da renovação de valores, medida que se impõe entre nós.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26. — A imprensa local dedica hoje abundante espaço com o noticiario sobre a chegada dos craques brasileiros, que sagraram campeões das tres Americas, vencendo, inclusive, os uruguaios, campeões mundiais de futebol, e os chilenos, promotores do certame.

Como previramos, a recepção da cidade aos campeões foi uma verdadeira apoteose, suplantando toda sas espectativas, inclusive dos organizadores das homenagens, que tiveram seu trabalho superado pelo entusiasmo popular. Foi tal o delirio do povo, que os jogadores, para os quais havia condução reservada, tiveram de deixar o Galeão em condução propria, só participando do desfile Zezé Moreira e Ademir.

Estiveram presentes ao aeroporto inumeras autoridades esportivas, e outras, entre as quais o sr. Simões Filho, ministro da Educação e representante do presidente da Republica.

Os craques nacionais foram homenageados, depois, pelo prefeito João Carlos Vital e pelos vereadores cariocas.

—— Zezé Moreira, que se consagrou como grande tecnico nacional, recebeu, à sua chegada ao aeroporto do Galeão, um abraço do tecnico Flavio Costa, que em vezes anteriores foi o responsavel pela organização do selecionado brasileiro.

—— O presidente do Vasco, sr. Ciro Aranha, e o diretor de futebol, sr. Diogo Rangel, deverão fazer, na proxima terça-feira, a apresentação de Gentil Cardoso, novo tecnico do clubes aos jogadores vascainos.

—— Abordado pela reportagem, ao desembarcar no aeroporto do Galeão, o sr. Castelo Branco, chefe da delegação brasileira ao Pan-Americano de Futebol e presidente do Conselho Tecnico da C. B. D., declarou acreditar que é possivel a disputa da "Copa Rio Branco", ainda este ano.

Quanto à decisão da C. B. D., adiando aquela disputa, o sr. Castelo Branco disse o seguinte: — "Não era justo que já no domingo seguinte ao Campeonato Pan-Americano e defendendo o prestigio aumentado pela conquista, nos lançassemos contra os uruguaios. E ainda mais: — em sua propria terra. Os rapazes estavam já machucados. Não podiamos força-los a adisputar mais dois jogos de tanta responsabilidade como o são os da "Copa Rio Branco". Além disso, vencemos os campeões do mundo de maneira a não deixar duvida, o que não agradou, como é claro, à "torcida" oriental. Seria, pois, um clamoroso erro lançar nossos jogadores contra os uruguaios, em Montevideu, ávidos por uma desforra contra uma equipe já cansada".

O PINHEIROS PROMOVERA' UM TORNEIO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Infanto-juvenis e aspirantes os competidores desta tarde — Demonstrações de ginastica de solo por destacados especialistas

Enquanto se constata certa displicência nas esferas oficiais em torno da pratica de saltos ornamentais, o mesmo ocorre em relação aos clubes, alguns deles seriamente empenhados no programa de renovação de valores, unica providencia capaz de evitar um colapso nas possibilidades representativas do nosso Estado.

A interrupção das atividades oficiais, depois de uma série de contratempos verificados nos bastidores administrativos, gerando seria crise nas esferas da empolgante especialidade, tiveram os clubes que organizar certame entre si, sem o carater oficial, porem mais realizadores que os certames incluidos nos extensos calendarios, muitos deles inexpressivos.

O Pinheiros, com Hans Gummersbach à frente de sua secção especializada, tem organizado uma serie de competições interessantes, atraindo, não raras vezes, as atenções dos proprios militantes de outros clubes. Quer em competições inter-clubes, que em concursos internos, o gremio do Jardim Europa tem realizado alguma coisa de aproveitavel neste setor, contribuindo ao mesmo tempo para a formação de novos valores.

Varios clubes do interior, especialmente convidados pelo Pinheiros deverão comparecer hoje à piscina do Jardim Europa, com os melhores militantes das classes infanto-juvenil e estreantes, dois agrupamentos que são depositarios de fundadas esperanças daqueles que confiam na mais ampla vitoria da especialidade entre nós, bastante apenas um pouco mais de interesse da parte de nossos clubes.

Alem dos elementos pertencentes às fileiras do Pinheiros, teremos hoje o desfile de valores selecionados nas agremiações especializadas de Rio Claro, São José do Rio Preto e São Vicente, todos eles com possibilidades de exito, graças ao preparo a que vem sendo submetidos.

Complementando a tarde aquatica, serão proporcionados aos que comparecerem à piscina do Pinheiros varios numeros de ginastica de solo, com o concurso de destacados especialistas, entre os quais se destaca Fausto Aguiar, que agora ingressará nas atividades de saltos ornamentais, defendendo as cores do clube de Gummersbach.

Deverá, pois, oferecer trativos a competição que terá lugar na tarde de hoje, na aprazivel praça de esportes do Jardim Europa, esperando-se que sob o ponto de vista técnico tambem venha a corresponder amplamente, evidenciando, assim, o interesse pela pratica da salutar especialidade.

PARTIDAS AMISTOSAS

SÃO PAULO E PALMEIRAS JOGAM HOJE À TARDE NO "HINTERLAND"

Portuguesa de Desportos, Juventus e Radium tambem estarão em ação — Notas

Varias partidas amistosas estão marcadas para hoje à tarde em diferentes cidades do "hinterland". Sem duvida alguma, Palmeiras e São Paulo estão em condições de suplantar em interesse os demais prelios que se efetuam em outras localidades.

Enquanto o São Paulo estará em ação em Lins, enfrentando o poderoso "onze" do Linense, caberá ao Palmeiras medir forças com o XV de Novembro, em Piracicaba. Trata-se de dois prelios fadados a agradar inteiramente, pois ambos os quadros apresentarão seus melhores jogadores para os compromissos que assumiram em Lins e Piracicaba, respectivamente.

OUTROS EMBATES

Afóra os cotejos em que intervirão as equipes do São Paulo e do Palmeiras estão marcados mais os seguintes prélios para hoje:

EM SANTO ANDRE' — Portuguesa de Desportos vs. Corintians.

EM CAMPINAS — Guarani vs. Mogiana, pela taça "Cidade de Campinas".

EM JUNDIAI — Juventus Paulista.

EM SÃO JOÃO DA BELA VISTA — Radium vs. Esportiva Sãojoanense.

EM S. PAULO — Estrela da Saude vs. Ipiranga (Misto), no Jabaquara.

—— Veteranos Paulistas vs. Lausane Paulista, em Santana.

EM S. CAETANO — Corintians (Misto) vs. São Caetano.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ARLINDO E SANTO ANTONIO DEIXARÃO O GUARANI — Noticias procedentes de Campinas informam que diversos "cracks" estão incompatibilizados com a direção do Guarani. Entre os valores que dificilmente continuarão nas hostes do clube alvi-verde da terra de Carlos Gomes se encontram Arlindo e Santo Antonio. O goleiro deverá ingressar no America, de São José do Rio Preto, enquanto o centro-médio "colored" passará a defender o São Bento, de Marilia.

REMO NOVAMENTE EM ATIVIDADE — Remo teve uma época de ouro em nosso futebol. Integrando a famosa vanguarda do São Paulo que contava com Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha, o "crack" mineiro chegou a ser apontado como um dos mais completos valores de sua posição em gramados do Brasil. Dependurando as chuteiras, Remo sentiu saudades das emoções que oferecem os choques que do esporte que o consagrou. Por esse motivo, resolveu reconsiderar a decisão, voltando às lides esportivas como defensor do Comercial. O "Napoleãozinho" já realizou diversos exercicios no clube da praça Clovis Bevilacqua, demonstrando que poderá ser ainda muito util à sua nova agremiação.

CABEÇÃO DEFENDERA' O COMERCIAL — Cabeção projetou-se como "crack", onde conseguiu manter-se na posição de titular durante varias temporadas. Espirito irrequieto, resolveu tentar a sorte no Exterior, jogando no Uruguai, Espanha e Portugal. Retornando ao Brasil, deixou as chuteiras de lado enquanto tratava de seus interesses particulares. Agora, segundo apuramos, Cabeção está em negociações com o Comercial, clube em que realizou diversos exercicios, convencendo plenamente. O clube de Rafael Oberdan, ao que tudo indica, comprará o atestado liberatorio de Cabeção, que se encontra em poder do F. C. do Porto, pois o ex-defensor do Palmeiras abandonou intempestivamente Portugal, acarretando inumeros prejuizos àquele clube luso.

PALANTE NÃO CONTINUARA' NO PALMEIRAS — Palante é um zagueiro que poderia brilhar sobremaneira em qualquer equipe titular. No Palmeiras, ainda não teve oportunidade de demonstrar tudo o que sabe em futebol. Entretanto, agora, ao que tudo indica, Palante vai tentar a sorte em outra agremiação, pois não acertou novas bases de contrato com o clube do Parque Antartica. Enquanto a diretoria do alvi-verde lhe oferece sete mil cruzeiros mensais, firma-se o "crack" na exigencia de quinze mil cruzeiros. Diante do "impasse" resolveram os mentores do vice-campeão paulista colocar o seu "passe" à venda. Quem se interessa?

O invicto Estopim sairá à raia hoje nos 1.800 metros do "Jockey Club do Rio Grande do Sul"

SÃO ADVERSARIOS DO FILHO DE RED OCTOBER HALTE-LA, LESTROIS, MAJESTIC, PLATE GLASS E BERZELINA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje a sua homenagem anual ao turfe de Porto Alegre, fazendo cumprir, em Cidade Jardim, um programa de oito numeros, dentre os quais avulta o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul"; às provas complementares foram dadas denominações de cidades criadoras e turfistas daquele Estado sulino.

A prova de honra levará à pista, pela primeira vez para abordar o tiro de 1.800 metros, o invicto Estopim, em cujas patas estão depositadas carradas de esperanças. O filho de Red October terá por adversarios Halte-lá, Lestrois, Majestic, Plate Glass e Berzelina.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Caxias" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

Ks.
1 Helvita, S. Ferreira .. 52
" Ponche Claro, L. Osorio 56
2 Attacker, R. Zamudio . 56
3 Bill Kid, O. Reichel . 58
(4 Milit, D. Garcia 58
4(
(5 Cassungo, L. González . 58

A parelha n.o 1 está bem representada. Helvita, em turma identica, já correu bem, entrando em terceiro, e Ponche Claro, por sua vez, está comodamente situado na turma. A ela o nosso voto. Gostamos de Attacker, bem situado na distancia, para o segundo posto, mas já agora dispensamos alguma atenção a Bill Kid. O "louco" anda como nunca e até sem juizo tem corrido bem e vencido. Cassungo não correu grande coisa, na ultima oportunidade, mas seus estado é animador. Milit é um animal cheio de altos e baixos; por vezes corre muito e noutras não aparece. Não inspira, pois, confiança, mas em atuação normal pode aparecer no marcador

2.o PAREO — "Livramento" — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.

Ks.
1 Isabelita, J. Carvalho . 55
2 Oneida, L. González .. 55
(3 Dacelite, O. Rosa . .. 55
3(
(4 Ery, R. Olguin 55
(5 Fornarina, O. Reichel . 55
4(
(6 Dardalla, D. Garcia .. 55

Isabelita, com progressos visiveis e agora em turma aparentemente falha de valores, constitui o maior nome da carreira. A estreante Oneida, com muito bons privados, pode ser apontada como a maior adversaria daquela nossa escolhida. Dacelite não correu mal, na estreia, e ainda evoluiu alguma coisa, constituindo já adversaria de bom respeito. Dardalla é outra estreante em regulares condições e tida em boa conta por seus responsaveis. Ery, pelo que produziu na estreia, não pode alimentar grandes pretensões. Fornarina tem privados que atentam um estado animador, mas foram muito fracas as suas duas provas em publico.

3.o PAREO — "Uruguaiana" — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas.

Ks.
1 Fighting Son, R. Olguin 55
2 Orizaba, L. González .. 55
(3 Merci, O. Rosa 55
3(
(4 Dalul, F. Sobreiro . . 55
(5 Mauro, D. Garcia . . 55
4(
(6 Fair Clever, J. P. Sousa 55

Fighting Son, que em suas duas unicas apresentações logrou outros tantos segundos postos, o primeiro à retaguarda de Indocil e o segundo de Haut-le-Coeur, está merecendo a vitoria. Orizaba, que já correu bem, ha uma semana, quando perdeu de Otage, e Merci, que é um estreante muito bem preparado, tido em alta conta, formam um duo de grande respeito com relação aos postos secundarios. Mauro é outro estreante jeitoso e com privados que o habilitam a fazer boa figura. Fair Clever tem falhado seguidas vezes, mas continua a fornecer trabalhos que atestam um bom estado. Dalul não produziu até agora grandes atuações, mas é um potrinho em franca evolução e não pode ficar inteiramente desprezado.

4.o PAREO — "Porto Alegre" — Cr$ 80.000,00 — 1.300 metros — As 14,45 horas.

Ks.
1 Sidon, R. Zamudio .. 60
" Brumosa, O. Rosa . . . 57
2 Mauritania, L. González 58
(3 Bahranell, J. P. Sousa . 57
3(
(4 Managua, R. Olguin .. 50
(5 Augusta, L. Osorio . 57
4(
(6 Tesalia, S. Ferreira .. 51

Brumosa, que tem a seu favor o retrospecto, forma com a companheira Sidon, muito bem situada na turma, uma parelha de grandes pretensões. Parece mesmo dona da situação. Bahranell, que anda muito bem e rende muito, na grama, pode ser apontada como a mais direta adversaria daquela parelha. Tesália, em bom estado e grandemente favorecida no "handicap", surge como grande diferença daquela formula. Augusta tem atuado a contento e com um pouco de sorte pode obter colocação. Managua está agora em turma algo forte, mas é sempre um animal de recursos, e Mauritania já ganhou aqui, a duras penas, com poucos quilos. Agora, com 58, tudo é mais dificil.

5.o PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.

Ks.
1 Estopim, O. Reichel .. 52
" Halte-lá, J. P. Sousa . 54
2 Lestrois, O. Rosa . . 54
3 Majestic, L. González . 58
(4 Plate Glass, S. Ferreira 52
4(
(5 Berzelina, R. Olguin . 51

Em que pese o favoritismo do invicto Estopim, nosso voto está com Lestrois na semi-classica carreira. E justificamos — aquele não abordou, ainda, em publico, tiro alem de 1.400 metros, ao passo que este, muito mais experimentado, mais adaptado às distancias medias; ademais, apenas na diferença de dois quilos, mais se recomenda o filho de Wood Note. Halte-lá tem privados muito animadores e está bem na turma, constituindo bom reforço do numero de Estopim. Majestic está bem na turma, mas já não é o mesmo e não atravessa mesmo uma grande fase. Plate Glass e Berzelina estão algo deslocados na turma, contudo, andam muito bem e são depositarios de certas esperanças.

6.o PAREO — "Pelotas" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15,55 horas.

Ks.
(1 Devassa, L. González . 56
1(2 Guaxa, W. Mazala 56
(3 Serra Bonita, D. Azeredo 56
(4 Caipirinha, P. Vaz . . 56
2(5 Arrona, J. Carvalho .. 56
(6 Cartada, D. Garcia .. 56
(7 Kielce, N. Pereira . .. 56
3(8 Dolomita, C. Taborda .. 56
(9 Dallas, J. P. Sousa . .. 56
(10 Advokeni, F. Sobreiro . 56
4(11 Hermengarda, C. Bini . 56
(" Janira, R. Zamudio . 56

Mesmo na areia, Kielce, que tem atuado com grande regularidade, merece grandes atenções. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Caipirinha, que tem terminado sempre no marcador, como Devassa, que tem figurado a contento, ou ainda Cartada, que descansou um pouquinho e volta com privados excelentes. Serra Bonita anda bem e é depositaria de esperanças. Hermengarda, levada de "barbada" em mais uma oportunidade, tem falha feio; talvez melhor figura consiga fazer desta feita. O reforço de Anira vale pouco. Dolomita portou-se a contento na ultima vez que saiu à publico e pode agora aparecer no marcador. As demais parecem aqui algo deslocadas.

7.o PAREO — "Rio Grande" — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,35 horas.

Ks.
(1 Portenha, J. P. Sousa .. 54
1(
(2 Fascination, O. Reichel 54
(3 Sampaulino, D. Garcia 54
2(
(4 Fantome, L. Lobo . . 56
(5 Gasconha, L. Osorio . 54
3(6 Osiria, F. Sobreiro ... 54
(7 Corine, O. Rosa . . . 54
(8 May Flower, L. González 56
4(9 Mabssut, J. Carvalho . 56
(10 Dequinha, P. Vaz . .. 54

Dequinha, que reapareceu recentemente, atuando a contento, volta agora em melhores condições e com dilatadas possibilidades de vitoria, muito embora em tiro algo longo. Portenha, que atravessa uma fase muito feliz, constitui adversaria de primeira grandeza. Sampaulino, o ex-Itaquary, ganhou estado em São Vicente e está aqui apto a fazer as pazes com o vencedor. A turma não lhe mete medo. Fantome tem corrido pouco, mas anda bem; os seus insucessos devem ser levados em conta de sua manha. Gasconha é uma estreante de boa campanha, na Gavea, e está muito bem na companhia, podendo figurar honrosamente. Osiria está em turma algo reforçada e My Flower não deve ficar inteiramente desprezada. Os demais não inspiram confiança.

8.o PAREO — "Bagé" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

Ks.
(1 Ibitina, O. Reichel .. 53
1(2 Chitauhy, n|correrá ... 55
(3 El Cheique, C. Bini .. 55
(4 Belsole, P. Vaz 55
2(5 Embrulhão, D. Garcia . 55
(6 Chupim, A. Lucca . . 55
(7 D.I.P., R. Olguin . .. 55
(8 Caravan, S. Ferreira . 55
3(
(9 Nerita, C. Taborda . . 53
(10 Lelia Kid, O. M. Fernan. 53
(11 Urante, L. Osorio . .. 53
(12 Cento e Vinte, Sobreiro 55
4(
(13 Marmid, R. Zamudio .. 55
(" Marcer, N. Pereira .. 55

Ibitina está merecendo a vitoria. Fala alto a seu favor o retrospecto. Belsole, que tem atuado muito bem, constitui sem duvida a melhor indicação para o segundo posto. Caravan, em periodo de franco progresso, forma com Urante, que já apareceu colocada na ultima oportunidade, um duo de grandes adversarios daquela formula. El Cheique não correu mal na estréia e ainda melhorou alguma coisa. Nerita vem melhorando aos poucos e D.I.P. por vezes aparece. Os demais, francamente, não se recomendam.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

Os 2.o, 3.o, 4.o e 5.o pareos serão corridos na grama; os demais na areia.

O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 90.908,20.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PONCHE CLARO	ATTACKER	BILL KID
ISABELITA	ONEIDA	DACELITA
FIGHTING SON	ORIZABA	NERU'
SIDON	BAHRANELL	TESÁLIA
LESTROIS	ESTOPIM	MAJESTIC
KIELCE	CAIPIRINHA	DEVASSA
DEQUINHA	PORTENHA	SAMPAULINO
IBITINA	BELSOLE	CARAVAN

Na Gavea hoje o premio "Nove de Maio"

Boas eguas inscritas na semiclassica competição — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

RIO, 26 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento à sua atual temporada fazendo realizar amanhã, à tarde, na Gavea mais uma jornada altamente, promissora.

O programa um conjunto vistoso de oito numeros, apresenta, como ponto alto, o semi-classico "Nove de Maio", em milha e com as inscrições de Platina, Dona Sinhá, Oreja, Bell Cat, Acrópole, Egland e Frania.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da domingueira gaveana, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

Ks.
1 Kasbah, F. Irigoyen .. 55
2 Espadana, O. Ulloa . .. 55
(3 Araripe, D. Ferreira .. 55
3(
(4 Sierra Madre, U. Cunha 55
(5 Halenia, L. Diaz . . . 55
4(
(" Hacienda, E. Castillo .. 55

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,25 horas.

Ks.
1 Madrigal, O. Ulloa . .. 56
2 Croydon, F. Irigoyen .. 56
(3 Manguarito, U. Cunha . 56
3(
(4 Philidor, D. Ferreira . 56
(5 Presidente, E. Castillo . 52
4(
(6 Gafeur, n|correr 52

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,50 horas.

Ks.
1 Senzala, J. Marchant . 51
" Querela, J. Mesquita . 54
(2 Beleza, W. Andrade . 54
2(
(3 Bojaguá, A. Brito . .. 54
(4 Ortita, O. Ulloa 54
3(
(5 Avalanche, U. Cunha . 54
(6 Ilvada, L. Diaz 54
4(
(7 En Avant, F. Irigoyen . 54

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15,20 horas.

Ks.
1 Manitou, D. Ferreira .. 54
(2 Arcame, F. Irigoyen . 52
2(
(3 Zafiro, A Salazar . . 54
(4 Roman Motto A Reyna 54
3(
(5 Master Bob, J Mesquita 58
(6 Desierto, U. Cunha . . 54
4(
(7 Eudora, R. Martins .. 52

5.o PAREO — "Nove de Maio" — Cr$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 15,50 horas.

Ks.
(1 Platina, J. Marchant . 60
1(
(2 Dona Sinhá, O. Ulloa . 60
(3 Herodiade, E. Castillo . 60
2(
(4 Oreja, J. Mesquita . .. 63
(5 Hell Cat, L. Diaz . . . 57
3(
(" Giselle, n|correrá . .. 50
(6 Acropole, F. Irigoyen . 58
4(" England, D. Ferreira . 55
(" Frania, XX 55

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

Ks.
(1 Luarlinda, R. Latorre . 56
1(2 Maracaju, M. Henrique 58
(3 Espadarte, XX 52
(4 Atrevido, I. Pinheiro .. 56
2(5 Mau, R. Martins 50
(6 Montenegro, . Thomaz . 54
(7 Erin, J. Tinoco 54
3(8 Pilantra, A. Portilho . . 54
(9 Missioneiro, D. Silva . 56
(10 Muzuzo, J. Mesquita .. 54
4(11 Cracovia, N. Pereira .. 56
(" Contrabanda. A. Ribas 56

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,50 horas.

Ks.
(1 Mondel, W. Meireles . 58
1(
(2 Balancin, A. Portilho .. 54
(3 Jequitinhonha, R. Mart. 56
2(4 Blue Dream, J. Marins 50
(5 Ecelero, J. Mesquita .. 50
(6 Moratin, O. Olloa . . 56
3(7 Estalo, A. Brito . . . 50
(8 Cumberland, n|correrá . 54
(9 Aquila D. Ferreira . .. 52
4(10 Rio Verde, E. Castillo .. 54
(" Carinho, J. Tinoco . . 52

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

Ks.
1 Saigon, F. Irigoyen .. 55
" El Gin, E. Cardoso . . . 55
(2 Cheque, W. Andrade . 55
2(3 Delano, J. Mesquita . 55
(4 Ibirub, I. Pinheiro .. 55
(5 Usastro, J. Martins . . 55
3(6 Kantar, E. Castillo . 55
(7 Napoli, O. Ulloa . . . 55
(8 Egil, A. Salazar . .. 55
4(9 Sarilho, U. Cunha . . 55
(" Açude, n|correrá 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HALENIA	ARARIPE	ESPADANA
CROYDON	MADRIGAL	PRESIDENTE
ILVADA	SENSALA	ORITA
ROMAN MOTTO	MANITOU	ARCAME
OREJA	PLATINA	ACRÓPOLE
MARACAJU	MAÚ	CONTRABANDA
BLUE DREAM	AQUILA	MONDEL
NAPOLI	EGIL	CHEQUE

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotaçao — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

MOULIN ROUGE DERROTOU RETOUCHE NO "HANDICAP" DE ESTRANGEIROS

EM "PHOTOCHART" A DECISÃO DA VITORIA DO FILHO DE PONT L'EVEQUE — CIDUCHA, AURORA MIRANDA, AMPERO, POLA NEGRA, MARCHAM E BALUARTE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Embora sem um programa mais do que interessante, esteve dentro do esperado o festival turfistico de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. O nosso hipodromo apanhou uma consideravel assistencia e do entusiasmo reinante fala alto a cifra de 17 milhões e meio que transitou pelos diversos guichês.

A carreira de maior importancia da tarde, o "handicap" dos importados, em 1.300 metros, foi justamente a que reservou aos apostadores maior surpresa — o insucesso da grande favorito Retouche, que caiu batida, no ultimo galão, frente a Moulin Rouge, em "photochart".

CIDUCHA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Naka saiu à pista como favorita, mas sua participação foi apagada. Em fase alguma esteve presente e terminou fora de marcador, sem deixar qualquer impressão. Um grande "banho" em toda a regra.

Levuska fez o "train", na primeira fase, e esmoreceu nos primeiros metros da reta, deixando a situação à merce de Girondelle e Gorizia. Mas Ciducha, que já havia figurado nos primeiros metros, melhorou, por fora, e, nas tribunas, estava com as ponteiras. Melhorou, em seguida, para segundo e deu caça à ponteira Girondelle, dominando a situação nos ultimos metros.

AURORA MIRANDA DEU A C. NAPOLI A SUA PRIMEIRA VITORIA

Infelizmente, as provas de aprendizes continuam a não agradar. Assiste-se de tudo, menos carreira. Mas continuam a pensas os comissarios que em publico se faz o joquei.

Majdube, feita grande favorita, à luz do retrospecto, nunca esteve presente; largou mal e correu longe, não melhorando nem mesmo na reta a ponto de impressionar.

Aurora Miranda, com um aprendiz que batia a valer, correu na dianteira quase todo o percurso; fugiu, na reta, ainda em baixo de pau, como se diz, e ganhou disparada, mas muito desgarrada.

Holyday, que estreou, portou-se a contento; esteve sempre em segundo e em segundo terminou, precedendo Roriga, que se apresentou, no final, para salvar o terceiro placé.

MOULIN ROUGE GANHOU EM "PHOTOCHART"

Eleita grande favorita a Retouche, não conseguiu a filha de Master Vere corresponder. Andou sempre em segundo, perseguindo a ponteira Madrid, e só conseguiu quebrar esta ultima nos ultimos cem metros. Assumiu o comando, mas não logrou fugir e logo depois teve em suas patas o cavalo Moulin Rouge. Este, em dois galões, alcançou a ponteira e dominou a situação, acusando o "photochart" escassa vantagem a seu favor.

Madrid parou bastante e a parelha n.o 1 não foi vista em carreira.

AMPERO FOI O GANHADOR, "CAINDO"

Buena Dicha foi elevada à posição de grande favorita e andou sempre colocada, mas não logrou corresponder. Melhorou, na reta, para segundo, mas não chegou a por em risco a posição do ponteiro.

Ampero foi o ganhador. Correu sempre colocado e, na reta, assumiu o comando, fugindo até se por a salvo do alcance dos adversarios. Não foi mais incomodado, mas chegou ainda aos pedaços.

Cadete Eugenio já correu melhor.

POLA NEGRA GANHOU COMO FAVORITA

Ao contrario do que se esperava, o voto da "catedra" esteve com Pola Negra. Felizmente, a gaucha correspondeu, depois de correr entre os primeiros até o inicio da reta final. Melhorou progressivamente no direito e assumiu o comando nas tribunas; destacou-se e ganhou com luz, muito firme.

Bem Vista, que fez grande parte do "train", parou de dar dó em toda a reta e ainda acabou perdendo o segundo lugar para Tel Aviv, nos ultimos instantes.

MARCHAM GANHOU DEPOIS DE BATIDO

Astral foi o grande favorito da carreira, com 42 mil e poucas poules. Mas não logrou corresponder, "banhando" estrondosamente. Andou presente na primeira fase, mas desapareceu cedo e por pouco não fechou raia.

Marcham, que há uma semana ganhara, sendo desclassificado, foi agora, novamente, o vencedor. E de forma magnifica, com autoridade, já que chegou a ser batido, em meio da reta, por Nordestino. Manheirou, ainda, por dentro; apanhou a valer, na cara, para não desgarrar e rendeu sempre, recuperando, nos ultimos metros, a dianteira.

Nordestino melhor atuou agora e por pouco não foi o vencedor.

Arteira esteve sempre colocada e salvou o terceiro placé.

BALUARTE DEU A PIERRE OUTRA VITORIA

A parelha Baluarte-Bisturi, como não podia deixar de ser, foi elevada ao posto de grande preferida. E, felizmente, correspondeu. O Bisturi se encarregou de fazer o "train", sempre com Alabama em segundo e o companheiro Baluarte em terceiro. Na reta, este tratou dos papeis e facilmente correspondeu ao favoritismo.

Alabama ficou com o segundo e o valente Bisturi ainda guardou para si o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Ciducha, 55 ks., N. Pereira; 2.o Girondelle, 55 ks., J. Carvalho; 3.o Inesperada, 55 ks., P. Vaz; 4.o Naka, 55 ks., O. Reichel; 5.o Gorizia, 55 ks., L. Osorio; 6.o Levuska, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 103" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (14) Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 26,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.478.250,00. Tratador: F. Franco. Criador: Azem A. Azem. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Formdiavel e Eleonora.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Ginrodelle-Inesp.	34,00
2	Levuska	45,00
3	Gorizia	60,00
4	Naka	27,00

Duplas	
12	78,00
13	141,00
23	137,00
24	47,00
34	53,00
11	219,00
44	61,00

Ciducha ganhou a prova inicial nos ultimos instantes. Girondelle formou a dupla.

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Aurora Miranda, 52 ks., C. Napoli; 2.o Holyday, 54 ks., C. Taborda; 3.o Roriga, 58 ks., F. A. Pereira; 4.o Majdube, 54 ks., O. M. Fernandes; 5.o Sombra Sul, 58 ks., D. Azeredo; 6.o Lanero, 56 ks., G. Massoli; 7.o Lady Rose, 58 ks., A. Pereira; 8.o Almirante, 54 ks., L. A. Pinheiro. Tempo: 82" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 63,00; dupla (12) Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 39,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 1.991.930,00. Tratador: R. E. Martinez. Proprietario: Durval Pereira da Fonseca.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Radioso e Guanabara.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Majdube	24,00
2	Holyday	100,00
4	Sombra Sul	75,00
5	Almirante	92,00
6	Roriga	74,00
7	Lady Rose	73,00
8	Lanero	145,00

Duplas	
13	50,00
14	52,00
23	59,00
24	81,00
34	110,00
11	177,00
22	231,00
33	251,00
44	669,00

Aurora Miranda ganhou quase de ponta a ponta e Holyday comodamente formou a dupla. Roriga completou o marcador.

—:o:—

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Moulin Rouge, 58 ks., A. Nobrega; 2.o Retouche, 56 ks., O. Reichel; 3.o Madrid, 48 ks., R. Olguin; 4.o La Tana, 49 ks., C. Taborda; 5.o Mascarita, 51 ks., N. Pereira. Não correu Radiante Araby. Tempo: 81" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 79,00; dupla (23) Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ .... 2.076.410,00. Tratador: J. Nascimento. Proprietario: Haras A.S.A.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Pont l'Eveque e Malavida.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	La Tana-Masc.	148,00
2	Retouche	13,00
5	Madrid	33,00

Duplas	
12	63,00
13	332,00
14	152,00
24	16,00
34	122,00
11	897,00

Moulin Rouge foi o ganhador, em "photochart", batendo a grande favorita Retouche no ultimo instante.

—:o:—

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Ampero, 55 ks., L. Osorio; 2.o Buena Dicha, 54 ks., P. Vaz; 3.o Cadete Eugenio, 56 ks., H. Molina; 4.o Mineapolis, 58 ks., L. Gonzalez; 5.o Lia, 54 ks., R. Olguin; 6.o Jeitosa, 54 1|2 ks., J. Carvalho; 7.o Abanero, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 83" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (23) Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.418.710,00. Tratador: E. Le Mener. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Romulo De Meo.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Amparo.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Mineapolis	31,00
2	Buena Dicha	28,00
3	Cadete Eugenio	375,00
5	Abanero	88,00
6	Jeitosa	109,00
7	Lia	83,00

Duplas	
12	38,00
13	59,00
14	82,00
24	43,00
34	91,00
22	563,00
33	223,00
44	376,00

Ampero, embora caindo, acabou ganhando. Buena Dicha, a favorita, não passou de segundo lugar.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Pola Negra, 54 ks., O. Reichel; 2.o Tel Aviv, 54 ks., P. Vaz; 3.o Bem Vista, 54 ks., J. P. Souza; 4.o Dugongo, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Cazuza, 56 ks., D. Garcia; 6.o Gay Princess, 54 ks., R. Olguin; 7.o Dilinger, 56 ks., S. Ferreira; 8.o Guiré, 54 1|2 ks., F. Sobreiro; 9.o Ogaripha, 54 ks., C. Bini. Tempo: 92". Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (34) Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 2.854.380,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Mario D'Andréa.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Polar e Lady Henriette.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Bem Vista	33,00
2	Gay Princess	423,00
3	Dugongo	61,00
4	Cazuza	101,00
6	Ogaripha	313,00
7	Tel Aviv	67,00
8	Dilinger	64,00
9	Guiré	574,00

Duplas	
12	59,00
13	37,00
14	58,00
23	61,00
24	69,00
11	692,00
22	274,00
33	565,00
44	153,00

Pola Negra foi a mais visada nas apostas e correspondeu. Tel Aviv roubou a Bem Vista o segundo posto nos ultimos instantes.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Marcham, 55 ks., P. Vaz; 2.o Nordestino, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Arteira, 54 ks., J. Carvalho; 4.o Grillon, 55 ks., O. Reichel; 5.o Chaibub, 55 ks., S. Ferreira; 6.o Valete, 55 ks., R. Pacheco; 7.o Astral, 55 1|2 ks., R. Zamudio; 8.o Fair Bird, 55 ks., C. Bini. Tempo: 95" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (34) Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 3.188.650,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Chamal.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Astral	27,00
2	Fair Bird	611,00
3	Grillon	64,00
4	Chaibub	193,00
6	Valete	76,00
7	Arteira	150,00
8	Nordestino	67,00

Duplas	
12	73,00
13	32,00
14	70,00
23	51,00
24	107,00
11	951,00
22	466,00
33	105,00
44	330,00

Marcham foi o ganhador, depois de dominado. Nordestino contentou-se com a dupla.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Baluarte, 58 ks., P. Vaz; 2.o Alabama, 56 ks., S. Ferreira; 3.o Bisturi, 54 ks., O. Reichel; 4.o Invencivel, 56 ks., J. P. Sousa; 5.o Acafim, 58 ks., F. Sobreiro; 6.o Dalmata, 54 1|2 ks., A. Nobrega; 7.o Thunderbolt, 58 ks., R. Zamudio; 8.o Cirila, 52 ks., R. Pacheco; 9.o Jaguaré, 54 ks., M. Cataldi; 10.o Inspetor, 55 ks., C. Taborda. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 3.362.480,00. Tratador: P. Gusso Filho — Proprietario: Herminio Brunatto.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Pike Barn e Caoba.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Acafim	107,00
3	Cirila	297,00
4	Invencivel	199,00
5	Alabama	46,00
6	Inspetor	566,00
7	Thunderbolt	58,00
8	Jaguaré	264,00
9	Dalmata	143,00

Duplas	
12	65,00
14	42,00
23	130,00
24	127,00
34	63,00
11	84,00
22	954,00
33	134,00
44	243,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 17.375.810,00. Movimento dos Concursos: Cr$ 231.610,00. Portões: Cr$ 58.100,00.

Pista de areia leve em todos os pareos.

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Oito provas e todas intrincadas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, vitoriosa em sua presente temporada, tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um conjunto de oito provas, todas cheias, equilibradas e em condições de oferecer disputas.

O numero de maior interesse é o "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 2 quilometros e com as inscrições de Diamante, Clarito, Excelente, Moon Light, Mossoró, Coati, Eventide e Baiardo.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de trote de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — 2.000 metros

Tentação, que tem exercicios animadores, constitui a mais provavel ganhadora. São grandes candidatos à dupla Pandorra, Jaminda e Tamoio, estando bem escolhida qualquer formula.

2.o Pareo — 2.000 metros

Apache é o favorito do mundo apostador, mas grandes esperanças estão depositadas nas patas de Siroco, Vaidosa e Oakland. Timbre, embora com "handicap" severo, é adversario.

3.o Pareo — 2.000 metros

A parelha 1 deve fornecer o ganhador. Agrada-nos a formula com Otello, mas não ha como se negar possibilidades a Atlanta e Delphi. Worth tem acusado progressos.

4.o Pareo — 2.000 metros

Rouge Et Noir, sempre no marcador, está em condições de vencer. A dupla com Stray parece a melhor indicação. São tidos como grandes adversarios Fabia e Continental.

5.o Pareo — 2.000 metros

Mossoró apanhou boa oportunidade para vitoriar-se. Diamante e Excelente perfilam-se como forças secundarias da carreira. Moon Light retorna em condições animadoras.

6.o Pareo — 2.000 metros

Lady, Topeka e Particular foram os primeiros colocados, na sexta-feira, e surgem ainda como donos da situação. Qualquer formula estará, entretanto, bem escolhida.

7.o Pareo — 2.000 metros

Cayman, que acaba de escoltar Moon, tem a seu favor o retrospecto. O mesmo Moon é adversario de grande respeito. Charmer e Flautim não podem ficar à margem das cogitações.

8.o Pareo — 2.000 metros

Heedful está a um passo da vitoria. Troika, Cheyenne e Rumba formam um trio de grandes pretensões. Humba, na raia, não deve ficar inteiramente desprezada.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de logo mais, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 mts.

(1 Tentação, O. Silva .... —
1)2 Bugre, A. Vasconcellos —
(3 Aymoré, J. Pereira .... —

(4 Pandora, V. Papaleo ... —
2)5 Gavião, J. Lorenzini .. —
(6 El Terrible, A. D. Pinto —

(7 Jaminda, J. Belfiore .. —
3)8 Pitangueira, C. Scafuro —
(9 Viuva, A. P. Morais ... —

(10 Tamoio, A. Luiz ... .. —
(11 Belina, S. Mendonça .. —
4)
(12 Caicara, A. Neves ... —
(13 Iara, A. Carbonari .... —

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1 Apache, A. Luiz .. . —
1)
(2 Timbre, A. P. Morais .. 60

(3 Siroco, S. Sapienza ... —
2)
(4 Herança, S. Aranha ... —

(5 Oakland, G. Fiacchi ... —
3)6 Mooly Maquire, A. Petta —
(7 Annabela, J. Lorenzini —

(8 Vaidosa, A. Neves .... —
4)9 Tallahassee, J. R. Silva —
(10 Paraiba, A. D. Pinto .. —

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Worth Son, A. Carp. .. 20
1)
(" Joni, J. Carpinelli .... —

(2 Atlanta, S. Aranha .. 20
2)
(3 Ragiog, A. Luiz ...... —

(4 Delphi, J. M. dos Anjos —
3)5 Charleston, J. Amb. .. 20
(6 Sereia, R. Manzi ..... —

(7 Otello, J. Belfiore . . 40
4)8 Worth, P. Santoni ... 20
(9 Heliaco, A. Petta ..... —

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1 Rouge et Noir, G. F. 20
1)
(2 Guarani, J. Carpinelli . —

(3 Fabia, V. Papaleo ... —
2)
(4 Cigana, J. Marcellini .. 20

(5 Continental, J. Pereira —
3)6 Tala, P. Ramos .... .. —
(7 Delfim, J. Lorenzini .. —

(8 Stray, J. Furtado 20
4)9 Money, J. Belfiore .... —
(10 Negro Lindo, C. L. .... —

5.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1 Diamante, G. Citti ... 40
1)
(2 Clarito, J. R. da Silva —

(3 Excelente, A. Carpinelli 40
2)
(4 Moon Light, L. Mac. .. —

(5 Mossoró, J. Belfiore ... 20
3)
(6 Coati, F. Bosco .... —

(7 Eventide, J. Marcellini 40
4)
(8 Baiardo, P. Santoni ... 60

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Topeka, G. Citti 40
1)
(2 Nimble, J. Belfiore .. —

(3 Lady, A. Luiz 40
2)
(4 Pure, A. S. Correa .. 20

(5 Cleopatra, G. Fiacchi .. 20
3)4 Gay Lord, V. Papaleo . 60
(6 Joli, F. Bosco 20

(7 Sleeper, A. D. Pinto . 20
4)" Particular, R. F. Santos —
(8 Colorado, S. Mendonça 60

7.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1 Cayman, J. Belfiore .. 20
(2 Dreamboy, F. Bosco ... —

(3 Flautim, S. Sapienza .. 40
2)
(4 Geme, A. Manzione ... 20

(5 Moon, A. S. Correa .... —
3)
(6 Meia Lua, S. Aranha .. 20

(7 Charmer, G. Fiacchi .. 40
4)
(8 Augusta, A. Luiz .... —

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.

(1 Heedful, A. S. Correa .. 40
1)
(2 Festim, V. Papaleo ... —

(3 Chyenne, J. Belfiore ... —
2)
(4 Pive, J. Carpinelli . . 20

(5 Troika, J. Lorenzini ... 40
3)6 Farly Brother, A. Petta 60
(7 Nina, S. Aranha 60

(8 Rumba, P. Santoni .. —
4)9 Austim, A. Luiz 60
(10 Pibe, R. F. Santos 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TENTAÇÃO	PANDORRA	JAMINDA
APACHE	SIROCO	VAIDOSA
WORTH SON	OTELLO	ATLANTA
ROUGE ET NOIR	STRAY	FABIA
MOSSORÓ	DIAMANTE	EXCELENTE
LADY	TOPEKA	PARTICULAR
CAYMAN	MOON	CHARMER
HEEDFUL	TROIKA	CHEYENNE

TURF DAQUI E DE FÓRA

O PRESIDENTE do Jockey Club de S. Paulo, sr. Fabio da Silva Prado, acaba de receber, do embaixador brasileiro em B. Aires, o seguinte expressivo telegrama, informando haverem sido superadas as formalidades para o embarque de Again, que, assim, poderá participar do Grande Premio "SÃO PAULO":

"Tendo presente seu atencioso telegrama cujos termos muito agradeço, tenho a maior satisfação de comunicar ao prezado e eminente amigo que foram tomadas as providencias cabiveis para o proximo embarque do crack Again, tendo o governo argentino tudo facilitado conforme procedimento anterior adotado meu pedido para o cavalo Yatasto. Um abraço muito cordial do Batista Lusardo".

Está assentada a data de 28 do corrente, amanhã, para a viagem de Again.

O cargueiro da PAA deverá deixar a capital argentina às 7 horas da manhã, trazendo Again; fará escala em Montevideu para receber Cartago, Best, Dinki e possivelmente Kosenkina.

O "CRACK" Yatasto produziu, na manhã de ontem, em Cidade Jardim, a um pequeno exercicio de saude. Com o Eduardo Garcia no dorso, passeou na pista de areia e depois entrou na raia de grama, onde fez uma partida de quilometro, muito contido, inteiramente à vontade, em 64", registrando para os 700 metros 43"2 5; continuou, depois, de galopinho até completar a volta.

A' tarde, no intervalo das carreiras, Yatasto esteve no hipodromo e saiu à raia, sob os olhares curiosos do publico, como que para conhecer as tribunas cheias de gente. Não galopou, mas passou por duas vezes pelas tribunas, impressionando pelo seu porte e pela sua vivacidade.

CHEGARAM alguns jornais a noticiar a possivel deserção de Fort Napoleon do campo do Grande Premio "São Paulo". Tal não se verificará, porem, podemos assegurar, já que o "entrainement" do francês prossegue sem qualquer quebra e nem sequer os seus responsaveis cogitaram de guarda-lo para outro pareo.

Nesse sentido trocamos algumas palavras com o sr. Ramiro de Barros, que em nosso meio responde pela cavalhada do Stud Linneo de Paula Machado.

CONTA-NOS um telegrama de procedencia francesa que um jockey polonês, em novembro do ano findo, portou-se no dorso de Amator, no hipodromo de Varsovia, de modo a descontentar os apostadores. Muitos destes, de binoculos assestados sobre os competidores, afirmaram ter visto Stanislas Wojtas sofrear Amator durante o transcurso da prova. E a justiça foi feita, sendo Wojtas condenado a dois e meio de prisão, apesar de afirmar que era inocente, jogando toda a culpa sobre Amator, que, segundo ele, não se encontrava em perfeitas condições de preparo para aquela corrida.

NOTICIAM os jornais de Porto Alegre que será corrido hoje, em Moinhos de Vento, o Premio "Getulio Vargas", em 1.800 metros e destinado a animais de qualquer procedencia, de 3 anos e mais idade. Um numeroso grupo, formado dos melhores elementos que alí atuam, é o campo dessa importante competição, que assim se apresenta com perspetivas realmente sensacionais. Nada menos de uma duzia de participantes deverá ser apresentada, entre eles Marechal, que acaba de cumprir magnifica performance impondo-se ao "crack" Alceste em condições verdadeiramente notaveis. Ao assinalar esse sucesso, o defensor da coudelaria Sisson, que carregava 59 quilos e concedia 2 àquele adversario, marcou excelente tempo, arrematando com tres corpos de vantagem. Diante dessa esplendida demonstração, coube-lhe o peso mais alto do pareo — 60 quilos — dessa maneira concedendo aos competidores vantagens que oscilam entre 3 e 12 quilos. Apesar de ser notoriamente incomoda sua situação, é ainda ele a figura principal do pareo, no qual deverão ser destacados tambem Olmo, Tachito, e Aciram, como concorrentes perigosos. Os restantes anotados são Ombú, Quimon, Albarajá, Brunambá, Astro de Ouro, Cebadal, Sinclair e Lucanor.

UM SEGUNDO telegrama de origem francesa nos conta que um cavalo que recentemente havia sido vencedor de pareo a reclamar, e que por isso mudou de proprietario, foi o vencedor do "Prix dez Haras Nacionaux", disputado no dia 19, em Maisons-Laffitte, sobre um percurso de 2.200 metros. Trata-se de Viala, um filho de Tango, reprodutor que se caraterizou na pista como um flyer de categoria. Aproveitando-se bem da vantagem, que lhe concediam todos os outros concorrentes, que eram Eole III, Ohio, Catari, Orueiro, Saint Michel e Tologan, impôs-se ele nitidamente ao primeiro citado, não obtendo colocação, nem Orneiro, nem Catari, que eram os concorrentes mais em evidencia. Aquele decepcionou inteiramente, já que vinha de uma brilhante atuação no "Prix Edmond Blanc", no qual se impusera a excelentes ganhadores como Ksarinor, Corsair, Buffalo Bill e outros.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 4.118,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 30.284,70.

BETTING SIMPLES — 244 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 128,80.

BETTING DUPLO — 21 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.862,90.

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 26 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipodromo do Jockey Clube Brasileiro apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — distancia 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — 1.o lugar — Harda; 2.o Clarel. Vencedor 22,00; dupla (12) 82,00; placés: 14,00 e 42,00.

2.o pareo — distancia 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — 1.o lugar — Filha Linda; 2.o Emcete; Vencedor 62,00; dupla (23) 33,00; placés: 19,00 e 11,00.

3.o pareo — distancia 1.600 mts. — Cr$ 35.000,00 — 1.o lugar — Incendiario; 2.o D. Euvaldo. Vencedor 38,00; dupla (23) 120,00; não houve placés.

4.o pareo — distancia 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00, 1.o lugar — Marne; 2.o Elanut. Vencedor 17,00; dupla (14) 27,00; não houve placés.

5.o pareo — distancia 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00 — 1.o lugar — Path Finder; 2.o Dança. Vencedor 45,00; dupla (22) .... 105,00; placés: 38,00; 39,00.

6.o pareo — distancia 1.600 mts. — Cr$ 80.000,00, 1.o lugar — Shahpur; 2.a La Coruna. — Vencedor 60,00; dupla (44) 168,00. Placés: 28,00; 32,00.

7.o pareo — distancia 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00. 1.o lugar — Visigodo; 2.o Loto. Vencedor 42,00; dupla (12) 41,00; placés: 15,00; 12,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 10.953.490,00.

SECRETARY

Efficient Portuguese — English stenographer required for normally five days working week. Apply personally to "Duperial" — Secção Agricola, rua Xavier de Toledo, 14 — 3.º andar.

FUTEBOL VARZEANO

O Lausane Paulista comemora festivamente seu XXV aniversario

Partidas de bochas — Bola ao Cesto — Voleibol — Futebol com a participação dos Veteranos Paulistas de Futebol — Cinematografia

Em prosseguimento às festividades comemorativas do XXV aniversario de fundação, que desde ontem vem sendo realizada com o maior brilho, o Lausane Paulista hoje, em Santa Terezinha, levará a efeito o seguinte programa:

Às 5 horas, alvorada, às 7 horas, missa em ação de graças na Igreja de Santo Antonio ao Lausane Paulista F. C.. Após a missa benção da praça dos Esportes Futebol; às 8 horas, 2.o quadros: Mirim Lausane vs. Mirim E. C. Silvicultura; às 8,30 1.o quadros dos mesmos clubes; às 9,30, 2.o quadros, Extra "A" Lausane vs. Unidos Clube, às 10,35, 2.o quadros Extra "B" Lausane Paulista vs. G.E. Barra Funda, às 11,40 1.o quadros, Extra "A" Lausane Paulista vs. Unidos Clube, às12,45 1.o quadros Extra "B" Lausane Paulista vs. G. E. Barra Funda. Bola ao Cesto: às 8,30, 2.a turmas Lausane vs. G. E. Pedro D'ol; às 9,35, 1.a turmas, Lausane vs. G. E. Pedro D'ol Voleibol: Às 10 horas, 2.a turmas, Lausane vs. Palmolive, às 10,40 1.a turmas; Lausane vs. Palmolive. Às 11,30, Lausane vs. G. E. Santa Terezinha (Feminina).

TARDE: — Futebol: Às 13,30 horas, 2.o quadros Lausane vs. Ind. Petracco Nicoli F. C.; às 15 horas, será homenageada à srta. Maria Bandini Savoy, às 16 horas, Lausane vs. Veteranos Paulistas de Futebol. Para todos as provas esportivas entrarão em disputa ricas e valiosas taças, alem de variados premios, dentre os quais podemos destacar os seguintes: Taças Maria Bandini Savoy, Amizade, Antonio Capriglione, Araken Patusca, Antonio Seixas Nunes, Alfredo Lazarine, José E. Verissimo, Bodas de Prata, Semper, Ao Esporte Nacional, Mario Pinheiro, 20 de Março, Trofeu; Valerio Giuli, Casemiro da Costa, Tenente J. S. Nogueira, Copa: Emporio Lausane e Avelino Bom Ano. Abrilhantará as festividades Banda da Força Publica do Estado.


Fibra e entusiasmo possuem estes rapazes do quadro principal do C. Paulista de Patinação

Aguarda-se renhido encontro de hoquei entre o C. P. Patinação e a A. D. Floresta

SUGESTIVO COTEJO ENTRE A FIBRA DOS PAULISTANOS E A CLASSE DOS FLORESTINOS — FAVORITO O C.P.P. NA PARTIDA PRELIMINAR — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Dando sequencia ao Campeonato Paulista de Hoquei, realiza-se depois de amanhã, no ginasio do Pacaembu, a disputa da oitava rodada, do primeiro turno, do certame do esporte do estique e do patim.

Serão adversarios o Clube Paulista de Patinação e a Associação Desportiva Floresta, que se defrontarão num prelio que promete ser renhidamente travado.

O encontro proporciona o ensejo de presenciar-se um sugestivo espetaculo, no qual estarão em confronto a fibra dos representantes do clube do bairro do Itaim e a classe dos florestinos.

Dotados de espirito de luta e eximios patinadores, os comandados de Nelson Sarkis são sempre considerados perigosos adversarios, pois não esmorecem ante o antagonista até o termino do jogo.

O quadro florestino, orientado pelo "mestre" Alcantara conta com elementos traquejados, possui um padrão de jogo baseado na harmonia do conjunto, e os integrantes articulam-se como movimentação calculada.

Provamos dada as carateristicas de jogo dos contendores, que a partida será disputada disputada com afinco e, vença este ou aquele, a vitoria só poderá ser colhida com grandes esforços.

Na partida preliminar, as possibilidades de vitoria pendem para a falange de Candido Augusto Luiz, pois os seus comandados são mais experimentados no manejo do estique e do patim que os componentes do quadro do clube lda Ponte das Bandeiras.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

A escalação dos quadros principais será a seguinte:

C. PAULISTA PATINAÇÃO: — Valdemar; Nelson e Mario; Zenon e Reinaldo.

A. D. FLORESTA: — Waldo; Zé Carlos e Badaró; Vicente e Mosquete.

Reservas — Tomé e Cresciuna.

MAIS UMA VITORIA DO CAMPEÃO

O CORINTIANS SOBREPUJOU A EQUIPE TURCA "CALATASSARAY" POR 1 A 0

O "Manchester United" derrotou o Arsenal por 6 a 0, sagrando-se campeão da Inglaterra

ESTAMBUL, 26 (AFP) — A equipe brasileira de futebol do Corintians, de São Paulo, venceu a equipe turca "Galatassaray", por 1 a 0. O primeiro tempo terminou com esse mesmo escore.

PORMENORES DO ENCONTRO

ESTAMBUL, 26 (AFP) — A equipe brasileira do Corintians, que venceu, hoje, por um a zero, a equipe turca de Galatassaray, atuou com a mesma formação dos precedentes encontros que disputou na Turquia.

Foi aos 10 minutos de jogo que numa rapida troca de passes, os avantes brasileiros conseguiram atrapalhar o goleiro turco. Tugay e o ponta esquerda corintiano Colombo abriu a contagem, marcando o primeiro e unico gol da partida.

Possuindo a vantagem do vento, no primeiro tempo, o Galatassaray tenta varias vezes marcar, mas os seus avantes carecem de precisão. O jogo se desenrolou num ritmo lento com o balão circulando de um campo para outro, sem vantagens definidas. Aos 32 minutos, os brasileiros ameaçam as redes turcas e o arqueiro local precisou intervir. Todavia, a defesa do Galatassaray se revelou bastante eficaz, impedindo nova marcação brasileira. O primeiro tempo terminou sem modificações.

Reiniciado o jogo, os brasileiros atacaram com vantagens mas a sua ofensiva foi quebrada por um jogo cerrado e duro do quadro local.

Os brasileiros trocaram dois jogadores mas não conseguiram modificar o resultado do marcador, mostrando-se os turcos notaveis na defesa. No fim a partida perdeu sua animação, terminando por um a zero a favor do Corintians.

O AMERICA VENCEU NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 26 (AFP) — Jogando anteontem em Colonia, cidade situada a 180 quilometros desta capital, o America, do Rio de Janeiro, venceu um selecionado local pela contagem de 3 a 2.

A partida realizou-se a titulo de treino não empregando a fundo os jogadores.

Os autores dos gols foram Ranulfo e Maneca, aos 17 e 21 minutos do 1.o tempo, e Ivan, aos 31 minutos da fase complementar.

Maneca foi o melhor homem em campo. O publico aplaudiu calorosamente o America.

O quadro brasileiro jogou com a seguinte constituição: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneca, Dimas, Ranulfo e Borges.

Amanhã, o America enfrentará o Peñarol numa partida que está despertando grande expectativa.

"MANCHESTER UNITED" O NOVO CAMPEÃO DA INGLATERRA

LONDRES, 26 (AFP) — O "Manchester United" venceu o campeonato de futebol da Inglaterra, derrotando hoje o "Arsenal" por 6 a 0. O primeiro tempo terminou por tres a zero.

Encerra-se hoje a temporada oficial de natação

Na piscina do Pacaembu' o certame de perdedores na classe infanto-juvenil — 22 provas constituem o programa — Os participantes

Realiza-se hoje, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, a competição para perdedores da categoria infanto-juvenil, acontecimento que marcará o encerramento da temporada oficial desta especialidade, levada a efeito sob os auspicios da Federação Paulista de Natação.

A partir das 14,30 horas, na grande piscina municipal, teremos, pois, um sensacional concurso entre os "guris" que não lograram as duas primeiras classificações nos certames desta natureza, realizados durante a temporada oficial que hoje se encerra, e que constituiu mais uma demonstração do poder realizador da especialidade bandeirante, a despeito dos inumeros obstaculos com que se debateu, notadamente o de ordem material.

Este empreendimento, pelas suas carateristicas, logrou despertar vivo interesse nos circulos aquaticos, o que está positivado ante o elevado numero de inscritos, representando a maioria dos clubes filiados à mentora maxima estadual, alguns deles do interior e outros do litoral.

O programa a ser observado é o mesmo que tem norteado as demais competições dedicadas a esta categoria, ou seja, 22 provas ao todo. A distribuição das provas entre as diversas categorias permitirá estabelecer um confronto segundo entre os especialistas dos diversos estilos, agora estimulados por mais este sugestivo acontecimento, sem duvida, mais uma oportunidade para aqueles que não lograram maior destaque no transcurso da temporada oficial.

Inscreveram-se para este promissor confronto da aquatica infanto-juvenil, os seguintes clubes: Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro; Palestra F. C., de São José do Rio Preto; Clube de Regatas Tumiaru, de São Vicente; Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos; Clube de Regatas Vasco da Gama, de Santos; e mais o Clube de Regatas Tietê, Associação Desportiva Floresta, Clube Atletico Ipiranga e Esporte Clube Pinheiros, da capital.

AUTOMOBILISMO EUROPEU

LONDRES, 26 (AFP) — O corredor de automovel Stirling Moss, inglês, deixará terça-feira proxima a Grã Bretanha, com destino à Italia, onde tomará parte na corrida de automoveis das "Mil Milhas", dirigindo um "Jagoar". A prova será realizada no dia 4 de maio, em Brescia.

Fangio em grande atividade nas pistas européias

MILÃO, 26 (A. F. P.) — Juan Manuel Fangio realizou hoje um treino na pista de Monza, pilotando uma "Maseratti", de dois mil cc.

Realizou o tempo de 2' 09", ou seja, uma media de 175 quilometros e 800 metros, obtendo um rendimento satisfatorio do motor. Assistiram aos ensaios o volante Gonzalez e tecnicos da casa "Maseratti". Estes deram a entender que o argentino está em conversações com a "Maseratti" para a aquisição de um carro dessa marca e de dois "Osca", que serviriam para os volantes argentinos participarem nas corridas formula dois, visto que para as corridas de formula um Fangio já se comprometeu com a firma inglesa BRM. Parece que o campeão do mundo tambem entrou em contato com outras firmas, alem da "Alfa Romeu", para comprar eventualmente outros carros.

No que diz respeito à participação de Fangio na corrida das "Mil Milhas", presume-se que o piloto argentino não tomou ainda uma decisão definitiva, sabendo-se que uma firma americana lhe propôs confiar-lhe um novo carro fabricado especialmente para as quinhentas milhas de Indianapolis.

Ascari obteve o melhor tempo nos treinos para a disputa do Grande Premio da França

MARSELHA, 26 (A. F. P.) — O italiano Ascari, numa "Ferrari", cobrindo o Circuito, com uma media de 125 quilometros 976 metros, realizou o melhor tempo da segunda serie de treinos para o Grande Premio Automobilistico de amanhã. Fez o circuito em 1' 16".

Mineiros e matogrossenses serão adversarios em São Januario

Deverá "pintar" hoje o futuro adversario dos cariocas no certame nacional — Escalados os conjuntos

Enquanto em São Paulo gauchos e paraenses darão inicio às disputas para chegar às semi-finais, no Rio, mineiros e matogrossenses tambem estarão empenhados em lutar denodadamente pelo direito de enfrentar os cariocas dentro do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Indubitavelmente, dada a maior classe do conjunto das Alterosas, aponta-se os pupilos de Guara como os vencedores antecipados da partida. Alem de não possuir um quadro com valores tecnicos capazes de evitar a "goleada" no embate de hoje em São Januario, acresce notar que os matogrossenses atuarão pela primeira vez no Rio, fator psicologico que poderá ainda mais agravar a sua condição de quadro modesto.

FORMADOS OS CONJUNTOS

RIO, 26 (ASAPRESS) — O tecnico Guará, do selecionado mineiro, deu a conhecer a formação da equipe que entrará em campo amanhã, defendendo as Alterosas, no jogo contra o selecionado do Mato Grosso, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

O "onze" mineiro deverá ser o seguinte: — Totó, Afonso e Cáia; — Lazarotti, Aroldo e Tão; — Lucas, Guerino, Petronio, Omario e Sabu.

O selecionado matogrossense, segundo o tecnico Jarbas, deverá pisar o campo do Botafogo com a seguinte escalação: — Dito, Mascarenhas e Ari; — Nascimento, Paou e Muruacir; — Wilson, Bananeira, Leonidas, Tracaia e Rubens.

Bons resultados no torneio de esgrima para estreantes

Inicia-se terça-feira a disputa da taça "Marcelo Borba" — As classificações

A Federação Paulista de Esgrima fez realizar nos dias 23 e 25, na sala de armas da Sociedade Esportiva Palmeiras, as provas do Torneio de Esgrima para estreantes, competição que despertou interesse nos circulos ligados às atividades do esporte fidalgo.

Os resultados foram os seguintes:

FLORETE MASCULINO (Duas eliminatorias e uma final):

Final — 1.o lugar — Arquindas Pereira Botanico (S. E. Palmeiras); 2.o — Angelo de Sousa Tavares (C. R. Tietê); 3.o — Lenaleon Petty Couto (S. E. Palmeiras); 4.o — Vicente Guida Neto (S. E. Palmeiras); 5.o — Americo Viesti (C. R. Tietê; 6.o — Gino Bruni.

FLORETE FEMININO — Final — 1.o lugar — Concetta Nardoni (S. E. Palmeiras); 2.o — Eny Martino (S. E. Palmeiras); 3.o — Mercedes Bruzzo (C. R. Tietê).

SABRE — Final — 1.o lugar — Manuel C. Vieira (C. R. Tietê); 2.o — Arquindas P. Botanico (S. E. Palmeiras); 3.o — Luiz Smites (C. R. Tietê); 4.o — Lenaleon Petty Couto (S. E. Palmeiras); 5.o — Claudio Lemmi (C. R. Tietê); 6.o — Vicente Guida Neto (S. E. Palmeiras); 7.o — Gino V. Bruni (S. E. Palmeiras).

TAÇA DR. MARCELLO BORBA"

Depois de amanhã, a Federação Paulista de Esgrima fará realizar, na sala de armas da Sociedade Esportiva Palmeiras, com inicio às 20,30 horas, a disputa da Taça "Dr. Marcelino Borba", instituida pelo Conselho dessa Federação em homenagem ao dr. Marcello Borba pelos relevantes serviços prestados à causa da esgrima no Brasil. Essa taça é reservada à prova de florete feminino com partido. Estão inscritas as seguintes esgrimistas: — Clube de Regatas Tietê: — Dora Cunha Piero, Afifi Sallum, Enia Arantes e Mercedes Bruzzo; Sociedade Esportiva Palmeiras — Celia Paschoal, Eny Martino, Teresinha Paschoal, Ema Franceschi e Conceta Nardoni.

OUTRAS PROVAS A SEREM REALIZADAS

Torneio para Noviços — Maio 6 a 9 — Taça Vallim — Maio 13 — Taça Cuffari — Maio 16 — Taça Cap. Frederico — Maio 23.

A PREFERIDA

4.a-FEIRA

2 Milhões DE CRUZEIROS -- FEDERAL

NA RODA DA SORTE!

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Os planos para um encontro entre o campeão semi-pesado Joey Maxim e o campeão peso-medio Ray Robinson, durante o mês de julho, foram abandonados por James Norris, presidente do "International Boxing Club".

Norris fez essa comunicação, depois de conferenciar com George Gainford, "manager" de Robinson, e Jack Kearns, "manager" de Maxim.

LUTA PELO TITULO DE PESOS MEDIOS

NOVA YORK, 26 (AFP) — O "International Boxing Club" propôs ao pugilista francês Robert Villemain uma luta com Ray Robinson, em disputa ao titulo mundial dos pesos médios, no dia 23 de maio, no Madison Square Garden, em Nova York.

Jean Bretonnel, "manager" de Villemain, chegou a esta cidade, a bordo do "Ile de France", mostrando-se muito interessado com a proposta do IBC. Disse que dará sua resposta definitiva dentro em breve, depois de discutir as condições financeiras com Jim Norris, presidente do IBC, e George Gainsford, "manager" de Robinson.

Excursão do Vasco a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O Vasco da Gama virá à capital mineira no proximo dia 11 de maio, a fim de enfrentar o Atletico, numa partida amistosa.

Requisição dos atletas funcionarios publicos

RIO, 26 (Asapress) — O presidente da República autorizou a requisição dos atletas funcionarios públicos que devam participar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em Buenos Aires.

TENIS NA FRANÇA

PARIS, 26 (AFP) — Na segunda semi final de dupla para homens, no Campeonato Internacional de Tenis de Paris, os argentinos Enrique Morea e Alejo Russell foram derrotados por Jean Borotra (França) e Kurt Nielsen (Dinamarca), por 6|3, 12|14 e 6|3.

PARIS, 26 (AFP) — A segunda semi final de dupla para homens, no Campeonato Internacional de Tenis, tinha sido adiada ontem. Esta tarde, no Estadio "Rolland Garros", entretanto, Borotra e Nielsen venceram os argentinos Morea e Russell, por 6|3, 12|14 e 6|3.

A equipe franco-dimarquesa se qualifica, assim, para encontrar, na final, na dupla para homens, os norte-americanos Budge Patty e Irwin Dorman.

Preferiu a liberdade

ROMA, 26 (AFP) — Um outro atleta iugoslavo, após os tenistas Mititch e Branovitc, deixou seu país. Trata-se de Danilo Zergal, campeão do lançamento de disco e do martelo, que abandonou o seu país, deixando sua esposa e sua mãe, e refugiando-se em Gorizia. Danilo Zergal, que é natural de Duttigliano del Carso, voltou à Iugoslavia depois de 1945, tendo participado, antes da guerra, da Sociedade Esportiva Triestina "Giovinezza".

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. — Culto às 11 e 20 horas, com pregação do Evangelho.

Congregações de:

S. Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino: — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Penha — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Tatuapé — Escola Dominical, às 14 horas;

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 2.o Domingo, depois de Pascoa, será celebrada às 8 e 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72.

Amanhã, às 20 horas, reunião preparatoria da União Nacional Auxiliadora (UNA), na Avenida Ipiranga, 1123, 7.o s. 701.

Culto Cientista Cristão — (Trav. Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão às 8,30 horas, em português, às 9,45 em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Provação após a morte".

Associação Ciencia Cristã de São Paulo — Na sede desta associação, no edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a Lição Sermão sobre o têma — "Provação após a morte".

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pedroso n. 351) — As 9,30 horas, Escola Dominical, às 10,30 horas Culto e pregação, às 20 horas, Conferencia religiosa.

Será celebrada a Santa Ceia por ocasião do culto da noite.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Antonio Campos, rua Cardoso Almeida, 17; Deolinda, rua Dr. Dalzani, 210, Dolores de Almeida, rua Cons. Horeira de Barros, 895; Evaristo Alves Nogueira, rua da Mooca, 1954; Frida Nicol, a|c Correio Brooklin Paulista, Fausto Machini, rua São Geraldo, 218; Penha, José Garcia, rua Santa Cruz, 106; Maria Lourdes, Brig. Luiz Antonio, 1066, 4.o andar, n. 14; Maria Mainardi, rua Sena Maduheira, 169-A; Takachi Tsumura, Largo da Misericordia, 23, 5.o andar sala 512.

— Telegramas retidos na Italcable — Estão retidos na Italcable, à rua 15 de Novembro, 164, os seguintes telegramas: — Armando Lopes do Amaral, rua Libero Badaró, 158; De Carmes Pereira de Queiroz, rua Libero Badaró, 382; Jorge Landsmann, rua Barão de Itapetininga, 140; Hiroshi Cato (Casa Mogiana), Av. Jabaquara, 889; Valair, rua Martinico Prado.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

A partir de hoje Santos contará com um serviço de onibus mais eficiente

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Parece estarem agora se delineando perspectivas mais promissoras para o problema dos serviços de onibus nesta cidade, que até aqui vinham constituindo motivo de permanente irritação e criando toda a sorte de dificuldades à população.

Não foi ainda possivel à Prefeitura solucionar definitivamente a questão, por não estar legalmente habilitado a faze-lo, uma vez que esse serviço diz respeito à orbita estadual, esperando-se, por isso, legislação adequada transferindo para o municipio a competencia para regulamentar o trafego de onibus.

Apesar disso, estão sendo reunidos elementos objetivando melhorar a situação. Hoje, a Viação Cometa S. A. endereçou um requerimento ao prefeito municipal, solicitando autorização, que lhe foi concedida, a titulo precario, para fazer o serviço de linhas circulares e de longa extensão com onibus modernos e de grande capacidade.

Dessa forma, porá essa empresa, amanhã, em circulação, 30 carros, prometendo fazer circular, durante a semana entrante, um total de 50 veiculos.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO PREFEITO

Transcorrendo amanhã o aniversario natalicio do sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal desta cidade, os funcionarios publicos do municipio prestaram-lhe hoje uma manifestação de apreço, expressando tambem esse gesto o seu reconhecimento pela mensagem enviada pelo governador da cidade à Camara, propondo aumento de vencimentos, com tabela que beneficia enormemente os pequenos servidores. Fizeram uso da palavra os srs. Osvaldo Franco Domingues, e o vereador Laurindo Chaves. O homenageado respondeu agradecendo. A' sra. Francisco Luiz Ribeiro foi oferecido um mimo.

FESTA DE BENEMERENCIA

Promovida pela sra. Ana Silva Bueno, realiza-se, no dia 3 do corrente, na povoação da Praia da Pouca Farinha, uma festa em beneficio das familias pobres lá residentes. Com essa iniciativa será tambem manifestada a gratidão dos moradores pelo beneficio que lhes proporcionou o Estaleiro Nami Jafet, fornecendo-lhe agua potavel. Até aqui, essa gente tinha que transportar o precioso liquido em canoas, vindo busca-lo à Ponta da Praia. Estão sendo distribuidas listas, com autorização do prefeito do Guarujá, para a coleta de contribuições, a fim de dar maior brilho à festa, que coincidirá com a de Nossa Senhora dos Navegantes.

CONFERENCIA SOBRE O AMAZONAS

O sr. Vitor Urbieta, consul do Paraguai em Santos, proferirá, na proxima terça-feira, às 20,30 horas, na séde do Circulo Militar, uma conferencia sob o tema "As questões amazonicas e o Paraguai", sob o patrocinio da Sociedade Santista dos Amigos da Amazonia.

EXPORTAÇÃO DE BANANA

Promete atingir numeros elevados, este mês, a exportação da banana, pois os embarques até agora efetuados já se aproximam de 800 mil cachos. Os ultimos carregamentos foram feitos pelos seguintes vapores: "Argentinian Reefer", dinamarquês, saído no dia 14, 88.876 cachos; francês "Pierre L. D.", saído a 19, 83.925 cachos; holandês "Alphaca", saído a 19, 59.500 cachos; argentino "Rio Santiago", saído a 20, 53.603 cachos, todos para Buenos Aires. No dia 24 deixou o porto o vapor alemão "Quadruga", que levou para Hamburgo 70 mil cachos. Já havia sido feito este mês embarque igual para o mesmo destino, estando portanto a Alemanha se tornado grande importadora dessa fruta brasileira.

CONVESCOTE

O Gremio Candido Gomes, constituido por funcionarios da Cia. Docas realizará no dia 11 de maio um convescote em Monguaguá.

A partida dar-se-á às 7 horas, em carros especiais da Sorocabana e o regresso às 18,30 horas.

TRAVESSIA DO CANAL A NADO

Ha 14 anos vem "A Tribuna" promovendo a prova aquatica "Travessia do Canal a Nado", a qual se realizará amanhã. Reveste-se sempre de muito interesse essa iniciativa, que este ano é levada a efeito pela 14.a vez. Nela se inscreveram 324 nadadores, de ambos os sexos, pertencentes a quase todas as organizações esportivas da cidade, colegios, agrupamentos militares, etc. Nadadores de S. Vicente e Guarujá tambem se inscreveram. Numerosos premios serão distribuidos entre os concorrentes classificados. A prova é fiscalizada pela Comissão Central de Esportes, tomando, por isso, cunho oficial. A partida para as moças será dada às 9 horas, e para os rapazes 20 minutos mais tarde.

Para facilitar a condução às dezenas de milhares de pessoas que todos os anos assistem à popular competição, serão colocados nas linhas da Ponta da Praia maior numero de onibus e bondes.

FOI INAUGURADA EM SÃO MANUEL A AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

S. MANUEL, 22 — AGENCIA DO BANCO DO BRASIL — Nesta cidade, foi, hoje, inaugurada a agencia do Banco do Brasil, instalada em predio apropriado, à rua Cel. Joaquim Floriano. Estiveram presentes à solenidade, o sr. José Stefano, diretor da Carteira de Credito Geral, representando o sr. Ricardo Jafet; o deputado Juvenal Lino de Matos e altos funcionarios desse importante instituto de credito. A nova filial, esperada com o maior interesse pelas classes produtoras locais, vai atender a uma região das mais importantes do Estado de São Paulo, representada pelo municipio de São Manuel, Lençois Paulista, Agudos, distritos de Alfredo Guedes, Barra Bonita, Macatuba, zona cafeeira por excelencia. Somente S. Manuel ocupa o terceiro lugar do Estado como produtor de café, contando com 679 propriedades agricolas, 597 fazendas, 370 firmas comerciais e com uma população de quarenta mil habitantes.

"LAR ANALIA FRANCO" — As 14 horas de hoje procedeu-se a inauguração do novo edificio da grafica do "Lar Analia Franco", que contou com a presença do deputado Juvenal Lino de Matos, sr. José Stefano, diretor da Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil, altas personalidades politico-administrativas e numeroso publico.

JOGOS ABERTOS — A iniciativa da realização dos Jogos Abertos da Alta Sorocabana nasceu em 1948, na cidade de Presidente Prudente, através da sua Comissão Central de Esportes, com o fito exclusivo de elevar o nivel tecnico do esporte nessa extensa zona da Sorocabana, reunindo e estreitando pelos laços de amizade, todas as cidades ai compreendidas. Entretanto, por motivos diversos a efetivação dessa magnifica idéia só foi concretizada no ano de 1950, após diversos estudos e formas de organização, sendo então realizada a sua primeira disputa em Presidente Prudente, onde então se havia formado o embrião dessa verdadeira olimpiada interiorana.

Participaram nessa primeira disputa seis cidades, a saber: Presidente Prudente, Avaré, Alvares Machado, Botucatu, Presidente Bernardes e Santo Anastacio, sendo disputadas as modalidades seguintes: voleibol (masc. e fem.), cestobol (masc. e fem.), atletismo (masc. e fem.), ciclismo e xadrez. A cidade de Avaré, fazendo alarde de seu preparo, conseguiu a primeira colocação, obtendo 60 pontos, contra 57 da representação de Presidente Prudente (cidade-sede). A segunda disputa se realizou em Avaré e contou com a participação de 11 cidades, tendo sido incluidas as cidades de S. Manuel e Lençóis Paulista, visto se acharem localizadas ambas nesta zona e servidas que são pela E. F. Sorocabana. As modalidades foram ampliadas, sendo disputadas em 1951, as seguintes: bola ao cesto, voleibol, atletismo, ciclismo, beisebol, xadrez e tenis. Mais de 300 atletas estiveram em ação, no periodo compreendido pelos jogos, e, novamente, Avaré sagrou-se vencedor, conseguindo 105 pontos, contra 57 de Presidente Prudente. 2.o classificado e 28 pontos de São Manuel, que se colocou honrosamente em 3.o lugar. Dizemos honrosamente, pois pela primeira vez São Manuel, comparecia a um certame de tão grande envergadura, do qual participou em quase todas as modalidades.

A TERCEIRA REALIZAÇÃO — No Congresso para a escolha da cidade sede para 1952, São Manuel se candidatou e obteve a honrosa preferencia, devendo ser ressaltada a boa vontade de todas as demais cidades presentes, que foram unanimes em aprovar aquela proposição. Foram assim coroados de pleno exito os esforços da Comissão Municipal de Esportes, dos esportistas e do povo sãomanuelense, sequiosos em patrocinar um campeonato de tanta importancia. Para tal, é interessante observar que todos os esportistas sãomanuelenses desenvolvem grandes atividades, cada qual procurando colaborar para o exito dessa empresa.

Prova disso, vamos encontrar no fato de que o campo da A. A. Sãomanuelense vir sendo transformado em estadio municipal, onde os trabalhos já estão quase concluidos e que para o Campeonato estará dotado de pistas para atletismo, quadras de bola ao cesto e voleibol.

As outras dependencias tambem foram melhoradas, devendo salientar que a parte mural está sendo trocada e na rua XV, foi erguido um majestoso portão, com todas as linhas da tecnica moderna.

Quem passar por São Manuel nestes dias, verá a intensa atividade dos dirigentes maximos do nosso esporte, dos nossos atletas e dos esportistas que tudo estão fazendo para que os Jogos do III Campeonato Aberto da Alta Sorocabana, se transformem no mais retumbante sucesso esportivo desta zona.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

DESAPROPRIAÇÕES

(Conclusão da 5.a página).

que a lei fala no mesmo item em "aquisição", que no sentido generico compreenderia a aceitação de doações (modo de adquirir), mas nem por isso deixou de mencionar em seguida a "aceitação de doações". De onde se vê que usou de ambas as expressões "aquisição e alienação" — na acepção restrita: uma ou outra remuneradas.

A Comissão de Justiça é, pois, de parecer que ao projeto, por louvaveis que sejam os seus propositos, não poderá a Camara Municipal dar a sua aprovação".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 758

HORIZONTAIS: 1 — cedula; 2 — lacrar; 3 — cerne; 4 — extraordinario (pl.).

VERTICAIS: 1 — sufixo, designativo de frequencia; 2 — norma; 3 — indignar; 4 — magico; 5 — marco das portas (pl.).

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondencia para: "Grão Pagé". Consultorio Grafologico. "Correio Paulistano". Rua Libero Badaró, 661. São Paulo.

O FIM DOS TEMPOS — XVIII

A astronomia, a paleontologia, a geologia e outros ramos afins da ciencia, com as suas observações e estudos, modificaram completamente a classica concepção do universo, que desde a mais alta antiguidade era tida como verdadeira pelos sabios. A hipotese de um mundo imutavel, fixo, como se fosse uma armação de concreto e aço, foi substituida pela teoria de um universo em transição, em movimento e em expansão. A ultima palavra da ciencia é esta: "O universo se desintegra" expelindo para a periferia sois, nebulosas, galaxias, como se fôra o efeito da explosão de uma gigantesca bomba atômica...

A natureza destas crônicas não permite maiores esplanações sobre os resultados a que chegaram os nossos cientistas no campo da astronomia, condensados na teoria de Lemaitre e na lei da relatividade de Einstein. Basta que acrescentemos mais algumas palavras sobre este ponto para melhor elucidação do tema em apreço.

O nosso Sol, como todos sabem, não passa de uma insignificante estrela da Via Lactea, arrastando na sua órbita esses impalpaveis grãos de areia que são os seus planetas. A sua importancia é nula, entre os milhões de sóis da nossa galaxia. E, comparado com alguns dos seus "colegas" sidereos, fica reduzido à expressão mais simples. Veja-se, por exemplo, o Epsilon Cocheiro, da Via Lactea: o seu diametro é 8 mil vezes maior que o do Sol, cujo diametro é de 1.600.000 quilometros. Em outras galaxias foram descobertas e medidas estrelas ainda maiores. Assim, na Pequena e na Grande Nuvem de Magalhães, foram localizadas seis delas com o diametro de dois biliões de quilometros (a órbita de Saturno está a cerca de dois biliões e quatrocentos milhões do Sol).

E' por entre estes monstros, de energia termica, de radioatividade e força de atração formidaveis, que vai sendo arrastado o nosso "solzinho" com os seus pobres satelitezinhos através do espaço, para o incognoscivel...

AISELO (Capital) — Não mantenho correspondencia particular com os meus consulentes, por isso vai aqui a resposta à sua consulta. O grafismo de sua letra é natural, ligado, pequeno e condensado, denunciando pessoa de mentalidade analogica, modesta, despretensiosa em suas ambições, simples em suas maneiras e que encara a vida objetivamente, materialmente. De temperamento contido pela inibição provocada pelo temor que em geral o meio ambiente e as pessoas lhe inspiram, incutindo-lhe um vago estado de inquietação e de indecisão em suas manifestações e empreendimentos. Quanto ao aspecto sentimental de sua consulta, nada poderei dizer, por quanto há interferencia de outros fatores alem de sua vontade. Entre outros estão as intenções do seu pretendente, sobre o qual não posso opinar, por falta de base. Se ainda não resolveu o seu problema, compete a si tomar uma decisão e leva-lo a definir-se.

VENENO DA SELVA (São Caetano) — A sua letra, pequena, grupada, sobria e de linhas espaçadas, denuncia pessoa de espirito arguto, penetrante e analitico, de inteligencia ativa e pesquisadora. De mentalidade analogica, entre o intuitivo e o dedutivo, possui senso claro da realidade das coisas, não se deixando arrastar pelos aspectos puramente materialistas da vida, nem pelos excessos da fantasia. De regularidade e constancia em seus empreendimentos e em suas atividades, sendo de natural discreta e ao mesmo tempo observadora do que se passa em torno de si. Sob a afabilidade, a delicadeza e franqueza, procede com diplomacia e reserva, não se deixando desvendar nas suas intenções ou sentimentos. De opinião e dificil de desanimar, sabendo desempenhar-se a contento de suas incumbencias, pela regularidade e método. Natureza emotiva e sentimental.

LOURINHA AMARGURADA (Capital) — A sua grafia é lançada, desigual e anelada; de traços no inicio calmos, vão-se precipitando no decurso da escrita. Tais indicios revelam uma pessoa de temperamento ativo, mutavel e um tanto impaciente, e dotada de vivacidade da espirito. Denota possuir acuidade e senso objetivo e realista, porem pouco formalista nas acões. E' de natural muito viva nas idéias e nas palavras, um tanto impulsiva e entusiasta e demasiado confiante em suas proprias capacidades para solver os seus problemas sem auxilio estranho. Desdenha os métodos e as convenções, preferindo agir de acôrdo com as suas idéias ou conforme as circunstancias. Inclinada a fazer projetos com facilidade e mudar, depois, de opinião: consequencia do seu espirito de independencia, da falta de continuidade e da inquietude de sua alma romantica e sentimental. Possui personalidade propria, força de vontade, espirito de iniciativa e claro senso da realidade e dos seus deveres. Mentalidade cultivada e gostos artisticos e literarios.

ROSA DESFOLHADA (Cabreuva) — Letra ampla, ligada; lenta e caligrafica, propria de um temperamento linfatico, e displicente, e que encara a vida como se lhe apresenta, nos seus altos e baixos, conformando-se com as circunstancias sem exaltação nem depressão moral. Disposição sensivel, afavel e sociavel, amiga de reuniões e diversões. Possui bom raciocinio, bom juizo; é perseverante e um tanto obstinada, teimosa. De constituição forte, mas suscetivel aos fatores hostis e à fadiga. Mente discreta e prudente, de opinião fixa e constancia em seus sentimentos e em suas idéias e em suas ocupações, muito embora aspire mudar de atividade, de ambiente e alcançar uma posição estavel e solida, que lhe garanta o futuro e a tranquilidade.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628

Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

A. (Capital) — Sob o aspecto frio e formalista, uma natureza emotiva; porem não cede às impulsões do sentimento ou das paixões e nem aos raptos da imaginação. Evitador das lutas, dos esforços excessivos e sem proveito, das causas de perturbações e das emoções violentas. E' de carater positivo e tendencias materialistas, no que concerne aos prazeres e aos confortos da vida, pautado, entretanto, pela faculdade artistica ou poetica. Possui o senso visual, da forma, mas a memoria é pouco fiel, o que o leva a claudicar muitas vezes nas suas idéias, argumentos e recordações. De temperamento sociavel, muito senhor de si e loquaz, de espirito jocoso, às vezes critico. Com tendencia a dominar, a fazer prevalecer os seus pontos de vista. Amigo das convenções, dos principios preestabelecidos. Moroso em suas ações e nem sempre rapido em suas decisões, porem, perseverante nos seus empreendimentos, uma vez postos em execução.

"CORREIO PAULISTANO" — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO)

MAIS DOIS CASOS DE PARALISIA INFANTIL CONSTATADOS PELOS MEDICOS EM BILAC

Cientistas do Butantã rumam para Araçatuba — Assistencia social e auxilio pecuniario às vitimas — Sintomas de poliomielite em crianças de Valparaiso e Mirassol — Remoção dos doentes

ARAÇATUBA, 26 (Do enviado especial, pelo telefone) — Com duas crianças examinadas e posteriormente internadas no isolamento de emergencia, ascende a 39 o numero de doentes constatados em Bilac.

MIRANDOPOLIS

Procedente de Mirandopolis, chegou a esta cidade, acompanhada de seus pais, uma criança de oito anos. Examinada pelos medicos do Centro de Saude local, estes suspeitaram tratar-se de paralisia, motivo pelo qual está ela em observação.

VALPARAISO

Noticias chegadas a esta cidade, informam que em Valparaiso tambem foi constatada a existencia de uma criança atacada de poliomielite.

FÉRIAS

Após demorada reunião entre diretores e mestres escolares de Araçatuba, foi elaborada uma proposta, dirigida às autoridades superiores do ensino, tendentes a antecipar as ferias de julho para maio proximo.

Os professores ficaram autorizados a transformar as aulas de rotina em aulas de educação sanitaria.

HOSPITAL

Já foi terminada a montagem do Hospital de Isolamento, que funcionará no edificio da Escola Profissional desta localidade, tendo as diretora e vice-diretora da Escola de Enfermagem de São Paulo dirigido os trabalhos.

O dr. Vieira de Melo, medico sanitarista ordenou a remoção imediata das crianças do isolamento de Bilac para Araçatuba.

ASSISTENCIA AS VITIMAS

Por determinação do secretario da Saude, seguiu para a região atingida pela paralisia infantil, uma equipe de visitadores do Serviço Social do Estado, com a missão de orientar e assistir às familias que tenham crianças atingidas pela molestia.

Os visitadores percorrerão as zonas onde se verificaram os casos, orientando as familias e prestando o necessario auxilio pecuniario, alem de fornecerem roupas, e alojamento, caso seja necessario.

CIENTISTAS DO BUTANTÃ

Seguiram por via aérea para Araçatuba, de onde demandarão as outras cidades onde se verificaram os casos do atual surto de paralisia infantil, os srs. Aristides Vallejo Freire, chefe do laboratorio de Virus, e Gastão Rosenfeld, chefe do Laboratorio de Fisiopatologia, do Instituto Butantã, da Secretaria da Saude, acompanhados de dois tecnicos.

Os dois cientistas colherão material para estudos, e têm a missão de confirmar diagnosticos e esclarecer as possibilidades de reconhecimento dos casos frustos. Tentarão, ainda, isolar o agente que causou o surto de paralisia infantil.

1.a FESTA DO CAQUI

QUINZE MIL CAQUIZEIROS PLANTADOS EM MOGI DAS CRUZES

Realizou-se ontem, na vizinha cidade de Mogi das Cruzes, a 1.a Festa do Caqui, promovida pela Associação Rural local, com a cooperação da Prefeitura daquele municipio, da Secretaria da Fazenda e da Cooperativa Agricola da localidade.

A inauguração da festa teve lugar às 12 horas, com a presença dos srs. Joaquim Alves de Morais, representando o governador Lucas Nogueira Garcez e o secretario da Agricultura, João Pacheco e Chaves; do sr. Arnaldo Andreucci, presidente da Associação Rural de Mogi das Cruzes, do sr. Carlos Alberto Lopes, prefeito da cidade, do sr. Shiro Ishiguro, chefe da Agencia do Japão em São Paulo e futuro consul geral japonês no Estado e o sr. Clovis Sales Santos, vice-presidente da FARESP.

Falaram durante a inauguração os srs. Arnaldo Andreucci, Carlos Alberto Lopes, Joaquim Alves de Morais e Clovis Sales Santos.

EXPOSIÇÃO

Após a inauguração, foi entregue ao publico a Exposição de produtos da localidade. Alem do caqui, fora expostos ovos, hortaliças, pessegos, goiabas etc. Estes produtos contribuem com cerca de 200 milhões de cruzeiros, anualmente, para a renda do municipio.

Às 13 horas foi oferecido um churrasco aos convidados, na Chacara Volta Fria. Às 15 horas foi proclamada rainha a srta. Laura Ioshizaki, e princesas as jovens Amelia Massuda, Shizuka Mishimura, Cachie Nishiu e Kazuka Kunitomo. A coroação realizou-se solenemente às 22 horas. Dos 44 mil votos, 11 mil foram atribuidos à rainha Ioshizaki.

PREMIOS

Às 16 horas foram entregues os premios aos vencedores da Exposição.

A Comissão Julgadora, composta dos srs. eng. agr. prof. Phelippe Cabral Vasconcelos, da Escola Superior de Agricultura, "Luiz de Queiroz"; eng. agr. Armando Martins Clemente, chefe da Secção de mudas; eng. agr. Heitor Montenegro, do Forum Paulista de Fruticultura; eng. agr. Edson Zardeto de Toledo, agronomo regional de Jundiaí; eng. agr. Julio Ceabra Ingles de Sousa, do Instituto Agronomico e o eng. agr. José Goulart, agronomo regional de Mogi das Cruzes classificou os seguintes fruticultores:

CAQUI — Variedade Taubaté — 1.o premio: 264 — Fizo Kuribayashi; 2.o premio, 364 — Guempati Kuwajima; 3.o, premio, 263 — Juntil Maki; 4.o premio, 456 — Mario Minamoto; 5.o premio, 368 — S. Shimotsu.

CAQUI — Variedade — Giombô — 1.o premio, 458 — Keisaburo Honda; 2.o premio, 211 — Tomiichiro Okura; 3.o premio, 178 — Kinsaburo Kato; 4.o premio, 297 — Matsugoro Akiyama; 5.o premio, 362 — Chikasuke Uriu.

CAQUI — Variedade — Girô. 1.o premio, 256 — S. Kano; 2.o premio, 464 — Fujitaro Nagao; 3.o premio, 254 — Y. Kano; 4.o premio, 215 — Uiti Ohaschi.

CAQUI — Variedade — Fuyu; 1.o premio, 282 — G. Yoshioka; 2.o premio, 216 — Uiti Oshashi; 3.o premio, 283 — Taiti Yoshioka; 4.o premio, 284 — Sho Yoshika; 5.o premio, 273 — S. Fukugawa.

CAQUI — Variedade — Hachika; 1.o premio, 265 — Eizo Kuribayaschi; 2.o premio, 94 — Tahei Utida.

CAQUI — Variedade — Hyakume; 1.o premio, 173 — Toru Kassuga; 2.o premio, 288 — T. Sasaki.

FRUTAS DA REGIÃO — 1.o premio — Goiaba branca, 353 — Juichi Yamate; 2.o premio — Pecego Marego, 30 — Yokichi Saito; 3.o premio — Tangerina Satsuma, 199 — Koji Nozawa; 4.o premio — Figo Roxo, 112 — Gauji Ikuta; 5.o premio — Annona Cherimoya, 200 — Koji Nozawa.

LIMÕES — 1.o premio, 115 — Hidenari Okada; 2.o premio — 300, Toshikazu Yamada; 3.o premio, 184 — Masao Kumagai; 4.o premio, 373 — T. Suzuki; 5.o premio — 251, Noboru Nishie.

DA CHINA PARA O BRASIL

Fomos informados por alguns produtores, que existem em Mogi das Cruzes, 15.000 pés de caqui, produzindo em media 8 caixas por unidade. As caixas levam de 90 a 120 frutos. A produção é carregada para o mercado paulistano e para o Rio de Janeiro. Cada caixa fica pelo preço medio de 30 cruzeiros e é vendida por 130 cruzeiros.

Conversando com o engenheiro agronomo José Kalil, fomos informados que o caquizeiro é originario da China. As primeiras variedades foram trazidas à nossa terra, há cerca de 50 anos. Todavia, as variedades utilizadas nas plantações paulistas são em sua maioria, originarias do Japão.

VARIEDADES — No Estado de S. Paulo já possuimos cerca de duas dezenas de variedades de valor comercial.

Estão elas divididas em tres grupos: a) Amagaki ou caquis doces; b) Sibugaki ou caquis taninosos; c) Variavel — doces quando com sementes e taninosos, quando sem elas.

São as seguints as variedades de merito comercial:

Do grupo taninoso: Taubaté, "Luiz de Queiroz", Giombô, Hachiya, Mazeli e Hiratane-nashi. Do grupo doce: Jirôe Fuyu. Sob o ponto de vista industrial são aconselhadas as variedades Trakoukaki e Giombô.

LEILÃO

Hoje às 17 horas reabre-se a Exposição. A's 16 horas será realizado um leilão de frutas expostas.

SECÇÃO COMERCIAL

VENCIDA A ESCASSEZ DE AÇO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Verificou-se uma subita transformação no panorama industrial dos Estados Unidos.

Não é apenas que a depressão dos tecidos e outros de consumo ainda esteja se aprofundando. Até mesmo as necessidades de defesa parecem ter diminuido, e o "boom" de construção e grandes obras de engenharia parece menos ilimitado do que se pensava inicialmente.

O mais assombroso de tudo é que a escassez de aço, nos Estados Unidos, já está declinando. Talvez, a Inglaterra obtenha as primeiras entregas do aço contratado pelo "premier" Churchill, nos Estados Unidos, antes de junho deste ano.

A industria siderurgica continua a produzir dentro do maximo de sua capacidade. Espera-se que, no outono, a produção se eleve a 100 milhões de toneladas de lingotes de aço. Por outro lado, a procura de aço diminuiu. Embora as necessidades de defesa, no momento, tenham atingido o auge, a procura civil foi reduzida em parte pelo declinio da procura dos artigos duraveis de consumo e, em parte, pela escassez de outros materiais — especialmente cobre. A industria de automoveis, em Detroit, por exemplo, não stá recebendo sua quota integral de aço, pois não dispõe de cobre em quantidade suficiente para a manufatura de radiadores.

Numa instrutiva série de artigos, recentemente publicados no "Cleveland Press", o sr. John Love, escreveu que "a escassez de cobre é a causa do desemprego e da baixa de Detroit". Acrescenta que se tornou muito fácil a entrega de aço laminado, fios, etc. Cita, igualmente, as declarações de um fabricante de aspiradores de pó, o qual diz: "Temos, agora, todo o aço de que precisamos, e vendedores que não viamos há anos estão aparecendo para oferecer mais".

Entre os produtores e os consumidores de aço, acredita-se que este fato é "o inicio do fim da escassez de aço". Esta conclusão é confirmada pelas informações procedentes de outras partes dos Estados Unidos.

Embora a tendencia da produção de defesa possa, naturalmente, produzir surpresas, parece que a Inglaterra poderá contar, dentro em breve, com grande quantidade de aço americano — desde que, evidentemente, disponha de dolares suficientes para paga-lo. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante o transcorrer dos trabalhos desta semana, o Mercado de Café Disponivel continuou calmo e desinteressado.

A base de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	197,00
Estritamente Moles	196,00
Moles de 194,00 a	195,00
Duros	193,00
Riado	191,00
Rio de 188,00 a	190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sabados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.496 sacas, somando, desde 1.o do mês 307.241 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Abril	201,00	201,50
Maio-junho	201,50	202,00
Julho-dezembro	202,50	203,00
Janeiro-junho 1953	205,50	206,00
Julho-dezembro 1953	205,50	206,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Abril	201,00	201,50
Maio-junho	201,50	202,00
Julho-dezembro	201,00	202,00
Janeiro-junho 1953	204,50	205,00
Julho-edezmbro 1953	204,50	205,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Londres	51.46,40
Nova York	18.38
Paris	0.525
Lisboa	0.63,34
Buanos Aires	1.28,80
Montevidéu	7.65,38
Berna	4.20,81
Bruxelas	0.36,42
Amsterdam	4.83.89
Copenhague	2.63,80
Estocolmo	3.55,51
Checoslovaquia	0.36,76

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Paris	0.535
Lisboa	0.65.72
Madrid	1.70.96
Buenos Aires	1.31,46
Montevidéu	7.84.91
Berna	4.32,05
Bruxelas	0.37.78
Amsterdam	4.92.34
La Paz	3.62,09
Copenhague	2.73.63
Estocolmo	3.31,20
Checoslovaquia	3.37.41
Peru (soles)	1.20

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72
Suiça	4,3481
Suecia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Espanha	1,7095
Belgica	0,3778
França	0,0535
Portugal	0,6572

Taxa media da libra do mês de março de 1952: 52,4160.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

PAGINA INFANTIL

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS) — Orientação de HERNANI DONATO

A MENINA QUE FAZIA AZEITE DE DENDÊ

Das varias coleções de livros publicados pelas "Edições Melhoramentos" tem lugar de destaque a tradicional "Biblioteca Infantil". Assim é, este conto, bem como aqueles que iremos publicar nos proximos numeros da Pagina Infantil, foram extraídos do livrinho "Historias do Pai João" de autoria de Renato Sêneca Fleury — Biblioteca Infantil n. 67.

* * *

Era uma vez uma menina que sabia fazer azeite de dendê. Um dia, quando ela acabou de fazer o azeite, foi logo à feira para vendê-lo. Lá ficou até o escurecer. Não aparecia nenhum comprador.

A coitada já estava resolvida a voltar com a sua mercadoria quando apareceu um feiticeiro. Ivin, que comprou todo o azeite. Em pagamento deu algumas moedas, mas uma delas estava completamente amassada e sem valor, pois não se reconhecia.

A menina contou o dinheiro, moeda por moeda, mas não quís aceitar a estragada. Mas o comprador disse que nada podia dar porque não tinha mais dinheiro.

Diante disso, a menina começou a lamentar-se, a chorar, dizendo que se ela fosse para casa com aquela moeda amassada, seus pais poderiam castiga-la cruelmente.

Apesar disso, Ivin não trocou a moeda e seguiu seu caminho.

Pois a menina foi atrás dele, sempre a reclamar o que era de seu dinheiro.

— Não venha atrás de mim, — dizia ele, — volte para sua casa, porque ninguem pode entrar no país onde moro.

A menina porem, nenhuma conta fazia daquelas palavras e ia seguindo os passos de Ivin, dizendo a cada momento:

— Irei até onde você for, para que me pague com outra moeda.

A menina foi caminhando sempre, a seguir Ivin, para receber a moeda, até chegar ao tal país onde só ele podia entrar.

Vocês não podem imaginar que lugar engraçadoera... Lá a gente



tinha de ficar em pé, mas de cabeça para baixo, ou melhor, pôr-se na posição vertical com os pés voltados para o ar. E ainda mais: era com a cabeça que se socava farinha nos pilões. Assim fazia Ivin e ele ia contado isso à menina, porem, ela não se incomodava, queria a moeda...

Quando chegaram à beira de um atoleiro, Ivin cantou desta maneira:

— "Oh! jovem mercadora de azeite de dendê,
Agora deves voltar atrás".

A menina respondeu:

"Enquanto não receber minha moeda
Não deixarei teus passos".

Ivin voltou a cantar:

"Oh! jovem mercadora de azeite de palma,
Cedo este resto desaparecerá,
No rio de sangue,
Então deves regressar".

A menina não entendeu o que o feiticeiro queria dizer com tais palavras, mas assim mesmo teimou e disse:

— Não voltarei atrás...

Ivin apontou ao longe e perguntou:

— Você está vendo aquela montanha cheia de pedras?

A menina respondeu:

— Que tem isso? Sem minha moeda não regressarei!

Caminharam ainda por muito tempo e, afinal, chegaram à terra dos mortos.

Então Ivin colheu uns cócos de dendê e os deu à menina, para fazer azeite, dizendo-lhe:

— Toma o azeite e mê dê o bagaço desses cócos.

Pronto o azeite, a menina deu-o a Ivin e ficou com o bagaço sêco.

Quer isso dizer que ela ficou com a parte pior e deu a melhor a Ivin.

Depois Ivin deu algumas laranjas à menina, dizendo-lhe:

— Esprema-as, beba-lhes o caldo e me dê os bagaços.

Pois a menina espremeu o caldo e deu-o a Ivin e se contentou com os bagaços.

Vendo o bom coração daquela criatura, Ivin fez mais uma experiencia ordenando-lhe que apanhasse três porungos sêcos.

— Mas não apanhe os que disserem: "apanhe-me, apanhe-me!". Você vai colher os que ficarem quietos.

A menina apanhou justamente os que falaram e lhe imploraram que os colhesse.

Feito isso, Ivin disse à menina:

— Olhe, boa menina, pode agora ir-se embora, que você será muito bem recompensada. Quebre um porungo no meio do caminho, quebre outro quando chegar à porta de sua casa e quebre o ultimo quando entrar em casa.

Então a menina começou a voltar para casa. Quando estava no meio da viagem, quebrou um porungo e... sabem o que foi saindo de dentro dele? Sairam muitos cavalos e escravos, que acompanharam a menina.

Chegando à porta da casa, ela quebrou o segundo porungo e dele sairam muitas pessoas e criações, como carneiros, cabras, coelhos e aves.

Cada vez mais alegre, pois tudo aquilo era para ela, a menina entrou em casa e quebrou o derradeiro porungo. De dentro dele sairam moedas e moedas de ouro, que rolavam pelo chão a tinir, brilhando de tão novinhas que eram!

Com tão grande riqueza, a mãe da menina, que não cabia em si de contente, com o marido e outros filhos, tratou de mandar valiosos presentes a Liale, a mulher de chefiava a tribo.

Liale era invejosa e má.

Imediatamente mandou perguntar onde tinha a menina achado tantas riquezas.

Contaram-lhe como tinha sido aquilo.

Então ela mandou a filha, tão orgulhosa como outra não havia, a vender azeite de dendê na feira.

Aconteceu tudo do mesmo modo: veio Ivin, comprou azeite, pagou-o, mas deu uma moeda amassada.

A orgulhosa recusou aceita-la e disse que seguiria Ivin até a casa dele.

Foram ambos, caminhando. Ivin a dizer que era melhor a menina voltar e esta sempre a insistir em segui-lo, pois queria outra moeda.

Foi acontecendo o que se deu com a primeira menina, até chegarem ao país do feiticeiro.

Lá, Ivin deu os cócos de dendê à orgulhosa, para fazer azeite, contanto que o azeite fosse para ela e o miolo sêco ficasse para ele. Pois foi justamente isso que ela fez, tomou o azeite e deu o bagaço a Ivin.

Depois vieram as laranjas, e ela tomou o caldo e deu os bagaços a Ivin. Por ultimo ele mandou apanhar os três porungos, mas aqueles que ficassem calados. Pois a menina fez assim, mesmo, não dando ouvidos aos que lhe diziam: "apanhe-me! apanhe-me!".

— Agora vá para casa e receberá a recompensa de seu modo de proceder. Quebre um porungo no meio do caminho, outro à porta da casa e o terceiro quando entrar em casa.

A menina voltou muito contente, e no meio do camino, quebrou o primeiro porungo. Sairam de dentro cobras e lagartos, que a perseguiram e morderam. Assustada quebrou o segundo porungo à porta da casa, e de dentro sairam terriveis feras, que saltaram sobre ela. Correu a menina para dentro de casa, onde quebrou o ultimo porungo, do qual sairam outras feras. A menina gritou que a acudissem, mas todos estavam surdos, e ninguem a ouvia e ela morreu estraçalhada pelos bichos.

Tudo por causa de seu mau coração.

O REI E O SABIO

Era uma vez um rei muito poderoso, que saiu a passeio. No caminho, encontrou um sábio, muito pobre, que estava esquentando ao sol.

Então o rei lhe disse: — Pede-me o que quiseres: tudo poderei dar-te, até riquezas!

O sábio respondeu: — Peço que não me tire o que não me pode dar... E olhou para a sombra que o rei lhe fazia, naquela hora de tanto frio.

Que é que o rei, tão poderoso, não podia dar?

"Las leituras NA ROÇA" — R. S. Fleury.

Adivinhem!

— Que faz um menino quando fica ao sol?

Adivinhação

— Que é que, sozinho forma um par?

A sua professora

C. VIGIL

Tanto mais você cresça, mais verá quanto deve à sua professora.

Todos os dias ela espera por você na escola. Por que? Para receber presentes ou favores que você possa prestar-lhe? Não. Espera para dar a mancheias o que lhe é indispensavel Amor e agradecimento a quem o ajuda com tão grande caridade.

Você deve reconhecimento tambem aos que, de boa vontade, quiseram ensinar-lhe algo durante sua vida. Uma pessoa há de ensinar-lhe a sentar-se, outra a segurar no talher, outra a responder a um cumprimento, outra a limpar o nariz... Porque naturalmente, não se nasce sabendo, e você precisa aprender tudo.

Vendo um menino que anda curvado e desengonçado, lembre-se de que ninguem o ensinou a andar bem, com a coluna vertebral direita e o olhar erguido para a frente. Infelizmente, ninguem lhe fez a caridade de auxilia-lo para corrigir esses defeitos.

"Vida Espiritual", vol. II.

CONCURSO PARA OS LEITORZINHOS

Um quadro da Floresta Encantada — Premios: 3 assinaturas da revista "Bamba"

Mario e Maria são dois irmãozinhos muito apreciadores de longos passeios pela floresta. Alí existem muitos e lindos cenarios e coisas curiosas para serem vistas. Pois um dia, quando passavam por um bonito lugar, apareceu-lhes um dos estranhos moradores da floresta que lhes ofereceu algumas frutas deliciosas.

Aí está o quadro que vai servir para o nosso Concurso da Revista "BAMBA". Vocês já conhecem a revista "Bamba"? Pois devem conhece-la. Além de atraente e divertida, toda a sua materia é de muito proveito para os pequeninos leitores. Aos autores dos tres melhores trabalhos a direção daquela revista ofertará uma assinatura anual. Portanto, vamos todos trabalhar com muito capricho.

Vocês devem proceder assim:



1.o) Com lapis de cor ou aquarela tratem de colorir o quadro acima.

2.o) Recortar o quadro e envia-lo para a Pagina Infantil do "Correio Paulistano" de forma a que nos chegue às mãos até o dia 29 de maio. No primeiro domingo de junho publicaremos os nomes dos contemplados com as tres assinaturas da revista "Bamba".

3.o) Não se esqueçam de escrever bem claro na sua cartinha o seu nome e o endereço completo.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia aos dispositivos legais e estatutarios temos o prazer de vos apresentar o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio social de 1951, e o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Devidamente coadjuvados pelos nossos auxiliares pudemos manter em plena eficiencia os nossos serviços de fornecimento de energia, bondes eletricos e oficinas. Durante o ano entrou em funcionamento a 3.a unidade geradora de usina de Capão Preto, com a potencia de 3.000 HP. Encomendamos um grupo Diesel-eletrico com a potencia de 1.500 HP. que deverá entrar em serviço no segundo semestre de 1952, estando em andamento as obras para a sua instalação.

Estamos a inteira disposição dos senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que forem julgados necessarios.

São Paulo, 25 de março de 1952

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Bens e instalações em serviço		20.155.565,30	
Tramways eletricos		3.049.292,10	23.204.857,40
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			739.030,20
REALIZAVEL			
A Curto Prazo			
Contas a Receber	2.703.395,40		
Obrigações e Emprestimos a Receber	104.613,70		
Devedores Diversos	5.693.331,90		
Outros Creditos Correntes	203.611,60	8.704.953,60	
A Longo Prazo			
Almoxarifado	2.253.381,00		
Titulos de Renda	809.828,10	3.063.209,10	11.768.162,70
PENDENTE			
Debitos em Suspenso		679.808,90	
Depositos para Recursos Fiscais		542.686,60	
Caução de Consumidores		462.283,10	1.684.778,60
COMPENSAÇÃO			
Titulos Caucionados		7.840.152,00	
Titulos em Custodia		110.100,00	
Ações em Caução		30.000,00	7.980.252,00
TOTAL			45.377.080,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
INEXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Reservas		4.660.175,10	
Lucros e Perdas		2.344.600,50	
Fundo de Depreciação		1.116.435,00	18.121.210,60
		17.004.775,60	
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Obrigações a Pagar	3.924.326,60		
Dividendos de Ações Ordinarias	225.000,00		
Idem, Ações Preferenciais	225.000,00		
Dividendos não Reclamados	232.625,30		
Outros Creditos Correntes	9.634.772,90		
Imposto Federal Arrecad.	46.813,60		
Quota de Previdencia	44.614,50		
Salarios e Ordenados	212.184,80	14.545.337,70	
A Longo Prazo			
Obrigações — Debentures		3.816.000,00	18.361.337,70
PENDENTE			
Credito em Suspenso		451.997,50	
Depositos de Consumidores		462.283,10	914.280,60
COMPENSAÇÃO			
Garantias diversas		7.840.152,00	
Titulos Depositados		110.100,00	
Deposito da Diretoria		30.000,00	7.980.252,00
TOTAL			45.377.080,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

(a) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente
(a) CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente
(a) DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

a) SILVESTRE RIZZO
Contador — C.R.C. 4.738 — S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
Despesa de exploração		2.429.697,70	
Deducações à Renda:			
Juros	724.012,50		
Serviço de Tramways Eletricos	667.575,10		
Custeio Fazenda da Barra	231.715,30		
Quota para Depreciação	8.120,00	1.631.422,90	
Deduções à renda bruta			
Impostos e Taxas		56.405,90	4.117.526,50
Saldo Anterior	1.441.436,50		
Lucro liquido deste Exercicio	1.630.318,00		
	3.071.754,50		
Assim distribuido:			
Dividendo de ações ordinarias		225.000,00	
Dividendo de ações preferenciais		225.000,00	
Reserva Legal		81.515,90	
Porcentagem da Diretoria		195.638,10	
Lucros e Perdas		2.344.600,50	3.071.754,50
TOTAL			7.189.281,00

CREDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuido dos lucros anteriores		1.441.436,50
Receita de Exploração	4.579.298,30	
Receita Estranha à Exploração	1.168.546,20	5.747.844,50
TOTAL		7.189.281,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

(a) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente
(a) CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente
(a) DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

a) SILVESTRE RIZZO
Contador — C.R.C. 4.738 — S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho da Companhia Paulista de Eletricidade, abaixo assinados, tendo examinado a escrituração, balanço, contas e demais documentos referentes ao ano social de 1951, e tendo encontrado tudo em ordem e perfeita regularidade, são de parecer que sejam as mesmas contas e demais atos da Diretoria aprovados pela Assembléia Geral, inclusive os dividendos propostos.

São Paulo, 25 de março de 1952

a) NELSON SIQUEIRA MATHEUS
a) RODOLPHO FEHR
a) MAURO KANNEBLEY

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Ginecologia e Obstetricia, com a seguinte ordem do dia: — eleição de membros para Comissão Julgadora de Concessão de Titulo de Especialista. Prof. Leon Chesley — "Fisiologia da agua do organismo", dr. Artur de Almeida: — "Nossa experiencia com extração manual da placenta".

Missa de 7.o Dia

DANIEL PEZZINI

a viuva, desolada agradece a todos que a confortaram no doloroso transe, e convida os amigos e parentes a assistirem a missa que será celebrada, segunda-feira, dia 28 na igreja de São Bento.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS POPULARES DE PORTUGUES E MATEMATICA — Acham-se abertas as matriculas dos cursos populares de portugues e matematica patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone, 36-3735.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Devem comparecer à secretaria do Instituto, amanhã, das 9 às 11 horas, as seguintes professoras que concluiram, em 1951, o curso de especialização de Canto Orfeonico: — Ada Maria Fink, Adiles Guimarães de Matos, Doroti Buemer, Iara de Bragança, Irene Ferreira, Nair Correa Buarque, Rita Cassia Machado Gonçalves, Nair Vilela, Sonia Orsoletti, Maria Tereza Diniz Liserre.

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 29, às 17,30 horas, um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glete, 463. Falará nesta ocasião, o dr. Carel Chesley da "Margaret Hague Maternity, Jersey City" sobre "Aspectos of uric acid metabolism in Pregnancy".

CURSO DE PATOLOGIA — Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas 2.a feira dia 28 do corrente, as seguintes aulas:

1.o — Enterites e entero colites — Estudo radiologico — dr. Paulo de Almeida Toledo.

2.o — Enterites — Estudo clinico de bateriologico — prof. Van del Reis.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para amanhã:

CURSO DIURNO

Segundo Ano — Direito Comercial — Dr. Honorio Monteiro — às 8 horas — Sala Pedro Lessa — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita, de Aloysio Nihich de Freitas a José Maria Campolim do Canto.

— Direito Comercial — Dr. Honorio Monteiro — às 14,30 horas — sala Pedro Lessa. — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita, de José Roberto Nery Machado a Yolanda Regina Nardito de Brito Melo.

— Direito Constitucional — Dia 29 do corrente, às 14 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Penal — Dia 29 do corrente, às 8,30 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto Ano — Direito Civil — Dr. Olavio Moreira Guimarães — às 18 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto Ano — Direito Judiciario Penal — Dia 28 do corrente, às 14 horas — Prova escrita e em seguida oral, para todos os inscritos.

— Direito Administrativo — Dia 30 do corrente, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO NOTURNO

Segundo Ano — Direito Comercial — Dia 28 do corrente, às 19 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

— Direito Constitucional — Dia 29 do corrente, às 14 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Penal — Dia 29 do corrente, às 20 horas — Prova oral, para os alunos que ainda não foram chamados em primeira chamada.

Quarto Ano — Direito Civil — Dr. Otavio Moreira Guimarães — às 18 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto Ano — Direito Judiciario Penal — Dia 28 do corrente, às 14 horas — Prova escrita e em seguida prova oral, para todos os inscritos.

— Direito Administrativo — Dia 30 do corrente, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 4.o ano, mais prova oral, segundo e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO DE DOUTORADO — Chamada para os exames de segunda epoca.

— Direito Civil Comparado — Dr. Lino Leme — Dia 28 do corrente, às 16 horas Prova oral, para os alunos que tiverem apresentado os trabalhos.

MUSICA

RECITAL DE PIANO — Será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano à cargo de Jaime Ingram.

CONCERTO — Será realizado amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de dois pianos, sendo solistas: Lavinia Viotti e Tatiana Braunwieser.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã, e quarta-feira, em dois turnos, às 21 horas, no Grande Auditorio do seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará a soprano Emilia Vidali, acompanhada ao piano pelo maestro Corrado Muccini.

PORTUGAL, TERRA DE ENCANTO

(Conclusão da ultima pagina)

plar de arte, passando-se por ele ao "Claustrim manuelino", e depois ao Claustro da Renascença. O antecoro (Capela de Santo Antonio), produz uma impressão deslumbrante a quem o visita pela primeira vez. Seu teto em talha de ouro fino e pinturas, ceramica de azulejo e guarnições é alguma coisa que poucas vezes se contemplam na vida. Segue-se o Coro Superior, tambem recamado de ouro, talhas, molduras, pintura de merito, cadeirais, relicarios. O subcoro nada fica a dever às demais dependencias, com uma rica coleção de azulejos do seculo XVI, altares de talha, relicarios, pinturas, etc. A igreja já não é a primitiva, mas nem por isso deixa de ser surpreendente com um milhar de azulejos seiscentistas, quadros da vida de Santa Clara e São Francisco. O pulpito é imponente, o teto com suas pinturas sobre caixotões, os altares do cruzeiro, a capela mor, com pilastras e arquivoltas, a sacristia, são indiscritiveis, formando um conjunto de preciosidades. Algumas das obras primas que adornavam a igreja da Madre de Deus foram transferidas para o Museu de Arte Antiga. O que ficou, entretanto, compensa fartamente, pela impressão de maravilhoso deslumbramento que deixa o visitante, perder-se no seu interior algumas horas.

MUSEUS DOS COCHES E DE ARTILHARIA

No genero de museus, há muitos outros em Lisboa que reclama uma visita, destacando-se entre estes o Museu dos Coches, da praça Afonso de Albuquerque, numa dependencia do Palacio de Belem, que era o antigo Picadeiro Real.

Encerra uma coleção de viaturas que é uma das mais vastas e completas da Europa. Ali se podem admirar, por exemplo, as tres esplendorosas carruagens utilizadas em 1716 pela embaixada enviada a Roma para homenagear Clemente XI. Outros, como o Coche da Coroa, o de d. Maria Benedita, o de d. João V, o "Patriarcal", o de Carlota Joaquina, etc., dão uma idéia aproximada da suntuosidade e do requinte ostentorio da nobreza européia.

O Museu Militar, ou de Artilharia, fundado em 1851, é tambem de visita forçada, sendo notavel igualmente pela beleza arquitetonica e pelas obras de ornamentação do edificio.

Em suas numerosas salas se ostenta, devidamente ordenado, toda a sorte de armas, trofeus, reliquias, documentos, obras de engenharia, etc., de todos os ciclos historicos.

OUTROS MUSEUS

Temos ainda o Museu Etnologico, dos Jeronimos, de que já falamos em capitulo anterior, e o Museu Arqueologico, situado nas ruinas do Convento do Carmo, logo no topo do ascensor de Santa Justa. O monumento em ruinas, destruido pelo terremoto, é já por si só um grande museu, e nele repousaram até recentemente as cinzas do seu fundador, o condestavel d. Nuno Alvares Pereira, transferidas para uma igreja construida, especialmente, proximo à Estrela. Capelas, altares, tumulos, cruzeiros, estatuas, lapides, inscrições, coleções numismaticas etc., ali se encontram ordenadas pela Sociedade de Arqueologia de Portugal.

Neste ramo de manifestação documentaria e artistica não se deve deixar de visitar tambem a Sociedade de Geografia com seu Museu Colonial e Etnografico, onde se pode admirar o que de mais expressivo póde ser recolhido da ação de Portugal como país de descobrimentos e conquistas, criador de civilizações ultramarinas, sendo a mais importante a Sala Portugal, com 49 metros por 16, ostentando preciosidades como padrões das descobertas. Ha as Salas do Algarve, da India, de Sagres, do Restelo, do Douro, de Lisboa etc.

BIBLIOTECAS DE LISBOA

Dentro de Lisboa, existem varias bibliotecas e arquivos, sendo entretanto, os principais, a Biblioteca Nacional, no Convento de São Francisco, ao Chiado. Está aí desde 1836. Divide-se em 120 salas e corredores, que guardam 350 mil volumes, 11 mil manuscritos, apreciavel coleção de "reservados" e valiosos incunábulos.

A Biblioteca da Ajuda é muito conhecida de todos os estudantes de literatura, porque a ela faz referencia o famoso cancioneiro que tem o seu nome e ali se acha guardado. Está instalada no Palacio da Ajuda, e encerra verdadeiras preciosidades, tendo sido criada pelo marquês de Pombal, com os espolios de congregações e colegios religiosos. Conta mais de 24 mil volumes, entre eles alguns rarissimos e outros unicos no mundo, abrangendo os seculos VIII, XIV e XV, bem como incunábulos e manuscritos.

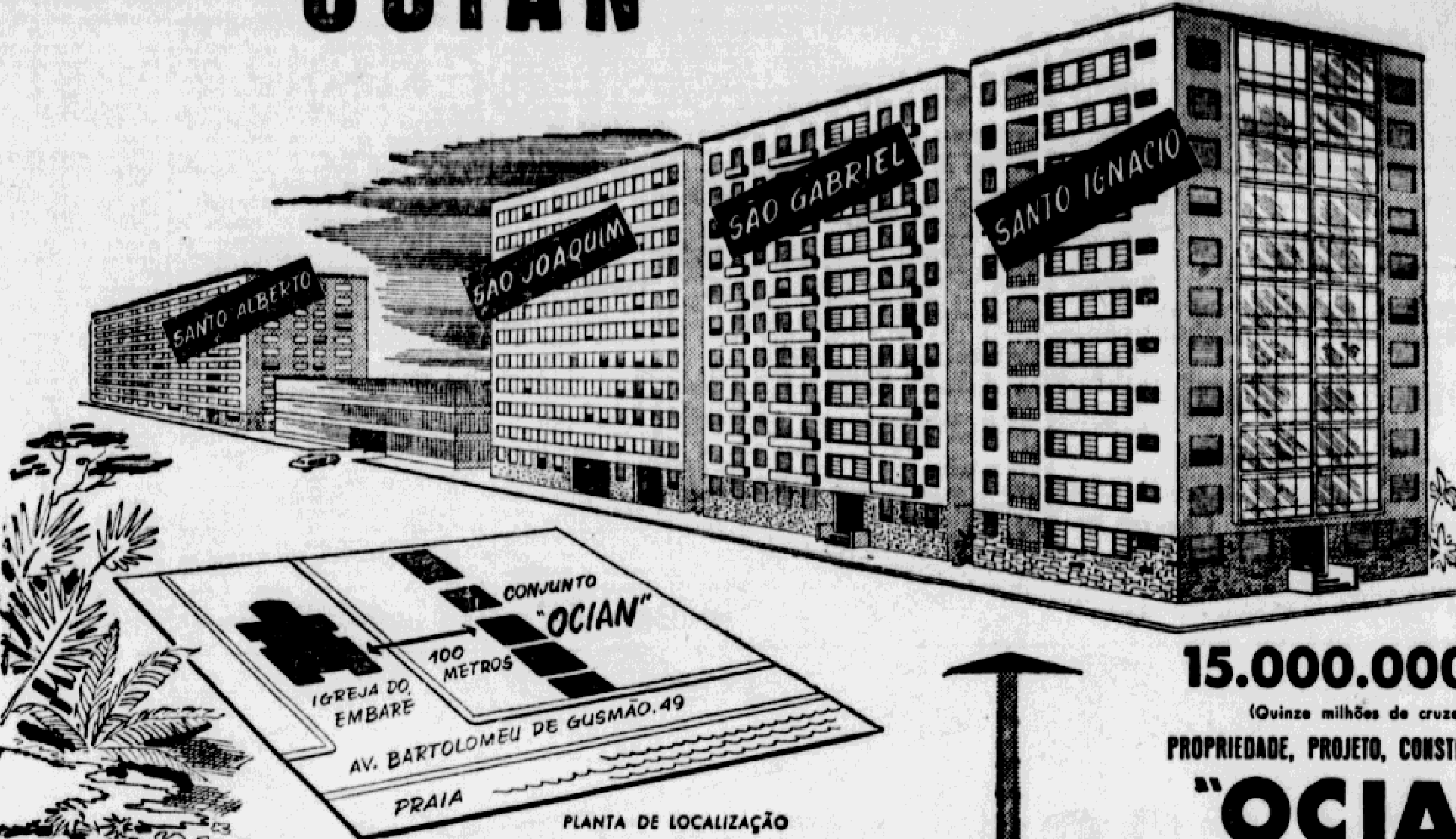
O Arquivo da Torre do Tombo, assim chamado porque formado com os documentos removidos da Torre do Haver, do Castelo de São Jorge, após o terremoto, torre essa que foi milagrosamente poupada pelo cataclisma. Em 1757, foi o Arquivo Nacional, que vinha do seculo XIV, reinado de d. Fernando I, instalado no Palacio da Assembléia Nacional, na Calçada da Estrela.

Interessa particularmente aos eruditos, pesquisadores, possuindo dezenas de coleções com cerca de 6 mil manuscritos, mais de 80 mil especies do Corpo Cronologico, milhares de livros de Chancelarias, constituições, cronicas, forais etc. Entre as raridades que guarda, destacam-se a Biblia dos Jeronimos, o Apocalipse do Lorvão, o livro das Aves, o Tratado da Esfera, de Pedro Nunes.

Pedem ainda ser visitados o Arquivo Geral, da Camara Municipal de Lisboa, a biblioteca da Assembléia Nacional, a livraria da Academia de Ciencias de Lisboa, a biblioteca da Sociedade de Geografia etc.

No resto do país, entretanto, existem outras bibliotecas de grande valor e vasto recheio, tais como a de Mafra, a da Universidade de Coimbra, etc., das quais falaremos no devido tempo.

INICIADA A CONSTRUÇÃO DO
CONJUNTO "OCIAN" FRENTE PARA O MAR



Garantia OCIAN
• PREÇO CERTO SEM REAJUSTAMENTO
• ENTREGA EM 18 MESES COM MULTA CONTRATUAL MENSAL DE CR$ 300.000,00

Restam apenas alguns apartamentos neste majestoso conjunto. Esta é a sua última oportunidade!

Apartamentos com garage desde Cr$ 119.000,

entrada a partir de Cr$ 10.000,

Parte financiada em 15 anos

15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros) DE UTILIDADES GRATUITAS

PROPRIEDADE, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO VENDAS E FINANCIAMENTO DA

"OCIAN" ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

Av. Ipiranga, 795 - 3.º - Fones: 34-0884 - 32-2618 - 36-3698 - São Paulo

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Corretores no local

SIRIUS - 30.000

Exige comando unico a assistencia à infancia

H. 3 — SERVIÇO — FICHA N.º

NOME ... Idade ... Sexo ... Cor ...
Nacionalidade ... Data do nasc. 13-10-50 ... Data da matricula 19-12-50 ... N.º do registro civil ...
Residência ... Bairro ... Cond. habitação ...

PAI: Nome ... Vivo ... Morto de ... Nacion. ... Sabe ler? ... Profissão ... Salário 700 ... Doenças ...
MÃE: Nome ... Viva ... Morta de ... Nacion. ... Sabe ler? ... Profissão ... Salário ... Doenças ... R. Wassermann ...
IRMÃOS: Vivos 4 — Doentes ... — Mortos 9 — De que ...

R. Wassermann — Nivel cultural — É o 14 filho — 1.º dente — Nat. ate — Horário — Mista desde — Artificial desde — Qual — Motivo da consulta — Há quantos dias — Peso 3.550 — Abdôme — Aspecto geral — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO — DEPARTAMENTO

H. I — SERVIÇO — FICHA N.º 8

NOME Davina(?) Aparecida Monteiro — Idade 11 meses — Sexo Fem.
Nacionalidade Brasil — Data do nasc. 4-12-49 — Data da matricula 13-11-50 — N.º do registro civil ...
Residência Rua B-595 — Bairro Sto Antonio — Cond. habitação ...

PAI: Nome Orlando M. Souza — Vivo sim — Morto de ... 60 anos — Nacion. Brasil — Sabe ler? sim — Profissão serv. pedreiro — Salário 45,00 p/ hora(?) — Doenças ... — R. Wassermann H — Nivel cultural ...

MÃE: Nome Cecilia A. Monteiro — Viva sim — Morta de ... 45 anos — Nacion. Brasil — Sabe ler? ... — Profissão domestica — Salário ... — Doenças anemia — R. Wassermann ... — Ass. pré-natal sim — Ass. ao parto Sim — N. de gestações 14 — Abortos 3 — Nati-mortos ... — Prematuros ... — Gêmeos ...

IRMÃOS: Vivos 4 — Doentes ... — Mortos ... — De que ...

ANAMNESE PESSOAL
É o 14º filho. A term. sim — Parto ass. por Maternidade — Peso ao nascer 3 ...
1.º dente ... 1.os passos ... 1.as palavras ... Outros dados ...

Alimentação: Nat. até 3 dias meses — Horario incerto — Mista desde 4 dias até agora — Artificial desde ... — Qual L. P.(?) + maizena

Referências mórbidas: Coqueluche — Sarampo — Escarlatina — Difteria — Parotidite — Varicela — Outras

Imunização: Variólica — Anat. diftérica — Outras — BCG — Isolado durante — Alergia aos

Duas fichas do DEC, sobrepostas. Leiam com atenção as formulas preenchidas. A leitura destas fichas, copiadas das originais existentes no Departamento Estadual da Criança, mostra-nos os problemas que a assistencia à infancia terá de enfrentar para cumprir sua missão.

(Conclusão da ultima página)

des foram escolhidas: Bororé, Casa Grande, Guacuri, Represa Nova, Santo Antonio e Eldorado. Ficamos assim com doze localidades que passaram a ser visitadas quinzenalmente. Na séde, ficava um medico para atender as crianças que adoeciam nos intervalos das nossas visitas. No inicio, foi dificil a nossa tarefa. O caboclo sempre desconfiado, não acreditava nessa assistencia gratuita e era com grande dificuldade que se conseguia fichar os seus filhos. Eles não acreditavam que o governo fornecesse gratuitamente medicamentos e leite. Provavelmente seria uma cilada. Em quase todas as casas e casebres que as educadoras penetravam, a relutancia era sempre a mesma".

O DIFICIL TRABALHO DE EDUCAÇÃO

"Vencida essa primeira etapa, outro problema dificil se nos deparava: ensinar as mães a preparar as mamadeiras. Algumas de melhor compreensão, aprendiam com facilidade, mas, para outras em maior numero, analfabetas, era preciso que a educadora preparasse o mingau ás suas vistas, para mesmo assim ainda fazerem errado.

A principio o serviço era mais arduo. Depois de percorrermos os longos quilometros de estradas esburacadas, contundidos com os solavancos da caminhonete, aguentando ou chuva ou poeira, ou calor ou frio, pois nenhum conforto nos proporcionava essa primeira viatura, ainda tinhamos de dar as consultas no interior do proprio veiculo aguentando horas e horas de posições incomodas.

Hoje felizmente o nosso serviço é mais suave. Uma "perua" confortavel nos conduz a essas localidades onde já temos salas fornecidas por pessôas caridosas do lugar onde atendemos a centenas de crianças, parecendo um verdadeiro Posto Fixo de Puericultura. Na "perua", levamos balança, leite em pó, medicamentos e vacinas. Todas as crianças consultadas até a idade de 2 anos são previamente pesadas para mais tarde verificarmos o grau de aproveitamento de cada uma. No primeiro ano de funcionamento, matriculamos 3.600 crianças e demos 14.035 consultas e ao findar o 3.o ano já estavamos com 7.287 e tinhamos dado ... 40.101 consultas.

AS DOENÇAS MAIS COMUNS

— "As doenças mais comumente encontradas, são pela sua ordem de frequencia em 1.o lugar a verminose. Segundo os nossos dados estatisticos 100% das crianças da zona rural de Santo Amaro sofrem deste mal, predominando a ascaridiose. Facil é o seu combate; mas, o medicamento só é eficiente quando os pais aceitam o nosso conselho sobre higiene, calçam seus filhos e fazem fossas em seus quintais.

Acontece porem que nem todos possuem recursos para esse fim e alem do mais, não só o caboclo como tambem muita gente da cidade não acredita que as larvas desses parasitas penetram pela péle, daí a dificuldade do seu exterminio. Como se vê, certos problemas da infancia não se solucionam só com a medicina. Há, como disse ha poucos dias o grande pediatra argentino prof. Araoz Alfaro, "necessidade da contribuição de todos: do sociologo, do politico, do capitalista".

Vem em 2.o lugar, as distrofias por hipoalimentação, que na zona rural e em meio social extremamente atrasado, atingem os seus graus mais acentuados, constituindo um dos problemas mais peculiares da pediatria, prenhe de dificuldades para o seu tratamento.

Em 3.o, as dispepsias. Estas, que, são provocadas pela multiplicidade de causas locais e à distancia, representam o papel mais importante da patologia do lactente. De uma simples dispepsia, passa a criança para a toxicose que é uma das maiores causas da mortalidade infantil.

Vem em seguida as hipovitaminoses e avitaminoses. Nas zonas percorridas pela ambulancia, dificilmente encontravam-se arvores frutiferas, verduras e legumes. A alimentação defeituosa, prolongada com abstenção de substancias ricas em vitaminas, provoca o aparecimento dos transtornos nutritivos cronicos que se caraterizam pelas distrofias. Ao lado destas distrofias apresentam-se então os sinais proprios das avitaminoses tipicas. Em outros casos aprecia-se a existencia de hipovitaminoses reconhecidas apenas pela diminuição da resistencia natural contra as infecções. Este mal vem diminuindo consideravelmente graças ao fornecimento de preparados vitaminicos e pela nossa campanha no sentido de incentivar a plantação de arvores frutiferas e formação de pequenas hortas com sementes fornecidas pela Secretaria da Agricultura e que são por nós distribuidas.

Seguindo a sua ordem de frequencia, eu coloco a disenteria bacilar em 5.o lugar. Esta é uma doença que merece a atenção do pediatra, não só pela sua frequencia, como tambem pelas dificuldades diagnosticas. Quando a criança é atendida em tempo, com o emprego das sulfonamidas tudo se resolve satisfatoriamente. Infelizmente, isto nem sempre acontecia: com a distancia e a falta de recursos como já me referi no inicio desta palestra, a criança só era trazida ao consultorio no estado avançado da doença caraterizada pela expressão angustiosa da fisionomia, inquietação geral, febre, sêde, palidez e intensa desidratação, de nada mais valendo o medicamento. O valor, o grande valor do Posto Volante, reside justamente no fato de se ir ao encontro da criança doente e não esperar que esta seja conduzida ao consultorio como já disse, nas fases mais adiantadas da doença quando toda a terapeutica é falha.

Postos identicos ao nosso de Santo Amaro já se encontram em pleno funcionamento no interior do Estado, bem como um ferroviario e um flutuante que atendem as crianças do litoral, graças a cooperação da Legião Brasileira de Assistencia e da "Campanha Monteiro Lobato", concluiu o sr. Diorai do Nascimento.

AS FICHAS QUE FALAM A VERDADE

Nos Postos Volantes ha fichas para preencher. Aí, as funcionarias **"escrevem o drama da infancia"**. Lendo tais fichas, ficamos sabendo que na realidade muita gente ganha bem abaixo do salario minimo, não sabem ler e moram em ranchos miseraveis. Somos informados do numero assustador de crianças mortas ignaramente nos ranchinhos de pau a pique espalhados pelas zonas rurais. Mães que tiveram dez, doze, quatorze filhos — apenas oito ou nove a termo — carregam apenas um ou dois. Os outros morreram como morrem todas as crianças filhas de mãe que ainda mastigam o feijão para dar aos filhos, numa tentativa vã de substituir o leite materno.

Percorrer os ficharios dos postos existentes no interior do Estado de São Paulo (onde existem, não obstante) é ficar sabendo muita coisa. Não importa que se diga serem ficticios os ficharios de alguns postos (há acusações contra o de Fernandopolis), não importa que nem todos os medicos tenham compreendido a importancia do mister que everce (e aqui desejamos transmitir nossos parabens à eficiente direção do Posto Flutuante por parte da medica sanitarista dra. Vitalina Conceição, auxiliadas pelas srtas. Terezina Mandato, Iná Godoi Conta e Vitorina Luiza Ferreira), — não importa disso. Não obstante todas as falhas existentes, os postos de puericultura cumprem uma missão com a eficiencia possivel dentro das atuais condições. Para avaliar de suas dificuldades, bastaria percorrer os ficharios do Departamento Estadual da Criança. — I.

NOTULAS...

(Conclusão da 6.a pag.)

a teoria de Einstein, que foi aproveitada por misticos, que tagarelam sobre a quarta dimensão e outros absurdos semelhantes.

PREMIOS LATINO-AMERICANO — Serão concedidos, este ano, premios de literatura latino-americanos a escritores de todos os paises. Os premios destinam-se a dar projeção continental aos autores nacionais das diversas nações do continente. Estão incluidos o romance, a novela, o conto, a poesia e o ensaio, na premiação.

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 6.a pag.)

SINHA' MOÇA — Maria de Zonne Pacheco Fernandes. Em segunda edição reaparece através da Editora Cupolo, o romance de uma das novas romancistas brasileiras. A historia que tem cenario o Brasil patriarcal com seus costumes e complicações impregnados de imposições da vida rural, está passando presentemente por uma adaptação especial para logo em seguida ser levado à téla. A segunda edição ora lançada e o interesse de nossos produtores cinematograficos pelo enrêdo dão idéia do interesse despertado pelo livro junto ao publico leitor.

HISTORIAS DE FADAS — Edmund Dulac — Do famoso artista e escritor francês, as Edições Melhoramentos nos dão um luxuoso album, ricamente ilustrado e impresso em excelente papel, no qual estão reunidas as mais belas historias de fadas de todos os tempos e paises num desfile de emoção e encantamento.

O utopista Anatole

(Conclusão da 6.a pag.)

no-burguês, enquanto os outros desconfiam do comunismo Anatole, renegado de sua classe. Enfim(ficavam com a palavra os surrealistas, cujo primeiro Manifesto, no ano da morte do escritor, vociferou: "Je tiens tout admirateur d'Anatole France pour un être dégradé... le vulgaire Anatole France, cet âne officiel".

Burro oficial!... Não se indignará, antes sorrirá quem se lembra de certa pintura mural, perpetrada por Henri Martin, na Sorbonne: Anatole, barbado, com o guarda-chuva na mão, fazendo num lindo bosque um sermão, decerto muito laicista, aos discipulos. O filosofo oficial da Terceira República. Um mundo desaparecido. Mas não havia, porventura, nada de bom na filosofia oficial da Terceira República? Foi uma utopia. Escolheu, com acerto, para patrono, o escritor que, por sua vez, escolhera para pseudônimo o nome de seu proprio país. Foi uma utopia autenticamente francesa.

O supremo ideal dos franceses é e sempre será, provavelmente, a "clarté". "Ce qui n'est pas clair, n'est pas français". Já em Pascal essa clareza francesa zombou de uma justiça que seria diferente aquém e além dos Pirineus. No autor do Crainquebille, à mesma clarezo volta-se contra "uma Justiça que não faz senão confirmar as injustiças geralmente reconhecidas". Conclusão da "clatê" francesa é a "justice" francesa. Mas, já o sabemos, a "clarté" ,não pode contra uma realidade que é "obscura" porque cheia de contradições intrinsecas. A clareza à uma utopia da inteligencia francesa. E utopia tambem é a "justice" francesa porque na terra não há justiça e sim a Justiça com os olhos vendados e uma cara desenhada por Daumier.

Utopista, Anatole France sempre foi. Chamou de "mau cristão" Baudelaire; e, para devolver-lhe a expressão, 'mau comunista" teria sido quem não quis ler Hegel nem Marx. Mas um comunismo sem Marx, que será senão uma utopia? Utopia da mesma especie como a 'idée fixe" de vestir-se com a elegancia do Rococó no seculo XX, no seculo da democracia e do homem comum. Como utopia tambem se revela a atitude do cepticismo justamente no seculo mais dedicado a dogmas, verdadeiros e falsos, que outro.

Apenas, o cepticismo tem a capacidade apreciavel de poder voltar-se contra si mesmo. O ceptico é capaz de duvidar de sua propria falta de fé, assim como Anatole France que disse: "Tout est possible, même Dieu". Zombaram de Anatole, do zombador elegante e irreverente que na hora da agonia gritou: "Maman! Maman!". Mais sério nos parece aquele reconhecimento da possibilidade de haver Deus. Pois então, o proprio cepticismo está desmascarado como utopia. Se há Deus, então "há a Graça no céu e a justiça no inferno, mas na terra apenas a cruz. (Le Fort). Então, não há justiça na terra.

France foi utopista; com a circunstancia atenuante de sabe-lo. Da injustiça quis fugir, lançando mão de todos os recursos de evasão, esteticas, politicos, sempre livrescos. Confessou: "O livro é o opio do Ocidente". Mas esse filho de livreiro nas margens do Sena, esse amante carinhoso de todos os livros (contanto que fossem escritos em bom francês) tambem sabia despertar do sonho de opio: quando Dreyfus foi condenado, quando Crainquebille foi preso e quando não foi preso. Hoje, não se contam mais os Crainquebille: chamam-se Bukharim em Moscou ou His em Washington. Temos evoluido muito. Os casos particulares já não interessam. Estamos dormindo, sonhando, num pesadelo. Mas não podendo aprender a arte anatoliana de acordar na hora certa nosso destino seria, será o de todos os Crainquebilles: o de desaparecer na escuridão chuvosa da noite.

O ESTUDANTE MANUEL ANTONIO ALVARES DE AZEVEDO

(Conclusão da 6.a pag.)

bem que, homem de espantosa força de vontade (refletida e espontanea), em apenas quatro anos de produção, interrompida pelo estudo profundo e pelas leituras infindaveis, Alvares de Azevedo nos legou cerca de mil paginas, onde os lampejos do genio, de espaço a espaço, fulguram, como luzes, à beira de uma estrada percorrida em velocissimo veiculo, projetado para aquela meta que só o seu condutor antevia tão proxima: — a morte prematura.

Contentemo-nos, hoje, apenas com uma sintese da formação cultural de Alvares de Azevedo, feita com dados bebidos em Domingos Jaci Monteiro, Joaquim Norberto, Artur Mota, Afonso Schmidt, Homero Pires e Edgard Cavalheiro (*)

II

Alvares de Azevedo, filho legitimo do dr. Inacio Manuel Alvares de Azevedo e da. Maria Luiza Silveira da Mota Azevedo, nasceu na casa do seu avô materno, Silveira da Mota, situada à rua Quintino Bocaiuva, esquina da rua Senador Feijó, na cidade de São Paulo, às duas horas da tarde de 12 de setembro de 1831, e morreu às cinco horas da tarde de um domingo da Ressurreição, dia 25 de abril de 1852 — exatamente há cem anos passados — na casa da rua do Infante, n.o 1, hoje dois de dezembro, n.o 13, da cidade do Rio de Janeiro, e onde, em 1939, se situava o Hotel Seleto. Morreu, portanto adolescente, com apenas vinte anos, sete meses e treze dias.

Em 1833, aos dois anos foi para o Rio, onde, em 1835, aos quatro anos, caiu gravemente doente, com forte febre, resultante do abalo nervoso que sofreu, pela morte, em Niteroi, de seu irmãozinho Inacio Manuel, de dois anos.

Assim, por motivo da fraqueza que lhe ficou desta enfermidade, de 1835 a 1839, dos quatro aos oito anos — embora já aos seis o iniciassem nas primeiras letras — seus pais não lhe cuidaram seriamente da educação.

O estudo de Alvares de Azevedo começa, pois, verdadeiramente, no Colegio Stoll, onde, de 1840 a 1844, fez o curso primario e boa parte do secundario.

Entre o Colegio Stoll e o "Pedro II", esteve estudando em São Paulo (de agosto a dezembro de 1844); no Rio (de janeiro a junho de 1845), fez os preparatorios para o Pedro II.

Durante dois anos e meio (de junho de 45 a dezembro de 47), cursou este colegio.

Na Faculdade de Direito, estudou de 1848 a 1851, não chegando, pela morte em 52, a concluir o curso de cinco anos. Mais um ano, e teria, aos vinte e um, acabado a sua formação total, idade verdadeiramente notavel para a conclusão do Curso Superior.

O rapazinho genial, de vontade de aço, mas fragil de corpo, faria em 12 anos, de 1840 a 1852, o seu Curso Primario, Secundario e Superior. E que cursos! Cursos em que, normalmente, gastamos hoje dezesseis anos. E eles os fez, lendo alvoroçadamente, alvoroçadamente escrevendo. Foi, ou não foi uma vontade docil aos caprichos do genio?!

— III —

Mas vejamos o menino mais de perto:

Alvares de Azevedo, durante mais de quatro anos (de janeiro de 1840 a 1844), esteve estudando no Colegio Stoll.

Foi, ali, a menina dos olhos do seu diretor, educador extraordinario, digno de todos os louvores.

Nem bem tres meses se passaram e, já por volta de março de 1840, o dr. Stoll, em francês que traduzimos, escrevia, esperançoso, ao pai do poeta: — "Vosso Manuelzinho me encanta sempre, cada vez mais; é, sem duvida, a mais bela esperança de meu colegio, exceto para a ginastica, em que é o ultimo...".

Em outubro de 1840, continuava informando, já entusiasmado e critico: — "Vosso filho é sempre o melhor de meus alunos, pelo espirito, pela inteligencia, pelo amavel bom-humor, e sobretudo pelo coração... Quanto mais analiso esta criança, tanto mais me surge ensejo de felicitar-vos por terdes um filho assim. Que Deus lhe dê vida e saude e vereis que ele se tornará qualquer coisa de bom e de muito bom".

Em novembro de 1840, já se torna profetico: — "Em verdade, ele não tem perdido tempo este ano e, se continuar assim, isto dará um brasileiro que poderá medir-se com as primeiras capacidades européias".

Mas, em abril de 1841, é mais comovido, mais intimo, mais profundo: — "Nosso heroizinho é, sempre, minha gloria e minha felicidade: — reune — o que é muito raro — a maior inocencia de costumes à mais vasta capacidade intelectual que encontrei na America, num menino de sua idade... Nada me encanta mais que vê-lo — após ter superado a todos os grandes, nas lições — ocupar-se, nos brinquedos, em plantar flores sem raiz, para fazer um jardimzinho de uma hora de duração, ou ainda em levantar uma casinha que o vento põe por terra".

Finalmente, em maio de 1841, a consagração já é definitiva: — Recebi a visita do sr. Guimarães (o dr. Francisco José Pinheiro Guimarães) que — assombrado com os progressos de vosso Manuelzinho — quer confiar-me seus dois filhos. Na verdade, o Maneco é o meu recrutador. Mais de quarenta pessoas vêm felicitar-me por ter feito maravilhas com ele. — Eu ouvi um de vossos alunos — dizem. Mas é verdadeiramente admiravel como ele fala francês, inglês, declama, sabe a Historia e a Geografia!".

(Continua domingo).

MANECO ENTRE OS VIVOS

(Conclusão da 6.a pag.)

ma. Algazarra nas republicas. Violões. Citações. Recitativos. E havia a variola, o tifo, e tuberculose.

Chegavam as ferias.

— Onde'cê vai passar as ferias?

— Em Minas.

— Como mecê vai pra lá? Na lombada de um burro.

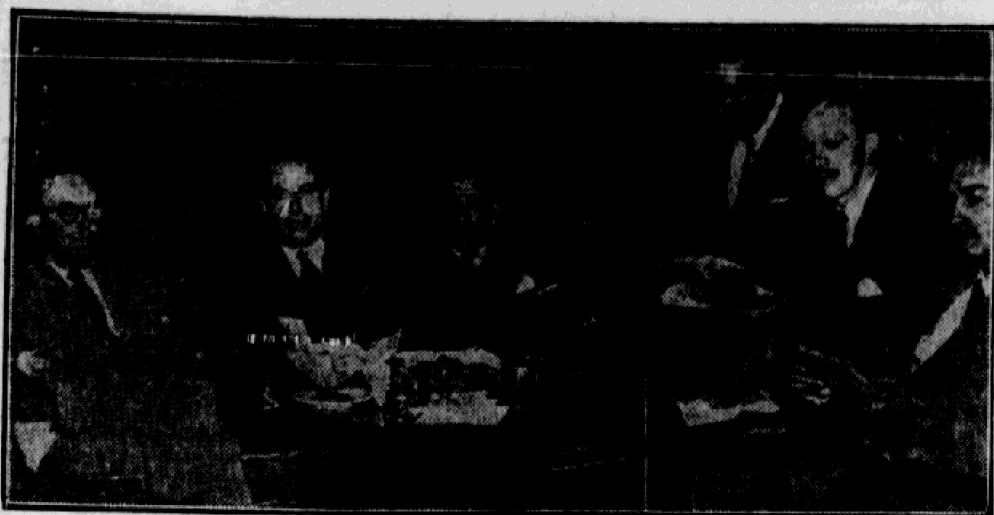
— Mas, por que não prefere ir pela "Vasp"?

Sim...

O caminho do mar era realmente uma escada. Uma viagem por terra, à Côrte, consumia duas semanas. Era assim a vida. Os ricos viviam cautelosamente. Os pobres não viviam. Os poetas viviam, mas pouco. Alvares de Azevedo morreu aos vinte anos. Em 25 de abril de 1852.

Se vivesse hoje...

Sim, mas se vivesse hoje, ele, que era um rapaz inteligente, teria optado pela poesia?



O sr. De Muller quando falava aos jornalistas

10 MIL VEICULOS A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO ANUAL

Dentro de 12 meses será iniciada a fabricação de automoveis em São Paulo

Investimento inicial de 60 milhões de cruzeiros — A politica adotada pela Willys-Overland — Entrevista coletiva concedida à imprensa pelo sr. Marcel F. De Muller, presidente da Willys-Overland Export Corporation, USA.

Procedente dos EE.UU., encontra-se em São Paulo o sr. Marcel F. De Muller, presidente e gerente-geral da Willys-Overland Export Corporation, USA. O destacado industrial norte-americano acaba de entrar em entendimentos com lideres da nossa industria, para a formação da Willys-Overland do Brasil S.A. Industria e Comercio, que, consoante os planos já ultimados, iniciará brevemente a fabricação progressiva de veiculos na zona de São Paulo.

Ontem à tarde, o sr. De Muller concedeu entrevista coletiva à imprensa, tendo então oportunidade de expôr os planos para a concretização desse empreendimento. Respondendo inicialmente a varias perguntas dos reporteres, o entrevistado informou que o edificio da nova fabrica localizar-se-á em São Bernardo do Campo, tendo aproximadamente 60.000 metros quadrados, com possibilidade de aumento de mais 25.000. Dentro de 60 dias dar-se-á o inicio das obras de construção da fabrica, esperando-se sua conclusão dentro de 12 meses.

PRODUÇÃO ANUAL DE 10 MIL VEICULOS

Disse mais o industrial norte-americano que a capacidade anual de produção da nova fabrica será de 10.000 veiculos. Para tanto, serão empregados inicialmente cerca de 600 operarios. A fabricação será iniciada com veiculos de tipos comerciais, tais como "jeeps" e "fourgons" com tração nas quatro rodas, que serão vendidos a preços baixos. Quanto aos carros de passeio, visa a companhia construi-los de forma a permitir sua venda a preços bastante acessiveis.

60 MILHÕES DE CRUZEIROS

— Inicialmente — prosseguiu — empregar-se-á cerca de 60 milhões de cruzeiros para a construção da nova fabrica, prevendo-se futuramente novos investimentos. Esperamos poder corresponder à expectativa, produzindo veiculos economicos e tecnicamente perfeitos. Os governos federal, estadual e municipal nos têm prestado toda a assistencia necessaria, no sentido da instalação da Willys-Overland, em São Paulo.

Indagado se antes de sua vinda ao Brasil, percebera duvidas por parte de alguns americanos, ainda incredulos sobre a possibilidade de investimentos de tal monta no Brasil, respondeu:

— "Considero o Brasil um dos melhores paises do mundo, nunca tendo duvidas a esse respeito, razão pela qual estamos empregando aqui um vultoso capital, pois temos certeza de que este será o país do futuro, com excelentes possibilidades economicas".

POLITICA FILOSOFICA

A seguir, o sr. Marcel F. De Muller reportou-se à politica adotada pela Willys-Overland, desde a ultima guerra, historiando-a:

— "A Willys-Overland Export Corporation adotou, em uma escala menor, uma politica filosofica, semelhante àquela adotada pelo governo norte-americano, que é mundialmente conhecida como Ponto 4. Nossa politica difere da adotada pelos Estados Unidos, em que capital particular, em vez de fundos publicos, estão sendo usados para assistencia tecnica no desenvolvimento industrial, economico e agricola de paises em que tal assistencia é considerada necessaria ou desejavel, por cidadãos de iniciativa e dotados de visão larga.

A Willys-Overland se tornou particularmente interessada na atual situação existente no Brasil, devido à existencia do conhecido problema de deficiencia de transportes no interior, e devido tambem à necessidade de intensificar a mecanização agricola de maneira a atender às necessidades minimas da população, ajudando assim a conservar para outras importações vitais ao desenvolvimento do país um maximo de cambio. A Willys-Overland produz os "jeeps", famosos por todo o mundo, sobre o qual nada precisa ser dito quanto à sua utilidade e uso no aceleramento do desenvolvimento de paises praticamente virgens e na reabilitação de áreas devastadas pela guerra.

3 FASES

— "A politica adotada pela Willys-Overland — acentuou o sr. De Muller — desde a Segunda Guerra Mundial pode ser dividida em tres fases especificas, que chamamos a politica da fabricação progressiva.

Fase n.o 1 é o estabelecimento de fontes locais para fornecimento de peças sobressalentes para atender a veiculos que tenham sido importados particularmente ou por representantes da Willys-Overland Export Corporation.

Fase n.o 2, que tambem complementa fase n.o 1, é a montagem, segundo a qual peças basicas são fabricadas em nossa fabrica em Toledo e combinadas com quaisquer outras peças que possam ser adquiridas no país. A percentagem do uso de peças fabricadas localmente muitas vezes chega a 40 % do valor do veiculo.

Fase n.o 3 é aquela na qual a Willys-Overland Export Corporation acelera a procura de peças e componentes no proprio país, assistindo e guiando fornecedores locais na fabricação de peças que sejam de padrão elevado, igual àquelas fabricadas pela fabrica americana.

Nesta fase, a percentagem de veiculos fabricados no local é determinada tão somente pela habilidade dos fabricantes locais produzirem o necessario".

EM OUTROS PAÍSES

— "A politica que indicamos deve — acentuou — de necessidade, ser adotada progressivamente e sua adoção implica democracia, onde quer que seja realizada. A fase n.o 3, que já mencionei, está em franco progresso na Belgica e no Canadá, paises, que, naturalmente, já atingiram um alto grau de industrialização. Atualmente, estamos procedendo a estudos preliminares para estabelecer nossa fabricação progressiva na India, Mexico e no Japão e Israel. Na Europa Ocidental, assim como em paises neutros, a fase n.o 1 desta politica está tão adiantada que já temos mais de 300 fontes locais para suprimento de peças sobressalentes que estão sendo usadas na manutenção de Jeeps Willys-Overland usados durante a II Guerra Mundial, milhares dos quais ainda estão em uso. Baseados nessas fontes de peças sobressalentes, estamos planejando construir uma grande fabrica na Europa, para a fabricação de novos veiculos, a localização da qual, entretanto, não pode ser divulgada, por motivos de segurança.

Em todos os casos em que a Willys-Overland realizou seu programa de assistencia técnica para o desenvolvimento industrial e agricola combinado com o maximo de utilização de capital e empreendimento, os governos deram seu apoio total e total auxilio, na forma de licenças de importação, taxas preferenciais e em alguns casos, a isenção de taxas e impostos de terrenos, para acelerar a fabricação de veiculos Willys-Overland que são atualmente considerados basicos no desenvolvimento e progresso de paises, cujas vastas áreas territoriais e cujo desenvolvimento do potencial agricola e industrial é vital para as necessidades do seu povo.

Hoje, há menos de uma hora, a WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A. Industria e Comercio, foi formada e finalizamos os planos para o estabelecimento de uma fabricação progressiva de veiculos na zona de São Paulo. Pretendemos usar o maximo de talento, finança local, a Willys-Overland Export Corporation simplesmente fornecendo assistencia técnica. Acho que eu deveria mencionar que nossa decisão foi motivada primeiramente pelo interesse verdadeiro e empreendimento e inciativa de nossos distribuidores no Brasil, e particularmente do sr. William Duff, presidente da Agromotor S. A. e sua comissão, cujos grandes esforços promoveram a criação desta companhia. A Willys-Overlan Export Corporation tem o prazer de se associar com a Willys-Overland do Brasil S. A., Industria e Comercio, e seus diretores no Rio, São Paulo, Porto Alegre, Londrina, Itajaí, Bahia, Recife, Fortaleza e Paraiba.

Com a essencial cooperação e assistencia das autoridades governamentais brasileiras, oferecidas num clima de boa vizinhança, estamos certos de que esta nova companhia pode progredir e vir a ser um fator vital na contribuição efetiva para o desenvolvimento economico e agricola deste grande país — BRASIL".

Concursos na Escola de Policia

Escrivães de Policia — As provas deste concurso, que deveriam ser realizadas nos dias 28, 29 e 30 do corrente mês, foram transferidas, para os dias 12, 13 e 14 de maio, às 13,30 horas, na Escola de Policia.

Delegados — Serão encerradas no dia 30, as inscrições para o concurso de ingresso na carreira de delegado de policia. As inscrições deverão ser feitas na Escola de Policia, rua São Joaquim, 580, das 13 às 17 horas.

Investigadores — Continuam abertas, na Diretoria do Protocolo e Arquivo da Secretaria da Segurança Publica, à rua Brigadeiro Tobias 527, 13.o andar, as inscrições para o concurso de ingresso na carreira de investigador de policia. Neste concurso somente poderão inscrever-se os candidatos diplomados pela Escola de Policia.

Diplomas e certificados — Estão sendo entregues no seguinte horario: das 9,30 às 11 horas e das 20,30 às 22 horas.

VIDA JUDICIARIA

CONCURSO PARA INGRESSO NA MAGISTRATURA

O concurso para provimento dos cargos de juiz substituto das sédes de Santos, São José dos Campos, Campinas, Piracicaba, Mogi Mirim, Casa Branca, Barretos, São José do Rio Preto, Araraquara, Sorocaba, Itapetininga, Botucatu, Presidente Prudente, Bauru, Marilia e Araçatuba, terá inicio, com as provas escritas no dia 19 de maio, às 12 horas, na sala 509 do Palacio da Justiça.

A lista de pontos para as provas orais é a seguinte:

DIREITO CONSTITUCIONAL — Direitos e garantias individuais. Da Proteção à Familia. Dos orgãos da soberania nacional.

DIREITO CIVIL — Dos contratos. Do Patrio Poder — Tutela — Curatela — Ausencia. Da sucessão em geral.

DIREITO COMERCIAL — Dissolução das sociedades. Da Falencia e da Concordata. Patentes de Invenção.

DIREITO PENAL — Do crime e da responsabilidade penal. Das penas e das penas e das medidas de segurança. Dos crimes contra a pesoa.

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO — Do conceito do Direito Internacional Privado, na doutrina e na legislação patria. Dos principios que afastam a aplicabilidade da lei estrangeira. Dos contratos, sua formação, execução e rescisão.

DIREITO JUDICIARIO CIVIL — Do Processo em geral. Dos litisconsorte e da intervenção de terceiros. Da execução.

DIREITO JUDICIARIO PENAL — Do Processo em Geral. Dos recursos. Das nulidades.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES — do dr. Dalmo do Vale Nogueira, juiz de 3.a entrancia, em São Paulo, para assumir a jurisdição da 3.a vara crimanal em São Paulo; — do dr. Joviano Pacheco de Aguirre, juiz substituto para assumir a jurisdição da 2.a vara civel, da comarca de Campinas, com urgencia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Manoel Duarte Calado — Homologando por sentença a desistencia requerida na ação de despejo movida por Carlos da Silva Mano c| Anielo Anunziato; — julgando por sentença o calculo procedido no inventario de Josefina Ramos da Silva; — homologando a partilha amigavel procedida no inventario de Jacomo Rago; — julgando saneado e designando a audiencia de instrução e julgamento na ação executiva movida por I. Carvalho & Cia. c| Luiz G. Costeira; — homologando por sentença a partilha amigavel feita no inventario dos bens deixados pela falecida Filomena De Rosa Luciano; — julgando saneado e designando a audiencia de instrução e julgamento na ação de despejo movida por Virgilio da Costa Saraiva c| Alberto Coraza; — proferindo o despacho saneador e designando a audiencia de instrução e julgamento na ação Cominatoria movida por Henrique Licht c| Duilio Basso.

10.a VARA CIVEL — dr. Souza Nogueira — Adjudicando a Arnold Klindok; — julgando p... o ação de despejo que Carlos Ferraz move c| Isaac Degonomdjian; — indeferindo a inicial na execução que Exportação Importação Eugenio Long Ltda. move c| Antonio Celso G. Barros.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações ordinarias em que são — João Safrahy c| Janos Korri; — Subrasil — Exportadora e Importadora Ltda. c| Serrarias Lamcirão S. A., julgando improcedente a reconvenção no caso; — julgou improcedente a liquidação por artigos na execução em que são partes Ana Paula de Jesus e| C. M. T. C.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Atugasmim Medici Filho — Homologando a partilha no inventario de Francisco Antonio Cardoso e Marina Rodrigues Cardoso; — homologando o acordo na ação de Abel Benedito Batista de Oliveira; — mandando cumprir o testamento de Norberta Dias de Barros; — deferindo retificação de registro de Ivone Canate; — mandando cumprir o testamento de Nicolau Fomenko.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o calculo para pagamento do imposto dos bens deixados pela finada Rosa Tacioli; — homologando o calculo p| pagamento do imposto dos bens deixados pelo finado José Antonio do Rego; — julgando improcedente a ação proposta por Cintra Leite & Cia. Ltda. c| o Banco Brasileiro de Descontos e procedente a reconvenção; — homologando o calculo p| pagamento do imposto dos bens deixados pelo finado João de Deus Penha Ramos; — homologando o calculo p| pagamento do imposto e autorizando a expedição do alvará requerido a fls. 85 verso dos autos de inventario dos bens deixados por Narciza Arruda de Sousa Aranha.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JAIME COSLOVSKY — Pelosini & Cia., requereram, a decretação da falencia de Jaime Coslovsky comerciante estabelecido nesta capital. — (15.o oficio).

CARLOS KORKISCHKO — Moura Abreu & Cia. Ltda. requereram a decretação da falencia de Carlos Korkischko, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Zelinda, 363. — (15.o oficio).

SORVETERIA CORAÇÃO LIMITADA — Foi nomeada para o cargo de comissaria da concordata preventiva da Sorveteria Coração Ltda., a firma credora Casa Bancaria Patriarca S. A. — (7.o oficio).

BENEDITO MARTINIANO DE TOLEDO — Foram julgadas extintas as obrigações da falencia de Benedito Martiniano de Toledo, cujo feito se processa pelo Cartorio do 3.o oficio.

CIA. BRASILEIRA DE VALVULAS LTDA. — Foi decretada a falencia da Cia. Brasileira de Valvulas S. A., com séde nesta capital, à rua Florencio de Abreu, 348. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeada para o cargo de sindica a firma Industria de Maquinas Agricolas Nardini Ltda. — (15.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Manoel Itagiba Porto, condenou Newton Barriros ou Newton de Assis Barreiros, por delito de apropriação indebita, à pena de 14 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

—— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Benevolo Luz, condenou Manoel Rodrigues Gameiro, por ferimentos culposos à pena de 5 meses de detenção e Clovis Privatto, por homicidio culposo à pena de 1 ano de detenção.

—— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, foi condenado Abel Munhoz Garcia, por furto à pena de dois anos e meio de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal absolveu da culpa Carlos Soares Cardoso, processado por ferimentos culposos.

—— O juiz da 9.a vara criminal dr. Pedro Barbosa Pereira, absolveu da culpa: José dos Santos, Apio Gasparini, Manoel Luciano e Mario Rodrigues de Macedo, processados por ferimentos culposos; Rezi Calile Aidar, processado por homicidio culposo; Vergilio Fanacin, Elcio Poffo, Fortunato Malleri, Orlando Possato e Josias Alves de Faria, processados por ferimentos leves.

PRESOS ILEGALMENTE, IMPETRARAM "HABEAS CORPUS" — A favor de Honorato Carlos, foi impetrada, na 7.a vara criminal, uma ordem de "habeas corpus" sob a alegação de estar o paciente preso no Departamento de Investigações, sem nota de culpa. Foi marcado o prazo de 48 horas para a apresentação do paciente, no Palacio da Justiça.

—— Perante o juiz da 8.a vara criminal, foi impetrada ordem de "habeas corpus" a favor de Francisco de Paula Viana, preso no Departamento de Investigações, sem nota de culpa. Foram pedidas informações urgentes, das autoridades policiais competentes para o julgamento da ordem.

Jornalistas funcionarios publicos

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua Formosa, 367, 16.o andar, uma reunião dos funcionarios publicos estaduais que sejam jornalistas profissionais, possuidores de carteira profissional do Ministerio do Trabalho, para a discussão, justificação e redação final de um projeto de lei que será entregue ao governador do Estado.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 53
4.o andar telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

CONFERENCIAS

"LEONARDO ANATOMISTA" — Será efetuada, no dia 29, às 21 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferencia pelo prof. Eugenio Mauro, que falará sobre o tema: — "Leonardo Anatomista".

"QUATRO PODEROSAS NAÇÕES NO VATICINIO PROFETICO — Hoje às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à Av. São João, 269 terá lugar mais uma dissertação da serie que vem realizando o prof. Walter Schubert.

A palestra será ilustrada com projeções luminosas.

"LECTURA DANTIS" — Dando prosseguimento ao programa semanal "Lectura Dantis", o professor Edoardo Bizzarri pronunciará quarta feira proxima, dia 30 de abril às 20,45 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, uma palestra comentando o canto oitavo do Purgatorio. Entrada Franca.

-escôlha, agora, o seu rádio

dentre os novos modêlos apresentados pela marca

ARROW

Radiofônio modêlo Bar com rádio de 5 faixas de ondas, 9 válvulas, toca-discos automático de 3 rotações $ 14.500,

Radiofônio modêlo RR, ondas curtas e longas, 9 válvulas, toca-discos automático p/ discos de 10 e 12" $ 6.150,

Radiofônio modêlo Sinfonie, 2 faixas de ondas, 6 válvulas, toca-discos automático p/ discos de 10 e 12" $ 7.000,

Radiofônio modêlo Harmonioso 3 faixas de ondas, 7 válvulas, toca discos automático 3 rotações $ 7.500,

Rádio de mesa modêlo 777, 3 faixas de ondas, 7 válvulas, tomada para toca-discos. $ 3.200,

Rádio de mesa modêlo 51, 3 faixas de ondas, 5 válvulas, tomada para toca-discos. $ 2.700,

Rádio de mesa modêlo 451, 3 faixas de ondas, 5 válvulas, funcionamento a pilha. $ 2.800,
funcionamento em 110 volts AC ou 6 volts DC com (acumulador) $ 3.500,

Radiofônio modêlo Futurista, 9 válvulas, 5 faixas de ondas, toca-discos automático para discos de 10 e 12" . . $ 9.500,

FACILIDADE DE PAGAMENTO
COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MESBLA
RUA 24 DE MAIO, 141

PROP. S. P. 8ª

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1952

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

Rio Acre de aguas sonolentas
melancolicas melodias entoando...
Um drmaa de misterios representas
e a tradição de um povo vais contando

A. DUTRA DE MENEZES

ESTUDANTES ABELHUDAS

O zum-zum foi mesmo perseguidor. Capitulei. E aqui estou tentando sintetizar o que me contaram. Contaram? Oh, não. Bombardearam-me de impressões, sugestões sei lá as duas estudantes paulistas que se aventuraram a uma viagem ao Territorio do Acre. Bandeirantes autenticas, mergulharam na selva, fincando estacas para uma pesquisa do mais alto alcance cientifico. Alunas do Curso de Geografia Humana da Universidade de S. Paulo, "a maior", puderam concretizar o sonho de todos aqueles que leram a "Geografia de D. Benta". Sentiram a paisagem. Integraram-se na comunidade.

Abelhinhas dessa colmeia maravilhosa que é a Faculdade que focalizamos, azucrinaram, em primeiro lugar, nos ouvidos do diretor do Departamento da especialização que escolheram. E o prof. Ari França que tambem é o presidente da As. dos Geografos Brasileiros — sec. de S. Paulo, — não só apoiou, como paternalmente, orientou, oficializou a pretensão de suas alunas. Munidas de autorização elas voaram ao Quartel General do largo de Santa Ifigenia. Dirigiram-se ao sr. brigadeiro Armando Ararigboia, tão auditivo aos problemas das universitarias. Ainda em julho ultimo s. exc. facultou, em avião extra, uma viagem dessas mesmas batalhas à região do alto e medio Tocantins. Do que foi essa excursão, nessas mesmas colunas registramos os primeiros frutos.

Conjuntamente com o sr. cel. Alcides Neiva solucionou-se o problema. Aproveitou-se excepcionalmente a quota de São Paulo nos aviões quinzenais que ligam o Sul aquelas regiões. Conhecedor profundo da linha Acre, o sr. cel. Neiva, alem de informações preciosas, fez mais. Recomendou-as às autoridades administrativas do Territorio. Recomendação que valeu por um "Abre-te sésamo".

— Vamos por etapas — Uma duvida as mortificava. Não a aventura de uma viagem de mais de 17 horas consecutivas, com pernoite em Carceres e escalas em Três Lagoas, Campo Grande, Cuiabá, Carceres, Vila Bela, Porto Principe da Beira, Guajará Mirim, Porto Velho e Rio Branco.

Preocupavam-se e muito com a tripulação do Douglas C. R.-47 — 2042.

Aconteceu o imprevisto. O milagroso. Na opinião delas, com ressalva à irreverencia, o major Cirano de Andrade é um "doce de côco". Paciencia beneditina aliada à solida cultura. Permitiu-lhes ingresso à cabine. Ajudou e muito na verificação das cartas de detalhes, angulos para fotografias. E as abelhinhas deixaram no com os ouvidos escaldados.

— "Sr. major, ali, uma africultura de terraço, quem diria!"

— "Estamos sobrevoando o Laranjal Paulista".

— "Que cidade é aquela?"

— "Bauru".

E elas verificaram um exemplo tipico do curso de urbanismo da queridissima d. Nice.

— "Que rio ilhado. Santo Deus!"

— "E' o Parapanema, afluente do Paraná; lá está a Ponte Noroeste do Brasil.

Diante da ausencia de referencia nas cartas regionais, elas vão batizando, ao sabor da fantasia, os acidentes do relevo. Ei-las sobrevoando os campos do Brasil Central. Paisagem de atitudes modestas caraterizada por tipica planicie cristalina. Foi com explicavel emoção que, a sudoeste, penetraram na região do Pantanal. Tenham paciencia, abelhas, não torturem com termos como "planicie de nivel de base", "coalescencia", permeabilidade do terreno, "bacia de compensação, etc. Torna se iam pedantes, não? ...bem?

Registramos apenas o depoimento de que o Pantanal ainda

(Conclui na 22.a pag.)

Pingos de verdade

A mulher não revela a sua alma senão a um homem de grande compreensão e força moral. — E. E. Purinton.

///

O respeito à mulher é o complemento do respeito de si mesmo. — C. Wagner.

///

Não pode ser feliz um país cujas mulheres não o sejam. — Severo Catalina.

///

No principio de todas as grandes coisas há sempre uma mulher. — Lamartine.

///

Se a tua mulher é pequena, curva-te até o seu ouvido e aconselha-te com ela. — Talmud.

///

A vida do homem é a gloria; a da mulher o amor. — Balzac.

///

Muitas vezes a mulher demonstra rara perfeição no comando, principalmente em situações transcendentes, onde a lampada do sabio não iluminou, um unico homem. Mas são raros; porque não há perfeição nos atos da vida fora da união do homem e da mulher, da sua marcha juntos, lado a lado! — S. D. Gordon.

///

"Nasceu o homem para o comando e a mulher para seu auxiliar. Nem todos os homens são capazes de comandar.

EDUCADORA:

"Se doce para teu filho, mãezita. Sorri e acaricia-o quando menos te parecer que ele o merece. Pode achar-se enfermo. A visão de ações incorretas e de pancadas e gritos pode haver transtornado sua natureza.

Mas curar-se-a com tua ternura. Convence-o de que é bom e, com teus afagos e preces ajuda-o, mãezita, a compreender o bem, para que seu coração se dulcifique e seus olhos se tornem francos e luminosos".

ARVORES

"Plantar arvores vale mais do que erguer estatuas. As estatuas não crescem, não alimentam, não abrigam e não educam, — como as arvores."

UM RECANTO DE SEU LAR — O problema de espaço é vital para a dona de casa. Mormente aquelas que dispõem de apartamentos, funcionais, mas exiguos. Pensando nelas aí está uma sugestão do celebre decorador Jean Royere, para terraço. Um conjunto de metal laqueado, dos mais modernos.

GRÁTIS o famoso Travesseiro de Molas "BRASIL"

Ao adquirir um colchão de molas exija de seu fornecedor os respectivos travesseiros que o acompanham INTEIRAMENTE GRÁTIS

A venda em todas as casas do ramo

Colchão de Molas "BRASIL" Ltda.

Av. Ipiranga, 871



PARA REUNIÕES ELEGANTES — Dos mais originais o modelo que o cliché representa, criação de Nebraska, de Milão, credencia-o o primeiro premio numa exposição de moda italiana do Macy's (N. Y.). Criação em tafetá com detalhes em "plissé" no decote e na saia, delgada. Cinto em couro.

TERMOMETRO SOCIAL

A PRESENÇA DE EDITH FRANKEL, EM BILAC

Coração e inteligencia paulistanos participam da batalha contra o surto da paralisia infantil no municipio de Bilac e arredores.

Manchetes diarias dão conta do andamento dos trabalhos.

Focalizemos, apenas um fato. A presença dessa admiravel e mil vezes benemerita professora Edite de Magalhães Frankel, em plena area atingida.

A professora Frankel é diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Pela sua dedicação, pelo seu trabalho é uma das mulheres notaveis do Brasil. Gloria nossa e gloria continental. Pois vem representando não só nossa Patria, mas tambem toda America em Congressos Internacionais.

D. Edite foi uma das primeiras pessoas a corresponder ao apelo das criancinhas doentes. Partiu incontinenti, acompanhada de oito eficientes auxiliares, em avião especial da "Cruzeiro do Sul", depois de um entendimento previo com o Departamento do Interior.

O presente da presença de d. Edite Frankel é duplamente valioso. Lá está ela, dando com toda sua ternura de mulher, o patrimonio de uma rica experiencia. Experiencia adquirida e intensificada desde 1947, quando da epidemia de meningite em Casa Branca, as enfermeiras de sua escola, dirigidas pessoalmente, dentro do padrão da mais alta tecnica em enfermagem, deram o "duro" e venceram. A prova? — Naquela época, não se acusou nenhum obito, apesar dos 106 atacados em molestia.

Que se repita o milagre. Que as criancinhas sejam reintegradas nos lares. Sãs e salvas.

Em nome delas, de todos aqueles que entraram na arena do bom combate, murmuramos, em unisono:

"Obrigada, d. Edite!"



VESTIDINHO INDISPENSAVEL — Em alpaca de seda ou algodão cinza e listrado de cinza e branco, esta criação interessante tem a saia superior com forma de um grande avental, deixando aparecer a saia listrada. O decote em v nas costas faz contraste com a frente da blusa, bem fechada.

ANEDOTA

O catedratico de historia contemporanea fala da infinidade do anedotario sobre o juizo de um povo. E argumenta que isto tem o seu fundo de verdade.

Acontece que, dispersiva por natureza, apesar de uma dose, apreciavel, de curiosidade cientifica, a estudante recorda a piada do elefante.

— Reuniram-se tres individuos, tres temperamentos e lhes foi aplicado um teste sobre o "elefante".

O inglês, com sua fleugma proverbial, apresentou um estudo sobre o valor comercial do elefante.

Ao passo que o alemão, encouraçado na sua necessidade de provar, surgiu com dados cientificos ineditos sobre o paquiderme.

Por ultimo vem o francês. Com o classico monoculo. Inclina-se e, apenas o titulo é mostrado: — "Amores do elefante".



PIRARUCU'
PE' DE MOLEQUE
REFRESCO DE CUPUAÇU'

PIRARUCÚ — Ingredientes: 1 quilo de pirarucú; (peixe que é o bacalhau da região Norte) — Azeite, dendê, se quiser; 1|2 quilo de castanha do Pará; tomate, cebola, cheiro verde, sal, etc.

MODO DE FAZER — De vespera, põe-se o pirarucú de molho. Escalda-se bem. Frita-se em azeite. A parte, faz-se 1 molho com leite da castanha. Isto é, rala-se a castanha, como se fora côco e expreme-se o leite. Adiciona-se-lhe massa de tomate, azeite (dendê, se quiser), cebola, os temperos, enfim.

Esse molho pode ser servido separado ou refogado junto com o pirarucú, na hora de servir.

PE-DE-MOLEQUE — Ingredientes: 2 quilos de Macacheira (corresponde) à mandioca, ou aipim), rapadura de açucar preto; herva doce, cravinhos, manteiga, gordura, folha de bananeira.

MODO DE FAZER — Põe-se a macacheira de molho, durante 3 ou 4 dias até ficar "puba", isto é: bem mole. A casca desprende-se, naturalmente. Lava-se em varias aguas. Passa-se numa peneira fina. Em seguida põe-se num saquinho de pano até correr toda a agua.

Prepara-se uma calda com a rapadura, devidamente dissolvida; adiciona-lhe erva doce e cravinho. Atingido o ponto, mistura-se com a massa. A consistencia deve ser de um bolo comum.

Unta-se com manteiga ou gordura a forma onde será despejada a massa para assar. De preferencia usa-se, para asaar o pé-de-moleque, folha de bananeira.

REFRESCO DE CUPUAÇÚ — Ingredientes: O cupuacú é um fruto regional que parece jaca. Para um cupuaçú regular, gasta-se 3 a 4 litros de agua. Açucar a gosto.

MODO DE FAZER: — Corta-se o cupuaçú, com uma tesoura ou uma faca bem amolada.

Retira-se todas as sementes. Passa-se na peneira, até obter uma massa pastosa. Adiciona-se agua e açucar. Serve-se bem gelado.

(Do caderno de D. MARIA GURGEL DE MESQUITA, governante do Palacio Rio Branco (Acre).

RETER NA MEMORIA

"O feijão tem boas propriedades nutritivas. Mas o feijão não substitui a carne; possui uma proteina de valor biologico inferior. Recurso proteico com que conta o povo nas horas aflitivas de crise economica; precisa ser adicionado de substancias indispensaveis ao organismo.

Evite-se a monotonia alimentar: todos os dias a mesma coisa, os mesmos pratos à mesa.

Intensifiquem-se campanhas de hortas domiciliares, mesmo que sejam de jardinagem, contanto que obedeçam ao calendario agricola, regional.

As verduras contem vitaminas. As vitaminas são fontes vitais. Venham a nós, vitaminas".

BAILE BRANCO

Os compassos da musica romantica e sedutora, ouvir-se-iam com a musica de nossas oficinas impressoras.

Explicavel a impossibilidade de uma cronica sobre a festa de ontem. A festa mais bonita, mais expressiva do calendario social da Pauliceia. Que outra se pode comparar ao encantamento da apresentação de "debutantes"?

Apresentação que é uma das mais brilhantes iniciativas dessa jornalista encantadora que é Yole Ciasca, sob o patrocinio de "Sombra". Estão de parabens, os organizadores, as mamãs, e mais ainda a sociedade pela reintegração de tantos brotinhos bonitos.

OS ROTULOS

ARACY ABREU AMARAL

A preocupação dos homens em dar denominações às coisas. Principalmente às coisas abstratas pressentidas pela vasta imaginação desordenada. E é avassaladora sua ansia de conter em limites humanos essas forças indeterminadas. Muitas vezes as rotulam sem se aproximarem das caixas para verificar o conteudo na possibilidade de sua existencia. Encantam-se de tal maneira com a forma das caixas, que não é raro rotularem caixas vazias...

E acontece que dando tanto valor ao titulo esquecem-se de que, é necessario haver uma relação entre o conteudo e o nome a ele dado. Observando somente o titulo, pronunciam-no tantas vezes que este perde o sentido inicial tornando-se algo desligado. E é preciso recordar que o titulo deve exprimir uma coisa. E que é nisso que está o valor, e não no titulo. Muitos ha, (os conformistas) que quando chegaram encontraram apenas os titulos e por aqui passaram repetindo-os em altas vozes, pomposamente pronunciando-os apoiados às caixas cujo aspecto admiram. Muitas vezes empurrando os que cruzavam seu caminho referindo-se às Coisas, ao conteudo, sem que se reconhecessem por ser distinta a sua linguagem.

Ah... as caixas vazias... Grandes e vazias. Possuem belos rotulos, comoventes alguns, sobre os quais os poetas sonham e escrevem. E os homens repetem. E em sua imaginação os titulos crescem desmesuradamente. Os titulos. Grandes caixas vazias. Mas vejo jovens que na escuridão da noite procuram enterra-las numa busca de sinceridade. Os homens velhos gritam tomados de panico. "Perder caixas com tão belos titulos!". "Porque estão vazias!" contestaram-lhes os jovens. "Mas que importa? Sempre as tivemos conosco. Que faremos sem elas? E' preciso que hajam caixas!". O que não estiver rotulado e contido numa caixa não existe, não tem valor. E arrastam-se procurando agarrar desesperadamente as enormes formas que os jovens altivos carregam e cujos olhares evitam os rotulos que lhes despertam desprezo: Paz... Amor... Justiça... Rotulos incoerentes em caixas vazias. Mas os homens velhos não conseguem acompanhar o passo dos jovens que se distanciam em caminhada impetuosa. E erguem-lhes os braços ameaçadoramente num clamor que os impede de ouvir o éco das vozes juvenis que ao longe, desde o funebre cortejo, sem se voltarem, bradam heroicamente: Nós vos traremos... Nós vos traremos... a Harmonia!

ADVERTENCIA

"Muitas vezes as pessoas de bem se obstinam em empregar meios fora de uso; perdem o melhor tempo em trabalhos ridiculos.

Desde que um homem, desde que um grupo deseje conseguir alguma coisa, é preciso organizar uma secretaria rudimentar, mas bem aparelhada principalmente quando a tarefa a realizar for mais importante e menor a quantidade de dinheiro disponivel. Excelentes taquigrafas; bôas datilografas, excelentes contadores são indispensaveis, hoje em dia, para a eficiencia de qualquer equipe.

Nada de pãodurismo com a compra de materiais. O que é preciso é estandartizá-lo para o pessoal e para a equipe. Verificar o que ha de melhor e mais em conta, em arquivos, cadernos, ficharios, escrivaninhas etc., e tratar de adquiri-los. Com isso ganha-se tempo e isso facilita a ordem, a qualidade do trabalho, a alegria e a paz.

Sempre que fôr possivel, é preciso aperfeiçoar, cada vez mais a utilização racional desse material.

Nunca se comprometer com despesas por capricho.

Deus não será obrigado a nos ajudar se deixarmos de ser fieis ao objeto".



PARA AS MANHÃS DE GUARUJA' — Carolyn Schnurrer criou este "short" com casaco de praia em "piquê" verde sendo o corpete e enfeites do casaco em fustão rendado branco, colocado cobrindo o piquê. Ideal para a praia.

Êste é um dos famosos produtos Marca PEIXE * em que você pode encontrar um dos "peixinhos da fortuna" que lhe dará direito a uma jóia autêntica, no valor de 45.000 cruzeiros.

EXTRATO DE TOMATE — MARCA PEIXE — M.B. — PESQUEIRA — MARCA REGISTRADA

* A Marmelada e Goiabada (latas ou pacotes), Figos em Calda e Palmito Marca PEIXE foram também contemplados com peixinhos de ouro!

Platina e brilhantes. Última criação de Paris. Modêlo adquirido do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45 mil cruzeiros cada uma.

produtos marca PEIXE

há meio século preferidos pela família brasileira

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

ASSUNTOS AGRICOLAS

III

O Instituto Agronomico de Campinas, realizando experiencias sobre sintomas de deficiencias no cafeeiro, concluiu:

— *que não havendo fosforo no solo, as folhas do cafeeiro tomam coloração amarelo-bronzeada. Formam-se nelas manchas necroticas, e começam a cair.*

— *que não havendo calcio no solo, o cafeeiro não se desenvolve. Apresenta-se triste, com as folhas pendentes, amarelecidas, a principio, depois escuras, pardo-cobreadas. A morte progressiva das raizes acompanha a das folhas até a morte completa do cafeeiro.*

A melhor maneira de adicionar fosforo e calcio aos cafezais e adubá-los com Hiperfosfato, fertilizante de origem organica sedimentar recente (restos de peixes e plantas marinhas), que contem 27-28% de P_2O_5. Não é soluvel na agua e, portanto, não é arrastado pelas chuvas para as camadas profundas do solo. Ao contrario, permanece à disposição do cafeeiro até a sua integral assimilação. Alem disso, sendo um adubo riquissimo em calcio (45%), corrige gradativamente a acidez do solo. E' de emprego simples, economico e de facil aquisição. Eis porque o seu emprego nos cafezais vem aumentando surpreendentemente, de ano para ano.

O Departamento Agronomico da C. B. A. (Rua 7 de Abril, 342, 9.o andar), prestará, com prazer, quaisquer esclarecimentos, sem onus de especie alguma, tanto sobre este quanto sobre outros assuntos de interesse dos agricultores.

Use Hiperfosfato, adicione materia organica ao solo e defenda-o contra a erosão.

CULTURA DA VIDEIRA

Os terrenos preferidos para cultivo da videira são os de encosta ou meia encosta, com exposição para o nascente, evitando sempre o vento sul — Espaçamento mais indicado — Cuidados a observar na abertura das valetas — A incorporação de materia organica é de importancia fundamental para o exito da cultura — Porta-enxertos e variedades — Enxertia — Pulverizações — Custo de formação de um alqueire de terra com 8 mil pés de videiras — Outros conselhos

A cultura da uva está atualmente tomando grande incremento no Estado, principalmente nas zonas de Jundiaí, Vinhedo, Itatiba, Campinas, etc. O seu desenvolvimento é resultado da grande procura e facil colocação de frutas frescas, nos mercados de São Paulo, Rio de Janeiro e algumas praças do interior do Estado, hoje bem servidas por transporte eficiente e excelentes estradas de rodagem. Por ser cultura exigente com relação aos tratos culturais, a sua exploração deve ser feita intensivamente, procurando-se, sempre, ter menos plantas, com melhor tratamento, que resulta maior rendimento economico por área. Com essa finalidade, normalmente, são observados os seguintes pontos básicos para o éxito de uma futura plantação:

TERRENOS — De preferencia, em encosta ou meia encosta, exposição para o nascente sempre procurando ficar livre do vento sul. A qualidade da terra não é muito importante, devido às correções que são feitas obrigatoriamente no preparo do mesmo. Devem ser evitados os solos úmidos e rasos.

PREPARO DO SOLO — A videira exige um intenso preparo de solo, sendo sempre, a operação mais onerosa da cultura. E' necessaria a abertura de valetas ou trincheiras, que são marcadas em curvas de nivel ou cortando as aguas em retas quebradas. As dimensões das mesmas variam de conformidade com a natureza do solo, sempre mais amplas nos solos compactos. A profundidade média oscila entre 80 a 100 cms de largura por 70 a 80 de profundidade. A plantação em covas é pratica condenada. O preparo do solo pode ser iniciado no fim do periodo das chuvas.

ESPAÇAMENTO — O espaçamento clássico para a videira é de 2,20 e 2,30 mts. entre as fileiras, 1,00, 1,20 ou 1,30 mts. nas mesmas, conforme a variedade a ser cultivada. A medida usada é de 2,30 mts. por 1,00 mts. E, em um alqueire cabem nesse espaçamento, mais ou menos 8.000 plantas, deixando-se o lugar dos carreadores, necessarios para o facil acesso ao vinhedo. Esses caminhos variam de 5 a 6 mts. de largura. Devem ser espaçosos, prevendo-se os futuros trabalhos que serão desenvolvidos no vinhedo como: — transporte de forragem, esterco, adubos, etc. O comprimento das ruas nunca deverá exceder de 60 a 70 mts.

ABERTURA DE VALETAS — Depois de ser procedida a demarcação das quadras, dos caminhos e de valetas, inicia-se a abertura das mesmas. Nessa ocasião deve-se ter o cuidado de ser providenciado, com a devida antecedencia, o transporte de todo o material necessario para a incorporação nas valetas. Nas encostas a abertura deve ser iniciada da parte mais baixa para cima. Sendo marcada a primeira valeta, procede-se a sua abertura jogando toda a terra para o lado de baixo da mesma. Depois de completa a sua profundidade, inicia-se o seu enchimento, colocando no fundo, resto de culturas, como capim, palhaça, colmo de milho, etc. Esse material é distribuido até atingir um pouco mais da metade da mesma. Em seguida inicia-se a abertura da segunda valeta. A primeira camada (solo) é jogada na banca existente entre as duas primeiras. A segunda camada, (mais ou menos 20 cms.) é cavada e jogada em cima da forragem (capim, palhaça, colmo de milho) com que foi iniciado o enchimento da primeira valeta. Posteriormente, procede-se à remoção da primeira camada, disposta sobre a banca, jogando-a por cima da segunda camada, colocada em cima da forragem. Em prosseguimento, procede-se à distribuição do material que vai ser incorporado (esterco de curral, ou torta, adubos e corretivos), sendo o mesmo bem espalhado ao longo da banca que separa as duas valetas. Executa-se uma cova de 15 a 20 cms. Misturando e caldeando bem o material adicionado, jogando-se para a valeta que está sendo completada. A profundidade dessa cova deverá oscilar de conformidade com a quantidade da terra necessaria para completar o enchimento da valeta em questão, até que a mesma fique bem abaulada (30 a 40 cms. de altura). Depois de ter removido toda a mistura feita na banca, até completar o enchimento da primeira valeta, continua-se a iniciada na segunda valeta, jogando-se a terra nessa mesma banca onde foi feita a mistura dos adubos e corretivos. Pressegue à abertura da segunda valeta até completar a profundidade da mesma (70 — 80 cms.). Deve-se sempre ter o cuidado para que o cordão ou abaulamento formado nas valetas seja mais alto do que aquele que se formará nas bancas, a fim de evitar o acumulo de muita terra (sub-solo) na superficie. Continua-se a execução do serviço, procedendo-se como foi inicialmente exposto.

ADUBAÇÃO — A incorporação da **materia organica** é de principal importancia para o exito da cultura. Usualmente recomenda-se aplicação de 10 a 20 kls. de torta de algodão, na base de 1 a 3 kgs. por pé ou ainda torta de cacau, na base de 2 a 6 kgs. por pé. Nessa ocasião, devem ser adicionados os adubos **fosfatados**, na forma de fosfatos tricalcicos, como farinha de osso, fosfato da Argelia ou hiperfosfato, etc. que proporcionam aos poucos o elemento fosfatado necessario às plantas, na base de 500 a 1.000 grs. por plantas. Outro elemento necessario é o potassio incorporado na forma de carbonato (cinza de café 200 grs.) cinza de lenha 1 a 2 kgrs. por planta. Nos casos dos solos serem acidos, como acontece com a maioria da zona de Jundiaí e circunvisinhanças, a acidez deve ser corrigida, com a incorporação de carbonato de calcio, (calcareo e residuo de caieira) na base de 2 a 3 kgs., de conformidade com a acidez determinada. A videira tem preferencia para solos em que Ph — (indice de acidez) oscila de 6 a 6,5. Geralmente, depois de 2 a 4 anos, essa adubação deverá ser renovada, com abertura de cavas ou valetas razas (40 ctms.), que serão localizadas em pés ou ruas alternadas, uma sim outra não.

PORTA-ENXERTOS — São escolhidos de conformidade com a natureza do terreno. Para terrenos altos, compactos, secos, é indicado o **Rupestris du Lot** ou o **Golia**, que é um hibrido de Pirovano. Para os terrenos medios, fracos, são aconselhados com bastante vantagem o **Riparia Rupestris 101-14** ou **Riparia do Traviu**. Algumas variedades finas de uva tem preferencia para determinados "cavalos", havendo então nesse caso, a necessidade de uma consulta previa para a sua indicação.

PLANTAÇÃO — Executa-se em meados de maio em diante, até Setembro. São plantados bacelos de 50 a 60 cms. de comprimento, que são enterrados no solo, no compasso determinado com auxilio de chuço, alavanca ou ainda procedendo-se a abertura de uma cova com uma cavadeira americana ou enxada, etc. Para fora fica uma ponta de 10 a 15 cms. que tambem é coberta por terra em pequenos montes. Na ocasião da plantação deve-se ter o cuidado de comprimir bem a parte do bacelo enterrado, para que o mesmo fique bem firme no solo.

VARIEDADES — São escolhidas com duas finalidades: — Uvas para mesa e uvas para vinho. Das variedades de uva de mesa cultivada entre nós, as mais divulgadas são a Niagara branca e rosada. Existem outras variedades finas, tratadas com excelentes resultados na zona de Jundiaí, entre as quais destacamos, "Madresfild-Court", "Goldenqueen", "Pirovano 87", "Diamante Negro", "Pirovano 65", "Italia", "Pirovano 54", "Perola", "Frankental", etc. São castas que exigem um tratamento mais intensivo, principalmente de pulverizações com calda bordalesa e aplicação de enxofre, etc. Das variedades de vinho destacam-se as "Sangiovese, Alvarelhão, Trebiano, Reislinghe de Caldas, Seibel 10.096, Seibel .... 7.053, Seibel 5.213, Seibel 5.276 etc.

ENXERTIA — E' feita normalmente um ano depois da plantação de porta-enxertos, em junho-julho. A maneira usada é da garfagem em fenda simples, deixando-se duas gemas por garfo. O mesmo é executado a altura do nivel do solo, cobrindo-se posteriormente com terra até a extremidade. Em Dezembro, procede-se ao corte das raizes brotadas no garfo, a fim de evitar o franqueamento da planta.

CONDUÇÃO — O exerto, depois de brotado, é conduzido num tutor (estaca) até a altura do primeiro arame e estendido ao longo do mesmo. Os moirões são colocados na base de 1 para 5 pés, com comprimento medio de 2,50 mts. ficando fora da terra, desenterrado, cerca de 2,00 mts. O primeiro arame, n. 14, é colocado à altura de 1,00 mts. do solo, o segundo, 30 cmts. do primeiro, o terceiro a 70 cmts. e o ultimo á 1,00 mts. na ponta ou extremidade do moirão.

PODA — Por ocasião da brotação do enxerto, são eliminados todos os brotos, deixando-se apenas um, que é conduzido pelo tutor até alcançar o primeiro arame, soltando-se em seguida ao longo do mesmo. Em Julho-Agosto, é a época da poda. Executa-se a mesma formando um cordão de

(Conclui na 19.a pag.)

O melhor caminhão sueco

AKTIEBOLAGET SCANIA-VABIS

SCANIA-VABIS

Produto da mais antiga fabrica do mundo

Em exposição

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA INDÚSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA

Rua Visconde do Rio Branco, 620

NOTICIAS SOBRE A LAVOURA CAFEEIRA

O tempo — O aspecto geral das lavouras — Tratos culturais — As condições sanitarias dos cafezais — As perspectivas da safra — Irrigação, combate à erosão, sombreamento — Preços

O tempo reinante do decurso do mês de março foi muito favoravel à cultura cafeeira. Calor e chuvas, em geral, bem distribuidas, com muitas regiões livres de ventos nocivos, tudo propicio ao desenvolvimento animador das lavouras da rubiacea. Nos lugares, em que a estes fatores se reuniram as praticas aconselhaveis à boa conservação do solo e, portanto, onde há cordões em contorno, caixas de retenção, e cafeeiros em nivel, nesses lugares as plantas puderam retirar do solo o necessario para se apresentarem bem vestidas e viçosas, prometendo, segundo as anotações dos engenheiros agronomos regionais, otimas esperanças para a safra do ano proximo. As chuvas tiveram, alem do mais, o condão de sustar a proliferação do bicho mineiro que sofreu o efeito maléfico das aguas sobre seu desenvolvimento. Notou-se ainda, no exame das propriedades agricolas, a recompensa dada pela terra bem adubada, não só nas cargas abundantes de café, como no enfolhamento exuberante e verde, em contraste com o estiolamento ou mesmo o amarelecimento da folhagem das arvores situadas em terras empobrecidas e entregues à indiferença ou insuficiencia de seus donos.

De um ponto de vista panoramico, o estado geral dos cafezais foi satisfatorio em março, quer quanto à recuperação vegetativa, quer quanto à sua frutificação. Neste particular, entretanto, deve ser sublinhada a diversidade acusada na evolução dos frutos, a qual poderá exercer certa influencia, como elemento ponderavel, na fixação exata ou aproximada da estimativa da safra de 1951-1952. Para consideração deste aspecto da avaliação da safra, lembrem-se dos seguintes pormenores: as floradas de julho foram sacrificadas pela seca então reinante; as floradas subsequentes se debateram em condições climaticas oscilantes, vingando umas e sofrendo outras até o momento da formação das bagas e, tambem, no do progresso e consolidação dos frutos; por ultimo, surgiu a precocidade de maturação, caso em que alguns fazendeiros para não os perder, colheram os cafés a dedo enquanto que outros os deixaram cair, sem poder recuperá-los em seguida às grandes chuvas, no mês de março, ocorreram ainda casos de apreciavel porcentagem de cafés maduros nas arvores e caidos, acompanhados de elevada porcentagem de verdes nas varas. Onde o tempo permitiu, estavam sendo feitas varrições no intuito de aproveitamento de davés do chão.

Os fatos apontados são, em suas repercussões, limitados por linhas divisorias tão tenues que a determinação quantitativa da safra se torna tarefa das mais complexas.

Os tratos culturais registaram no mês de março interrupções e, por isso, alguns atrasos em relação ao tempo util em que se deveriam realizar. Essas perdas de tempo foram, contudo, recuperadas em parte nos dez dias finais do mês ou nos intervalos de cessação de chuvas. Assim, as fazendas estão, na sua generalidade, no limpo e os trabalhos de coroação em bom andamento, sendo a fase atual de francos preparativos para a colheita, que é esperada para fins de abril ou por todo o mês de maio.

Têm sido consignados surtos de broca em alguns municipios. Ocorrencias de caramujos, cigarras, cochonilha, olho pardo e bicho mineiro, este em pequenas proporções por causa das chuvas, foram indicados nos relatorios de março; em compensação, tambem se observou a determinação geral dos lavradores de se munirem de todos os meios de combates a esses elementos de destruição.

A irrigação, apesar de poderem as chuvas amortecer o sentimento de seu valor pratico e produtivo, ainda se mantem nas cogitações realizadoras de muitos fazendeiros que estudam sua instalação como meio real de enfrentar longas estiadas. O sombreamento está, por sua vez, impressionando favoravelmente em certos pontos do Estado, e no tocante ao combate à erosão, as ultimas chuvas vieram demonstrar, de modo concludente, a inegavel utilidade dos cordões em contorno e de outros meios capazes de preservar as reservas de fertilidade do solo. O interesse pelas replantas não demonstrou solução de continuidade e, mul-

(Conclui na 19.a pag.)

O PERIGO DAS METRITES E OUTRAS INFECÇÕES DAS VACAS

A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL COMO VANGUARDA DA SAUDE DO GADO

CLOVIS B. NASCIMENTO
(Medico-Veterinario)

Infelizmente as vaginites e metrites das vacas, (inflamação da vagina e utero, respectivamente) são muito mais frequentes do que se supõe. Com a expansão da Inseminação Artificial no Brasil, metodo que exige o exame da vulva, vagina, etc. da fêmea no ato da inseminação, temos verificado a frequencia, quase alarmante, dessas duas doenças em o nosso gado.

Em geral elas passam desapercebidas ao criador, principalmente na sua fase inicial, e são umas das responsaveis pela baixa fertilidade das fêmeas.

Sem aparelhagem propria não é facil diagnostica-las; entretanto, o criador pode desconfiar da sua existencia quando a vaca custa a ser fecundada; se aparecem cios frequentes com intervalos menores do que os normais (16 a 21 dias); ou se há corrimento branco amarelado na vulva, deixando os pêlos do "cachimbo" colados uns aos outros.

A ORIENTAÇÃO ACONSELHADA

Em caso de qualquer suspeita devem ser tomadas as seguintes medidas preliminares:

1 — pedir a intervenção do veterinario do Posto de Inseminação Artificial, ou da Defesa Sanitaria Animal, ou de outra Repartição competente;

2 — não permitir que touro salte sobre a vaca suspeita, pois poderia se contaminar e espalhar a doença ao resto do gado;

3 — se houver corrimento vulvar abundante na ocasião do cio, não deixar o muco exposto no chão do estabulo, ou nas camas, pastos, etc., procedendo a sua limpeza com a aplicação de desinfetantes (creolinas, cal, etc.).

O parte anormal e, mais comumente, a retenção da placenta, predispõem quase sempre a fêmea às vaginites e metrites, de modo que quando houver tais casos, torna-se indispensavel fazer uma série de 7 ou mais lavagens vaginais.

Injeções de penicilina na dose total de 5 milhões de unidades (1 a 2 milhões por dia), associada ou não à sulfa por via oral ou em injeções dá bons resultados. A base entretanto do tratamento é a lavagem vaginal, que em vaginites banais é suficiente por si só para a cura.

As principais soluções usadas são a de permanganato de potassio (1|2 grama em 1 litro dagua fervida), ou azul de metileno a 1 ou 2 por mil, ou lugol, ou sulfanilamida, etc., etc. Muitas vezes intercalando-se o uso destas soluções, obtem-se melhores resultados do que se utilizando uma medicação unica.

No comercio há bolos vaginais para ser colocados no fundo da vagina e que dão bons resultados.

TECNICA DA LAVAGEM

Um tubo de borracha medindo cerca de 2 metros de comprimento por 1 cm. de diâmetro, préviamente desinfetado na propria solução da lavagem vaginal e lubrificado será ligado pela extremidade superior a um funil grande ou a

(Conclui na 19.a pag.)

ABRIGO PARA LATÕES PERTENCENTES A VÁRIOS PRODUTORES

FRENTE

CIMENTO LISO
CONCRETO 7
TERRA SOCADA
VENTILAÇÃO PERMANENTE
2.00
1.00
CORTE A:B

4.00
3.00
A
B
PLANTA ESC. 1:50

BURACOS PARA VENTILAÇÃO PERMANENTE EM REDOR DO ABRIGO
PERSPECTIVA

Este tipo de abrigo para latões de leite destina-se exclusivamente a protege-lo contra a chuva e os raios do sol. Seu objetivo é impedir que os produtores abandonem os latões à beira das estradas enquanto aguardam o caminhão que levará o leite para as usinas. Esse sistema é uma das origens da má qualidade daquele produto, pois frequentemente o calor do sol o acidifica, causando sérios prejuizos aos proprios produtores. Destinado a varios produtores, este abrigo tem as dimensões de 3 x 4 metros e uma capacidade de aproximadamente 50 latões de 2.500 litros. O tamanho do abrigo varia conforme a produção de leite. Para o calculo respectivo deve-se considerar que em cada metro quadrado cabem 4 latões de 50 litros. Ha ainda a considerar a produção de leite dos varios interessados no periodo de maior rendimento, ou seja no periodo das aguas. A construção deve sempre ter a frente voltada para o poente, a fim de que haja sombra dentro do abrigo no periodo da manhã.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO

avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

INTENSIFICA-SE O INTERESSE PELA AVICULTURA NO ESTADO

Prejudicada a pecuaria leiteira pela escassez da torta e farelos

De um modo geral, não se registrou alteração muito sensivel no panorama da pecuaria no Estado de São Paulo, no mês de março, em relação a fevereiro. As precipitações pluviometricas foram normais e, consequentemente, as pastagens puderam oferecer condições favoraveis a pecuaria, quer de corte quer leiteira. Houve, mesmo, regiões onde as chuvas foram bem abundantes. Foi o caso, por exemplo, de Catanduva, onde a atividade agricola, por força dessa ocorrencia, chegou a prejudicar-se. Naquela região registraram-se chuvas qeu atingiram 306,8 mm durante o mês. Em Leme as chuvas foram mais abundantes ainda e atingiram 381 mm no mesmo periodo de tempo. Dadas as condições favoraveis das pastagens, o gado de corte apresentou aspecto satisfatorio, com estado sanitario normal. Em Rancharia, segundo informações do agronomo regional, estão cerca de 65 mil cabeças de gado em regime de engorda.

A pecuaria leiteira, porém, não se apresenta no mesmo estado de exuberancia devido à escassez de torta e farelos. Existem casos, ainda, como de Penápolis, onde há queixas contra a fiscalização, alegando-se que dificulta os trabalhos dos produtores devido à exigencia de extração de notas fiscais, para acompanharem o produto. Essa exigencia tem sido, aliás, na região, extensiva aos produtores de ovos, manteiga, queijo e mesmo frutas.

Quanto ao indice leiteiro, apresenta-se até certo ponto favoravel. E' o caso de São Carlos, onde em março, foram produzidos quase 500 mil litros de leite e quase mil quilos de manteiga. Para fins industriais, foram encaminhados

(Conclui na 22.a pag.)

A organização de boas invernadas

As invernadas de 40 a 50 alqueires são as que reunem melhores predicados para a engorda das boiadas — A divisão das invernadas — As aguadas devem ser amplas e de chegada suave

A área e a lotação dos pastos de engorda variam de acordo com a região e varios outros fatores. Com relação ao tamanho das invernadas, os limites de 40 a 50 alqueires são os que reunem melhores predicados para a engorda das boiadas. Um pasto dêsse tamanho, no Vale do Rio Doce por exemplo, comporta satisfatoriamente 300 bois de engorda no periodo da fatura, isto é, durante a epoca das chuvas, que corresponde, à estação da abundancia de capim verde e que vai de dezembro até abril. Nesta região os bois erados, de engorda, que são postos na invernada em setembro e outubro, podem ser levados ao abate já em março, em condições satisfatorias. E' conveniente assinalar que no Vale do Rio Doce não existe capim de pasto em setembro nem outubro, que são justamente os meses em que a sêca é mais rigorosa.

Os terrenos são arenosos e acidentados e devido ao pequeno indice das precipitações pluviometricas, isto é, devido às poucas chuvas e colonião seca impressionantemente, nada restando nos mangueirões que possa bastar aos reclamos do boi de engorda. As invernadas desta região, porem, quando bem cuidadas e utilisadas exatamente, no forte de brotação podem suportar em tres meses seguidos, um efetivo até 10 bois de engorda por alqueire.

Esse pisoteio, entretanto, se reduz para a quinta parte, isto é, para 2 bois por alqueire, no rigor da sêca. Quer dizer que para se manter uma boiada de 300 cabeças nos meses de dezembro a abril, basta um pasto de 50 alqueires, ao passo que no periodo seguinte, de abril a novembro, para essas mesmas 300 cabeças, vamos precisar de 100 até 150 alqueires.

A DIVISÃO DE INVERNADAS

As cêrcas divisionarias dos pastos de engorda são, tambem, assunto que demanda observação, de maneira que sejam bem colocadas ou orientadas. Assim, por exemplo, nunca se deve plantar uma cerca de invernada numa lombada de espigão. As divisões de pasto devem sempre ser postas nas lombadas dos morros porque o boi sobe pastando e se alcança as cumiadas do pasto e sente sêde, dirige-se no sentido da baixada, levando pelo instinto natural de que as aguadas estão nas grotas ou nas varzeas. Quando a cêrca está a meio morro, é comum verem-se bois beirando o arame para lá e para cá, voltados sempre para baixo, na esperança de encontrarem passagem para o bebedouro, que deve existir lá no pé do morro. Além de passarem rede, costumam forçar o arame até arrebenta-lo. De outro modo, quando a cerca está no espigão, o boi não a força, caminha pela sua beira e facilmente se orienta para as aguadas de seu pasto. Assim, quando se deseja dividir bem

(Conclui na 19.a pag.)

AGRICULTURA E PECUARIA

Medidas praticas no combate à ferrugem do alho

Das doenças do alho a ferrugem é a que mais prejuizos causa ao lavrador — Sintomas principais da molestia — Medidas profilaticas que devem ser adotadas — Pulverizações com calda bordaleza

Das doenças do alho, a "Ferrugem" é a mais séria e que maiores prejuizos causa a esta cultura. E' produzida pelo fungo "Puccinia alii". Ataca a planta em qualquer fase do seu desenvolvimento, matando-as quando novas. Carateriza-se essa doença pelo aparecimento de pustulas eliticas, de côr amarelada nas folhas e no pendão. Essas pustulas são os uredosporos que contêm milhares de esporos — as sementes que disseminam o parasita — facilmente observadas quando se passa mão numa folha. Vêem-se as massas amarelas que, submetidas a um exame microscopico, mostram a quantidade enorme de esporos. Mais tarde, aparecem outras pustulas, ou teleutosporos, maiores, de côr preta, que contêm outro tipo de esporo dessa Puccinia. As pustulas rompem-se, e deixam escapar os esporos ou sementes, que, em pouco tempo, espalham-se por toda a plantação, principalmente, quando as condições são favoraveis, ao seu desenvolvimento. Por ocasião da colheita ficam restos culturais, que contêm essas pustulas e que podem passar em estado de vida latente para o proximo ano. As adubações com materia organica em excesso favorecem o aparecimento da ferrugem, bem como os solos compactos e de baixadas. A ferrugem possivelmente tem seus hospedeiros intermediarios, sobre os quais vive, e na ocasião oportuna ataca o alho.

MEDIDAS PRATICAS DE COMBATE A' DOENÇA

1. — Rotação de cultura — Esta pratica dá ótimos resultados, constituindo modo eficiente de evitar o ataque pelo fungo. A rotação deve ser feita de maneira que somente depois de quatro ou cinco anos se cultive no mesmo terreno o alho ou planta da mesma familia, e que tambem são atacadas por esse fungo.

2. — Evitar solos compactos ou úmidos. — Os terrenos de baixadas, como o são os de varzea, devem ser convenientemente drenados, assim, como os solos compactos e úmidos. Deve-se ter em vista que a umidade sempre favorece o aparecimento da molestia.

3. — Evitar adubação organica excessiva. — A matéria organica apesar de ser necessária no cultivo do alho, o seu excesso predispõe as plantas à doença. Por isso é preferivel evitar as adubações recentes de materia organica, valendo-se de terrenos já anteriormente adubados e cultivados por outra planta, que não da familia das Liliaceas.

4 — Plantar o alho na época certa (primeira quinzena de março) — O alho plantado na época certa, já estará, em meados de julho, com seus bulbos em formação e, portanto, em condições de suportar, sem grandes estragos, o ataque da ferrugem.

5. — Emprego de variedades resistentes. — A variedade mais resistente é a Caiano Roxo e a menos resistente o alho mineiro. A variedade Lavinia, segundo informações preliminares parece ser bastante resistente à Ferrugem. Aliás, essa variedade possui uma série esplendida de bons carateristicos, inclusive resistencia à seca.

O COMBATE DIRETO A' FERRUGEM

E' feito por meio de pulverizacões à base de calda bordaleza. Pode-se fazer a pulverização preventivamente, quando a plantinha atinja um palmo de altura, mais ou menos. As pulverizações podem ser repetidas de 15 em 15 dias, tempo esse que pode ser aumentado ou diminuido conforme a intensidade do ataque pelo fungo. Para que a calda bordaleza adira às folhas é preciso juntar à calda um adesivo qualquer. Esse adesivo poderá ser amido (50) grs. de amido para 100 litros de calda), ou melhor ainda, 200 grs. óleo de linhaça, para 100 litros de calda bordaleza a um por cento.

Outro adesivo de grande eficiencia, aliás o melhor é o sabão de breu — tanto adesivo como espalhante.

COMO SE PREPARA O SABÃO DE BREU

A formula de preparo é a seguinte:

Breu — (quilos)	1
Carbonato de sodio comercial (quilos)	1/2
Agua (litros)	4

Deixa-se ferver a agua (4 litros) com breu bem triturado e o carbonato de sodio, até que a mistura fique uma massa homogenea, mole, clara e espumejante. E' conveniente empregar um breu de boa qualidade e reduzi-lo quase a pó, antes de mistura-lo ao carbonato de sodio comercial cristalizado. O vazilhame para o preparo do sabão de breu poderá ser uma simples lata de querozene vazia. Quando bem feito, toma a consistencia de um creme e a côr amarelada. Preparado esse sabão mole, é necessario adiciona-lo logo à calda bordaleza que se apresentará, então espumosa e oferecerá certa dificuldade para atravessar o filtro da tela do pulverizador. Mas, esse inconveniente será, com facilidade, removido, esfregando-se a tela com uma vassourinha de piacaba, durante a passagem da calda.

Assim o pulverizador esguichará a calda com o respectivo sabão em esguichos finissimos, bem mais finos do que se contivesse amido ou óleo de linhaça.

Como obter maior rendimento de um reprodutor bovino

A inseminação artificial permite elevar bem alto o numero de femeas que podem ser fecundadas por um unico touro — Os produtos obtidos por meio da inseminação são iguais, ou talvez mais fortes que os produzidos naturalmente

Walter Carvalho de Miranda
(Do Dep. da Prod. Animal)

Um ponto de real importancia na reprodução e que reflete de modo significativo no aproveitamento dos reprodutores é o numero de vacas destinadas a cada touro. E' verdade, como podem afirmar os criadores, o fato de que um reprodutor que serve a um numero excessivo de fêmeas, perde em pouco tempo o seu poder fecundante, acarretando às vezes certas alterações nos orgãos geradores de células sexuais. Tratando-se de criação extensiva, em que o macho fica solto com um numero de vacas em excesso, só após um determinado tempo é que o criador perceberá que a sua utilização não está sendo suficiente.

E' necessario, por isso, que se leve em conta a capacidade dos touros para que não se tenha a surpresa de uma produção antieconomica. O numero de fêmeas que deve ser destinado a cada touro varia de 40 a 80 dependendo dos processos de cobertura: a campo, em curral e a mão.

Atualmente a inseminação artificial está ocupando um lugar de destaque nos processos de reprodução, elevando bem alto o numero de fêmeas que um unico touro poderá servir. Assim, um touro com apenas uma ejaculação, isto é, com o material fecundante fornecido em um salto, pode enxertar de 10 a 50 vacas.

Já é fato conhecido, que um touro só procura cobrir uma vaca quando ela está "corrida" ou em "cio". O cio, que é denunciado pelos sinais exteriores já conhecidos de todos os criadores, é justamente o periodo correspondente à ovulação. Sómente quando a vaca estiver em ovulação, isto é, o seu ovario produzindo ovulos, será possivel a fecundação. Convém dizer, será possivel, porque nem sempre ela se realiza, necessitando aguardar o proximo cio para renovar a cobertura.

Quando o touro realiza o "salto", ele deposita o material fecundante (sêmen) na vagina da fêmea, de onde este, procurando vencer todos os obstaculos, atinge o utero e corno uterino, para encontrar o ovulo e fecunda-lo. Esses obstaculos que normalmente existem, fazem o papel de um verdadeiro selecionador de espermatozoides, permitindo deste modo que apenas o mais forte consiga fecundar o ovulo. Assim, de um grande numero de espermatozoides correspondentes a uma ejaculação apenas um vai servir para gerar um novo sêr. Há, portanto, um desperdicio de sêmen que pode ser utilizado em outras fêmeas desde que se empregue um artificio de técnica.

Para aproveitar então essa quantidade de sêmen, usamos a inseminação artificial que permite coletar o sêmen do reprodutor, aumentar o seu volume e injetar na fêmea a quantidade necessaria para a fecundação. De artificial, portanto, temos a coleta e a injeção na fêmea, sendo todas as outras fases, de fecundação, gestação e parição, perfeitamente normais e naturais.

A inseminação artificial é um processo de reprodução que permite maior aproveitamento de um reprodutor em um periodo relativamente curto. Já sabemos que um touro por cobertura natural pode enxertar de 40 a 80 vacas; mas se esse mesmo touro fôr utilizado na inseminação artificial, poderá servir até 1.000 vacas, por ano.

Entretanto, não devemos chegar ao extremo de utilizar a inseminação em qualquer tipo de criação, ou então, aconselhar o completo afastamento dos touros de uma vacada. Esse processo de reprodução tem por objetivo, aproveitar as altas qualidades zootécnicas de um reprodutor, procurando obter o maximo de seu rendimento na reprodução. Naturalmente, os criadores que possuam numero suficiente de touros e estes satisfazem ao melhoramento desejado, não devem retira-los da vacada, em troca da inseminação. Quando o caso fôr inverso, isto é, o criador não possui bons touros e não pode adquiri-los devido aos preços elevados, então deve recorrer à inseminação artificial, utilizando os serviços dos centros e postos mantidos pelo governo no interior do Estado.

Muita gente pensa que pelo fato de usar o processo artificial a porcentagem de enxerto deve ser de 100%; porém, tal afirmativa não é verdadeira. A porcentagem pode permanecer a mesma ou então sofrer um pequeno aumento. O que acontece é que o touro podendo servir um numero de vacas, há consequentemente uma produção mais elevada de bezerros. Outra versão muito comum entre incredulos é de que os bezerros nascidos por meio da inseminação artificial "saem fracos e não vingam". Estão longe da verdade os que afirmam tal coisa. Os produtos já obtidos por meio da inseminação mostram que são iguais ou talvez mais fortes do que os produzidos naturalmente.

A inseminação artificial está sendo adotada em todo o mundo com excelentes resultados, contribuindo para o aumento da produção de carne, leite, lã, trabalho, etc. Na Inglaterra, Estados Unidos, na Russia, na Dinamarca, enfim, em todos os países de pecuaria adiantada, a inseminação vem ocupando um lugar de destaque, demonstrando ser um dos fatores importantes tanto na melhoria dos rebanhos como no setor economico.

Nos Estados Unidos, durante o ano de 1950, foram fecundadas artificialmente cerca de .... 2.800.000 vacas, patenteando esse numero a difusão que o novo processo de reprodução tem tido naquele país.

A Secretaria da Agricultura, por meio do seu Departamento da Produção Animal, está fazendo uma campanha educativa no sentido de ampliar a rêde de centros e postos de inseminação artificial nas diversas regiões do Estado, procurando beneficiar os grandes e pequenos criadores, fornecendo sêmen de otimos reprodutores para o melhoramento zootécnico de seus rebanhos. Os centros já existentes muito já vêm fazendo e provando com seus resultados, a eficiencia do método.

CULTURA DA VIDEIRA

(Conclusão da 18.a pag.)

40 a 60 cmts. de cumprimento ao longo do primeiro arame, conforme o desenvolvimento da planta. Nesse cordão formam-se os esporões, que são conduzido amarrados nos arames, a medida que vão crescendo. Dai em diante, á poda é feita nos esporões deixando-se os mesmos com uma a duas gemas apenas.

PULVERIZAÇÕES — As pulverizações são feitas para manutenção do vinhedo em perfeita condições de sanidade, procurando-se proteger o mesmo das doencas ou molestias que são peculiares à cultura da videira, como: "antracnose", "parenospora", "oidio", "podridão amarga" etc. A pulverização mais comum é a aplicação da calda bordaleza, na base de 1% — Sendo 1 kgs. de sulfato de cobre, 1 kgs. de cal e 100 litros de agua. As pulverizações são feitas depois que os brotos atingem mais ou menos 15 cmts. Depois seguem-se as aplicações, conforme a necessidade e resistencia das variedades, oscilando o seu numero de 8 a 12 pulverizações. Nas variedades finas esse numero atinge 18-20. Para combate das pragas são indicados os inseticidas existentes no comercio, de conformidade com a natureza do ataque etc. No combate ao gafanhoto pardo, maromba e demais insetos que aparecem no vinhedo por ocasião da brotação, aplica-se com bastante resultado B.H.C., liquido ou por via seca, com 2-3% de isômero gama. Deve-se repetir o tratamento de 20 em 20 dias, conforme a necessidade do caso.

ORÇAMENTO — Para a formação de um vinhedo, de acordo com as indicações acima relatadas, o custo do mesmo será conforme o orçamento abaixo descrito:

CUSTO DE FORMAÇÃO DE VIVEIRO

UNIDADE — Um alqueire (24.200 mts.2) com 8.000 pés de videiras, na zona de Jundiaí.

Operações:

1 Desbravamento e limpesa do terreno Cr$ 1.000,00.
2 Envaletamento — 100x80 cms. na base de 4,00 mts. em 8.000 pés a 1,00 mts. num total de 8.000 mts. Cr$ 32.000,00.
3 Adubação completa: 10 kgs. de esterco de curral 5,00 — 1 kgs. de fosfato tricalcico 1,40 — 3 kgs. de cinza ou calcario 0,90 Total 7,30. 7,30 x 8.000 58.400,00.
4 8.000 bacelos a 0,0 - 1.600,00.
5 Plantação de cavalo 320,00.
6 Enxertia — 8.000 pés a 0,50 — 4.000,00.
7 Moirões — 1.600 (1 cada 5 pés) a 0,80 — 12.800,00.
8 Arame galvanizado n. 14 — 710 kgs. a 6.50 — 4.615,00.
9 Capinas (em numero de 5) — 450,00.
10 Desbrota — 240,00.
11 Amarração — 120,00.
12 Pulverizações (em numero de 3) — 2.000,00.
13 Inseticida — 200,00.
14 Diversos — 2.000,00.

Total Cr$ 120.345,00.

Valor médio de um alqueire de terra Cr$ 12$ 12.000,00.

Juros de 5% ao ano Cr$ .... 6.172,50.

Total geral — Cr$ 138.517,50.

CALCULO DO CUSTEIO DE UM ALQUEIRE DE VIDEIRA COM 8.000 PÉS

(Um ano)

Operações:

1 Adubação — 1,5 por ano (esterco, adubo, corretivo — Cr$ 12.000,00.
2 Serviço adubação (2.660 pés a 2,00) 33% do vinhedo — Cr$ 5,230,00.
3 Cobertura e forragem a 1,50 o pé — Cr$ 12.000,00.
4 Póda — Cr$ 500,00.
5 Desbrota — Cr$ 700,00.
6 Pulverizações (em numero de 10) — Cr$ 3.200,00.
7 Amarração — Cr$ 2.300,00.
8 Inseticida — Cr$ 300,00.
9 Colheita e embalagem (2.500 cxs. de 8 kgs. Base media de 300 cxs. por 1.000 pés — Cr$ 9.200,00.
10 Transporte e comissão — Cr$ 11.250,00.
11 Diversos — Cr$ 2.000,00.

Total — Cr$ 53.970,00.

Nota — Os dados acima referem-se a uma plantação de conformidade com os requisitos tecnicos mais atualizados e recomendados.

O leite desnatado e o sôro combatem os nematoides

O Departamento de Zootecnia dos EE. UU. enumera o soro e o leite desnatado entre as rações dotadas de alto valor para o exterminio dos nematoides intestinais do porco.

Diz o referido Departamento que os leitões que se conservem em lotes contaminados podem ser protegidos dos nematoides intestinais, guzanos nodulares e outros, ministrando-lhes soro ou leite desnatado a intervalos regulares. Os animais adultos tambem são beneficiados e engordam mais. (Rev. "A Fazenda" — Maio de 951).

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA - PONTAL

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia ás determinações legais e estatutarias, vimos a presença dos senhores acionistas para apresentar á apreciação e deliberação, o Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos senhores acionistas, para quaisquer informações que se fizerem necessarias ao perfeito conhecimento das contas ora apresentadas.

Pontal, 10 de Janeiro de 1952

FRANCISCO FRASCINO, Diretor-Presidente — FRANCISCO FRASCINO JUNIOR, Diretor-Gerente — JOSE' FRASCINO SOBRINHO, Diretor-Secretario — DR. CLAUDIO VILLA, Diretor-Clinico

BALANCO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Usina Barbacena — Pontal		
Imoveis: — Açudes — Canaviais — Estabulos — Cocheiras e Pocilgas — Eucaliptos — Matas em Pé — Olaria — Pastos e Invernadas — Predios e Edificios — Sitio Cascalhinho — Terras	7.497.853,20	
Moveis: — Arreios e Pertences — Autos e Caminhões — Carroças — Cercas — Despesas de Instalação — Gado Cavalar — Instalação Elétrica — Instrumentos Agricolas — Maquinismos — Moveis e Utensilios — Semoventes — Tratores — Laboratorio — Ambulatorio — Selaria — Tecelagem	18.924.513,10	
Usina Lambarí — Bebedouro		
Imoveis: — Açudes — Canaviais — Eucaliptos — Matas em Pé — Olaria — Pastos e Invernadas — Predios e Edificios — Terras	3.311.650,10	
Moveis: — Arreios e Pertences — Autos e Caminhões — Carroças — Cercas — Instalação Elétrica — Instrumentos Agricolas — Maquinismo — Moveis e Utensilios — Semoventes — Tratores	3.737.244,00	33.471.260,40
DISPONIVEL		
Caixa	90.877,50	
Caixa — São Paulo	10.320,00	
Caixa — Lambarí	86.250,50	
Bancos Contas Correntes	97.764,80	285.212,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	1.626.048,50	
Almoxarifado — Lambarí	243.529,30	
Estoques	3.763.066,80	
Estoques — Lambarí	68.610,60	
Criações	1.482.170,00	
Criações — Lambarí	812.800,00	
Contas Correntes Clientes	5.605.468,90	
C/Correntes Operarios Agricolas — Lambarí	71.241,90	
Escritura de Compromisso	3.522.600,00	
Ações de Terceiros	10.000,00	17.205.536,00
RESULTADO PENDENTE		
Cultura de Cana Nova	1.141.521,50	
Cultura de Cana Nova — Lambarí	697.746,70	
Cultura de Cana Virgem	6.370.712,10	
Cultura de Arroz — Lambarí	2.978,30	
Cultura de Milho	12.149,00	
Cultura de Feijão	20.940,30	
Deposito Para Recursos	5.200,00	8.251.247,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		100.000,00
		59.313.257,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundos de Reserva	5.022.798,80	
Fundo Para Depreciações	7.620.249,70	
Fundo Para Depreciações — Lambarí	2.301.190,50	
Provisão Para Devedores Duvidosos	500.000,00	
Lucros a Disposição da Assembléia Geral	1.352.554,20	22.796.793,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos — Contas Correntes	4.422.641,10	
Contas a Pagar e Gratificações a Pagar	708.826,50	
Contas Correntes Fornecedores e Titulos Descontados	15.662.007,90	
Contas Correntes Operarios Agricolas	58.119,20	
Contas a Pagar e Contas Correntes Diversos — Lambarí	617.979,10	21.469.573,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes Diversos	3.810.678,70	
Banco Conta Emprestimo Agro-Industrial	3.682.487,40	
Dividendos	720.000,00	8.213.166,10
RESULTADO PENDENTE		
Açúcar a Entregar e a Ordem de Terceiros	6.528.450,00	
Alcool a Ordem de Terceiros	205.274,00	6.733.724,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		100.000,00
		59.313.257,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Usina Barbacena — Pontal		
Cultura de Cana Soca — Cultura de Cana Ressoca — Cana Comprada — Despesas de Corte de Cana — Transporte de Cana e Açúcar	5.674.120,80	
Usina — Refinação — Destilaria	5.784.533,70	
Selaria — Olaria — Oficina de Autos e Tratores — Oficina Mecanica	241.373,90	
Impostos e Licenças — Força e Luz	2.765.329,60	
Despesas de Administração — de Conservação — de Vendas — de Semoventes — de Previdencia — de Transportes	6.314.677,10	
Serraria Carpintaria e Ferraria	97.507,20	20.977.542,30
Usina Lambarí — Bebedouro		
Cultura de Cana Virgem — Cultura de Cana Nova — Cultura de Cana Soca — Cultura de Cana Resoca — Cana Comprada — Cultura de Feijão — Despesas de Corte de Cana — Transporte de Cana e Açúcar	818.110,50	
Usina — Destilaria	1.568.823,60	
Impostos e Licenças — Assistencia Social	173.162,50	
Despesas de Administração — de Conservação de Previdencia — de Transportes — de Semoventes	944.650,10	
Oficina Mecanica — Oficina de Autos e Tratores — Serraria, Carpintaria e Ferraria	66.424,20	3.571.170,90
DEVEDORES INSOLVAVEIS — Lambarí		10.406,60
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Fundo Para Depreciações	1.892.451,30	
Fundo Para Depreciações — Lambarí	373.724,40	2.266.175,70
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		500.000,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Lucro à Disposição da Assembléia Geral	1.352.554,20	
Dividendos	720.000,00	
Fundos de Reserva	109.081,80	2.181.636,00
		29.506.931,50

CRÉDITO

Vendas	23.914.283,30	
Vendas — Lambarí	3.289.068,20	27.203.351,50
DESPENSA DOS EMPREGADOS	161.289,70	
Despensa dos Empregados — Lambarí	109.793,50	271.083,20
CRIAÇÕES	910.017,20	
Criações — Lambarí	704.044,80	1.614.062,00
RENDAS DIVERSAS	310.311,40	
Rendas Diversas — Lambarí	70.435,80	380.747,20
TECELAGEM		37.687,60
		29.506.931,50

FRANCISCO FRASCINO, Diretor-Presidente — FRANCISCO FRASCINO JUNIOR, Diretor-Gerente — JOSE' FRASCINO SOBRINHO, Diretor-Secretario — DR. CLAUDIO VILLA, Diretor-Clinico

CAETANO LA LAINA
Contador C.R.C. - S. P. 59

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Açucareira Barbacena, no exercício de suas atribuições legais e estatutarias, declaram que examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1951, apresentados pela sua Diretoria, e, tendo encontrado tudo dentro da mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinaria.

Pontal, 10 de Janeiro de 1952

DR. ANTONIO STRINI — JOSE' FARIA RIBEIRO — JOSE' BESCHIZZA

A ORGANIZAÇÃO DE BOAS INVERNADAS

(Conclusão da 18.a pag.)

os mangueirões ao longo de uma encosta de serra ou morro, deve-se plantar a cêrca pelo espigão principal ou divisor de agua, e as cêrcas de morro abaixo devem ser postas, tambem, pelas lombadas dos morrotes que separam as grotas até as varzeas.

AS AGUADAS

As aguadas onde o gado deve beber são um detalhe importante nas invernadas. Elas devem ser amplas e de chegada suave.

Não devem ser muito profundas e o fundo ou piso convém seja ensaibrado ou empedrado. As aguas encachoeiradas ou muito correntes não são as que melhor se prestam para o gado de invernada. Ao contrario disso, a pratica tem demonstrado que as aguas paradas bem ensolaradas e menos frias, são justamente as que oferecem melhores resultados para o boi de engorda. Quando não pode oferecer ao gado aguadas naturais, os bebedouros construidos em cimento, em forma de cochos, são satisfatorios, desde que sejam construidos ao sol.

Noticias sobre a lavoura cafeeira

(Conclusão da 13.a pag.)

to menos, a iniciativa de plantações inteiramente novas, havendo, por essa razão, aumento no interior a exploração comercial de fornecimento de mudas e, por outro lado, as perspectivas de alguns municipios decadentes em cafeicultura os quais estão refazendo promissoramente seus cafezais. Em Botucatu, há um milhão de cafeeiros novos, quinhentos mil em Cajuru e duzentos mil em Tietê. Circunstancia interessante é a do carater assumido pela exploração do café em Capão Bonito, onde aumentam culturas desde 1.000 até 5.000 pés, e em Jundiaí que possui 600.000 pés de café, novos, em pequenas propriedades de 5.000 até 50.000 pés.

Os preços, no interior, estiveram, durante março, nas seguintes bases: saco em côco, de Cr$ 295,00 a Cr$ 420,00; saco de beneficiado de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.200,00.

O perigo das netrites

(Conclusão da 18.a pag.)

um irrigador comum e introduzido na vagina da vaca até uma profundidade de 35 cm. mais ou menos.

Suspende-se então o irrigador ou funil e logo que a solução começa a irrigar a vagina, a vaca tenta expeli-la, curvando-se ou procurando urinar. Evita-se isto dando beliscões fortes no lombo do animal ou passando-lhe uma raspadeira nessa região. Tal manobra deverá continuar por uns 3 minutos após o término da lavagem, a fim da vaca não expelir logo o remedio.

A agua deve ser morna e nunca fria e o volume usado será de 2 a 4 litros.

Uma sonda retal de borracha, de uso humano, adaptada à extremidade inferior do tubo de borracha citado atrás, facilitará muito a execução da lavagem.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Brumas da Vida** — Super nacional — Graça Melo e Mara Rubia — Proib. 10 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Sta. Rita São João — **Brumas da Vida** — Super nacional — Mara Rubia e Graça Melo — Proib. 10 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA — **Brumas da Vida** — Super nacional — Lidia Vani e Graça Melo — Proib. 10 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. Mariana — **Brumas da Vida** — Super nacional — Terezinha e Mara Rubia — Proib. 10 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD Santana — **Brumas da Vida** — Super nacional — Graça Melo — **Os Tres Mosqueteiros** — Proib. 10 anos — Às 14 e 18,40 horas.

RADAR — Às 14, 18, 20 e 22 horas — **Brumas da Vida** — Super nac. — Graça Melo — Só às 14 horas — **Loura Selvagem** — Band. da Téla — Nacional — Às 10 anos.

SAMMARONE Piranga — **Brumas da Vida** — Super nacional — Graça Melo — **Kit Carson** — Proib. 10 anos — Às 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — **Brumas da Vida** — Super nacional — Mara Rubia — **O Menino e o Elefante** — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

RIALTO — **Brumas da Vida** — Super nacional — Graça Melo — **Olhando a Morte de Frente** — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

RECREIO — **Don Juan de Serralonga** — Amedeo Nazzari — **Caçadores de Ouro** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

CINEMAX — **O Mascara de Ferro** — Louiz Hayward Só às 14 horas: **Tesouro do Vulcão** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 14, 19 e 21 horas.

PRIMAX — **O Mascara de Ferro** — Joan Bennett — **Tesouro do Vulcão** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

TANGARA Santo André — **A Princesa e os Barbaros** — Ann Blyth — Só às 14 horas — **Horizontes de Gloria** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14, 19 e 21 hs.

Tamoio Santo André — **Horizontes de Gloria** — John Wayne — **A Princesa e os Barbaros** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — John Hall — **Sangue Acusador** — M. da Vida. Nac. Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Poeta, Musico e Louco** — Tin Tan — **Espada Contra Espada** — 14 anos — At. em Revista, 249 — Nac. — Às 13,10 horas.

STA. HELENA — **Cavaleiros da Bandeira Negra** — Audie Murhy — **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 248 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — **Cumplicidade** — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 6x52 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Daqui a Cem Anos** — Raymond Massey — Só às 14 horas — **O Menino e o Elefante** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — **Feras Que Foram Homens** — Claudette Colbert — **Amazonia Indomavel** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x12 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — **Algemas de Cristal** — Jane Wyman — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 429 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

OBERDAN — **Eugenia Grandet** — Alida Valli — **O Demolidor** — Marcha da Vida — Nac. Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Suzana e o Presidente** — Nacional — Vera Nunes — **Os Valentes Não Choram** — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Aió, Aió, Carnaval** — Super nacional — Oscarito — **Eles São os Sacrificados** — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 19 horas.

CAIRO — **As Precoces** — Daniele Dolores — Proib. 18 anos — O Radictal da Téla, 1 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — **UM Dia com o Diabo** — Cantinflas — **Tormentos do Oeste** — M. da Vida — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Brumas da Vida** — Super nacional — Graça Melo — **Emigrantes** — Proib. 14 anos — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Brumas da Vida** — Super nacional — Mara Rubia — **Emigrantes** — Proib. 14 anos — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Pisando em Brazas** — Red Skelton — **A Volta do Fogo Selvagem** — 10 anos — At. em Revista — Nac. — Às 10 horas.

ASTER — **Tudo Azul** — June Allyson — **Ousadia** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,05 e 20 horas.

YPÊ — **A Fogo e Sangue** — Stephen McNally — **Fantasma do Mar** — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

...RA — **Os Melhores dos Homens Maus** — Robert Ryan — **Encontro Sangrento** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,50 horas.

CATUMBI — **O Homem das Calamidades** — Red Skelton — **Cristovam Colombo** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **O Barco das Ilusões** — Kathryn Grayson — **Pintores de Almas** — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — **Rio Escondido** — Maria Felix — **California, Terra da Cobiça** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **O Favorito dos Borgias** — Tyrone Power — **Milagre de Amor** — Super nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

SABARA' — **Cumplice das Sombras** — Van Heflin e Evelyn Keyes — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — **Cumplice das Sombras** — Van Heflin — **Touros Bravos** — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Segredo de Estado** — Douglas Fairbanks — **Bandido Romantico** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soirée: **Cumplice das Sombras** — Evelyn Keyes — **Touros Bravos** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **Contos e Lendas** — Des. de Walt Disney — **O Cavaleiro de Sherwood** — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Só soirée: **Cumplice das Sombras** — Van Heflin — **Abnegação** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

A MAIS IMPRESSIONANTE MENSAGEM SENTIMENTAL!

AMOR... EMOÇÃO... CARINHO... TERNURA...



ALMA FLORA em

MÃE

com BENE NUNES • AMADEU CELESTINO

Distribuidora BRASILIA Soc. Anônima

5.a FEIRA

Proibido até 14 anos

MARROCOS — OASIS — AR CONDICIONADO PERFEITO

SABARA — SÃO GERALDO — IPIRANGA PALACIO — CARLOS GOMES — STO ANTONIO

"MÃE" — Baseado na novela do mesmo nome de Ghiaroni, "Mãe" é a historia de uma jovem mulher que se vê constrangida a matar o proprio esposo. Dirigido por Teofilo de Barros, o filme "Mãe" tem como protagonistas Alma Flora e Bene Nunes. Estréia dia 1 de maio nos cines Marrocos, Oasis e circuito.

ESTELITA RODRIGUEZ — BROTINHO DAS ARABIAS — TRUCOLOR — IMP. ATÉ 10 ANOS — REPUBLIC

MONTE HALE — AVISO DENUNCIADOR — PAUL HURST — ALINE TOWNE — ROY BARCROFT — ACOMP. COMPL. NAC.

AMANHÃ — S. BENTO — A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

UM SERIADO REPUBLIC — 11.º e 12.º EPISODIOS — CAPITÃO AMERICA O VENCEDOR

PAIXÕES TURBULENTAS... RENHIDAS LUTAS PELO OURO NEGRO E PELO AMOR DE UMA MULHER!

A COLUMBIA apresenta OURO NEGRO "The Big Gusher"

Wayne MORRIS — Preston FOSTER — Dorothy PATRICK

PROG. LIVRE

BROADWAY — ESTRELA

S. GERALDO — **O Sabichão** — Cantinflas — **A Voz do Sangue** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

MARROCOS — **Cumplice das Sombras** — Van Heflin e Evelyn Keyes — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **Rainha Cristina** — Greta Garbo e John Gilbert — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — **Os Amores de Carolina** — Martine Carol — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas. 2.a semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Florence e Ruger — Trio Olimpicus — 2.a parte a comedia: **Está Bom, Deixa!** — Às 15,30 e 20,30 horas.



"SANSÃO E DALILA" — Estará de volta, amanhã, o filme "Sansão e Dalila", produção de Cecil B. de Mille, em tecnicolor, para a Paramount, com Victor Mature, Hedy Lamar, George Sanders, Angela Lansbury e Henry Wilcoxon nos papéis principais, além de milhares de figurantes. "Sansão e Dalila" estará amanhã no cartaz do Bandeirantes e circuito.



AMANHÃ — BANDEIRANTES — PARATODOS — ROSARIO — ESMERALDA — PARAMOUNT — PAULISTA — NACIONAL — CRUZEIRO — CLIMAX — UNIVERSO — PARIS — CINEMAR — GLORIA — BRASIL — REX — IMPERIAL

PROGR. LIVRE ACOMPNAC.

4.a FEIRA — ESTRELA — CAPITOLIO — CANDELARIA

"DAVID E BETSABÁ"
Dados curiosos sobre a grandiosa produção de Darryl F. Zanuck



O segundo livro de Samuel, no Antigo Testamento, de onde foi tomada a produção de Darryl F. Zanuck, "David e Betsabá", para a 20th Century-Fox, é um dos mais antigos documentos da historia, sendo mais ou menos contemporaneo de Homero.

Fazia tempo que os cinematografistas consideravam essa fase da vida do Rei David como de grandes possibilidades dramaticas, porém ninguem se havia decidido filma-la, por não ter uma conclusão. Zanuck, o diretor Henry King e o escritor Philip Dunne inventaram um final à sua maneira mas que no entanto cabe às mil maravilhas dentro da historia. Este final se baseia em um dos psalmos de David, o numero 23, no qual revela que visiumbra um Deus de bondade e misericordia, não percebido pelos profetas. A idéia então aceita era a de um Deus poderoso porém vingativo.

O grande rei israelita apresenta na Biblia tantas contradições de carater que Gregory Peck, estudando-o, se viu em um conflito para determinar se dominava naquele o guerreiro, o poeta, o amante, ou o homem puro e espiritual que antes de tudo amava ao seu Deus. Finalmente parece que havia em David todos estes elementos que apareceram à luz em diversas fases de sua vida, quando o poder e a riqueza lhe ofereceram as tentações mais varias. Mas o pastorzinho poeta que venceu o gigante Golias com a fé invencivel de que Deus estava com ele, este era quiçá um verdadeiro David, já que através de todas as suas vicissitudes e paixões transluz sua tendencia ao bem e sua purificação ascendente.

De Betsabá a Biblia diz pouco. Tão somente era muito bela e que estava casada com Uriah, um guerreiro de David e que ao que parecia gostava mais da guerra do que do amor. Por ela, David pôs em perigo o seu reino e a sua vida. Muitos anos depois do famoso banho de Betsabá, que mudou o curso da historia, menciona-se de novo o seu nome na Biblia, no momento em que rogava a David que tornasse Salomão, seu filho, o sucessor do trono.

Por este ultimo dado sobre Betsabá o escritor Philip Dunne deduziu que a bela mulher (no filme é Susan Hayward) devia ser de natureza tal que muito bem podia haver-se banhado com toda a intenção, numa hora e local em que David estaria à vista...

David, sucessor de Saul, reinou durante quarenta anos, amontoando uma grande fortuna que depois serviu a seu filho Salomão para a construção do Templo. Varios outros filhos tinha David a quem queria estranhadamente, entre eles Absalon. Este, que mais tarde traiu seu pai, era filho de Michal, a primeira esposa de David, e filha de Saul.

Outro dado sobre que se baseia a pelicula é a lei hebraica que condenava as adulteras a serem apedrejadas até morrerem. Segundo esta lei, Betsabá devia perecer. Mas para tanto era preciso que a acusasse quem lançasse a primeira pedra. Mais tarde, Jesus, descendente de David, quando quiseram apedrejar uma adultera, disse aos acusadores que o que estivesse sem culpa podia lançar a primeira pedra. E todos se retiraram em silencio.

Ao documentar-se sobre os costumes dos hebreus, muitas coisas curiosas averiguaram os pesquisadores contratados pela 20th Century-Fox, figurando como rapidos detalhes na grande produção.

NOVIDADES DA METRO

Lana Turner e Kirk Douglas são os principais de "Tribute to a bad Man", que Vincent Minnelli dirige para a Metro Goldwyn Mayer, atualmente. Walter Pidgeon, Dick Powell, Barry Sullivan, Gloria Grahame e Gilbert Roland tambem aparecem no "cast".

* * *

Shelley Winters e Ricardo Montalban são os protagonistas de "Shameless", da M. G. M, ora em filmagem. Trata-se de uma produção de Stephen Ames, dirigida por William Wellman.

* * *

Lana Turner e Fernando Lamas terminaram recentemente de filmar a nova versão da M. G. M., de "Viuva Alegre", (tecnicolor). No "cast" ainda os nomes de Una Merkel, Richard Haydn, Thomas Gomes, John Abbott, Marcel Dalio.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Tres Destinos** — Jean Simmons — Paramount — At. Atlantida, 52x16 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Marisa Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Um Lugar ao Sol** — Montgomery Clift — Paramount — Res. Semana, 52x11 — 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Perdida** — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Pelmex — C. Atual. 52x9 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — tecnicolor — Esp. Tela, 137 — 14, 16, 13, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Um Lugar ao Sol** — Montgomery Clift — Paramount — J. da Téla, 322 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

S. BENTO — **Sangue Suor e Lagrimas** — Frank Lovekey — **Um Anjo em Meu Caminho** — Dane Clark — 14 anos — **Capitão America** — Série — C. Atual. 52x7 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Marisa Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Marisa Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Um Lugar ao Sol** — Elizabeth Taylor — Paramount — Esp. Tela, 136 — 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PAULISTA — **Um Lugar ao Sol** — Elizabeth Taylor — Montgomery Clift — Paramount — Esp. Tela, 133 — 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

NACIONAL — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — **Minha Filha** — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Eu Quero Sassaricá** — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Marisa Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

UNIVERSO — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte e outros — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BRASIL — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Às 13,40, 16,30, 19 e 21,30 hs.

PARIS — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — **Samoa** — Desde 14 horas.

CINEMAR — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — **Lagoa dos Mortos** — Desde 14 horas.

GLORIA — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — **Lagoa dos Mortos** — Desde 14 horas.

REX — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — **Freddie o Magico** — Desde 13,45 horas.

IRIS — **Um Lugar ao Sol** — Elizabeth Taylor — **Genios da Pelota** — Marcha da Vida — Nac. Às 13,40 e 18,25 hs.

LUX — **Tres Destinos** — Jean Simmons — **Musico, Poeta e Louco** — At. 52x13 — Às 13,40 e 18,50 horas.

ESTRELA — A' tarde: **Pernas Provocantes** — Elsa Aguirre — **Kasan o Cão Lobo** — A' noite: **Siroco** — Proib. 14 anos — **Entre o Crime e a Lei** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

JUPITER — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

IMPERIAL — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — **Alma de Boemio** — Desde 13,40 horas.

SAVOY — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Só a tarde: **Touro Selvagem** — Às 13,20, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — **Canção da India** — Às 14 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — **Era Somente Amor** — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Tres Destinos** — Anne Crawford — **Na Corte do Rei Artur** — Not. da Semana, 52x12 — Às 13,45 e 18,45 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: **Musico Poeta e Louco** — Tin Tan — A' tarde e a noite: **Historia do Tango** — Só a noite: **Uma Cidade que Surge** — Proib. 14 anos — At. Atlantida, 52x11 — Às 13,30 e 18,30 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: **Atirar Para Matar** — A' tarde e a noite: **Cuidado Com Sua Mulher** — Só a noite: **Uma Cidade que Surge** — Proib. 14 anos — At. Atlantica, 52x8 — Às 14 e 18,40 horas.

CANDELARIA — **Um Lugar ao Sol** — Elizabeth Taylor — **Genios da Pelota** — At. Atlantida, 52x14 — Às 13,30 e 18,25 horas.

COLONIAL — Só a tarde: **Tres é Demais** — Barbara Hale — A' tarde e a noite: **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Às 13,25, 18 ,20 e 22 horas.

ITAIM — **Um Lugar ao Sol** — Elizabeth Taylor — **Nas Garras do Lobo** — Esp. da Téla, 132 — Às 13,10 e 18,30 horas.

PENHA — **Kit Carson** — Jon Hall — Proib. 10 anos — **Pernas Provocantes** — J. da Téla, 310 — Desde 13,25 hs.

S. LUIZ — **Rodolfo Valentino** — Anthony Dexter — Tecnicolor — **Os Globetrotters** — Res. Semana, 52x8 — Às 13,30 horas.

HOJE e todas as noites às 21 horas GLICERIO E MOOCA — AMANHÃ, FUNÇÃO EXTRA AS 21 HORAS

PELA PRIMEIRA VEZ EM SÃO PAULO O FAMOSO E VERDADEIRO

GRAN CIRCO BUFALO BIL

O MAIOR ESPETACULO DA AMERICA LATINA

Girafa A MAIS ALTA DO MUNDO 4 METROS — Cad. num. 30 — Bal. 20 — 1/2

Hipopotamos e elefantes

BILHETES A VENDA DESDE 10 HORAS DA MANHÃ

HOJE: 3 FUNÇÕES - Matinée às 14,30 - Vesperal às 17,30 e À NOITE, às 21 hs.

CINEMA

"TICO-TICO NO FUBÁ"

Quando um alentado surto de trabalho anima as atividades do nosso cinema, que principalmente em São Paulo assume aspectos dos mais promissores, é com a maior satisfação que se pode registrar a vitoriosa apresentação de "Tico Tico no Fubá" em 22 cinemas da capital. Quebrando todos os recordes de renda já obtidos com outros filmes em São Paulo, inclusive "Carnaval no Fogo" e "Sansão e Dalila", a produção da Vera Cruz firma-se, em sua primeira semana de exibições, como a campeã absoluta de bilheteria nos cinemas paulistanos, prova do seu sucesso como filme de agrado geral e prova de que o nosso publico sabe dar valor a quem merece.

"Tico Tico no Fubá" é um belo filme, que agrada inteiramente. Suas qualidades são inumeras, positivadas em seus varios elementos tecnicos e de criação, compensando fartamente as falhas de que se ressente e que podem ser perfeitamente relevadas, pois não influiram no bom aspecto geral do espetaculo. A biografia romanceada de Zequinha de Abreu constituiu um motivo dos mais sedutores que se poderia conceber para por em cena a figura e a obra musical do saudoso compositor paulista, ainda que impregnada de muita fantasia. Graças a essa bem engendrada ficção, tivemos a reconstituição do ambiente de quarenta anos atrás em uma tipica cidadezinha do interior paulista, berço do maior compositor de musicas populares de São Paulo, que infelizmente não viveu bastante para ver sua obra celebrizada internacionalmente.

A reconstituição de Santa Rita do Passa Quatro, que impressiona pela perfeição com que foi realizada, é um dos pontos altos do filme, tornando verossimil a narrativa. Todos os aspectos da vida sossegada de uma pequena cidade foram observados, daí ter o espectador uma impressão bem sincera e real da historia, predispondo-o a acompanhar com maior interesse o seu desenrolar. As primeiras cenas já demonstram a segurança do diretor e a boa concepção do argumento, quando Zequinha, despreocupado e alegre, surge tocando gaita em meio aos solavancos do trole, estrada abaixo, até a parada junto ao engenho de fubá, quando recebe a primeira inspiração para o chorinho famoso. Depois, quando o circo chega, com o deslumbramento da bailarina pontificando dentre as atrações que desfilam, e começa o romance que irá marcar fundamente a vida do compositor, temos o segundo grande momento do filme. A composição da atmosfera que cerca a chegada de um circo a uma cidade do interior, a charanga um tanto desafinada abrindo a função, e, após, a emoção que se apodera de Zequinha ao ouvir que uma de suas musicas será executada, são outros momentos de grande vibração. O passeio de trole e as cenas do idilio amoroso em plena natureza seguem-se em expressão dramatica, de não menor interesse.

A primeira parte da historia é a melhor, mais viva e movimentada, mais cheia de emoção e interesse. Após a separação de Branca, e o casamento com Durvalina, acabou o romance da vida de Zequinha e toda a fantasia da historia, que passa a adquirir um tom mais dramatico, por vezes melancolico e amargurado, como o proprio compositor, ao sofrer a concorrencia dos discos, dos radios e do cinema falado e forçando-o a acorrer à venda de musicas a domicilio; o que foi realmente verdade, embora não tão cruel como nos mostra a cena de que participa a pianista Iná de Melo, pois Zequinha sempre foi bem recebido nas residencias paulistanas.

A derrocada final, quando Branca encontra Zequinha, arruinado, envelhecido e acabado, torturando-se ao piano na execução de musicas modernas, e o reencontro faz reviver no compositor a melodia que anos atrás executara no circo, faz a assistencia novamente se empolgar com a narrativa, para sacudi-la de emoção na cena da morte, uma das melhores e mais expressivas do filme. Pena que o filme não termine aí, quando a plateia está no auge da vibração dramatica, para desfazer toda essa magnifica impressão com as cenas da musica imortal espalhando-se pelo Brasil e pelo mundo, as quais, embora bem intencionadas, são de todo inferiores àquele grande final. A Vera Cruz deveria cortar essas cenas, em beneficio do espetaculo. Nada perderia a musica, porque seu sucesso é inconteste em qualquer parte do mundo, e o filme manteria seu fecho de ouro, que é a impressão final, a que fica na mente do espectador.

A atuação de Anselmo Duarte é extraordinaria, esplendida, magnifica, sob todos os aspectos. Sua incarnação de Zequinha de Abreu é o melhor trabalho que já nos apresentou no cinema brasileiro, e bastaria para consagrar um artista. Seus melhores momentos foram a cena do que no circo ouve anunciarem a execução de uma de suas composições, e as cenas finais, ao piano e morrendo. Já não fosse ele o grande artista que é, e com "Tico Tico no Fubá" estaria consagrado. Comparte as honras estrelares Tonia Carrero, que tambem nos dá notavel interpretação, vivendo com muita desenvoltura e segurança a figura de Branca. Um grande trabalho de Tonia Carrero. Marisa Prado, Modesto de Sousa e Ziembinski tambem atuam muito bem, impressionando favoravelmente, assim como o interprete que viveu a figura do pai de Zequinha, extraordinariamente natural. Piolim não foi feliz no numero que apresentou, mas mesmo assim atuou a contento nas demais cenas.

Por tudo isso, "Tico Tico no Fubá" pode ser tido como um dos melhores filmes já produzidos no Brasil, em condições de bem representar o nosso cinema no exterior. Um belo espetaculo, que nunca será esquecido.

WALTER ROCHA

JOAN FONTAINE FILMARÁ NA ESPANHA COM LOUIS JOURDAN

MADRI, 26 (AFP) — A atriz americana Joan Fontaine chegou a esta capital, procedente de Nova York, via Paris, por avião. Em Madri, trabalhará num filme, sob a direção do diretor argentino Hugo Fregonese. Seu "partenaire" nessa pelicula será o ator francês Louis Jourdan, que já se encontra em Madri.



"A VIDA COMEÇA AMANHÃ" — Alto, esbelto e elegante, Steve Cochran, o simpatico galã que conquistou tantos corações femininos, que ao ser entrevistado nos estudios da Warner onde filmava "A Vida Começa Amanhã", disse a uma jornalista: "Senhora, tudo o que sei do amor aprendi com as minhas noivas do teatro e do cinema, pois eu era um rapaz timido quando a glamorosa Mae West me chamou para que eu aparecesse como seu amante na obra teatral intitulada "Lily a dos diamantes". Depois dela foram: Joan Crawford e Ginger Regers que dirigiram o meu destino amoroso. Também a loira e ingenua Doris Day ajudou-me com seus conselhos quando apareci com Joan Crawford em "Os Desgraçados não Choram". Aqui estão os comentarios de Steve Cochran, porém nós queremos dizer que as cenas de amor que ele interpreta com Ruth Roman em "A Vida Começa Amanhã" não foram aprendidas, pois tanto na intensidade como em violencia são muito distintas daquelas que havia interpretado até agora. "A Vida Começa Amanhã" estreará quarta-feira proxima no Opera e circuito.

CLARK GABLE À FRENTE DE BRILHANTE ELENCO EM "ASSIM SÃO OS FORTES", ESPETACULAR DRAMA DE AVENTURAS DA METRO-GOLDWYN-MAYER

A historia dos bravos caçadores de peles americanos do Seculo XIX, que descortinaram novos horizontes para a nação é mostrada com o maximo realismo e dramaticidade em "Assim são os Fortes" (Across the wide Missouri"), que apresenta Clark Gable à frente de impressionante elenco. Filmado inteiramente em locação, em tecnicolor, tendo por cenarios os vales, florestas e cordilheiras do Colorado, este novo drama dos fabulosos pioneiros americanos, montanheses e guerreiros indios, é contado de forma espetacular.

Gable traz consigo a experiencia acumulada de sua longa e variada carreira de ator ao viver a figura de Flint Mitchell, intrepido caçador que emprega sua astucia e força contra as artimanhas dos guerreiros indios Blackfeet que se opõem à penetração dos montanheses na rica região de castores. Desde a primeira cena do filme, em que Flint recebe nas costas uma flexa partida do arco de Ironshirt, o valente Blackefeet que odeia os exploradores brancos, o enredo se desenvolve dentro de um clima de forte emoção. Flint recruta uma brigada de aventureiros para formar uma expedição de caça ao territorio dos Blackfeet, compra e desposa uma jovem india, Kamiah, na esperança de garantir a paz com os indios, efetua uma reconciliação com Bear Ghost, chefe da tribo. Entretanto todos os seus esforços não baldados quando um membro de sua expedição abate Bear Ghost estupidamente para vingar a morte de um irmão. A historia atinge um climax empolgante quando Ironshirt e seus guerreiros investem contra os brancos, uma batalha em que Kamiah perde a vida. Porem o filhinho de Flint deve drescer entre sua propria gente e dia virá em que os indios aceitarão Flint no seio de seu povo, como se fora parte do mesmo.

Embora principalmente emprestando um cunho de heroismo à sua narrativa, pondo em relevo a resistencia fisica e a coragem que impeliam um bando de aventureiros a se embrenharem por mata virgens, o diretor William A. Wellman não desprezou o "humor" nem as qualidades terrenas e humanas de seus personagens. Uma das cenas mais divertidas da fita é aquela em que Flint, consideravelmente "pregado" após uma farra, aproxima-se da sua noiva na noite de nupcias e é repelido com uma barragem de potes e panelas! Outra sequência hilariante é uma dança de quadrilha em que alguns dos mais rudes caçadores assumem papeis femininos.

Conquanto Gable seja a figura de maior evidência através de "Assim são os fortes", o filme oferece uma brilhante galeria de belos desempenhos. Ricardo Montalban apresenta magnifica atuação na pele do arrogante Ironshirt; John Hodiak vive o papel de Brecan, ex-socios de Flint, que preferiu a vida dos indios à dos brancos. Depois temos Adolphe Menjou, como Pierre, o caçador franco-canadense que tenta ensinar a Flint como comportar-se com u'a mulher; J. Carrol Naish na qualidade do engraçado Looking Glass, que sabe tirar o maximo partido numa transação com os brancos; Jack Holt, encarnando o sabio e bondoso Bear Ghost e inumeros outros excelentes interpretes. E finalmente vamos encontrar Maria Elena Marques, a nova descoberta da Metro, que faz o papel da linda india Kamiah. Revelando ao mesmo tempo um espirito ardoroso e uma ternura comovente, combinados com excepcional talento dramatico, o seu é um trabalho que tornará seu nome familiar a milhares de frequentadores de cinema, espalhados no mundo inteiro.

Aqueles que têm aguardado maiores e melhores filmes encontrarão o que esperam em "Assim são os Fortes". Quer do ponto de vista da historia, produção, direção e desempenho, representa a arte cinematografica em seu apogeu.

PIERALISE NA DIREÇÃO

"João Gangorra" será dirigida por Alberto Pieralise, o diretor de "Comprador de Fazendas", filme que obteve a classificação de "o melhor de 1951" no concurso estabelecido pela Associação dos Criticos Cinematograficos do Rio de Janeiro. Pieralise, ao ser convidado para dirigir a historia de João Gangorra, declarou sentir-se satisfeito em poder, novamente, dirigir uma peça nitidamente nacional, tendo Walter D'Avila, "um dos melhores comicos brasileiros", no papel principal.

No proximo dia 5 de maio deverá chegar a São Paulo, desembarcando no aeroporto de Congonhas, o ator Walter D'Avila, que iniciará, no dia seguinte, a filmagem de "João Gangorra".



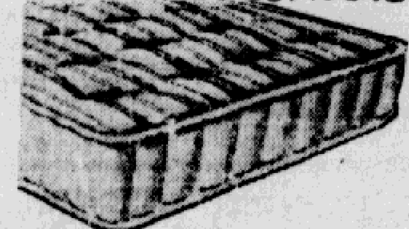
No decorrer deste ano oferece bôas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu

60º ANIVERSARIO

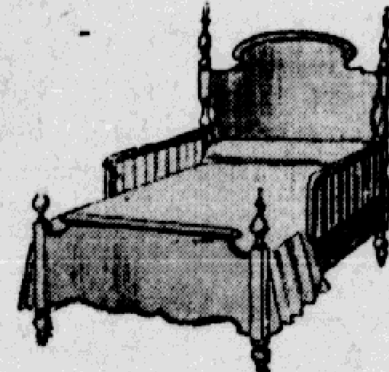


DORMITORIO MODELO "COLONIAL AMERICANO"
COM 8 PEÇAS EM MARFIM OU AMENDOIM
DE ~~18.500,00~~ POR 16.800,00

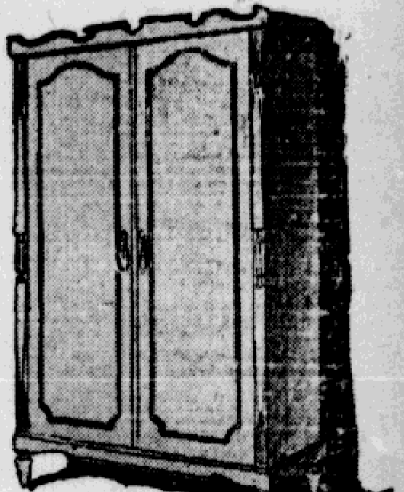
COLCHÕES DE MOLAS



SOLTEIRO DESDE 850,00
CASAL DESDE 1.200,00



CAMA DE 0,70 x 1,70 COM MESAS GRADES DE ~~1.980,00~~ POR 1.700,00



GUARDA ROUPA "COLONIAL AMERICANO" 2 CORPOS DE ~~5.500,00~~ POR 4.800,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646 A 1670 — FILIAL - AV. IPIRANGA 520 A 532

SHELLEY WINTERS FALA SOBRE AS CENAS DE AMOR NO CINEMA

Para a filmagem de "Um lugar ao sol", Shelley beijou Montgomery Clift 132 vezes — Confissões que poucas fariam

Por SHELLEY WINTERS

As rainhas de Hollywood, que pensam que fazer cenas de amor com os belos perfis da tela é apenas parte do trabalho quotidiano, não me convence muito, porque, quanto a mim, gosto imenso dessas cenas e não me incomoda confessa-lo.

As que dizem que as cenas com beijos as aborrecem, me irritam um pouco. Aqui para nós, tenho minhas duvidas quando elas afirmam que estão apenas pensando no cheque do ordenado ao serem enlaçadas por algum simpatico rapaz em pleno set. Por favor, me digam quem é que pode pensar em dinheiro numa hora dessas? Talvez não sejam humanas, mas eu sou. Para falar francamente, sempre julguei as cenas de amor um dos mais agradaveis aspectos da profissão, de modo que não vou afasta-las dos meus comentarios, como o fazem certos grandes nomes da industria.

Encaremos os fatos: cenas de amor com um formoso idolo da tela são maravilhosas, e quem quer que lhe diga o contrario está procurando se enganar a si propria. Além disso, as mulheres sabem distinguir uma cena de amor falso a uma legua de distancia, e se temos que dar a impressão de que estamos loucamente apaixonadas por um camarada é natural que se espere que mostremos algum entusiasmo quando êle nos toma em seus braços.

Tenho certeza de que muitas mulheres gostariam de estar em meu lugar quando eu estava filmando para a Paramount "Um lugar ao sol" (A Place in the Sun), no qual eu tenho diversas cenas tórridas com Montgomery Clift, um dos mais recentes gostosões de Hollywood. E o fato é que não as critico por isso. Monty foi nomeado um dos mais desejáveis solteiros da America em concursos de revistas de cinema e por um grupo de modelos durante a filmagem dessa produção. Calculem o que diriam essas moças se eu pensasse que nossas cenas de amor haviam sido "apenas parte do trabalho quotidiano"! Diriam que eu estou "gira" e estariam com a razão...

Em uma das nossas cenas de amor Monty e eu temos praticamente que encenar uma maratona de beijos que eu levarei algum tempo para esquecer. Beijamo-nos 132 vezes, se contarmos os ensaios de angulo e, toda a filmagem dessa fita. George Stevens, nosso diretor, começou a suspeitar de que eu estava gostando desta cena quando comecei a insinuar que precisavamos de ensaios adicionais. Mas foi o unico a se queixar. Eu não me incomodei com os repetidos ensaios e Monty tambem não parecia aborrecido.

Mas, vocês nunca me verão me queixar de Hollywood como outros o fazem constantemente.

Gosto de ser atriz de cinema e não posso imaginar outro trabalho melhor e mais adequado a mim. Além disso não sou moça que deblatere contra uma industria que me paga para amar camaradas tais como Montgomery Clift, Macdonald Carey e Farley Granger!



Shelley Winters, famosa pelos seus papéis de sereia da téla, teve que sacrificar o seu "glamour" para fazer o mais importante papel da sua carreira no filme da Paramount dirigido por George Stevens, "Um Lugar ao Sol" (A Place in the Sun), no qual ela trabalha com Montgomery Clift e Elizabeth Taylor e tem uma quantidade de calidas cenas de amor com Clift. Shelley trabalhou sem "maquillage" e consentiu em que escurecessem os seus cabelos para representar o papel de uma pobre menina do interior que se vê envolvida numa série de situações tragicas.

MARTINE CAROL em OS AMORES DE CAROLINA (CAROLINE CHÉRIE)
3a SEMANA
CINE JUSSÁRA
RUA D. JOSÉ DE BARROS 306
12,30, 15, 17,30, 20, 22,30 hrs
PROIB. 18 ANOS
COMP. NACIONAL

METRO RIO — 2a SEMANA
HOJE 14-16-18-20-22 Hs.
ESTHER WILLIAMS — RED SKELTON — HOWARD KEEL
TECHNICOLOR
A SEREIA E O SABIDO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL AS 10 HS. DESENHO, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, ETC...
AGUARDEM CINE GOIÁS!

3a SEMANA DE CONSAGRAÇÃO!
UM LUGAR AO SOL
CLIFT — TAYLOR — WINTERS
GEORGE STEVENS
PROG. LIVRE
AMANHÃ: OPERA — JUPITER — SAVOY — COLONIAL

UM SUCESSO SEM PAR!
TICO TICO NO FUBÁ
É O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DESTE ANO
VERA CRUZ — COLUMBIA
ANSELMO DUARTE — TONIA CARRERO — MARISA PRADO
2a SEMANA
AMANHÃ: ART PALACIO — ALHAMBRA — IRIS
PROG. LIVRE

ESTUDANTES ABELHUDAS

(Conclusão da 17.a página).

não é, mesmo na estiagem, perl feitamente utilizado pelo homem. Os sinais de ocupação, procurados sofregadamente com binoculos de longo alcance, são inexpressivos. Registremos tambem o pedido que fizeram ao comandante para alargar o Pantanal. Contraste simultaneo possivel a imigrados do Sitio do Picapau Amarelo.

Raz companha aos berros daquela passageira, egocentrica, de olhos cegos à paisagem, que suplicava para esse motor para poder dormir sossegada...

— Tip-tip para o grande general Rondon, o maior. Lá estava a milagrosa linha telegrafica a autenticar a arrancada de super homens.

Bem a noroeste tomaram contato com o inicio da floresta amazonica, uma simples porção da imensa Hileia, impenetravel e umida.

E as abelhinhas ficaram tristes. Vista do alto, o problema ainda mais se complica. Entrosa-se no conjunto. Quer fazer daquela imensidão que parece repelir a gota do bicho homem?

E passaram a azucrinar os ouvidos dos outros tripulantes. Claro que o major não levava o avião sozinho.

O co-piloto, autentico gentleman, apesar de "flag" ao sabor dos ventos.

Os três sargentos, queridissimos, integrados na sua especialização. Até um capitão paraquedista, que apesar de estagio em universidades norte-americanas, — no jogo de volei que a F. A. B. desafiou o quadro de Guajará Mirim, — parecia ter manteiga nas mãos...

Os tripulantes, sem gravata, sofreram a impertinencia das paulistas. Seja o simpatico casal Ruis, egressos de uma permanencia rapida no Posto 2 do S. N. T. I. a margem do São Lourenço, onde colheram informações espetaculares sobre o ritual do sepultamento dos bororós.

Azuclinaram os ouvidos dos reverendos padres da Prelazia do alto Juruá, pe. Geraldo Hartman e José Heinrichs (S. E. S.) que muito lhes contaram dos indios Cochimana, em periodo de aculturação nos seringais da região. Nem dona Helia Batista Silveira, acreana de nascimento e residente em Belem do Pará, foi poupada. Arregalaram os olhos e dilataram os ouvidos quando Afonso Rivera lhes falou nas minas de diamantes nos arredores de Porto Velho. Pormenorizar os passageiros seria impossivel, senhoras abelhas.

Ei-los desembarcados em Rio Branco — a capital surpresa — a cinco mil quilometros da orla do mar, em plena selva, que completará seu cincoentenario em 1953. Dar-lhe-emos abelhas irriquietas, oportunidade para uma outra reportagem. Por hoje registremos apenas.

O primeiro zumbido junto ao ajudante de ordens do sr. governador. Meia hora depois ei-las em palacio. Hospedes oficiais do territorio. Territorio que tem pela primeira vez um governador civil. Um engenheiro. Um professor universitario. Ex-diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Minas. Particularmente querido aos estudantes é o governador João de Kubisckech Figueiredo. Com uma visão de homem publico soube cercar-se de auxiliares. Destaca-se o professor Godofredo Prates, seu substituto eventual.

Apaixonado pela moderna geografia, facultou tudo as visitantes. Estas, zumbindo, pediram para estudar inloco, generos de vidas do seringueiros, sentir de perto o problema. Os dados oficiais ficariam para segundo plano.

Foram atendidas. Tiveram como cicerone esse brilhante e perfeito embaixador que é o dr. Garibaldi Brasil. Eis as nossas abelhas, que fizeram um pacto o cansaço, mergulhadas na selva entrando pelo tapiri adentro, viajando em bois de sela, em "catraias" (canoa que é taxis no Acre). Observaram muito aprenderam o processo Arantes que semi-industrializa a borracha. Arvoraram-se em advogadas dos pobres seringueiros. Abelhas, deixaram os ferrões para os seringalistas, os patrões os regatões...

Abelhas, abelhas, a galope conseguiram assanhar o dr. Meira, diretor do Dep. Geografia e Estatistica, para realizar no territorio do Acre uma concentração dos jogos paulistas.

Que esgotaram a paciencia do dr. Bastos, medico que precisa figurar nos programas de "Honra ao Merito", da Standard.

Que rivalizaram com o barulho da motocicleta do dr. Ari diretor da modelar maternidade Barbara Elcodora.

Que lastimaram a impossibilidade de uma visita ao Educandario dirigido por essa benemerita discipula de Elena Antipoff, que é a professora Maria Luluz de Sousa.

Que ficaram de queixo caido com os conhecimentos de botanica e tino de orientação do velho Domingos José de Ameida, funcionario, até hoje, da letra F.

"Stopp" esgotou-se o espaço. Na minha frente a advertencia do paginador Francisco sobre a extenção da cronica. Um ultimo registro. Outras abelhas, caso as autoridades facultem voltarão ao Territorio do Acre para continuar o trabalho iniciado. Abelhas que integram essa admiravel Assoc. Fem. Universitaria.

Para a primeira equipe estão escaladas: uma da Faculdade de Ciencias Economicas e tambem do Instituto de Economia da Assoc. Com. de São Paulo; a outra uma das mais brilhantes alunas da Faculdade de Arquitetura U. S. P.; recentemente premiada pela Bienal de São Paulo.

Consigo mais um milagre. Tragam suas impressões e nos as registraremos, estudantes abelhudas.

MARIA REGINA

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo, 505; Normal, Av. Rangel Pestana, n. 2370; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orvile Derbi, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Sta. Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Sta. Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: Sta. Rita, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Av. Celso Garcia 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1108; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1670; Silva Jardim, rua Silva Jardim 191.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Dom. Morais, 569; Nova Esperança, Pça. Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua Franca Pinto, 432; Sto. Antonio, rua Amancio de Carvalho 85.

ORIENTE-PARI: — Becha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 318; Sto. Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; S. Miguel, rua João Boemer, 456.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão Limeira, Al. Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 588; Buenos Aires, rua Alagoas, 497; Lugre, rua Barra Funda, 398.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Av. Tiradentes, 1202.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 703; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aquoropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 510; Sto. Osvaldo matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 455; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 758; Salvavidas, rua Consolação, Al. Santos, Alameda Santos, 2555.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO: — Londel, rua Brig. Tobias, 785; Pasteur, Al. Barão Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 788; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio, Haiti rua Pamplona, 1711.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Sta. Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — St. Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua [illegible] 24; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz de Souza, 193; Safira, 261; Pegé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1121; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandirú, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Moraes, 1873.

TREMEMBE — S. Pedro, rua Pedro Vicente, 64; Moraes, rua Pedro Vicente.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — N. S. do Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Curuçá, rua Curucá, 605; Atlantica, Av. Guaçu, n. 4-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Sta. Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

JAÇANÃ — São Paulo de Jaçanã, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE: — Braulio, rua Canindé, 597.

PENHA — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estr. São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2572; Nossa Farmacia, rua Finheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ — Luso Brasileira, Avenida Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua Mooca, 3014; (Largo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 149; São José, rua Clemente Alves, 400.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA GERTRUDES

Ata da Quarta Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 1.o de abril de 1952

Ao primeiro dia de abril de mil novecentos e cincoenta e dois, em a séde social da Companhia Agricola Santa Gertrudes, à rua Dr. Marques Ferreira n. 61, em Dourado, às quatorze horas, legalmente convocados e presentes acionistas perfazendo a totalidade das ações, conforme se constata no Livro de Presença, após o deposito das cautelas correspondentes às ações respectivas, na sede social da Companhia, dentro do prazo dos Estatutos, realizou-se a Quarta Assembléia Geral Ordinari. Aclamado para presidir os trabalhos da Assembléia o sr. José de Camargo Moraes e este aceitando a indicação, agradeceu e convidou a mim Delfino Martins Junior para servir como secretário, no que acedi. Formada assim a mesa o sr. Presidente iniciou os trabalhos mandando ler a convocação divulgada pela imprensa na forma da lei, no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano", dos dias quatorze, quinze e dezesseis de fevereiro do corrente ano, o relatorio da Diretoria, o Balanço de Contas do Exercicio de mil novecentos e cincoenta e um (1951) e o parecer do Conselho Fiscal, favoravel à aprovação dos mesmos. Terminada a leitura dos documentos acima mencionados o sr. Presidente os pôs em discussão, depois em votação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, o sr. Presidente anuncia o item seguinte da convocação: Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o proximo exercicio, bem como a fixação dos seus honorarios. Submetida à votação foram reeleitos todos os diretores, ficando a Diretoria assim composta dos senhores: — José de Camargo Moraes, Diretor Presidente; Delfino Martins Junior, Diretor Superintendente; José Ignacio de Camargo Penteado, Diretor-Gerente; Antonio José de Almeida Camargo Lauro de Camargo Penteado e Cassio Martins de Camargo Penteado, Diretores-Adjuntos, brasileiros, residentes em São Paulo, Capital, com exceção do sr. Diretor-Gerente que reside em Dourado; sendo fixados em quatorze mil cruzeiros mensais os honorarios do sr. Diretor Gerente e em dez mil cruzeiros mensais os dos demais diretores. Procedeu-se, a seguir, a eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes, sendo reeleitos os senhores: dr. Juvenal de Toledo Brasileiro, solteiro, advogado, residente na capital, à rua Dr. Candido Espinheira n. 662; Quintino Gastão de Sá, brasileiro, solteiro, bancario, residente na capital, à rua Venezuela n. 202, e Elzo Felix Cintra, brasileiro, casado, agricultor, residente na capital, à rua Itacolomi n. 173, como membros efetivos; e os senhores José Vieira Barreto, brasileiro, casado, agricultor, residente em Santos, à avenida Presidente Wilson n. 161; Dr. Arnaldo Camargo, brasileiro, casado, engenheiro, agronomo, residente na Capital à rua Conselheiro Brotero n. 1.505 e Sebastião Assunção Malheiro, brasileiro, casado, agricultor, residente na Capital, à rua Manuel da Nobrega n. 510, como suplentes. Sendo a remuneração dos senhores membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio do cargo, fixada por votação em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario para ser lavrada a ata que, reaberta a assembléia é lida, discutida, aprovada e, em seguida, assinada por mim, Delfino Martins Junior, secretario, pelos acionistas presentes e pelo sr. Presidente que, depois de agradecer a presença dos srs. acionistas encerra a assembléia.

(a...) José de Camargo Moraes
Presidente da Mesa
Delfino Martins Junior
Secretario da Mesa
Antonio J. A. Camargo
José de Camargo Moraes
Delfino Martins Junior
Santo Lunardelli
Lauro de Camargo Penteado
J. I. Camargo Penteado
Décio M. C. Penteado
Cassio M. C. Penteado
José C. Moraes.

Declaro estar conforme o original — (a.) — Delfino Martins Junior — Secretario.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA AGRICOLA SANTA GERTRUDES, com sede em Dourado, arquivou nesta repartição sob n. 58.740, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de abril de 1952, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 1.o de abril de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

FICHA ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz público que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044, de 8 de janeiro de 1948.

CENTRO
Departamento da Receita — Avenida Ipiranga, 560.
Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Sousa, 221.

BELEM
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Largo São José do Belem, 136.
Banco do Distrito Federal S. A. — Avenida Celso Garcia, 1.500.

BRÁS
Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Avenida Celso Garcia, 231.
Banco Itaú S. A. — Rua Piratininga, 772.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 503.
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.121.
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.366.
Banco de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 1.395.

BOM RETIRO
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Ribeiro de Lima, 500.

CAMBUCI
Banco da America S. A. — Largo do Cambuci, 36.

CASA VERDE
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458.

IPIRANGA
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 525.

INDIANOPOLIS
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Ibirapuera, 435-C.

JABAQUARA
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Jabaquara, 771.
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Avenida Jabaquara, 812.

JARDIM AMERICA
Banco da America S. A. — Rua Augusta, 2.979.

LAPA
Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Rua Dronsfield, 50.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Cincinato Pamponet, 174.
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Cincinato Pamponet, 187.
Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 58.

LUZ
Banco da America S. A. — Rua São Caetano, 562.

MOÓCA
Banco da America S. A. — Rua da Moóca, 2.636.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Moóca, 2.032.
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Oratorio, 41.

PARAISO
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Rua do Paraiso, 915.

PARI
Banco da America S. A. — Rua Oriente, 662.

PENHA
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua da Penha, 417.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Penha, 445.
Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8.

PINHEIROS
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803.
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantan, 50.
Banco de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.917.

SANTA CECILIA
Banco da America S. A. — Avenida São João, 2.139.
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua Maria Teresa, 197.

SANTANA
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntarios da Patria, 2.182.
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Voluntarios da Patria, 1.942.

TATUAPE'
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 3.457.

TUCURUVI'
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Tucuruvi, 440.

VILA MARIA
Banco Itaú S. A. — Rua Guaranésia, 1.129.
Banco do Vale do Paraiba, S. A. — Rua Guilherme Cotching, 2.000.

VILA MARIANA
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Morais, 584.

VILA PRUDENTE
Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052.

Alem dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatisticas nas sedes das seguintes associaçõe de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto n. 1.044, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida, em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservancia da devolução da referida ficha — dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-oficio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20 %.

A devolução das 4 vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a 4.a via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Avenida Ipiranga, 560 — 9.o andar (Rec. 33) — Telefone 32.8008.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamacões sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:
RUA LIBERO BADARO', 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu, recentemente, novos donativos avulsos, em dinheiro.

As inscrições de socios contribuintes, podem ser feitas à rua Aureliano Coutinho, 109 ou pelo telefone 51-7413.

Industria e Artefacto Textil "Buscara" S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o Balanco encerrado em 31 de Dezembro de 1951, acompanhado da demonstração da conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos, caso necessarios.

São Paulo, 12 de março de 1952

A DIRETORIA

BALANCO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	CR$	CR$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		118.785,50
REALIZAVEL		
Contas Correntes	10.151.908.80	
Titulos e Efeitos a Receber	5.235.835.30	
Estoques	5.288.475.30	
Ações de Outras Companhias	640.000,00	21.316.219,40
IMOBILIZADO		
Edificios e Terrenos	518.058,20	
Maquinismos e Instalações	1.604.273,90	
Moveis e Utensilios	86.166,10	
Cauções	6.600,00	2.275.100,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Gastos Diferidos	72.364,90	
Devedores Duvidosos	252.745,60	325.110,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Bancos C/ Titulos	3.246.157,60	
Contratos de Seguros	10.100.000,00	
	13.366.157,60	24.035.215,60

PASSIVO

	CR$	CR$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.150.764,20	
Contas a Pagar	340.263,00	
Efeitos a Pagar	1.099.000,00	3.590.027,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Caixa Economica Federal	1.605.018,40	
Bancos C/ Garantida	2.289.437,00	
Efeitos Descontados	1.874.462,30	5.768.917,70
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	268.086,80	
Fundo de Reserva Especial	1.712.440,70	
Fundo para Depreciações	1.532.289,80	
Fundo para Devedores Duvidosos	489.478,30	
Lucros Suspensos	673.975,10	14.676.270,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Endossos para Bancos	3.246.157,60	
Seguros Contratados	10.100.000,00	
	13.366.157,60	24.035.215,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

	CR$	CR$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Encargos Legais		1.339.598,50
Gastos Gerais		1.181.033,10
Juros Passivos		421.947,70
Perdas Diversas		110.777,00
		3.053.356,30
Fundo para Depreciações	175.044,20	
Fundo para Devedores Duvidosos	489.478,30	664.522,50
Distribuição do Lucro Apurado:		
Fundo de Reserva Legal	5.779,80	
Lucros Suspensos	109.816,50	115.596,30
		3.833.475,10

CREDITO

	CR$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Rendas Industriais	2.515.858,60
Rendas Diversas	1.317.616,50
	3.833.475,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

a) JORGE GHOSN
Diretor Presidente

a) RENATO LUCCHESI
Contador Reg. D. E. C. — 39.382 — C. R. C. Sp. — 10.886

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Industria e Artefacto Textil "Buscara" S/A., tendo examinado o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos da Sociedade, referentes ao exercicio de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que os mesmos e todos os atos da Diretoria, devem ser aprovados.

São Paulo, 6 de março de 1952

a) DR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS FILHO
a) DR. LUIZ TAVOLIERI
a) DR. ANTONIO LAZARO

INTENSIFICA-SE O INTERESSE

(Conclusão da 18.a pag.)

mais de 700 mil litros de leite. Já em Sorocaba a produção leiteira diminuiu em relação ao mês de fevereiro. Apontam-se como causas dessa redução, a escassez de torta e a deficiencia das pastagens. A mesma situação é notada em Itapetininga, Capão Bonito e algumas outras localidades da região. Na primeira dessas cidades, registrou-se intenso surto de febre aftosa. Em Guarulhos e Santa Isabel, entretanto, a atividade leiteira se desenvolveu normalmente. Tambem em Mococa e Americana. Em São João da Boa Vista reina certo pessimismo. Já em São Joaquim da Barra o interessé se acentuou de tal forma que muitas terras de culturas estão sendo transformadas em pastagens. Há, tambem, grande animação em Lorena, Pindamonhangaba e outras cidades do Vale do Paraíba.

A distribuição de torta é que não tem correspondido — segundo informa agronomos de diversas regiões do Estado — às necessidades. Cidades há, mesmo, onde em março não houve distribuição do produto. Neste caso estão, dentre outras, Campinas, Mogi Mirim e Jundiaí.

AUMENTA A AVICULTURA NO ESTADO

A avicultura tambem se desenvolve normalmente. O interesse por esse ramo de atividade produtora chegou a tal ponto em Bragança, por exemplo, que se cogita de fundar ali uma cooperativa de avicultores. A localidade tem, já, um rebanho avicola de cerca de 100 mil cabeças. Está em fase adiantada de construção, um frigorifico para aves e ovos. Em Guarulhos, Santa Isabel, Mococa, Pereira Barreto, Americana e Taquaritinga não é menor o interesse pela avicultura. Lamenta-se, entretanto, que haja escassez de farelo e farelinho, o que impede se alimente convenientemente o rebanho existente e entrava o seu maior desenvolvimento.

DIMINUI A PESTE SUINA

Embora se informe de Capão Bonito ter sido, ali, consideravelmente danoso o efeito da peste suina, há a registrar debelação do mal em outras regiões. Em Uchôa, tambem tem sido intenso o surto da peste, tendo sido atingido, sobretudo, o rebanho em estado de meia ceva. Em Duartina, o rebanho se refez completamente. Assim em diversas outras localidades.

Esse, em linhas gerais, o panorama que a atividade pecuaria de São Paulo ofereceu no mês de março, segundo o relatorio dos agronomos que a Secretaria da Agricultura mantém distribuidos em todas as regiões do Estado.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA, 495 — 6.o ANDAR — S. PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr$50,00.
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador **LILLA** a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agricolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi 2684

Vendedores Ativos

procurados na Capital e no Interior

Ótimas comissões e adiantamento

garante a maior Fábrica de Folhinhas a REPRESENTANTES e VIAJANTES idôneos. Negócio sério e lucrativo. Mostruário à crédito. Exigem-se boas referências. Ofertas diretamente à

FÁBRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo

S. S. Public. 22.021

FATURISTA — MOÇA

Que saiba escrever à maquina. Idade minima 17 anos. — Procurar Sr. Armando. Rua do Manifesto, 689. Ipiranga.

TERRENO PARAISOPOLIS

COMPRO

De 1.500 a 3.000 m2., na parte baixa. Ofertas a Racine Pereira. Rua Alvares Penteado, 208, 7.o — São Paulo.

PHILIPS

RADIOS 1952 FONOGRAFOS

11/14 valvulas, com 6 faixas ampliadas, altofalante duplo, discoteca para 50 discos, cambiador de 3 velocidades (Longplay), etc. — Demonstração:

RADIO SERVIÇO

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275, SUBSOLO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

Vende-se ou aluga-se

uma casa com 7 comodos, com agua, luz e força e terreno com 1.100 m2., com entrada para automoveis. Rua Major Dantas Cortez, 8, Tucuruvi. Tratar à rua Guarani, 50, Bom Retiro.

PRECISA-SE

de moças apresentaveis e de aparencia, para viajar para companhia. Ordenado e comissão. Apresentar-se à rua Bueno de Andrade, 34, 2.o and., sala 21, Cambuci. Falar com Ildefonso, das 14 às 17 horas.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se no dia 16 do corrente, Carta de Habilitação Nacional, Matricula e Aposentadoria pertencente ao sr. Arlindo Hipolito Guimarães.

Gratifica-se a quem achar e entregar na "Farmacia do Parque", Parque D. Pedro II.

FOGOS CARAMURU

Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835

ESPANHOL

Senhora argentina ensina a falar em pouco tempo. Inf. pessoalmente. Hotel Metropolis, Av. Campos Eliseos. — Das 11 às 19 horas.

Cia. Urano de Capitalização

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Urano de Capitalização, a se reuirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social, à rua Boa Vista, 76, 7.o andar, nesta Capital, no dia cinco de maio de 1952, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Eleição de um membro da Diretoria;

b) Alteração dos Estatutos Sociais da Companhia;

c) Outros assuntos de interesse geral.

S. Paulo, 22 de abril de 1952.

(a.) Diretoria:

DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR.
LUIZ PAGNOZZI.
SYLVIO BRUSSI.
AMADOR AGUIAR.

S/A. de Construções Eletromecanicas Sace Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Av. Celso Garcia n.o 5754, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,

c) — fixação dos honorarios da Diretoria para 1952.

São Paulo, 19 de abril de 1952.

Pela Diretoria, Oswaldo Barros, diretor-auxiliar.

AULAS PRATICAS DE RADIO

Matriculas abertas com inicio dia 6 de maio. — Av. Ipiranga, 866, 3.o andar, Tel.: 36-9399

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

UNIÃO DOS CONSTRUTORES METALICOS S.A.

Ata da Primeira Assembléia Geral Ordinaria da União dos Construtores Metalicos S. A., realizada em 3 de abril de 1952

Aos três dias do mês de abril de 1952, às 10 horas, devidamente convocados pela imprensa, na forma e prazos legais, reuniram-se na sede da União dos Construtores Metalicos S. A., nesta capital, à Praça do Patriarca n. 96, 5.o andar, s| 5-E, acionistas representando mais de 1|4 do Capital social, conforme se verifica, das inscrições no livro de presença. Havendo numero legal, assumiu a presidencia da Assembléia, de acordo com o artigo 19 do estatuto, o senhor Jean Lemaigre, presidente do Conselho Consultivo, o qual convidou a mim, Paulo Casimiro Costa, para secretario da mesa, declarando instalada a Assembléia ordinaria para êsse dia e hora regularmente convocada. Expostos os fins da reunião, na qual, conforme os avisos de convocação, se deveria tomar conhecimento e deliberar a respeito do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais contas e atos, tudo relativo ao exercicio encerrado em 31-12-1951, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses já publicados pela Imprensa, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o novo exercicio, fixando os honorarios dos mesmos e dos membros da Diretoria, determinou o sr. presidente que fosse procedida a leitura dos referidos documentos. Terminada esta, foram os mesmos declarados em discussão, usando da palavra o sr. Presidente da Assembléia, para fazer comentarios quanto ao plano de contas, sugerindo a transferencia de saldos da Conta de Reserva Legal, para Reserva Especial, e a mudança de nomenclatura da Conta Fundo de Renovação de Maquinarios para Fundo p| depreciação das Instalações tudo conforme a proposta que segue e que foi afinal, unanimemente aprovada: — 1.o) limitar a Reserva Legal, de acordo com os Estatutos, a 20% do Capital social ou seja Cr$ 500.000,00, levando a diferença de Cr$ 104.349,20, ou seja Cr$ 604.349,20 menos Cr$ .. 500.000,00, para Conta de Reserva Especial; 2.o) alterar a nomenclatura da Conta Fundo para Renovação de Maquinarios a qual passará a se denominar Fundo para Depreciação das Instalações, mantendo-se a mesma parcela; 3.o) destacar no titulo passivo Exigivel a Curto Prazo a importancia de Cr$ 1.667.534,00 que deverá ser escriturada como exigivel a longo prazo; 4.o) na demonstração da Conta Lucros e Perdas, alterar a repartição dos lucros, cujo total de Cr$ .... 246.326,20 permanece, da maneira seguinte a: — Fundo para Depreciação das Instalações Cr$ 12.316,30 correspondente a 5% dos lucros liquidos apurados, b: — Dividendos Cr$ 150.000,00, ou seja 6% sobre o capital, c: — Porcentagem da Diretoria e Conselho Consultivo, Cr$ 8.401,00, correspondente a 10% do saldo do lucro feitas as deduções obrigatorias, d: — Saldo a Disposição da Assembléia, Cr$ 75.608,90 do qual a parcela de Cr$ 12.316,30, ou seja 5% do lucro liquido, será destinada a conta de Reserva Especial, cujo total montará em Cr$ 116.665,50, ficando em consequencia tal saldo reduzido a Cr$ ... 63.292,60. Como tais alterações que mereceram a aprovação da Assembléia, não implicassem no resultado do Balanço, não alterando o lucro liquido apurado, o sr. Presidente deliberou submeter à aprovação da casa o relatorio, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais contas e atos da administração, no exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, os quais foram, finalmente, aprovados, por unanimidade de votos, sem que tomassem parte na votação os legalmente impedidos, ficando decidido que, para os efeitos meramente contabeis, se procedessem as alterações ora aprovadas. Em seguida, passando a Assembléia a tratar da eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercicio, corrido o escrutinio, verificou-se que o Conselho Fiscal ficou constituido como segue: — membros efetivos Nicolas Hientgen, Leon Snel, e Francisco dos Santos Batista Filho; Suplentes Henrique Beck Junior, Jean Charles Edmond Verbist e Antenor Alvares Brandão, todos residentes nesta capital e sem impedimentos para o exercicio dos cargos.

Decidiu, ainda, a Assembléia, que os fiscais e suplentes continuassem percebendo os mesmos vencimentos fixados no exercicio anterior. Isto posto, por proposta do sr. Diretor Presidente, unanimemente aprovada pela Assembléia, ficou resolvido que os honorarios do Diretor-Gerente fossem elevados para Cr$ 15.000,00 por mês, a partir de 1-1-1952, e que os demais diretores continuassem com os mesmos vencimentos já fixados no exercicio anterior, bem como, foi tambem ratificado especialmente o ato da Diretoria que atribuiu aos diretores em efetivo exercicio de gerencia e demais colaboradores as gratificações constantes da conta de Despêsas da Administração. Finalmente, resolveu a Assembléia, atendendo a solicitação dos srs. Jean Lemaigre fazer constar desta ata uma retificação quanto a nacionalidade do mesmo, que é cidadão belga e não francês, conforme consta da ata de Constituição da Sociedade. Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a reunião pelo prazo necessario a lavratura desta ata, a qual, ao ser reaberta a sessão, foi lida e aprovada e vai assinada por todos os presentes. Eu, Paulo Casimiro Costa, na qualidade de secretario da mesa, a minutei, conferi e subscrevo com o sr. Jean Lemaigre que presidiu a Assembléia e demais acionistas cujas assinaturas seguem:

a.a) Paulo Casimiro Costa
Jean Lemaigre
Fernand Gonze
Nicolas Hientgen
Jaime Pinheiro de Ulhôa Cintra
Henri E. Laurent
Pierre Galler
Jean Jules Bernard Verbist
Nicolas Hientgen
Leon Snel.

Certifico, na qualidade de secretario da mesa, que a presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 3-4-1952, constante do livro respectivo, a folha 9 verso, com a qual conferi e achei exata. Para os efeitos de publicações e registro, firmo o presente com o sr. Dr. Jean Lemaigre, que presidiu à reunião.

São Paulo, 4 de abril de 1952.
(a.) Paulo Casimiro Costa
(a.) Jean Lemaigre

JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO
São Paulo

Certifico que a UNIÃO DOS CONSTRUTORES METALICOS S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n. 58.761 por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de abril de 1952, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 3 de abril de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1952. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe Substituto da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE TIETÊ S/A.

DIVIDENDOS

Do dia 2 de maio proximo em diante, será pago à Rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, das 15 às 16 horas (exceto aos sabados), o dividendo correspondente ao exercicio de 1951 e aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria realizada em 2 de abril de 1952.

São Paulo, 25 de abril de 1952.

A DIRETORIA

Companhia Paulista de Louças "Céramus"

Ata da 33.a Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 31 de março de 1952

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil, novecentos e cincoenta e dois, às quatorze horas, realizou-se em sua séde social à rua Eloy Cerqueira n.o 286, nesta Capital, a 33.a Assembléia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia Paulista de Louças "Céramus", conforme convocação feita pela imprensa nos dias 28 e 29 de fevereiro e 1.o de março de 1952, publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano". Constatando-se haver quorum legal, foi instalada a sessão. De acôrdo com os Estatutos, assumiu a presidencia o dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo Diretor Vice-Presidente em exercicio, na ausencia do Diretor-Presidente, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretario, que procedesse à leitura do edital de convocação assim redigido: "Companhia Paulista de Louças "Céramus" S. A. Acham-se à disposição dos srs. Acionistas em sua séde, à rua Eloy Cerqueira n.o 286, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas. Assembléia Geral Ordinaria. Nos termos da lei e, de acôrdo com os Estatutos ficam convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças "Céramus" S. A., para, em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março de 1952, às 14 horas, na sede social, à rua Eloy Cerqueira n.o 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria; b) Balanço geral, encerrado em 31-12-1951 e conta de Lucros e Perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes. Os srs. Acionistas possuidores das ações ao portador, são convidados a deposita-las na séde social, com antecedencia de 3 (tres) dias da data marcada para a Assembléia Geral acima. São Paulo, 27 de fevereiro de 1952. (a) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo;, Diretor - Presidente; dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo, Diretor Vice-Presidente; sr. Octavio Sampaio de Souza, Diretor-Secretario; dr. José Eulalio de Mattos Pimenta, Diretor-Industrial". A seguir, o sr. Presidente disse que devendo os srs. Acionistas tomar conhecimento e deliberarem sobre os assuntos da ordem do dia, ia solicitar ao sr. Secretario que procedesse à leitura dos Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Procedida a leitura, o sr. Presidente declarou que os documentos encontravam-se sobre a mesa à disposição dos srs. Acionistas para exame, podendo os mesmos solicitar quaisquer esclarecimentos que se fizessem necessarios. Como ninguem pedisse a palavra, o sr. Presidente pôs os documentos lidos em discussão e posterior votação, sendo aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Dando prosseguimento à ordem do dia, o sr. Presidente disse que os srs. Acionistas deveriam eleger os membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercicio de 1952, bem como fixar-lhes os vencimentos. Pedindo a palavra o sr. Evaldo Pinto Pimentel, propôs fossem reeleitos para o exercicio de 1952 os mesmos Membros efetivos e os mesmos suplentes que haviam sido eleitos para o exercicio de 1951. Submetida esta proposta à consideração da Assembléia, foi aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou então que se achavam empossados para os cargos de membros efetivos do Conselho Fiscal, para os quais acabavam de ser reeleitos, os srs. Alberto Berthe, brasileiro, residente à rua Cuba, 172, nesta Capital; Armando Amarante, brasileiro, residente à rua Taguá, n.o 378, nesta Capital; Tacito de Toledo Lara, brasileiro, residente à rua Columbia n.o 810, nesta Capital, e, para Suplentes, os srs. dr. José Augusto Mariz de Oliveira; Oswaldo Campliglia e Carlos Queiroz Mattoso, todos residentes nesta Capital. A seguir o sr. Seraphim Cuccio, propôs que fossem fixados os honorarios de Cr$ 1.000,00 anuais para cada membro do Conselho Fiscal, quando em exercicio. Esta proposta foi tambem aprovada por unanimidade. O sr. Presidente disse então que estando esgotada a ordem do dia, propunha à Assembléia que os dividendos que acabavam de ser aprovados, fossem creditados em conta ou pagos a partir de 1.o de julho de 1952, a exemplo do que fôra feito nos anos anteriores. Submetida à discussão e votação, foi esta proposta tambem aprovada. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente disse que daria a palavra a quem mais dela desejasse usar. Como ninguem a pedisse foi a sessão suspensa para ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão foi esta lida e achada exata por todos os srs. Acionistas presentes que a assinaram. Em todas as votações deixaram de votar os impedidos por lei.

(aa) Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Presidente
Octavio Sampaio de Souza — Secretario
José Eulalio de Mattos Pimenta.
Miguy Azevedo de Mattos Pimenta

P. p. Francisco de Salles Vicente de Azevedo:
Miguy Azevedo de Mattos Pimenta
João Nicolella
Maria Balbina Lopes
Carlos Queiroz Mattoso
Evaldo Pinto Pimentel
Bruno Hochheim
Seraphim Cuccio.

Confere com o original lavrado no livro competente.
CIA. PAULISTA LOUÇAS "CERAMUS" — Octavio Sampaio de Souza — Diretor.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

P. 13.535

CERTIDAO

Certifico que a COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS", com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 58.747, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de abril de 1952 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria desta Companhia, a se realizar em sua sede social, no Largo do Tesouro n.o 36, 2.o andar, nesta Capital, às 16 horas do proximo dia 30 do corrente mês e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,

c) — fixação dos honorarios da Diretoria para 1952.

São Paulo, 19 de abril de 1952.

Pela Diretoria, Armando Vitorio Bei, diretor-presidente.

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUÍ

DIVIDENDOS

Do dia 2 de maio proximo em diante, será pago à Rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, das 15 às 16 horas (exceto aos sabados), o dividendo correspondente ao exercicio de 1951 e aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria realizada em 2 de abril de 1952.

São Paulo, 25 de abril de 1952.

A DIRETORIA

FABRICA DE TECIDOS CARIOBA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Fabrica de Tecidos Carioba S. A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Boa Vista, 164, às 16 horas do dia 30 do corrente, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre a aprovação do balanço de 1951 e elegerem a Diretoria e Conselho Fiscal.

Desde já ficam à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto 2.627.

S. Paulo, 23 de abril de 1952.

(a.) DR. JOÃO KFOURI — Diretor Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE: DISTRITO FEDERAL — Rua 1.o de Março n.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agencias nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Bosque da Saude e Ipiranga, as Agencias nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

"TECIDOS DABDAB S. A."

Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 31 de março de 1952

Aos trinta e um dias (31) do mês de março de 1952 (mil novecentos e cincoenta e dois), reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, na Séde Social, sita à Rua José Bonifacio n. 215, às 16 horas, nesta Capital, os acionistas de TECIDOS DABDAB S/A. representando a maioria absoluta do Capital Social, conforme se verifica das assinaturas constantes do "Livro de Presença dos Acionistas", à pagina n. 1, atendendo a convocação feita pela Diretoria, inserta no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 29 de Fevereiro, 1.o e 2 de Março do corrente ano e no jornal o "Correio Paulistano", nos dias 1.o, 2 e 4 de Março daquele mesmo ano.

De acordo com o exposto no artigo 11.o dos Estatutos So[illegible] a Snra. HELENA DABDAB, Diretor Presidente da Sociedade, declarou instalada a Sessão, assumingo a presidencia da presente Assembléia e convidando a mim, ODDONE FAUSTO ALCIDE, para Secretario. Assim, constituida, a Mesa tratando da primeira parte da Ordem do Dia, mandou fossem lidos os Editais de Convocação, o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, sobre as contas encerradas em 31 de Dezembro do ano findo, documentos estes relativos ao Exercicio de 1951.

Finda a leitura destes documentos, o Senhor Presidente, colocou-os em discussão e como não houvesse quem fizesse uso da palavra, submeteu-os à votação, que uma vez apurada, verificou-se a aprovação unanime, tendo deixado de votar os legalmente impedidos.

Logo a seguir, o Snr. Presidente, explanou que de acordo com o Artigo 11.o — Letra D — o saldo apurado no Exercicio de 1951, permaneceria em "Lucros em Suspensos" e que em época oportuna seria deliberado a sua aplicação, passando-se dest'arte para o Exercicio seguinte.

Os acionistas presentes, unanimemente resolveram apoiar a decisão do Snr. Presidente, em não efetivar a aplicação daquele saldo, mantendo-o como foi dito, naquela conta.

Nada mais havendo, o Snr. Presidente, deu como encerrada a Assembléia, mandando fosse lavrada a presente Ata no livro proprio, por mim, — ODDONE FAUSTO ALCIDE, Secretario, a qual depois de lida e aprovada, vai assinada pelos Senhores Acionista e por mim, Secretario.

S. Paulo, 31 de Março de 1952.
Oddone Fausto Alcide
Helena Dabdab
Salim Dabdab
Yorghaki Mikhail Khoury
Fuad Aidar
Henrique Olavo Costa e
Nazira Khouri

TECIDOS DABDAB S/A
Salim Dabdab
Diretor Superintendente

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio S. Julia — 6.o andar — conjunto 624 — tel. 36-4239 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2467 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr Pré-Natal Cancer ginecologico. Cirurgia Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab das 9 às 11 Tel 32-5575

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o al. 209 a 212 — Telefone 36-3581 — Das 9 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril 178, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas
Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6736

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIBAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc Rua 7 de Abril, 118 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 18 hs. — Fones 33-2851 e 52-4306

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-5749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e mol. de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril 235 - tel.: 34-7619 Res. R. Novo Horizonte 78 - tel. [illegible]

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 2.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel, Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0389

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas. Verrugas e outros tumores da pele. Venereologia. — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5063.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO BETS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (pres. Pr. da Sé), 7.o and. — salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7 Sabados 9 às 12.

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu' 58 - Do - das 16 às 18,30 horas —
Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frigeza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1375

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Clinica Rua 7 de Abril [illegible] 9.o andar — S. 911 — Das 9 às [illegible] e das 2 às 5,30 horas — tels. [illegible] e 34-4489

A HISTORIA DAS FICHAS QUE FALAM A VERDADE SOBRE O DRAMA DA INFANCIA

Exige comando unico a assistencia à infancia

O drama da infancia rural no Estado de São Paulo — Palavras veementes de um medico pediatra à nossa reportagem — A verdade sobre os males que mais atingem as crianças — Nem só de paralisia infantil se morre, pois a fome e a verminose matam ainda muito mais

"— Falta de um comando unico, — eis um dos principais problemas da assistencia à infancia em nosso país", disse-nos o sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança.

E resumiu-nos algumas das atividades e necessidades da instituição, declarando que ao assumir a direção do DEC, em 1947, encontrou em funcionamento 45 postos espalhados pelo Estado, elevando-os a 166 neste ano de 1952 e pretendendo alcançar a cifra de 369 em 1954, — isso sem contar os cem que se instalarão na periferia da capital bandeirante e os dois hospitais infantis em Sorocaba e São Paulo. "Com a criação do DEC, em 1944, modificou-se o panorama apresentado pelos serviços de assistencia à criança", concluiu o sr. Carlos Prado. "Mas ainda não atingiram tais serviços os niveis desejaveis, apesar da colaboração efetiva que nos dão a Legião Brasileira de Assistencia, a Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato, o Departamento Nacional da Criança, as inumeras associações privadas. Estamos, por isso, cogitando de dotar de nova estruturação a organização do DEC, de molde a pô-lo em condições de atender às necessidades da infancia em nossa terra, de maneira mais pronta e eficaz. Nessa estrutura pretendemos sistematizar nossos trabalhos de tal forma que o DEC se torne o órgão coordenador e incentivador de tudo o que se refira à infancia, congregando em torno de si os órgãos oficiais e particulares, principalmente estes".

H. I. — FICHA N.º 634

SERVIÇO

Nome Nassife Rodrigues — Idade 12 dias — Sexo masc. — Côr branca
Nacionalidade brasileira — Data do nasc. 28-3-51 — Data da matricula 10-4-51 — N.º do registro civil 1479
Residencia M'Boi Mirim — Bairro — Cond. habitação ...

PAI: Nome Benjamim Rodrigues — Vivo sim — Nacion. brasileira — Sabe ler? não — Profissão operario — Salario 400,00 — Doenças ... — R. Wassermann — Nivel cultural ...

MÃE: Nome Malvina de Jesus — Viva sim — Morta de ... — Nacion. brasileira — Sabe ler? não — Profissão domestica — Salario — — Doenças ... — R. Wassermann não — Ass. pré-natal sim — Ass. ao parto sim — N. de gestações 10 — Abortos 5 — Nati-mortos — Prematuros — Gêmeos

IRMÃOS: Vivos 7 — Doentes — Mortos 4 — De que ...

ANAMNESE PESSOAL: É o 10º filho. A termo sim — Parto ass. por parteira — Peso ao nascer — 1.º dente — 1.os passos — 1.as palavras — Outros dados

Alimentação: Nat. até 3 dias — Meses. Mãe ou ama — Horario 3/3 horas — Mista desde ... até — Artificial desde 3 dias — Qual Ninho

Referencias morbidas: Coqueluche — Sarampo — Escarlatina — Difteria — Parotidite — Varicela — Outras

Imunizações: Variólica — Anat. difterica — Outras — BCG — Isolado durante — Alergia aos

Motivo da consulta dor de barriga ... — Há quantos dias está doente 8 dias

EXAME CLINICO: Peso 4550 — Estatura — Temp. — Perim. cefálico — Perim. toracico — Abdome — Form. dentaria — Defeitos fisicos — Aspeto geral bom — DIAGNOSTICO ... — TRATAMENTO E REGIMES ACONSELHADOS ...

Medico Galeno Gois

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA — Posto de Puericultura de Santo Amaro

Copia de uma ficha obtida no Departamento Estadual da Criança. E' interessante notar o numero de filhos vivos e mortos, condições de habitação e salarios.

Tais declarações evidenciam que ainda existe muito por fazer. Vejamos, através desta primeira reportagem efetuada na imensa retaguarda representada pela zona rural, — lá onde a criança, a gestante e a mãe precisam aprender laboriosamente o significado das palavras alimentação, higiene, medicamento e medico. Não se pense, todavia, estarmos nos referindo ao sertões do oeste paulista ou Goiaz. Referimo-nos à zona rural de Santo Amaro.

Infinitos cuidados foram tomados pelo dr. Carlos Prado quando se iniciou a atividade do primeiro posto volante de puericultura. — Conheço o povo com o qual vocês vão lidar, — disse aos medicos, o conhecido pediatra, empedernido caçador de passarinhos com alçapão e visgo nos morros de Santo Amaro. E determinou: — Nada de ambulancias brancas, pois o caboclo fugirá à sua aproximação.

Estava muito áquem da realidade o dr. Carlos Prado, — apesar de conhecer palmo a palmo as matas de Cipó, Boi Mirim, Capão Redondo, suas crianças opiladas, seus caboclos anemicos e atrasados. Porisso, quando os medicos de aventais desciam da camionete transformada em ambulancia, fechavam as portas e janelas dos casebres de taipa. Depois se soube: os moradores pensavam que os medicos eram representantes do serviço de recrutamento militar. E lenta e penosamente, teve que ser conquistada a confiança das mulheres barrigudas e de canelas finas que jogavam fora os vidros de medicamentos e não davam importancia àqueles "vidrinhos cheios de bolinhas e agua colorida...". E foi um grande esforço para os medicos aprenderem o significado daqueles nomes não ensinados na Faculdade de Medicina: bucho virado, espinhela caída, calorzinho, mal de sete dias, mal de quarenta dias.

— "Até hoje" — disse-nos o dr. Dioraci Nascimento, diretor do Posto de Puericultura de Santo Amaro, "não sei o que significa espinhela caída, apesar de terem passado por mim milhares de mães falando nessa doença. E olhe que já estou nisto ha três anos, depois de clinicar durante 14 no sertão da "Araraquarense". A Faculdade de Medicina não me ensinou o que é espinhela caída...

ENFRENTANDO A IMENSA RETAGUARDA RURAL

O primeiro Posto Volante de Puericultura foi inaugurado no dia 14 de novembro de 1947. E... e então é melhor darmos a palavra ao homem que desde o inicio o dirigiu. Trata-se do medico sanitarista Dioraci do Nascimento. Eis o que falou:

— "A idéia do Posto Volante coube ao dr. Carlos Prado, grande pediatra, diretor do Departamento Estadual da Criança, homem inteligente, culto e de larga visão, que gostando de suas caçadas de passarinhos com alçapão e visgo no sertão de Santo Amaro onde se encontra o verdadeiro caboclo, mas o caboclo chucro na extensão da palavra, observou o grande numero de crianças doentes, desnutridas, opiladas, que morriam à mingua nessas paragens. Os pais dessas infelizes criaturas, de nivel intelectual baixissimo, tambem atacados de verminose, anemicos e indolentes, sentiam-se diante da distancia, sem coragem para levar seus filhinhos a um consultorio medico e assim a vida dessas crianças eram ceifadas numa proporção astronomica.

Diante deste quadro desolador, o dr. Carlos Prado assim que assumiu a Diretoria do D.E.C., resolveu com a colaboração do dr. Valdemar Teixeira Pinto, então sub-prefeito de Santo Amaro, pôr em pratica as suas ideias, instalando o 1.o Posto Volante de Puericultura do Brasil, inaugurado no dia 14 de novembro de 1947. Sob a sua orientação, coube a mim e às minhas funcionarias a tarefa dessa organização.

Cedeu-nos a Sub-Prefeitura, um predio onde instalamos a séde e uma camionete que foi transformada em ambulancia.

Localizamos no mapa de Santo Amaro os lugares mais distantes e traçamos o nosso roteiro. As localidades escolhidas foram: Engenheiro Marcilac, Cipó, Colonia, Parelheiros, Boi Mirim e Capão Redondo que eram visitadas semanalmente.

Com os brilhantes resultados colhidos, resolvemos desdobrar o nosso serviço e mais 6 localida-

(Conclui na 15.a pag.)



Apesar de tudo o que se diz e publica, a criança brasileira ainda é a grande desamparada

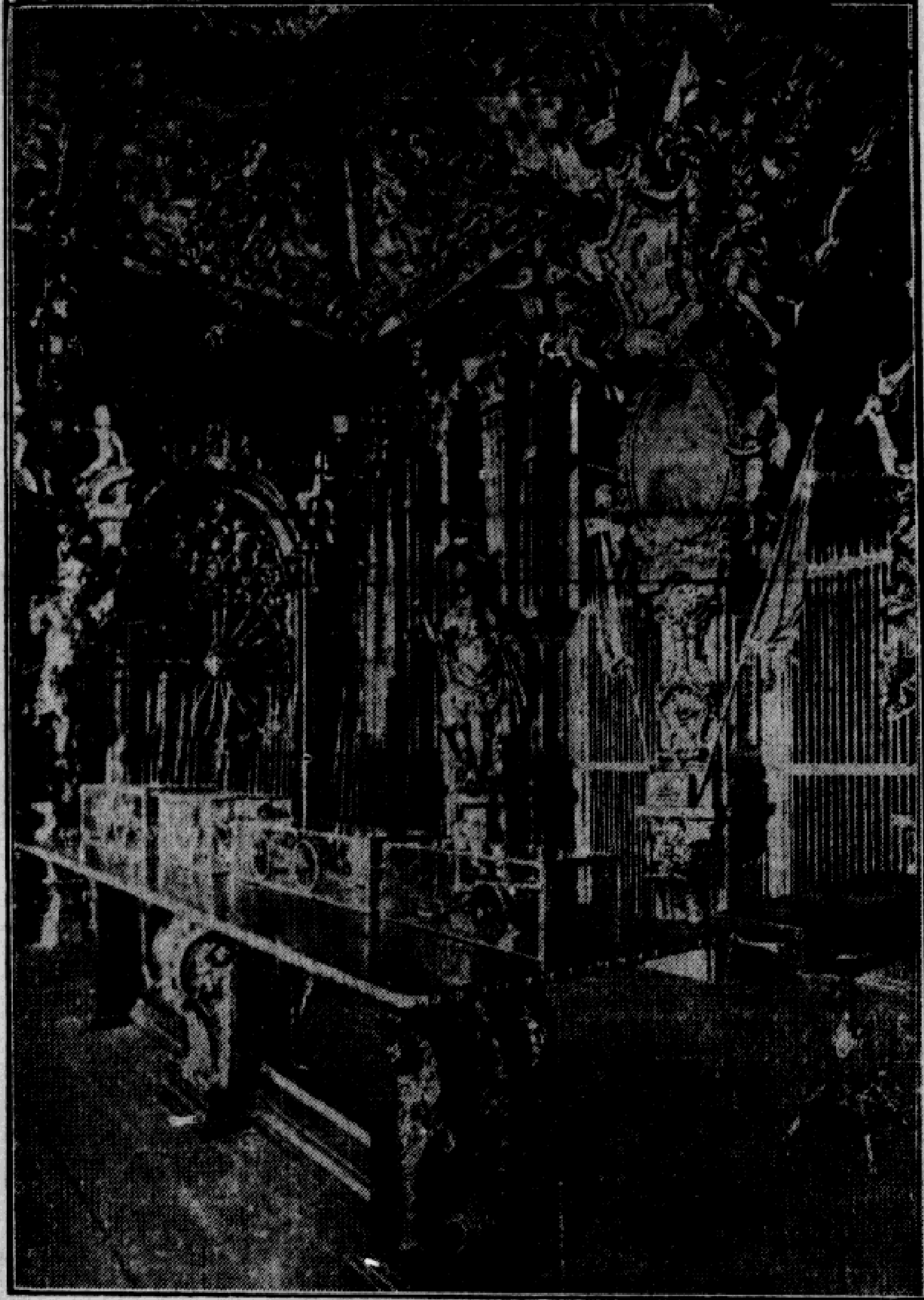
CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.462

PORTUGAL, TERRA DE ENCANTO E MARAVILHA

MUSEUS E BIBLIOTECAS DE LISBOA — VASTOS REPOSITORIOS DE RIQUEZAS INCALCULAVEIS E PRECIOSIDADES ARTISTICAS — APESAR DE SUCESSIVAS ESPOLIAÇÕES, ALGUNS TESOUROS DE ARTE PUDERAM AINDA SER SALVOS — O MUSEU DAS JANELAS VERDES, O DE S. ROQUE, O ARQUIVO DO TOMBO E AS BIBLIOTECAS NACIONAL E DA AJUDA

Por **ANTONIO F. SARABANDO**



A sala de D. José, com sua caprichosa ornamentação, no Museu de Artilharia. Não se sabe que mais admirar, se a beleza da ornamentação dos interiores, se os especimes de arte militar ali expostos.

Nos 60 anos de cativeiro, enquanto Portugal esteve sob o dominio filipino, iniciou-se a grande evasão de tesouros e preciosidades artisticas. A maior parte do que havia em Portugal, foi retirado e levado para a Espanha. Veio depois a invasão francesa e a obra foi completada. Desta vez, porem, obra de destruição, de rapina. A soldadesca napoleonica não se preocupava com tesouro artisticos, que lhes desconhecia o valor, mas tudo aquilo onde cintilassem pedras preciosas ou lhe parecesse ouro e prata, era brutalmente delapidado. Nas igrejas e conventos, despedaçavam mobiliarios preciosos para fazer fogueiras onde fundiam o ouro e a prata das alfaias. Os tumulos eram destruidos, os restos mortais dos que neles repousavam torpemente violados, à procura de joias e de metais valiosos. Preciosidades artisticas, verdadeiros poemas lavrados em granito e marmore, eram danificados. Muitas vezes, a estupidez se sobrepunha à cobiça, e nada escapava aos instintos vandálicos da gentalha gaulesa. Assim arderam, por exemplo, dezenas de milhares de manuscritos dos frades de Alcobaça, que atravez dos seculos haviam acumulado um incalculavel tesouro de sabedoria e de meditação.

As lutas miguelistas qe se sucederam à campanha libertadora da peninsula, quando D. Pedro IV (I do Brasil) pretendeu colocar no trono sua filha em favor da qual abdicara, contribuiram tambem para que grandes riquesas artisticas, emigrassem para o estrangeiro, levadas pelas familias que por motivos politicos se viam obrigadas a deixar o país.

Contudo, alguma coisa ficou, para se admirar, e digna de se perder algumas horas na sua contemplação.

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Entre os Museus, o principal, pelo seu recheio, é sem duvida, o de Arte Antiga, ás Janelas Verdes.

Instalado no antigo Palacio Alvor, ou Pombal, em frente à Estação Maritima de Alcantara, foi recentemente ampliado, de modo a dar-lhe capacidade para colicionar as preciosidades que encerra. E' ainda uma das melhores galerias de pintura da Europa, tanto pela quantidade como pela qualidade. Diversos ciclos e escolas estrangeiras ali se encontram ordenadas.

Algumas obras primas, como a celebre "Fonts Vitae", de Holbeino-Velho, trabalhos de Memling, Bosch, Durer, Rubens, Mtsy, Van der Weyden, Provost, Giordano, Rafael, Tintoreto, Franz Halls, Ribera, urbaran, Antonio Moro, Murillo, Lavinia Fontana, David Teniers o-moço, Melzi, Luini, Gerard Davi, e muitos outros, ali se vêem perfeitamente ordenadas, num criterio meticuloso e tecnico.

Bastante rica é tambem a coleção da Escola Portuguesá antiga, desde Nuno Gonçalves, como seus famosos tripticos, conhecidos como "Paineis de São Vicente", frei Carlos, Gregorio Lopes, Cristovão de Figueiredo, Cristovão de Morais, Jorge Afonso, Cristovão Lopes, Vieira Lusitano, Vieira Portuense, Domingos Siqueira, etc.

Encerra curiosas coleções de artes platicas, e uma preciosa secção de ourivesaria, com magnificas peças dos franceses dos Germains, e a esplendorosa obra de arte da ourivesaria portuguesa, a famosa "Custodia de Belem", de Gil Vicente, fabricada com o primeiro ouro chegado da India. E' um dos mais belos trabalhos do mundo, no gênero, essa peça do grande ourives que foi tambem o pai do teatro português.

Nas janelas Verdes podem tambem admirar-se excelentes coleções de ceramicas, tapeçaria, mobiliario, etc.

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORANEA

Instalado no edificio da Escola de Belas Artes, junto ao Chiado este museu não tem, pela limitação do tempo, o vultoso recheio do anterior, mas assim mesmo já ali se encerram alguns atestados do valor criador e da capacidade artistica dos portugueses. Ali está representada a melhor pintura portuguesa do seculo XIX, com as assinaturas de Anunciação, Lupi, Silva Porto, Columbano, com uma sala privativa, Visconde de Menezes, Malhos, Silva Pinto, Veloso Salgado, Ramalho, Condeixa, Luciano Freire, Souza Lopes, Roque Gameiro, Carlos Reis, e outros.

No genero escultura, lá estão representados grandes mestres como Soares dos Reis, Teixeira Lopes, Simões de Almeida, Costa Mota, Francisco Franco, etc. Atestados do vigor da arte contemporanea e da poderosa inspiração de seus artistas, ali se ostentam aos olhares maravilhados dos visitantes entendidos.

MUSEU SACRO DE SÃO ROQUE

Um documento precioso de incalculavel valor, do seculo XVIII, é representado pela Capela de S. João Batista, existente no Museu Sacro de São Roque, instalado na igreja do mesmo nome, ao lado do Hospital da Misericordia. E' algo indiscritivel esta capela. A seu respeito disse uma vez um cardeal, ao Papa Clemente XIV: — "Só para ver a maravilha da Capela de São João Batista, agradeço que S. S. me faça nuncio em Lisboa".

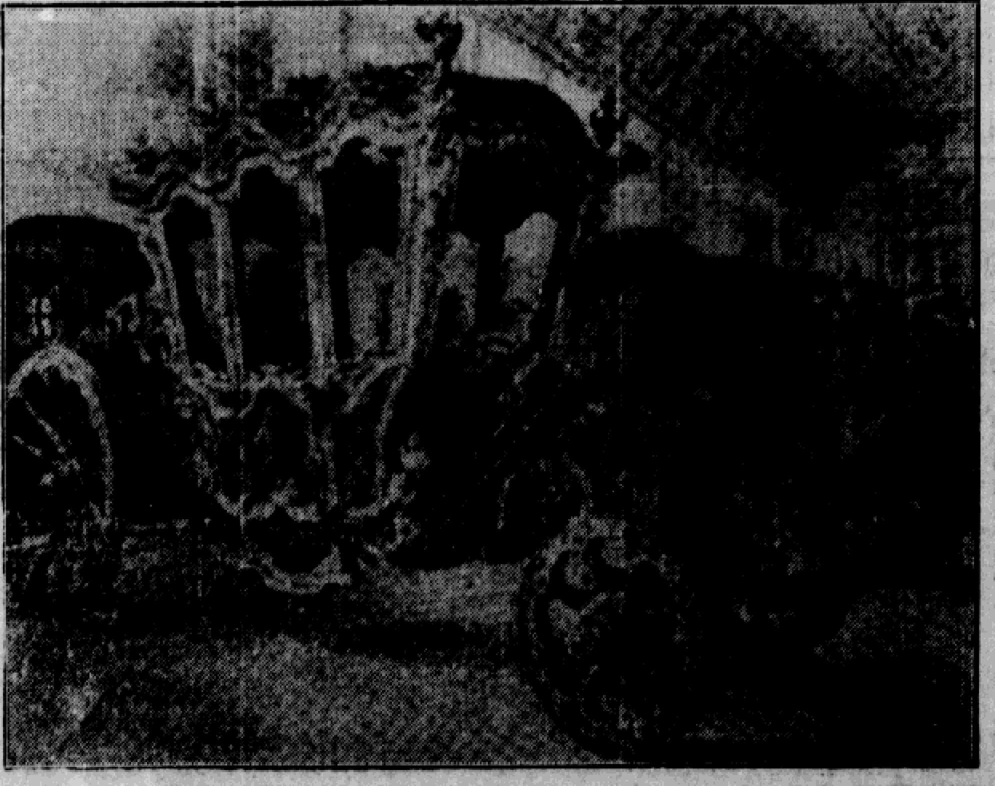
Entrando-se na igreja, segue-se até o extremo da nave, avistando-se a capela à esquerda. Ela excede tudo o que de mais belo se possa imaginar. Cremos mesmo que nem Roma apresente algo que suplante o valor e a beleza. O magnificente e perdulario d. João V a encomendou em Roma por 225.000 libras, o que dá uma idéia da impossibilidade de lhe calcular o valor atual. nela trabalharam 130 dos melhores artistas romanos, executando traçado de Nicola Salvi, romano, e de Luighi Vanvitelli, napolitano. Tres navios foram necessarios para a transportar para Lisboa e ao papa Bento XIV foram pagas 10 mil libras para benze-la ainda desarmada. A harmonia suave do seu conjunto, a meticulosidade de seus detalhes e pormenores, é simplesmente extasiante. O genio dos artistas que executaram esse monumento distribuiu maravilhosamente os materiais nobres empregados em profusão. O ouro, a prata, o bronze, o cobre, alabastro, marmores, (porfiro, rosa, negro, onix), ametista lais-azuli jalde jaspe, marfim, ebano, madeiras preciosas, etc., se ostentam na confecção de imagens, ornatos, colunas, portas, arcos, traves, etc. No fundo do altar, tres quadros, representando o Batismo, a Anunciação e o Pentecostes, semelhando pintura a oleo. Sairam das oficinas de São Pedro do Vaticano. No edificio anexo, (museu sacro), encontram-se ainda peças soltas da capela, contsituidas por coleções de ourivesaria, de indiscritivel beleza, entre elas dois tocheiros de prata que pesam 400 quilos cada um, muitas alfaias, paramentos, e acessorios, em ouro e prata, seda, perolas, etc.

No mesmo museu há ainda outras peças, estranhas à capela, dignas de admiração, tais como quadros de pintura do seculo XVI, de Gregorio Lopes, o famoso "Compromisso" da Misericordia, obra prima de iluminura de 1520. A ninguem, que passe por Lisboa, é licito deixar de admirar a Capela de São João Batista, do Museu de São Roque, que é uma das grandes maravilhas do mundo.

MUSEU DA MADRE DE DEUS

Na Igreja da Madre de Deus, anexa ao antigo convento, hoje ocupado pela Escola Profissional D. Maria Pia, em Xabregas, está o Museu da Madre de Deus, que é uma das proeminentes atrações artisticas e culturais da cidade. O convento foi fundado por d. Leonor, esposa de d. João II, cujos restos lá repousam em sepultura rasa, conforme seus desejos de humildade. Todos os reis de Aviz, desde d. João II, e depois d. João V e d. José, favoreceram o convento com dadivas valiosas, tornando-se, assim, a sua igreja, um verdadeiro e precioso museu. Começa-se por admirar o portico manuelino, rico e despretencioso, um belo exem-

(Conclui na 15.a pag.)



O coche de D. João V, notavel pelas suas pinturas e lavores, faz parte da coleção do Museu dos Coches, no Palacio de Belem.



Detalhe de um dos famosos tripticos de Nuno Gonçalves, guardado no Museu de Arte Antiga. Note-se a expressão vigorosa do Infante D. Henrique, animador da epopéia das descobertas, revelando o extraordinario valor do artista que a pintou.